

This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

#### Usage guidelines

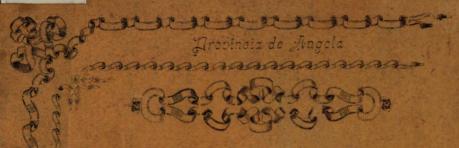
Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + Refrain from automated querying Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

#### **About Google Book Search**

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/



DICCIONARIO 着着着

# PORTUGUEZ-KIMBUNDU

COORDENADO

POR

# J. Pereira de Nascimento

MEDICO DA ARMADA REAL ENPLORADOR-NATURALISTA



HUILLA

TYPOGRAPHIA DA MISSÃO

1907



PRESENTATION OF THE PROPERTY O





## JOO,

## **DICCIONARIO**

# **PORTUGUEZ - KIMBUNDU**

**COORDENADO** 

Por ,

## J. Pereira do Nascimento

MEDICO DA ARMADA REAL EXPLORADOR - NATURALISTA



#### HUILLA

TYPOGRAPHIA DA MISSÃO 1903 PL8381.4 N3 A.A. E.s.º o Añr. Conselheiro Antonio Nuarte Namada Curto Antigo Governador Geral da Nrovincia de Angola

Consagrando e dedicando este trabalho a V. Eg.ª cumpro um duplo dever: de gratidão por ter-me V. Eg.ª indicado ao Governo de A. M. para o desempenho do cargo que por longos e proveitosos annos para as sciencias naturaes fora occupado pelo sabio naturalista Anchieta e de admiração pela forma brilhante como V. Eg.ª se houve na administração superior desta provincia, governando-a com illustração, economia e proveito.

Le V. Eg.

Admirador e respeitose collega

J. Percira do Nascimento

Mossamedes, 20 de Junho de 1963

### **PREFACIO**

Na serie dos trabalhos antigos e modernos sobre o kimbundu, lingua do antigo reino de Angola, havia uma lacuna, a falta de um diccionario, com o qual podessem os europeus fazer apprendizagem do dialecto mais importante da Provincia de Angola. Temos uma optima grammatica do distincto philologo Heli Chatelain, abrangendo e compendiando todo o vasto material accumulado pelos antigos e methodisando-o segundo as normas da moderna philologia. Ha uma « Cartilha Racional » para apprender a ler o Kimbundu, um diccionario kimbundu-portuguez para uso dos nativos de Angola e a « Philosophia Popular em proverbios angolenses » de Cordeiro da Matta; faltava, porém, o diccionario portuguez-kimbundu para os europeus apprenderem a lingua indigena. É este o trabalho que apresentamos aos estudiosos das cousas da Africa, convencido de que prestamos um bom serviço aos negociantes, agricultores, funccionarios publicos, missionarios, militares, etc., que mais ou menos teem de viver em contacto com os indigenas.

Não precisamos justificar as razões que nos moveram a emprehender este trabalho. Ellas estão na mente de quantos se dedicam ao progresso das nossas colonias. Era preciso, fizemol-o, inspirado na mesma ordem de ideas que nos levaram em 1894 a publicar o nosso primeiro trabalho sobre linguas africanas a Grammatica do Umbundu, dialecto dos sertões de Benguella.

Para corresponder ao convite da patriotica Commissão organisadora do primeiro Congresso Colonial Portuguez, sob os auspicios da benemerita Sociedade de Geographia de Lisboa, demo-nos pressa em coordenar este trabalho, para o qual collegiamos material, desde que assumimos o cargo de explorador naturalista da Provincia de Angola, que nos foi confiado por morte do sabio zoologo José de Anchieta. Por motivos alheios á nossa vontade não foi o manuscripto entregue á Commissão do Congresso para ser publicado nos seus boletins.

Dos criticos esperamos a mesma benevolencia com que acolheram o nosso primeiro trabalho sobre linguistica africana .

Mossamedes, 4 de Maio de 1903.

J. Pereira do Nascimento Medico da armada real Explorador naturalista em Angola

#### PARTE PRIMEIRA

### **PRELIMINARES**

## Orthographia

Sendo este trabalho um subsidio para o estudo do kimbundu. conjugado com os trabalhos de Chatelain (Grammatica elementar do kimbundu) e Cordeiro da Matta (Diccionario Kimbundu-Portuguez), seguimos o mesmo methodo orthographico d'estes auctores, que é tambem o que adoptamos em a nossa Grammatica e Diccionario do Umbundu (lingua dos sertões de Benguella), differindo apenas de Chatelain em usarmos nh, onde elle usa ni e outros auctores ny (i e y semi-vogaes).

O alphabeto do kimbundu compõe-se de vogaes e consoantes.

As vogaes são: a, e, i, o, u, como em portuguez, com a differença que e e o, quando finaes, não são mudos, soam como nas linguas hespanhola e italiana, entre é e ê, ó e ô.

A união de dois sons vogaes em um só, formando diphtongo, não se dá. Ha, porém, combinações que produzem sons como os diphtongos, ou por absorpção de uma das vogaes, ou por contracção de ambas, ou pela rapidez da pronuncia. Estas modificações são as seguintes:

a mais a igual a

a · e · e ou ae

a · i · e ou ai

a > 0 > 0 ou a

a · u · o, au ou a

e outras que indicaremos no decurso d'este livro.

Na pronuncia rapida e ante vogal: i. Ex: pange ami: pangiami. Estas alterações dão-se no encontro de palavras contiguas e não entre as vogaes componentes da mesma palavra.

As combinações vogaes au, ai, eu, oi, ou, etc. contam-se por duas syllabas, ainda que na pronuncia rapida soem como diphtongos. Quando são finaes, tem o accento tonico na penultima vogal. Ex: rikáu, sai; sendo seguidas de consoantes tem o accento na ultima vogal. Ex: kubaŭka.

i e u, antes de vogal, são semi-vogaes, como em aia, agua e tem o mesmo valor do y e w dos inglezes.

As consoantes dividem-se em simples, nazaladas e compostas.

Simples: b, f, j, p, v (no principio das palavras) h, k, l, m, n, r, s, t, x, z.

h é sempre aspirado.

k substitue q e c. Ex: kita: quita, kala: cala.

m e n não nazalisam a vogal antecedente, mas sim a vogal ou consoante immediata. Ex: ambula: a-mbu-la. Representam o som nazal; m usa-se antes das labiaes b, p, v, e f, (no sertão), n antes dos dentaes d, j, z e da guttural g.

- r (nunca sem i) é sempre brando; approxima-se do som do 1; no sertão soa como d com approximação para o r brando.
- s tem o valor de ç e nunca de z. Ex: kusanesa : kuçaneça.

x substitue ch. Ex: ixi: ichi.

Nazaladas: mb, mp, mv e mf (no sertão) nd, ng, nj, nz.

g é sempre duro e nazal: nge : ngue, ngi : ngui. Ex: tangela : tanguela.

Compostas: **nh** com o mesmo som que tem na lingua portugueza, como nas palavras: **vinho**, **manha**; substitue **ni** e **ny** dos auctores inglezes e **gn** dos francezes. Ex: **menia** ou **menya**: **menha**.

As palavras começam por vogaes ou consoantes, mas terminam sempre por vogaes.

Não ha consoantes dobradas, nem podem estar juntas duas consoantes diversas, a não ser m e n antes das labiaes b, f, p, v, das dentaes d, j, z e da guttural g.

As palavras são geralmente polysyllabicas e o accento tonico cae em regra sobre a penultima syllaba. Ex: ambata: ambáta.

### **Prefixos**

Em kimbundu, como em todas as linguas do grupo bantu, as palavras compõem-se de prefixos, radicaes e suffixos. Os primeiros formam a chave da construcção da lingua, pois n'elles se baseia a classificação e divisão das palavras e a concordancia das partes da oração (1).

O substantivo mulume, homem, compõe-se do prefixo mu e do radical lume; no plural faz alume, homens, mudando o prefixo singular mu em a. Todos os nomes representativos de seres animados, caracterisados no singular pelo prefixo mu farão o plural mudando o mu em a e, como os nomes que tem estes prefixos indicam entes racionaes, pessoas, conclue-se que os nomes precedidos dos prefixos mu-a, grupam-se em uma classe, cuja caracteristica é indicada pelos seus prefixos.

O substantivo **rilonga**, prato, decompõe-se no prefixo classificador **ri** e no radical **longa**. O plural é **malonga**, em que apparece o **mesmo** radical, mas variou o prefixo que de **ri** mudou em **ma**. Todos os nomes, cujo prefixo singular é **ri**, fazem o plural com o prefixo **ma**. Grupam-se, pois, estes nomes em uma nova classe indicada pelos prefixos **ri-ma**.

E assim para outras classes, cada uma das quaes tem os seus prefixos proprios. D'oude se conclue que os prefixos grupam os substantivos em classes, marcam-lhes o numero e indicam a sua concordancia com os attributos, como veremos.

Os prefixos dividem-se em duas cathegorias:

- 1. Os que entram na formação dos nomes. São os prefixos nominaes, que indicam a classe e o numero dos substantivos.
  - 2.ª Os que marcam a concordancia entre os substantivos e os seus

2

<sup>(</sup>I) V. Grammatica do Umbundu, do auctor. Imprensa Nacional de Lisboa 1894.

attributos: verbos, adjectivos, etc., tomando o logar dos nomes. São os prefixos concordantes ou pronominaes, que derivam dos primeiros.

#### PREFIXOS NOMINAES

Os prefixos em uso nas principaes linguas do grupo **Bantu** derivam de uma lingua primitiva que, segundo as investigações do sabio philologo africanista Torrend (1), é actualmente representada na sua maior pureza pelo **Tonga** (2).

Damos a serie dos prefixos primitivos conservados na lingua.

Tonga e os correspondentes em uso no kimbundu.

		Tonga Kimbundu			
		singpl. $singpl.$			
1. classe—Scres animados mu — ba mu — a					
2.*	<b>)</b> )	—Seres inanimadosmu — mimu — mi			
3.*	<b>)</b> )	—Instrumentos, etc $\mathbf{chi}$ — $\mathbf{zi}$ $\mathbf{ki}$ — $\mathbf{i}$			
4.	))	-Objectos de grandeza (1) i - mari - ma			
5.4	))	— Termos abstractos bu — ma u — ma (u)			
6.	))	-Objectos d: extensão lu - (z) in lu - ma(lu) e ji (no sertão)			
7.	)	— Termos abstractos carece			
8.	)	— Termos verbaes ku — ma ku — ma (ku)			
9.4	)	$-Animaes, etc. \ldots in -(z) in. \ldots -ji$			
10.	))	—Diminuitivos			

D'onde se vê que os prefixos do kimbundu são, com ligeiras alterações, os mesmos da lingua primitiva, accrescendo-lhes uma classe (7.2) com um pequeno numero de termos abstractos.

#### PREFIXOS CONCORDANTES OU PRONOMINAES

A cada prefixo nominal corresponde um prefixo pronominal ou concordante, que serve para indicar a concordancia dos nomes com os seus attributos: nomes, pronomes, verbos, adjectivos, etc., occupan-

<sup>(1)</sup> A Comparative Grammar of the South African Bantu Language — 1891.
(2) Os ba-tonga estão estabelecidos na parte central da Africa, no angulo formado pelos rios Zambeze e Kafuefue.

do o logar dos nomes. Estes prefixos derivam dos *nominaes* ou dos primitivos com alterações mais ou menos sensiveis, como se reconhece na tabella seguinte:

Prefixos nominaes.	Prefixos concordantes.
sing pl.	sing pl.
l. * classe . mu — a	u — a
2.* mu — mi	$\dots \dots$ <b>u</b> — <b>i</b>
$3.a \rightarrow \ldots ki - i \ldots$	<b>ki — i</b>
4.* * ri — ma	ma
5.a » u — mau	u — ma
$6.2 \rightarrow lu - malu$	lu — ma
7.a tu — matu	tu — ma
8.4 » ku — maku	<b>ku — ma</b>
9. * carece — <b>ji</b>	i — ji

 $10.^{2}$   $\rightarrow \dots$  ka — tu  $\dots$  ka — tu

Nos exemplos seguintes reconhece-se a relação entre os prefixos *nominaes* e *concordantes*, as funcções d'estes na representação dos nomes e a sua concordancia com os attributos da oração:

Ki-kele ki-moxi ki-ene ki-abolesa hama. (prov.)

Um só cacusso faz apodrecer um cento.

O lu-kuaku lu-bana ki lu-nangenene mu'mbia lu-beka ifuba (prov.)

A mão ella dis quando ella demorou na panella ella traz ossos

A mão que dá, quando demora na panella, traz ossos.

I-mbua i-boza ki i-lumata. (prov.)

Cão que ladra não morde.

O mu-ezu u-a muariakimi a-u-sunga ni ndunge.

A barba ella de um velho elles a puzam com geito

As barbus de um velho puxam-se com geito.

### CLASSIFICAÇÃO

#### Numero — Concordancia

De accordo com o methodo adoptado por Chatelain, dividimos os substantivos em dez classes, segundo a forma dos seus prefixos no-

minaes. Para cada classe damos um exemplo de concordancia de um nome com um adjectivo e outro de concordancia com outro nome por meio do *yenitivo*, que se forma antepondo os prefixos concordantes das classes dos nomes dos objectos possuidos á particula a.

#### CLASSE I

Comprehende os nomes de entes racionaes, pessoas.

#### Prefixos nominaes

sing. mumulu, pessoa. pl. aatu, pessoas.

#### Prefixos concordantes

**u- mu**bika **u**etu, **nosso** escravo.

abik' ami,
meus escravos.

#### Genitivo

ua mulambi ua kuku, o cozinheiro do avó. a (a mais a : a) alambi a kuku, os cozinheiros do avó.

#### CLASSE II

Comprehende os nomes de entes inanimados, cousas. Abrange quasi todos os nomes de arvores e plantas.

#### Prefixos nominaes

sing. mumukolo, corda.

pl. mimikolo, cordas.

#### Prefixos concordantes

**umu**kolo **u**ami, *minha corda*. imikolo iami, minhas cordas.

#### Genitivo

ua
· :mukolo ua ulungu,
a corda da canoa.

ia mikolo ia ulungu, as cordas da canoa.

#### CLASSE III

Comprehende nomes de pessoas e animaes e os augmentativos.

#### Prefixos nominaes

sing. kikinama, perna. pl. iinama, pernas.

#### Prefixos concordantes

kikinama kiami, minha perna. iinama iami, minhas pernas.

#### Genitivo

kia kinama kia ngombe, a perna do boi. ia
inama ia ngombe,
as pernas do boi.

### Augmentativos. (1)

kihatu, mulherona.

ihatu,
mulheronas.

#### CLASSE IV

#### Prefixos nominaes

sing. ririlonga, prato. pl. mamalonga, pratos.

<sup>(1)</sup> v. Grammatica de Chatelain .

#### Prefixos concordantes

ririlonga riami, o meu prato.

ma-

malonga mami, (contr. de maami)os meus pratos.

#### Genitivo

ria rilonga ria mulambi, o prato do cosinheiro. ma (contr. demaa) malonga ma mulambi, os pratos do cosinheiro.

N'esta classe é frequente desapparecer o prefixo nominal do singular, quando o nome está ligado ao attributo pelo prefixo concordante. Ex:

kamba riami, meu amigo: rikamba riami.

Alguns nomes d'esta classe tem o plural irregular; em vez da substituição do prefixo do singular pelo do plural, dá-se a addição do segundo ao primeiro. Ex:

sing. rimi, lingua.

pl. marimi, linguas.

#### CLASSE V

#### Prefixos nominaes

sing. u-

pl. mau-

N'esta classe não ha substituição de prefixos, mas sim a addição do prefixo plural ao singular. Aquelle pode contrair-se em mo (a mais u : o)

uta, arma.

mauta ou mota, armas.

#### Prefixos concordantes

uta uetu, nossa arma. mamauta metu, (a mais e : e) nossas armas.

#### Genitivo

ua uta ua mukongo, a arma do caçador. ma (a mais a : a) mauta ma mukongo, as armas do caçador.

Esta classe comprehende um pequeno numero de substantivos e abrange os nomes abstractos que significam a qualidade caracteristica ou officio do ente representado pelo termo concreto de que deriva o abstracto, os quaes, pela maior parte não têem plural. Ex:

uhaxi, doença, deriva de haxi, doente.

#### CLASSE VI

#### Prefixos nominaes

sing . lulumbu, muro. pl. malumalumbu, muros.

#### Prefixos concordantes

lulumbu luetu, o nosso muro. mamalumbu metu, os nossos muros.

#### Genitivo

lua lumbu lua'nzo, o muro da casa. ma malumbu ma'nzo, os muros da casa.

N'esta classe, como na V ha addição de prefixos no plural. Comprehende um limitado numero de substantivos. Os nomes que derivam de um collectivo e indicam um *objecto unico*, pertencem a esta classe, mas o plural pertence á classe IX. Ex:

lundemba, cabello. jindemba, cabellos.

#### CLASSE VII

#### Prefixos nominaes

sing. tutubia, fogo. pl. matumatubia, fogos.

#### Prefixos concordantes

tutubia tuetu, o nosso fogo.

mamatubia metu, os nossos fogos.

#### Genitivo

tua tubia tua mulambi, o fogo do cosinheiro. ma (a mais a : a) matubia ma mulambi, os fogos do cosinheiro.

Comprehende um limitadissimo numero de termos. Como nas classes-V e VI o plural é formado pela addição da syllaba **ma** ao prefixo singular. Alguns nomes que começam pela syllaba **tu** pertencem a classe IX. Ex: tulu, peito. — jitulu, peitos. N'este e n'outros casosa primeira syllaba não é prefixo, faz parte do radical.

#### CLASSE VIII

#### Prefixos nominaes

sing . **ku- k**uria,
comida.

pl. makumakuria, comidas.

Quasi todos os nomes d'esta classe são nomes verbaes ou infinitivos. Poucos admittem plural.

#### Prefixos concordantes

kukuria kuami, minha comida.

mamakuria mami, minhas comidas.

#### Genitivo

#### kua

kuria kua ngamba,

#### ma

makuria ma jingamba, a comida do carregador. as comidas dos carregadores.

#### CLASSE IX

Comprehende grande numero de nomes de pessoas, cousas e animaes e as palavras estrangeiras.

#### Prefixos nominaes

sing.	não	tem.
	oji,	
le	ão.	
ka	balu	١,
ca	valle	<b>)</b> .

#### Prefixos concordantes

i-
inzo <b>i</b> ami,
minha casa

#### Genitivo

ia inzo ia mundele, a casa do branco.

j'a (contr. de jia) jinzo ja mundele, as casas do branco.

No plural d'esta classe pode omittir-se o prefixo nominal, quando se segue o prefixo concordante ou o genitivo. Ex:

ndandu ja mundele, os parentes do branco: jindandu ja mundele.

#### CLASSE X

Comprehende os diminuitivos.

3

#### CLASSE VII

#### Prefixos nominaes

sing. tutubia, fogo. pl. matumatubia, fogos.

#### Prefixos concordantes

tutubia tuetu, o nosso fogo. mamatubia metu, os nossos fogos.

#### Genitivo

tua tubia tua mulambi, o fogo do cosinheiro. ma (a mais a : a) matubia ma mulambi, os fogos do cosinheiro.

Comprehende um limitadissimo numero de termos. Como nas classes V e VI o plural é formado pela addição da syllaba **ma** ao prefixo singular. Alguns nomes que começam pela syllaba **tu** pertencem a classe IX. Ex: tulu, peito. — **ji**tulu, peitos. N'este e n'outros casos a primeira syllaba não é prefixo, faz parte do radical.

#### CLASSE VIII

#### Prefixos nominaes

sing . **ku- ku**ria,
comida.

pl. makumakuria, comidas.

Quasi todos os nomes d'esta classe são nomes verbaes ou infinitivos. Poucos admittem plural.

#### Prefixos concordantes

kukuria kuami, minha comida.

mamakuria mami, minhas comidas.

#### Genitivo

#### kua

kuria kua ngamba,

#### ma

makuria ma jingamba, a comida do carregador. as comidas dos carregadores.

#### CLASSE IX

Comprehende grande numero de nomes de pessoas, cousas e unimaes e as palavras estrangeiras.

#### Prefixos nominaes

sing. não tem. hoji, leão. kabalu, cavallo.

pl. jijihoji, leões. jikabalu, cavallos.

#### Prefixos concordantes

inzo iami. minha casa.

jinzo j'ami, (contr. de jia) minhas casas.

#### Genitivo

ia inzo ia mundele. a casa do branco.

j'A (contr. de jia) jinzo ja mundele, as casas do branco.

No plural d'esta classe pode omittir-se o prefixo nominal, quando se segue o prefixo concordante ou o genitivo. Ex:

ndandu ja mundele, os parentes do branco: jindandu ja mundele.

#### CLASSE X

Comprehende os diminuitivos.

3

#### Prefixos nominaes

sing. kakahoji, leãosinho. kamubika, escravesinho. pl. tutuhoji, leõesinhos. tuabika, escravosinhos.

#### Prefixos concordantes

sing. kaka'nzo kami, (a mais a : a) minha casinha.

pl. tutu'nzo tuami, minhas casinhas.

#### Genitivo

ka (a mais a : a) ka'nzo ka mukongo, a casinha do caçador.

tua tu'nzo tua mukongo, as casinhas do caçador.

Pertencem a esta classe os nomes que representam o agente da acção expressa pelo verbo, prefixando  $\mathbf{ka}$  ao radical verbal, e as alcunhas e nomes proprios. Ex:

kabila, pastor, deriva de ku-bila, pastar.

kalundemba, o homem da cabelleira, deriva de lundemba, cabello.

Na formação dos diminuitivos observa-se que em alguns nomes ha apenas addição dos prefixos da classe X, conservando os nomes os prefixos das suas classes; n'outros casos desapparecem estes, sendo substituidos pelos da classe X. Ex:

ritari, pedra, karitari, pedrinha. — matari, pedras, tumatari, pedrinhas.

muhatu, mulher, kahatu, mulherzinha. — ahatu, mulheres, tuhatu, mulherzinhas.

## BIBLIOGRAPHIA

TORREND, A Comparative Grammar of the South-African Bantu Languages, 1891.

BLEEK, Comparative Grammar of the South-African Languages, 1885.

HELI CHATELAIN, Grammatica Elementar do Kimbundu,

*1889* .

CORDEIRO DA MATTA, Ensaio de Diccionario Kimbundu-Portuguez, 1893.

Philosophia Popular em Proverbios Africanos, 1891. SATURNINO DE SOUSA E OLIVEIRA E MANOEL DE CASTRO FRANCINA, Elementos Grammaticaes da Lingua Mbundu, 1864.

HENRIQUE A. D. DE CARVALHO, Methodo Pratico para fal-

- lar a Lingua da Lunda, 1890. Fr. JACINTHO BRUSCIOTTO DE VETRALLA, Regras para mais facil intelligencia do difficil idioma do Congo, reduzidas á forma de Grammatica e traduzidas do latim pelo Bispo de Angola e Congo, D. ANTONIO THOMAZ DA SILVA LEITÃO E CASTRO, *1886* .
- Fr. BERNARDO MARIA DE CANNECATTIM, Diccionario da Lingua Bunda ou Angolense, 1804.

Collecção de Observações Grammaticaes sobre a Lingua

Bunda, 1805.

J. PEREIRA DO NASCIMENTO, Grammatica do Umbundu. 1894.

ERNESTO LECOMTE, Methodo Pratico da Lingua Mbundu, 1897.

PADRES DA MISSÃO DA HUILLA, Diccionario Portuguez-Olunyaneka, 1896.

CAPELLO E IVENS, Vocabulario Mbunda in « De Benquella ás

Terras de Iacca », 1881.

SERPA PINTO, Vocabulario in « Como eu atravessei a Africa ». *1881* .

A. F. NOGUEIRA, O Lunkumbi, dialecto do grupo mbundu

que se falla no interior de Mossamedes, 1885.

STOVER, Observations upon the Grammatical structure and use of the Umbundu, or the Language of the inhabitants of Bailundu and Bihé, 1885.

SAUDERS AND FAY, Vocabulary of the Umbundu Language,

*18*85.

ALEXANDRE VISSEQ, Diccionnaire Fiot-Français, 1890.

## **Abreviaturas**

- abreviatura. abrev. num. — numeral. adi. - adjectivo. pess. — pessoal. - adverbio. adv. pl. — plural. - aportuguezado. prec. — precedido. aport. art. - artigo. pref. — prefixo. prep. - preposição. cl. - classe. - concordancia, concordante. pron. - pronome. conc. - conjuncção. prov. - proverbio. conj. contr. - contracção. (S) — no sertão. demonst. — demonstrativo. - substantivo. s. f. c. - forma causativa. sing. — singular. f. r. - forma relativa. V. - veja. gen. - genitivo.  $\boldsymbol{v}.$ - verbo. interj. - interjeição. v. a. — verbo activo. - em Loanda. v. n. — verbo neutro. (L)- litteral. litt. v. q. — verbo qualificavo. loc. adv. — locução adverbial. v. r. — verbo reflexo. loc. conj. — locução conjunctiva. loc. prep. - locução prepositiva. nome proprio. n. p.

O numero romano indica a classe a que pertence o substantivo.

# PARTE II.

## **Abreviaturas**

abrev. - abreviatura. num. — numeral. adj. - adjectivo. pess. — pessoal. adv. - adverbio. pl. — plural. prec. — precedido. aport. - aportuguezado. pref. - prefixo. art. - artigo. cl.— classe. prep. — preposição. - concordancia, concordante. pron. - pronome. conc. - conjuncção. prov. — proverbio. conj. - contracção. (S) — no sertão. contr. demonst. — demonstrativo. s. - substantivo. f. c. - forma causativa. sing. — singular. forma relativa. V. f. r. - veia. - verbo. gen. - genitivo. v. interj. v. a. — verbo activo. — interjeição. v. n. — verbo neutro. (L)- em Loanda. litt. - litteral. v. q. — verbo qualificavo. loc. adv. — locução adverbial. v. r. — verbo reflexo. loc. conj. — locução conjunctiva. loc. prep. - locução prepositiva.

O numero romano indica a classe a que pertence o substantivo.

nome proprio.

n. p.

# PARTE II.

## **DICCIONARIO**

## **PORTUGUEZ - KIMBUNDU**

#### A

A, art., o. A mulher, o muhatu; as mulheres, o ahatu.

A' prep., mu, bu, ku, kua, kuala, ni. Vamos á tua caza, etu tuoloia ku bata rié. A mim, a ti, a elle, etc., kual'eme, kual'eie, kua muene. Esta cousa é egual á quella, o kim'eki kiasokela ni kiná. Junto a mim, junto a nós, okuami, okuetu.

ABAFAR, v. a., - futa; - fulumika. Fazer —, f. c., - futisa. —se, v.r., -ri-futa.

ABAHULADO, A., adj., kikunda, III. Pessoa de costas abahuladas, mukua-kikunda, I.

ABAIXAR, v. a., -betama; -butama.

Fazer —, f. c., -betamesa.—se,
v. r., -bolama; -betama; -fukamana; -butamana; -butalala.

Fazer —se, f. c., -bolamesa.

ABANAR, v. a., -buka. Elle ahanou o nosso fogo, muene uabukile o tubia tuetu. Fazer, f. c., -bukisa. Estur a —, -bukirila. Andar a — a cabeça, -bukujuka. —se, v.r., -ri-buka.

ABANAR, v. n., (não estar firme), -tingita; -lokosa.

ABANDONAR, v. a., -eha; -xa; -xi-sa; -lembua.

Abandono, (ao), muriangene, (mu

ria ngene, entre estranhos). Viver ao —, -kala ou -xala muriangene. Meu pae morreu, vivo ao —, tat'etu uafu, ngala muriangene.

Abano, s., kibukirilu, III.

Abarcar, v. a., -kungula.

Abarrotar-se, v. r., -ri-banda.

Abater (o preço), v. a., -batela, (aport).

Abcesso, s., kijimbu, III. (do v. - jimba, inchar); rimbu, IV., (pl. marimbu).

Авецна, s., nhoki, IX.

ABERTAMENTE, adv., pamá; muangatata (do v.-muangana, escancarar).

ABERTO, A., (ser, estar, ficar).
v. n., -pengula; -jikuka; papumuka.

ABERTURA, s., muelu, II.

ABJURAR, v. a., -bulula.

ABOBORA, s., rinhangua, IV. — pequena, karinhangua, X. Especies de —, ritanga IV.; ritangasese IV. Caheça de —, kikozo, III. Folhas de —, muengeleka, II.

Abono, s., musungu, II. Pedire, -ta musungu.

Aborrecer, v. a., kuma. — se, v.r., -ri-kuma. ABORRECIMENTO, s., ukuma, V.
ABORTAR, v. a., -seluka; -selula.
ABORTO, s., kiselu, III; kifu, III.
ABRAÇAR. v. a., -bubala; -ba ou
-bana kandandu, (litt. dar abraço). —se, v. r., -ri-bubala;
-ri-bana kandandu.

Abraço, s., kandandu, X. Abrandar, v, a., -beleketa.

ABRILHANTAR, v. a., -lenguluka. ABRILHANTAR, v. a., -benhesa (f.

c. de -benha, luzir).

ABRIR, v. a., -jikula; papumuna.

Abri as portas, jikulenu o mabitu. Fazer—, f. c., -jikuisa. —
a ou para, f. r., -jikuila. Elles abriram-me a porta, a-ngi-jikuirile o ribitu. — frequentemente, -jikujula. Elle abriu frequentemente a nossa porta, muene uajikujula o ribitu rietu. —se, v. r., -ri-jikula; -ri-papumuna. —se frequentemente, -ri-jikujula. —se, v. n., (ficar aberto). -jikuka; -papumuka. A porta abriu-se, o ribitu riajikukile. —os olhos, -pama.

Absolver, v. a., loloka; -bana muloloki, (litt. dar perdão). Absolvição, s., muloloki, II. (do

v. -loloka, perdoar).

Abster-se, v. r., -jila.

ABUNDANCIA, s., ributu, 1V. ABUNDANTE, (ser) v. q., -vula.

ABUNDANTEMENTE, adv., kiu-kiu; bulu-bulu; butu-butu. Correr o sangue abundantemente, -sonoka o manhinga kiu-kiu. As lagrimus correm —, masoxi masonoka bulu-bulu.

Abundar, v. n., -vula; -salala; -butumuka; -riueua.

ABUSADOR, A., adj., (pessoa), mukua-mbuanza, I.

Abuso, s., mbuanza, IX.

Abysmo, s., mukiukuluku, II.

Acabar, v. a., -zuba; -jila; -nzunzumuna. Fazer —, f. c., -zubisa.

-, v. n., -bua. Fazer -, f. c., -buisa.

ACALENTAR, v. a., -lela; -baba.

ACAMPAMENTO, s., fundu, IX. ACAMPAR, v. n., -ta fundu (litt. pôr acampamento).

Acanhado, a., (ser, estar, ficar), v. q, -suna.

Acarician, v. a., -lela; -zenza.

Acautellar, v. a., -aluka. —se, v. r., -ri-aluka; -kala ni masunga (litt. estar com cautella).
Acceitar, v. a., -xikana. Fazer

—, f. c., -xikanesa. Accender, v. a., -uika. Accende

o fogo, uika o tubia. Mandar —, f. c., -uikisa.

Accrescentar, v. a., -bandekeja; -bandekeza; -bandekela.

Accrescimo, (de negocio que se da ao freguez) s., kuila ou kuilu, IX. Dar —, -kuila.

Accumular,  $v.\ a.$ , -lunjika.

Accusar, v. a., -tatela. —se, v. r., -ri-tatela.

ACEIADO, A., adj., (pessoa), musonde, II.

Acenar, v. n., -balula.

ACERTAR, v. a., -nonga; -lungama. ACHA (de lenha), s., uinhi, IX. (pl. jiuinhi).

Achei as vossas gallinhas dentro do capim, eme ngasangele o jisanji jenu mu iangu. —se, v. r., -kala.

Acidez, s., ungenge, V. (de ngenge, cajá, fructa acida).

Acido, A., adj., haki, IX.

Acido, A., (ser, estar, ficar), v. q., -ngangama. Tornar, fazer —,

f. c., -ngangamesa.

Acocorar-se, v. r., -sondama; -butamana; -ngongama; -ngongamana.

Açoitar, v. a., -sotala (aport.); -beta; -bana mixinga (litt. dar açoites).

Açoite, s., muxinga, II; sanzu, IX. Dar —, -bana mixinga.

Acolá, adv., muná (dentro); baná (sobre); kuná (junto).

Acompanhar, v. a., -batesa. — uma visita, um enterro, -bengeleka.

Aconselhar, v. a., -ambela (f. r. de -amba, dizer). —se, v. r., -ri-longesa (f. c. de -longa, ensinar).

Acontecimento, s., kisulukutu, III.

Acordar, v. n., -tona; -balumuna; -fundumuka. O discipulo acordou de noite, o xibulu iatonene ni usuku. Fazer —, -fundumuna.

—, v. a., -tonesa (f. c. de -tona).
O rato acordou o homem, o ribengu riatonesene o mutu.

Acorrentar, v. a., -basa; -ta bu lubambu, (litt. pôr na corrente). Madar —, f. c., -basesa. —se, v. r., -ri-ta bu lubambu.

ACOSTUMADO, A., (ser, estar, ficar), v. n., -ijila; -ene. Verbo defectivo, so tem o presente indicativo.

ACOSTUMAR, v. a., -ijirisa; -jirisa; jidisa, (f. c. de ijila). —se, v. r., -jirila; -kijirila (f. r. de -ijila).

Açougue, s., inzo ia xitu (litt. casa da carne).

Acreditar, v. a., -xikana . Fazer —, f. c., -xikanesa .

Acudir, v. a., -kurila; -bandula; -bandulula.

- 💒

Açular. v. a., -tesa.

Aculeo, s., kisuelele, III.

Adagio, s., sabu, IX.

Adão, n. p., Adá.

Adaptar, v. a., -famena.

Addicionar, v. a., -kurika. — para, f. r., -kurikila.

Adeus! interj., xala!; xal'ê! (do v. -xalesa, despedir-se).

Adherir, v. a., -namina. — frequentemente, -naminina.

Adherir, v. n., -bandama.

ADIANTAR, v. a., -bitakana . Fazer —, f. c., -bitakanesa.

ADIANTE, (pura) adv., ku polo (litt. para a cara).

Adivinhação, s., muzambu, II. (do v. zambula, adivinhar). — de um enigma, nongo, IX; nongonongo, IX.

Adivinhar, v. a., -sakela; -za-mbula; -xingila.

Adivinho, A., s., musakiri, I. (do v., -sakela); muxingiri, I. (do v., -xingila); muzamburi, I. (do v., zambula); nganga, IX; ngombo, IX.

Admiração, s., kiriuanu, III; kuriuana, VIII; kitukumuke, III; mar uanu (pl.) IV.

Admirado, A., (ser, estar, ficar), v. n., -tuuama.

Admittir, v. a., -bokuesa.

Admoestar, v. a., -bazela; -xinga.

Adoçar, v. a., -toalesa.

Adoecer, v. n., -kata.

Adolescencia, s., undenge, V. (de ndenge, mais novo).

Adorar, v. a., -beza; -beja. — se, v. r., -ri-beja.

Adormecer, v. n., -zeka; -lambala; -lambalala; -buna.

Adornar, v. a., -famesa (f. c. de -fama, ficar bem).

Adorno, s., ukembu, V.

Adriana, n. p., Ndiriana. Adrião, n. p., Ndirianu.

ADR

Adubar, v. a., -toa; -leba; -lunga. Adulterio, s., panda, IX. Commetter —, -ta panda. Multa imposta ao adultero em favor do marido, upanda, V.

Adulto, A., adj., muariakimi, I. Advogado, s., mulongeri ou mulongiri, I. (do v. -longa, ensi-

Adversario, A., adj., nguma, IX. Afamado, A., (ser, estar, ficar), v. n., -fumana.

Afamar, v. a., -fumanesa. — se,  $v.\ r.$ , -ri-fumanesa.

Afastar, v. a., -setula; -sandula. -se, v. r., -ri-setula; -setuka; -sanduka. Andar a —se, -sandujuka .

Affectado, A., (ser, estar), v. n.-ri-xeketa; -ri-sepunha.

Affecto, s., kizola, III.

Afflicção, s., kikoto, III.

Affligir, v. a., -kenanesa; -kotamesa. — o coração, -kenanesa o muxima. -se, v. r., -riketa; -kuata kikoto (litt. tomar afflicção).

Affonso, n. p., Foso.

AFIAR, v. a., -zuika . Afia a faca do carregador, zuika o poko ia ngamba.

Afilhado, a., s., mona-mungua, l.(litt. filho do sal). Co-afilhado, pange a mungua (litt. irmão do sal).

Afogar, v. a., -bonda.

Aformosear, v. a., -famesa (f. c. de -fama, ficar bem).

Afrouxar, v. a., -beleketa; -beteketa; -xoueta; -xoela; buebua; -buebuela.

Afugentar, v. a., -kaia; -kaiesa; -lengesa, (f. c. de -lenga, fu-Agua, s., menha (pl.). — tepida.

gir). O meu cão afugentou os vossos carneiros, o mbua iami iakaiesa o jimburi jenu.

Afundar, v. a., -boba; -fundala (aport.). Fazer —, -fundalesa. -se, v. r., -fundalala.

Agachado, A., (estar, ficar), v. n., -kala kutukutu.

Agachar-se, v. r., -batalala; -butala; -butalala; -butamana; -fukamana.

AGARRAR, v. a., -kuata. Agarra ou mata o lobo, kuata anga jiba o kimbungu . Mandar —, f. c., kuatesa. -se, v. r., -ri-kuata; kuatenena.

Agatanhar, v. a., -balata.

Agazalho, s., kizalu, III.

AGILIDADE, s., kasokelela, X.

AGITADAMENTE, adv., sunha-su-

Agitar, v. a., -bekela; -tekula; -tingita; -nhikita. Fazer —, f. c., -tingitisa. —se, v. r., -ri-bekela; -ri-tekula; -ri-tingita; -rinhikita.

Agoirar, v. a., -bika.

Agora, adv., kindala. — mesmo, kindaúla.

Agostinho, n. p., Nguxi.

AGRADAR, v. a., -uabela (f. r. dov. -uaba,  $ser\ bom$ ).

AGRADAVEL, adj., (pessoa), mukua-kinhami, I.

AGRADECER, v. a., -tondela (f. r.do v. -tonda, bater palmas); -sakirila .

Agradecimento, s., kisakirilu. III; risakirilu, IV. (do v. -sakirila). AGRICULTAR, v. a., -rima. Man-

dar - f. c., -rimisa.

AGRICULTOR, s., murimi, I; kirimakaji, III; kixina, III; hulu, IX.

AGRUPAR, v. a., -longama.

menha malabuka. — fria, menha matema. — potavel, menha matome. — doce, menha matouala. — salgada, menha malulu ou ma mungua. — salobra, menha masabuluka. Um pouco de —, kamenha, X. Tirar —, -taba.

AGUADEIRO, s., mutabi, I. ( do v. -taba, tirar agua).

AGUARDENTE, s., ualende (aport.); kisungu, III; uindu, V.

AGUEDA, n. p., Kakila.

Aguçador, a, adj., musongi, I. ( do v. -songa, aguçar).

AGUÇAR, v. a., -songa. Mandar -, f. c., -songesa.

Aguia, s., humbi, IX; holokoko, IX; kakulu-ka-humbi, X. — pequena, kaholokoko, X.

AGUILHÃO, s., mumomo, II.

Aguilhoar, v. a., -xoka.

AGULHA, s., nguia, IX. (aport.). — pequena, kanguia, X.

Aн! interj., de admiração, tata!; uá!

**А**ні, para ahi, adv., momo(dentro); bobo (sobre); koko (perto); b'ene. — mesmo, beniobo.

Ail interj., de espanto, quando succede desgraça, aiué! aiué!; mam'etu é!; tat'etu é!

—! interj., de dor, ai!; tat'etu ê!; mam'etu ê!; tatorio!

—! interj., de repugnancia, auá!; aká!

· de mim!, lamba riami! (litt.) desgraça minha!); malu ami! (litt. meus pezares). — de ti!, lamba rié!

AINDA, adv., lua; hanji; ari (na Kissama). — não, kilúa; hanji ki. Elle ainda não veio? Ainda

não, muene k'ezê lua? kiliia.

nha matalala. — quente, me- AINDA QUE, loc. conj., anga; sumbala; inga. Ainda que escravo, elle é rico, sumbala mubika, muene mukua-kitari. Ainda que madrugues, não podes chegar, inga ua-ri-meneka, kutenê (L.) kutena (S.) ku-bixila.

> Ajoelhar, v. n., -fukama; -fukamana.  $Mandar \rightarrow f. c.$ , -fuka-

> AJUDAR, v. a., -kuatesa (f. c. do v. -kuata, agarrar, apanhar). — a pór a carga á cabeça, -tuika . -se, v. r., -ri-kuatesa . AJUIZADO, A, adj., mukuakilunji, I.

> AJUNTAMENTO, s., kipupa, III; rianda, IV.

> Ajuntar,  $oldsymbol{v}_{-}$   $oldsymbol{a}_{-}$ , -ongeka; -popeka; -bongola; -bongolola; -lungama; -lunjika . Os escravos ajuntam pedrinhas, o abika olokuongeka tumatari. O meu amigo ajuntou os seus parentes, kamba riami riabongoluele o jindandu jê. — *para, f. r.*, -bongoluela . Ajuntei os teus fructos para ti, eme nga-ku-bongoluela o irima ié. -se, v. r., -ri-ongeka; -lungamena.

AJUSTAR, v. a., -suata.

Alargar, v. a., -zoza; -boba; -ehelela; -sanzumuna. Fazer —, f. c., -bobesa. -se, v. r., -rizoza; -ri-sanzumuna; -sanzuka; -sanzumuka.

Alarido, s., mbundu, IX; kingololo, III.

Albino, n. p., Lubinu.

Alcofa, s., kimanga, III; ngonga, IX. — pequena, kangonga, X. Alegre, (ser, estar, ficar), v.q., alegrar-se, v. r., -sanguluka.

Fuzer —, f. c., -sangulukisa. ALEIJADO, A., (ser, estar, ficar), v. q., -nemana.

**- 6 -**

ALEIJADO, A, adj., kinema, III; rikata, IV, (do v.-kata, adoecer, estar doente). — de nascença, ngonga, IX.

ALEIJAR, v. a., -nemeka. —se, v. r., -ri-nemeka.

ALEIJÃO, s., unema, V. (do v. -nemana, ser aleijado).

ALEIXO, n. p., Lexu.

ALÉM, adv., muná (dentro); baná (sobre); kuná (junto); kunákuná; ku mbandu ia mukua (litt. do outro lado); ku mbandu kuná, (litt. daquelle lado).

ALEXANDRE, n. p., Xandele.

ALEXANDRINA, n. p.. Xandirinha. ALFORRIA, s., ufolo, V, (do port. forro).

Alfredo, n. p., Lufeledu.

Algodão, (em rama) s., mujinha,

ALHEIO, A. adj. -ngene (prec. da conc. do genitivo). Cousa —, kima kiangene. Filho —, mona uangene (ou somente mona ngene).

Ali, (para) adv., muná (dentro); baná (sobre); kuná (junto).

ALIENAÇÃO, s., masambi-sambi, IV (pl.); ulaji, V.

ALIENADO, A, adj., mukua-masa-mbi-sambi, I.

Allivio (ter), v. n., -leviiala, (do port. alliviar).

ALIMENTAR, v. a., -risa (f. c., do v. -ria, comer).

ALIMENTO, s., kuria, VIII. Primeiro — que se dá a uma criança, haku, IX.

ALMA, s., muenhu, II. — do outro mundo, ndele, IX; nzumbi, IX.

ALMISCAR, s., kise kia kombe. ALMISCAREIRO, (animal) s., rikombe, IV.

Almogar, v. n., -riaúla. Nossos amigos almoçaram bem, o makamba metu mariauile kiambote.

Almofada, s., petu, IX. Ukembu ua petu, moxi isuta (prov.), bellesa de almofada, dentro trapos (por fora cordas de viola, por dentro pão bolorento).

ALMOFARIZ, s., kinu, III. ALOÉS, s., kikalangu, III. ALPENDRE, s., kitelembu, III. ALPISTE, s., masangu, pl. IV.

ALQUEIRE, s., kizonzelu, III.

ALTERCAR, v. a.. -zoka; -ri-xinga, (de xinga, ralhar).

ALTO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -leba; -lebela. O teu muro está alto? o lumbu lué lualebe?.

Tornar —, f. c., -lebesa.

ALTO, A, (pessoa) adj., kileba, III.
ALTO, (a parte alta) s., ritala, IV.
— da cabeça, tala-mutue.

ALTO LA! exp. adv., kinga bobo! (litt. espera ahi).

ALTURA, s., nzanza, IX.

ALUMIAR, v. a., -muika. Fazer

—, f. c., -muikisa. — para ou
a, f. r., -muikina. —se, v. r.,
-ri-muika.

ALUMNO, A, s., xibulu, IX (do port. discipulo).

ALVIÇARAS, s., mesu ma ku-mona, (litt. olhos de ver).

ALVURA, s., undele, V. (de mundele, branco, europeu); uzelelu, V. (do v. -zela, ser branco).

Ama (de leite) s., muamuisi, I. (do v. -amuisa, amamentar). kileri, III. — secca, maseka (do port.).

mundo, ndele, IX; nzumbi, IX. AMADURECER, v.n., -bia; -fundama.

O milho já amadureceu, o masa mabi kiá. Fazer —, f. c., -fundamesa.

**A**MALIA, n. p., Amaria.

Amamentar, v. a., -amuisa (f. c., *de* -amua, *mamar*).

Amancebar, v. a., -sokana. Fazer —, f. c., -sokanesa. —se, v. r., ri-sokana.

AMANHÃ, adv., mungu. Depois de —, munguriná, (litt. aquelle amanhã). Tras—(d'aqui a tres dias), mungurinaku. O nosso chefe vira amanhã ou depois d'amanhã? O kota rietu riondokuiza mungu anga munguriná?

Amanhecer, v. n. -kia; -rimeneka . Amanheceu, ku-akie (litt. aqui amanhezeu); kuma ku-akie. já amanheceu, ku-akie kiá.

Amansar, v.a., -belesela (do port. obedecer).

AMAR, v. a., -zola. Fazer - f. c., -zolesa. —se, v. r., -ri-zola. Fuzer —se, f. c., -ri-zolesa.

Amarellecer, v. n., -buika.

Amarfanhar, v. a., -bolofa.

Amargar, v. n., -lula.

Amargo, A, (ser, estar, ficar), v. q., -lula . A agua está amarga, menha malulu.

Amarra, s., rikaselu, IV. (do v.) -kasa, atar).

Amarrar, v. a., -kuta; -kasa; -kuika; -tata. Amarrai as cargas com cordas, kutenu o imbamba ni mikolo. Mandar —, f. c., -kutisa; -kuikisa; -tatesa. a, f. r., -kutila. Elle mandou amarrar os carregadores, muene uakutisa o jingamba. —se, v. r., -ri-kuta. Fazer —se, f.c., -ri-kutisa. Tornar a = -, -tatulula.

Amarrotar, v. a., -fandujula. —se, | Amontoar, v. a., -vurisa.

v. r., -ri-fandujula.

Amasia, s., mukuavalu, I. (abrev. de mukua kavalu, litt. pessoa de amizade). — escrava, mukama, I.

Amassar, v. a., -bosomona.

Ambrosio n. p., Mboloji.

Amedrontar, v.a., -kuatesa uoma (litt. fazer apanhar medo).

Amelia, n. p., Ameria.

Amendoim, s., nguba, IX.

Amigan, v. a., (tomar homem ou mulher) -sokana; Fazer - f. c., -sokanesa. — se, v. r, -risokana.

Amigo, A, s., rikamba, IV; kavalu. — *intimo* , kamba ria kiala ni mulumbu (litt. amigo da unha com o dedo.) — do coração, kamba ria muxima. Amicissimo, kamba rionene. Kavalu ka mutunge a tanga, tanga iabatuka, ukamba uabu, *amigo emquanto* está o panno no tear, ficou prompto o panno, acabou-se a amizade (prov., amigo do bom tempo muda-se com o vento). Kamba rié zoka n'é, ukamba ni uabe, bulha com o teu amigo, para que a amizade seja boa (prov.).

Amimar, v. a., -nzenza.

AMIZADE, s., luvalu. VI; ukamba, V; ukavalu, V.

Amo, s., ngana, IX; muene, I; muari, I; fumu, IX. jovem —, ngana-ndenge.

Amolar, v. a., -zuika. Amola as thesouras para o homem, zuika o matujola pala o mutu.

Amollecer, v. a., -beleketa; -beteketa; -lembula.

v. n., -lembuka; -nengana; -xoueta; -xoela; -hobojoka.

Amor, s., kizola, III; henda, IX. Angulo, s., hota, IX. Amoroso, A, adj., mukua-henda, I. | Angustia, s., paxi, IX. Amostra, s., mosana, IX, (aport.). AMPUTAR, v. a., -butula; -butulula; -koka.

AMPUTADO, A, (ser, estar, ficar) v. n., -butuluka.

Amuar, v. n., suamba.

Amuleto, s., mbanze, IX.

Ananaz, s., nanaji, IX, (aport.).

Anão,  $\tilde{\mathbf{x}}$ , s., kambuta,  $\mathbf{X}$ .

Ancia, s., hanji, IX; songo, IX. Ancião, ã, s., sekulu, IX; rikota,

IV; kikulakaji, III.

Ancoradouro, s., ritabu, IV.

Andador, A, adj., muendi, I. (do

v. -enda, andar).

Andar, v. n., -enda. Com quem anda elle? Muene uolokuenda ni nanhi? Fazer —, f. c., -endesa. - a ou para, f. r., -endela. — sem parar, -endelaku; -riambatela. — aos zig-zags, -lu-ndujula. — depressa, -enda lusolo; -lenguluka. — de gatinhas, -avula. — errante, -baluka. pė ante pė, -omba. — as escondidas, -ombela; -ombelela. em redor, -junga. — com as pernas abertas, -hangata. vagarosamente, por doença, -zonzalala. — de rastos, -xena; -xenena. *Modo de*—, uendelu, V. Andas, s., ingonga, pl., III:

Andorinha, s., piapia, IX. (onomat.).

Andrajo, s., rikoza, IV.

André, n. p., Mandele. Andúa, (ave) s., nduua, IX.

Anel, s., nela, IX. (aport.). Anel-

zinho, kanela, X.

Anjela, n. p., Njila,

Anjelica, n. p., Njirika.

Angolense, adj., mona-ngola, I; mukua-ngola, I.

Animal, s., kiama, III; kimuna,

Animar, v. a., -kolesa (f. c., de-kola, ser forte); -kolokotesa. -se, v. r.. -ri-kolesa.

Anna, n. p., Nana; Nanana; Donana.

Annica, n. p., (familiar), Nika. Anno, s., muvu, II. Quantos annos tem vosso irmão? Pange enu uala ni mivu ikuxi?

Anoitecer, v. n., -vunda; -lemba. Antecipar, v. a., -kalanga. —se, v. r., -ri-kalanga.

Antepassado, s., mukulu, I.

Anterior, A, adj., -tuama (do v. -tuama, ir na frente).

Antes (de), prep., anga hanji. Seis dias antes de sua morte, izúa isamanu anga hanji o kufua kuê.

Antigo, A, adj., -okulu (prec. dopref. conc.); -xahulu (prec. da conc. do gen.). Coisa antiga, kima kiaxahulu. Antiquissimo, a, -okulu-kulu.

Antiguidade, s., ukulu, V; ukululu, V; ukulundundu, V; uxakulu, V; ukulu ni ukulu, V.

Antonia, n. p., Tonha. Antonio, n. p., Tonhi.

Antropophago, a, adj., muriatu, I. (de-ria, comer, atu, pessoas).

Anus, s., muxalala, II; mutumba, II; mutungu, II; rinenenu, IV;  $(do\ v.\ -nena,\ evacuar).$ 

Anzol, s., nzolo, IX, (aport.). pequeno, mutondo, II. Lançar o —, -tandela; -tandelela nzolo.

AQUECER, v. a., -temesa (f. c. de-tema, ser, estar quente). —se, *v. r.*, -ri-temesa; -ota.

AQUELLE, A, adj., e pron. de-

conc.).

Cl. I. sing., uná; iuná; pl., aná, ianá. Aquella pessoa, mutu uná. Aquellas pessoas, atu aná. Cl. II. sing., uná, iuná; pl.,

iná. Aquelle pau, muxi uná. Aquelles paus, mixi iná.

Cl. III. sing., kiná; pl., iná.Aquella pelle, kiba kiná. Aquellas pelles, iba iná.

Cl. IV. sing., rina. Aquella pedra, ritari rina. Cl. V. sing., una, iuna. Aquella arma, uta una. Cl. VI. sing., luna. Aquelle muro, lumbu luna. Cl. VII. sing., tuna. Aquelle fogo, tubia tuna. Cl. VIII. » kuna. Aquella comida, kuria kuna.

## pl., maná.

Cl. IX. sing., iná; pl., jiná. Aquelle boi, ngombe iná. Aquel*les bois,* jingombe jiná.

Cl. X. sing., kaná; pl., tuná. Aquelle cãosinho, kambua kaná . Aquelles cãesinhos, tumbua

Quanto os nomes são regidos dos pref. lo-cativos: mu, bu, ku, o demonstrativo e, muná, baná, e kuná, em que entram os pref. locativos. (veja este a). N'aquella ter-ra, mu'xi muná. N'aquelle logar, bu kiriri baná. N'aquella casa, ku bata kuná. Pode empregar-se a concordancia regular, bu kiriri kina.

AQUELL'OUTRO, A, adj. demonst., -na-na (prec. as duas syllabas do pref. conc.).

AQUEM, (para), adv., ku'mbandu oko (litt d'este lado); ku luiji.

AQUI, (para), adv., mumu (dentro); baba ou boba (sobre); kuku (junto). O milho está aqui, o masa mala mumu. Vinde aqui, izenu kuku. Aqui d'el-rei! nakuetu ê! nakuetu ê!; tat'etu ê!; tatorio!

AQUIETAR, v. a., -tulula.

— v. n., -tuluka.

AQUILLO, adj. e pron. demonst., kiná; kina-kina (refere-se a kima, cousa).

monst. -na, (prec. do pref. Apagar, v. a., -jima. Nós apagamos o fogo do cozinheiro, etu tuajimi o tubia tua mulambi. Mandar -, f. c., -jimisa. -se,v. r., -jimina; -jiminina; -buika; -buikila. Fazer —se, f. c., -buikisa.

> Apalpar, v. a., -babata; -xaxata. —se, v. r., -ri-babata; -ri-xaxa-

> Aраnнаr, v. a., -kuata; -bonga; -nona. Apanha seis batatas, bonga sambuari ria mbonzo. Mandar - f. c., -nonesa; -kuatesa. — a ou para, f. r., -bongela . Elles estão apanhando para vós grandes pedras, ene akexile mu-nu-bongela matari monene. Apara, s., kitandu, III.

> Aparar, v. a., -kambula; -kamburila.

> APARTAR, v. a., -songola; -songolola. -se, v. r., -ri-songola;-songoloka.

Apear-se, v. r., -tuluka.

Apedrejar, v. a., -ta matari (*litt.* pôr pedras). —se, v. r., -ri-ta matari.

Apenas, adv., toka.

APERTO, s., kixina III. — no pescoço, kixina bu xingu.

- (necessidade), s., kibinji, III. Grande. —, kibiri-kibinji, III. Estar em grande —, -kala ku kibiri-kibinji.

APERTAR, v. a., -boba; -popama; -finha. Mandar —, f. c., -popamesa. -se, v. r., -ri-popama; -ri-finha.

APEZAR, (de) prep., sumbala; hanga se; xindala. Elle, apezar de ser alto, não tem força, muene, sumbala kileba, kalê ni nguzu. Apezar da agua ser amarga, bebel-a-ei, o menha, muene.

Apodrecer, v. n., -bola; -lukuta. A carne apodreceu, o xitu iabolele. Fazer —, f. c., -luku-

Apollonia, n. p., Polonha. Apologo, s., musoso, II.

Apontar, v. a., -rikija; -rikisa; -rikiza; -ndonda. — com o dedo,

-rikiza ni mulumbu.

APOQUENTAÇÃO, s., muzukuta, II. Apoquentar, v. a., -zukutisa. se, v. r., -ri-zukutisa.

Aроsтак,  $v.\ a.,$  -lua jipaku .

APOUCAR, v. a., -tolesa; (f. c., de)-tola, ser pouco).

Apparição, s., kiriuanu, III; kisunji, III.

Apparecer, v. n., -moneka; -tetama; -tukuluka. A lua appareceu, mbeji iatetama. — continuadamente, -monekeja.

Appendice (ileo-cecal), s., risangalala, IV. (usa-se mais o pl. masangalala).

APPETITOSO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -fula. A comida está appetitosa, o kuria kuafulu.

Applaudir, v. a., -tonda.

Appoio, s., rizemenu, IV.

APREGOAR, v. a., (negocio), -bekesa .

Aprender, v.a., -rilonga. officio, -rilonga ufunu. — a ler e escrever, -rilonga ku-tanga ni ku-soneka. — a negociar, -ta uenji. — a fallar, -rilonga ku-zuela. — á sua custa, -ri-rilongesa.

Aprendiz, s., mona-mufunu, I. (litt. filho do officio); mbambala, IX; kiximba, III.

Apresentar,  $oldsymbol{v}$ .  $oldsymbol{a}$ ., -tukulula. se, v. r., -ri-tukulula.

anga se malulu, ngi-ma-nua kio- Apressado, A, (ser, estar) v. n., -sakamana; lalama; lalamana. Muito —. -letuka.

> Apressar, v. a., -sukila; -sukirila; -sakamesa; -sakamanesa; -xakumbala.

> Apressar-se, v. r., -sakala; -sakalala; -ri-sakamesa; -ri-sakamanesa; -lalamesa; -lalameka; -lenguluka.

APROMPTAR-SE, v. r., -ri-lurika.

Aproximar, v.a., -zukama; -sueta. -se, v.r., -ri-zukama; -ri-sueta. AR, s., (atmosphera), rilu, IV.

No ar, mu lu.

AR, s., (vento), kitembu, III. Aranha, s., kinjandanda, III.

Arar, v. a., -ximata.

ARAUTO, s., punge, IX.

Arbusto, s., kamuixi, X.

Archote, s., muanga, II. Arco (da setta) s., mufula, II. —

*iris*, hongolo, IX.

Arder, v. n., bia; -alala; -xixima. Os meus paus ardem bem, os vossos fazem fumo, o mixi iami iolobia kiambote, o ienu iolobanga rixi.

Ardil, s., nzunza, IX.

Ardor, s., uxiximinu, V.

Arêar, v. a., -kunga. Mandar —, f. c., -kungisa.

Areia, s., kisekele, III. Banco de =, senga, IX.

Arfar, v. n., -huima.

Argola, s., rilenge IV. (usa-se mais o pl. malenge com a significação d**e** pulseira).

ARMA (de fogo), s., uta, V (pl. mauta ou mota). Disparar  $a \rightarrow$ , -loza uta. — pequena, kauta, X.

Armadilha, s., kibetu, III; ribebe, IV; rila, IV (pl. marila). para jacaré, kisa, III.

Armar, v. a., -oleka.

ARQUEAR, v. a., -koteka; -kone-| ARREMATAR (uma costura) v. a., neka. -se, v. r., -ri-koteka. ARRAIA, (peixe), s., papa, IX. ARRANCADO, A, (estar, ficar) v.

n., -zukuka.

Arrancar. v. a., -buza; -kotomona; -tukula. O carneiro arrancou os arbustos, o mburi iabujile o tumixi. — com os dentes, -zuna. — repetidas vezes, -zununa; -zuna-zuna; -zutujuna.

ARRANHADURA, s., mixangu-mixangu, II (pl. de muxangu, risco).

Arranhar, v. a., -kalumuna. com as unhas, -njotona; -zukula; -nzotona. Estar a —, -njotojona; -zukujula; -nzotojona .

Arranjar, v. a., -ririka; -lurika. Arranja as tipoias, ririka o mauanda. Mandar - f. c.-ririkisa; -lurikisa. — se, v. r.-ri-ririka.

Arrastar, v. a., -koka. - os pés,·xakata. Não arrastes mais os pés, kuxakate ringi o inama. -se, v. r., -ri-koka.

Arrear, (por no chão) v. a., -tula . Arreamos as nossas cargas, etu tuaturile o imbamba ietu. Mandar - f. c., -turisa.

ARREBATAR, v. a., -sumbula; -langumuna.

Arrebentar, v. a., -boza; -tandula; -tuula. Fazer —, f. c., -bozesa.

🗕 , v. n., -tanduka; -tufuka . Arredar-se, v. r., -bambuka. Arrefecer, v. a., -talalesa.

-, v. n., -talala.

Arregaçar, v. a., -baka; -bakela; -zaka; -bakula. — os vestidos, -zakula. —se, v. r., -ri-baka; -ri-bakula; -ri-zaka.

Arregalar, v. a., -xinuna. - osolhos, -xinuna o mesu.

-jika kutunga (litt. fechar a costura).

ARREMEDAR, v. a., -fikisa; -zengela. Arremessar, v. a., -takula; -nhakuna; -nzanza; -samena; ou -samina.

ARREPENDIMENTO, s., malu, (pl.) IV.

ARROMBAR, v. a., -bula.

ARROTEAR, v. a., -sola. Mandar -, f. c., -solesa.

Arrotar, v. n., -taúla; -ta xiu. *Andar a —* , -taúlula .

Arroto, s., xiu, IX.

Arroz, s., luoso, IX (aport.).

Arrufo, s., matirimbimbi ou matirindindi pl., IV.

Arrumar, v. a., -lumbika.

Arsenio, n. p., Lusenu.

ARTERIA, s., muxiba, II.

ARTICULAÇÃO, s., ribumbu, IV; rijita IV.

ARTISTA, s., ngimba, IX.

Arvore, s., muxi ou muixi. II.

Ascendente, s., kukululu, IX.

Aspergimento, s., (que o curandeiro faz em meio do exorcismo), ribonze IV.

Aspergir, v. a., -bonza.

Aspero, A., (ser, estar, ficar. tornar-se) v. q. -talakasa; -talakata.

Assador, A., adj., muzuzi. I. de peixe, muzuzi a ınbiji.

Assador, s., rilongo, IV.

Assanhar-se, v. r; assanhado, A., (ser, estar, ficar), v. n., -temana; -temanana.

Assado, A., (ser, estar, ficar), v. n., -zuzama.

Assar, v. a., -zuza; -oha. Elle assará os peixes para que não apodreçam, muene uakazuza o jimbiji, pala ki jakabole.

—, f. c. -jibisa .

Assassinato, s, kijiba, III.

Assassino, s., kijibanganga, III; mujibi, I.

Assero, s., matumba; matunda, IV. (pl.).

Assentar-se, v. n., -xikama.

Assento, (nadegas), s., rixikamenu, IV (do v. -xikama, assentar-se).

Assım, adv., kiene ki; kiua. Conforme Deus disse, cu assim kiene ki ngondokuila. E assim, kiene . E'-mesmo, kiene muene.  $N\tilde{a}v \in -$ , ki kieniê (L), ki Atiçar, v. a., -tesa. kiene (S). O escravo fugiu hontem. Não é assim? E assim. O m'bika ualengele mazá, ki kiene? kiene.

Assimilhar-se v. r., -ri-fangana. Assistir, v. a., -xikamena.

Assoar-se, v. r., -bemba.

Assobio, s., mupiópió, II. (onomat.).

Associação, s., kisangela, III.

Assoprar, v. a. -busa. Os cosinheiros assopraram os seus fogos, o alambi abuxile o matubia ma. Andar a —, -busela. — constantemente, -buselela.

Assuada, s., ngololo, IX.

Assustar, v. a., -tukumuna; -kuatesa uoma (litt. fazer apanhar susto). O nosso neto assustou o vosso bisneto, o mulaúl'etu uatukumuine o mululu enu. Fazer —, f. c., -tukumuisa; -tukumukisa. -se, v. r., assustado, uoma (litt. apanhar susto); -tukumuka. — continuamente, -tukumuna-jinga.

Asthma, s., kitululu, III.

Assassinar, v. a., -jiba. Mandar Asthmatico, a, adj., mukua-kitululu, I.

ASTUCIA, S., ndunge, IX.

ASTUTO, A, (ser) v. q., -rimuka. Atadura, s., rikasu, IV. (do v.) -kasa, atar); njikita, IX.

Atalho, s., pambu, IX.

ATAR, v. a., -kuta; -kasa; -jikita: -kuika. *Mandar* —, f. c., -kutisa; -kasesa; -kuikisa. —se, v. r., -ri-kuta; -ri-kasa; -ri-jikita. Mandar -se, -ri-kutesa; -ri-kasesa.

furei, kala ki ambele Nzambi, Até, prep., mbambê; katé (aport): ndu (Kissama). Desde aqui atc acolá, tunde boba ndu baná.

Atirar, v. a., -takula; -nzanza; -lumba (Kuanza). Atirai pedras e paus, takulenu matari ni mixi. -pedra, -lumba ritari. -se, v. r., -ri-takula; -ri-nzanza. Andar a =, -takujula. — se a baixo, -ri-nzanza b'oxi.

ATHMOSPHERA, s., kuma, VIII. A athmosphera está escura. kuma kuavundu.

Atolar-se, v. r., atolado, a, (estar, ficar), v. n., -rimbuka; -rimbujuka.

ATRAPALHAR-SE, v. r., ATRAPALHA-Do, A, (estar, ficar), v.n., -tandakanha; -kakajala; -tutumba.

ATRAVESSAR, v. a., -kengeleka; -kingika; -sambujuka; -bambuka. — um rio, -tabuka. Andar a —, -tabujuka; -tabujula.

ATRAVESSAR-SE, v. r., ATRAVESSA-Do, A, (ser, estar, ficar), v. n., -kangala; -kangalala.

a, (estar, ficar), v. n., -kuata Atraz, adv., ku rima. — de, ku rima ria . Nós ficaremos atraz dos nossos companheiros, etu tuondoxala ku rima ria akuetu.

ATRAZO, s., kinemesa, III.

Atrever-se, v. r., -bumina. —  $a \mid \text{Aversão}$ , s., kizembu, III; ungumatar, -bumina ku-jiba.

ATREVIDO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -zangalala; -bukumuka;-buma. Ser atrevido é virilidade, ku-buma uialu .

ATREVIDO, A, adj., (pessoa), mukua-nganji, I.

ATREVIMENTO, s.; nganji, IX.

AUDACIA, s., ubuminu, V (do v. -buma, ser atrevido).

AUGMENTAR, v. a., -kurika; -kurikila; -bandejeka; -bandekeza. Fazer —, f. c., -kurikisa. — devolume, -tumba.

AULA, s., xikola, IX (do port. escola).

Aurora, s., kiueie ou kiueue, III. Avançar, v. n., -bitakana; -ia ku polo (litt. ir para a cara). Mandar - f. c., -bitakanesa.

AVARENTO, A, adj., muimi, I. (do v. -ima,  $n\tilde{a}o \ dar$ ); mumini, I; muelu, I (pl. elu); kakoria, X.

Avaro, A, adj., kinjenje, III. Ave, s., njila, IX; mbemba, IX. — de rapina, kihuhu, III.

Averiguar, v. a., -kalesa.

ma, V (de nguma, inimigo).

AVIDEZ, s., uilu, V; luhalakata, VI. Avido, A, adj., mukua-uilu I; mukua-luhalakata, I.

Avisador, a, adj., murimune, I.

AVISAR, v. a., -rimuna.

Aviso, s., ngolokela ou ngolokele, lX.

AVISTAR, v. a., -tala; -mona.

Avô, s., kuku, IX; kuku ia riala.

Avó, s., kuku ia muhatu.

Avultar, v. n., -lundamana.

Axilla, s., habia, IX.

Aza, s., ribaba, IV. (do v. -baba, bater levemente). — de um vaso, rikuatelu, IV (do v. -kuata, agarrar).

AZEDO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -ngangaina. Tornar —, f. c., -ngangamesa.

AZEITE, s., maji (pl.). — doce, maj'ia putu ( litt. azeite de Portugal). — de palma, maj'ia ndende.

Azia, s., kingurila, III. Ter -, -kala ni kingurila.

B

BABA, s., nzebu ou nzebue, IX. BABAR, v. a., -zeza; -zezela. A criancinha babou-me, mona-uisu ua-ngi-zezela.

Babar-se, v. r., babado, a, (estar, ficar), v. n., -ri-zezela; -zezuka; -bukula .

Bacalhau, s., mbakanhà, IX. (aport.).

Bacorinho, s., kangulu, X.

Baço, s., kiambi, III. O que soffre do —, mukua-kiambi, I. Bafejar, v. a., -haha.

Bafio, s., fundungulu, IX.

BAGO, s., (grão, semente), inbundu, IX. — pequeno, kambundu, X.

BAGRE, s., nguingi, IX. Especie de —, ponde, IX.

BAHU, s., mbahulu, IX (aport.).

Bailarino, a. s., mukini, I. (do v. -kina, dançar); pandu, 1X.

Bainha, s., musiku, II; kizu, III; sola, IX (do port. sola).

BAIXAR, V. abaixar.

Baixo, A, (ser, estar, ficar), v.q., -buta. O teu muro esta baixo, o lumbu luė luabutu. Fazer —,

f. c., -butisa.BAIXO, (em, por, de). adv. boxi; BARBEAR, v. a., -buta; -butila. koxi, moxi a ou ria. O rato escondeu-se de baixo da esteira, BARBILHÃO, s., rikanji, IV. o ribengu riasuamene koxi a ri- BARRACA, (de feira) s., rikumbi, xisa . Debaixo d'aquella arvore estava um grande lobo, boxi a Barranco, s., kinzendu, III. muxi uná bu-akexile kimbungu BARRAR, v. a., -beba; -bebeka. kionene. Balaio, s., ngalu, IX. — grande, kingalu, III. Balbina, n. p., Balabina. Balbuciante, adj., mukua-kirimi, Ι. Balde, s., kinzenzu, III. Balisa, s., mbambe, IX; kimbambe, III. Baloiçar, v. a., -rikinda; -nhika; -kindula . *Estar a —* , -kinduka . Andar a —, -kindujuka; -kindujula. — se, v. r., -ri-nhika; -ri-kindujula ; -ri-takujula . Balthazar, n. p., Bati; Mbengala. Bambolear-se, v. r., -lelumuka. Bambú, s., munga, II; "itombe, IV. — *pequeno*, kamunga, X. Banana, s., rihonjo, IV. Bananeira, s., muhonjo, II. Banco, s., kibuna, III; kibaku, III. Banda, (lado) s., mbandu, IX. Outra —, ngonguena, IX; sambua, IX. Bandeira, s., ribandela, IV, (do port.). Bandido, s., kifumbe, III. Bando, s., ngolokela ou ngolokele, IX. Banha, s., maji, IV (pl.). BARATA, s., lupeke, VI; lupenhe, VI. BARATO, A., (ser, estar, ficar), v. q. -fika.

BARBA, s., muezu, II; nzevu, IX.

— *á suissa*, kikamba, III.

Barbaçudo, adj. kimuezu, III. Barbara, n. p., Babula.

BARBATANA, s., kibebe, III. *se, v. r.*, -ri-buta. IV. Barrete, s., kijinga, III; kajinga, X; kibunga, III; kabunga, X. BARRIGA, s., rivumu, IV; rimala, IV. Ter dor de —, -kata mu mala. Ukata mu mala, muene ufula o kilu, (prov.), quem tem dor de barriga, vela toda noite. — da perna, rituingi, IV. Barrigudo, A., adj. mukua-rivumu, I. Barro, s., mavu, IV (pl.); mutoto, II. — (com que fazem panellas. etc.) utuma, II. Bartholomey, n. p., Matulu. Barulho, s., myunda, IX; (do v. -vunda, bater); nzangu, IX; muanji, II. Fazer —, -bana nzangu; -bana muanji. — que fuz quem entra n'uma casa batendo com as portas, papá-pulungunzú (onomat.). Bastante, adj. kabasâ. E'bastan*te tu só*, kalasá eie ngó. BASTANTE, (ser) v. q., -bua. Isto é bastante, kiabu. Bastão, s., kimbangala, III. Bastar, v. n., -bua. Basta! Kuabu! BATATA, s., (doce), mbonzo, IX. *Semente de —,* mudiiu *ou* muriiu, II. Batelão, s., kibuba, III. Bater, v. a., -beta; -tuta; -popa; -popola; -bunda; -vunda; -ba kibetu. (litt.dar pancada), -pupa. O nosso chefe está batendo no *nosso cãozinho*, o kota rietu rio-

lobeta kanibua ketu. Mandar se, v. r., -ri-beta; -ri-vunda; -rinda-bunda. — levemente, -baba. -, a, pura ou por, f. r., -betela. O vosso pequeno baten-me no cão, ndenge ienu ia-ngi-betelele o'mbua iami. — um corpo no corpo, -pangala; -pangajala. *ἀ porta*, -pupa ku ribitu. — palmas, -tonda. — se um com outro, -ri-nokona.

BATUQUE, s., kindungu, III; ngoma, IX. (instrumento).

BEATRIZ, n. p., Mbiri.

Bebedeira, s., uholua, V.

Bebedo, A, adj., holua, IX.

BEBEDOR, A., adj., munue, I. (do **v**. -nua, *beber*).

**Beber**, v. a., -nua. — agua, -nua menha. Fuser —. f. c., -nuisa.— para, f. r., -nuina. —  $com \ a$ *mão*, -kabula.

Beberrão, A., adj., kiholua, III.

Beberricar, v. a., -zumata. Bebida, s., kunua, VIII.

Beiço, s., muzumbu, II.

Beijo, s., mukinu, II.

Beira, s., handu, IX; muzungiriba, II; nzendu, IX.

Beirame, s., (duas varas de fazenda), belame, IX.

Beldroega, s., mbembe, IX.

Belleza, s., kuuaba, VIII. Belliscão, s., kinjonjo, III; kinjoto, III; kinjotona, III. Dar —, -jotona.

Belliscar, v. a., -jotona.

Bello, A, adj., -mbote (prec. da Boato, s., itumbi ia kuteka.

conc. do gen.). Ser —, -uaba. BEM, adv. kiambote; kiauaba. Fallei bem? Não. Fallaste mal. Eme ngazuela kiambote? Kaná. Eie uazuela kiaiiba. Muito —, kiambote-kiambote.

—, f. c., -betesa; -bundisa. — Bemfasejo, a., adj., mubangi-'ambote, I.

popola. — constantemente, -bu- Benção, s., ribesa, IV (do port.).

Benedicto, n. p., Benitu.

Bengala, s., mbamba, IX; kimbangala, III. Bengalinha, kambamba, X.

Benjamim, n. p., Bejami.

Bens, s., jimbongo, IX. (pl.).

Bento, n. p. Bendu.

Bernardino, n. p. Mbambala.

Bernardo, n. p. Mbala.

Berrar, v. n. -bana mukalu.

Berro, s., mukalu, II.

Bexiga, (variola) s., kingongo, III.

— (da ourina) s., kisusinu ou kisuxinu, III.

Bexigoso, A., adj., mukua-kingongo, I.

Bezerro, s., kangombe, X; monangombe, I.

Bibiana, n. p. Ibiana; Kibiana.

Вісно, s., kiama, III. — do pé, riuindu, IV.

Bico, s., muzungu ou musungu, II.

Bigode, s., muezu, II. BIGORNA, S., nzundu, IX.

BILHETE, s., kamukanda, X; kabela-bela, X.

Bilida, s., mute, II.

Bimano, s., kanhengena-maku, X. BISBILHOTEIRO, A, adj., ngambi, IX (do v. -amba, dizer).

BISBILHOTICE, s., uleku, V; mbue ou umbue, V; ungambi, V; urimi, V (de rimi, lingua).

BISNETO, A. S., mululu, I.

Boaventura, n. p. Boa.

Bocca, s., rikanu, IV. Atre a bocca, jikula o rikanu rié. Kanu kabolo usuri ua ngana ié, (prov.), a bocca apodrece por

**— 16 —** 

preguiça do dono.

Boccado, s., musunhi, II; kixinhi, III; kama k'ofele. — de carne, kama k'ofele-fele.

Boçal, adj., kinguanji, III.

Bocejar, v. n., -bana mukanu (litt. dar com a bocca); -ta nhanha, (litt. por bosejo).

Bocejo, s., nhanha, IX.

Boceta, s., mbutesa, IX (aport.).

Bochecha, s., ritama, IV.

Bochechar, v. n., -mumata; -umata.

Bochechudo, A, adj., mukua-matama, I.

Bode, s., kisutu, III; kihombo, III. Bodum, s., rise, IV.

Bore, s., kizavu, III; kinzalazala, III.

Bofetada, s., huxi, IX; kaiangu, X. Dar uma —, -bana kaiangu; -labeka huxi.

Bofetão, s., kihuxi, III.

Boi, s., ngombe, IX. — grande, kingombe, III. — silvestre, sefu, IX.

Boião, s., mbunhá, IX. (aport.). Boiar, v. n., kungulula. Andur a -, -kunguluka.

Bola, s., mbumbi, IX; rikelengende, IV; — de tabaco, rikende,

Bolha, s., mbulu, IX; rijiji, IV; riveve, IV; rifungunzenze, IV.

Bolor, s., undundu, V; fundungulu, IX. Crear —, -sasa, -fundama. Fazer crear -, -sasesa. A comida que fica para o dia seguinte, cria bolor, o kuria kuzeka kusasa, (prov.).

Bolsa, s., hutu, IX. —  $de\ tabaco$ , kibari, III; handu, IX (Kissama).

Bom, Boh, adj., -mbote (prec. da | Bramir, v. n., -zuma; -zumina.

conc. do gen.). Vás sois bons brancos, enu nu mindele iambote.

musunhi ua xitu. Boccadinho, Bom, Bom, (ser, estar, ficar), v. q. -uaba. Esta agua não está boa. menh'ama ki mauabê (L) ki mauaba (S).

Bondade, s., kuuaba, VIII.

Bondoso, A, (ser) v. q., -lenduka; -uaba.

Boneca, s., muxaxinhu, II.

Bonito, A, adj., -mbote (prec. daconc. do gen.) ser —, -uaba.

Borboleta, s., kimbiambia, III; kalumbuambua, X.

Borda, s., mbandu, IX; muzungiriba II. — da canóa, mbambelu, IX; mbambu, IX. — daestrada, mbandu ia njila.

Borbulha, s., njonjo, IX.

Borbulhar, v. n., -buabua.

Bordão, s., munga, II. — pequeno, kamunga, X.

Bornal, s., inbuenga, IX (Kissa-

Borracha, s., rikonge, IV.

Borrifar, v. a., -bonza; -sasa; -pamena Mandar -, f. c., -sasesa. -se, v. r., -ri-pamena.

Bosque, s., muxitu, II.

Bosta, s., mbosa, IX (aport.).

Botija, s., mukuri, II, (Kissama). Boubas, s., kitanga, III.

Bracelete, s., rilunga, IV, (usase o pl. malunga).

Braçado, s., punga, IX.

Braço, s., lukuaku, VI. (pl. maku, *em vez de* malukuaku). — *esquerdo* , lukuaku lua kiasu . *direito* , lukuaku lua marilu . *O* homem dos braços, (alcunha), kamaku-maku, X.

Bradar, v. n., -kaluka; -kalumuka. Bramar, v. n., -kalumuka.

Branca, n. p., Balanga.

Branco, A, adj., (pessoa, europeu, especialmente o portuguez), mundele, II.

Deriva de ndele, nome de uma ave branca, aquatica que habita nas margens do rio

Bengo .

Branco, A, (ser, estar, ficur), v. q., -zela. Olha us minhas minos, são brancas, tala o maku mami, mazela. Fazer —, f. c., -zelesa. Fazer-se —, -ri-zelesa. Muito —, pelendendé.

Brancura, s., undele, V (de mundele, branco); uzelelu, V (do

v. -zela, ser branco).

BRANDAMENTE, adv., kilendu-kilendu.

BRANDO, A, adj, (pessoa), mukuauembu, I; mukua-kilendu, I.

BRANDURA, s., kilendu ou kilembu, III; uembu, V; kilembula, III.

Branquear, v. a., -zelesa (f. c., de-zela, ser branco); -zelula. —, v. n., -zeluka; -zeluluka.

BRAVO, A, adj., -mbalu, (prec. da conc. do gen.; do v. -baluka, en furecer-se).

— A, (ser, estar, ficar), v. q., -tema; -lakalala. O boi é bravo, O ngombe iatema.

BRAVURA, s., utemenu, V (do v. -tema, ser bravo).

Braz, n. p., Mbalaji.

Brincadeira, s., kizomba, III; kasekelu, X; kasekelu, X.

Brincar, v. n., -tonoka. Fazer—, f. c., -tonokesa. —com, f. r., -tonokena.

Brinco, s., (das orelhas), kinge-

le-ngele, III.

Briga, s., mvunda, IX (de-vunda, bater).

Brigar, v. a., -tonga; -banga.

Mandar —, f. c., -bangesa;
-tongesa.

Brilhar, v. n., -benha; -lulama; -taringa; -tua; -tanhinha. O sol brilha, luanhi lutua. A lua brilha, rieji ritua. Fazer —, f. c., -benhesa.

Brilho, s., kilelemu, III.

Brinquedo, s., ritonokenu, IV (do v. -tonoka, brincar), kizomba, III.

BROTAR, v. n., -sabuka. Tornar a — (as folhas de uma arvore) -sabuluka.

BRUTALIDADE, s., undandu, V; undulutu, V.

BRUTO, A, adj., (pessoa), kindulutu, III.

Buralo, s., pakasa, IX.

Bule, s., mburi, IX, (aport.).

Bulha, s., jibuia (pl. aport.).

Bulhar, v. n., -banga. Fazer —, f. c., -bangesa.

Bulir, v. a., -kosa; -zangata; -tulumba. Fazer —, f. c., -zangatesa. — com, f. r., -zangatela.

Buraco, s., uina, V; kina, III; rizungu, IV. Buraquinho, karizungu, X.

Burro, s., kabulu, IX (aport.).

Buscar, v. a., -sota; -xanga.

Buzio, s., mbamba, IX; — pequeno (que antigamente servia de moeda), njimbu, IX.

G

Cá, (para, de), adv., koko; kunu. Vem cá, za koko; za kunu. Cabaça, s., mbinda, IX; rinhungu, IV; nganza, IX. — pequena, kambinda X; kalungembu, X. — que serve para tirar agua, mungembu, II. — que serve de chocatho, kisaka, III; Cachimbo, s., pexi, IX. -já gaskisangie. III. — cheia de oleo de palma, tenda, IX. Na tua cabaça não ha agua, mu mbi- Сасно, s., kdende, III; kisaka, nda ié mu-alê (L) ki mua-la (S)menha.

n'zo, X.

Cabeça, s., mutue, II. — pequena, kamutue, X. — grande, rikixi, ala mabuba. IV. Alto da —, kisokosoko, III. Cachorro, s., imbua, IX. Cachor-CABEÇADA (dar) v. n., -luika.

CABECEIRA, s., mutualu ou mutue- Cacimba, s., kixima, III. lu, II.

Cabelleira, s., kindemba, III.

CABELLO, s., lundemba, VI (pl. ji-) ndemba); mbeta, IX. — branco, invi, IX. cabellinho, kandemba, X. Altos e baixos no cabello mal cortado, makenze (pl.) IV. do p ιbis, mavuji (pl.) IV.

CABELLUDO, A, adj., mukua-kikamba, I.

CABO, s., (de instrumento) mubinhi; II. mujinjingu, II.

CABOCLO, A, S., (mulato) hasa, IX. CABRA, s., hombo, IX; meme, IX. — montez, soki, IX.

Cabriola, s., mukabanga, II. Cabrito, s., kahombo, X. — montez, sevu, IX.

gallinhas costumam cacarejar, o jisanji jeniokakela.

CAÇA, s., unhanga, V; ukongo, V. Caçador, s., mukongo, I; rinhanga, IV; mutombi, I. Xitu iatolo, ca carne e muitos caçadores. *Aprendiz de* —, muenga, I.

CAÇAR, v. a., -nhanga; -tola; -tomba.

CACETE, s., mbima IX; muxi II.

— grande, mbololo, IX.

to, humbu. IX; kihumbu, III. -para fum ir liamba, saka, I.

III; kisakaxi, III. — de bananas, kisakaxi kia mahonjo.

CABANA, s., kibubuia, III; ka-Cachoeira, s., ribuba, IV (do v. -buba, escorrer). No Kuanza ha cachocirus, mu Kuanza mu-

*rinho,* kambua, X.

Caco, s., kitetu, III. — de panella, kimenga, III.

Caçoada, s., karielelu, X; kasekelu, X; kasekelelu, X; topiia IX. (no Benyo).

Caçoar, v. a. -topiiala.

Cacusso (peixe), s., kikusu, III. CADA, adj., kala (invariavel): -oso-(prec. dos pref. conc.). kala sanji ni baia riè (prov.) cada gallinha com scu polleiro.

CADAVER, s., kimbi, III; ndundu, IX.

Cadeia, s., (corrente), lubambu,

-s.,  $(pris\tilde{a}o)$ , kiboiongo III. Metter na —, -ta mu kiboiongo. Cadeira, s., kialu. III.

CACAREJAR, v. n., -kakela. As | CADELLA, s., imbua ia muhatu (litt. cão mulher). Cadella ordinaria, kab ri, X. Cadellinha, kambua ka muhatu.

> Caetano, n. p. Ketanu. Café, s., kafé (aport.).

manhanga mavulu (prov.), pou-| Cafeeiro, s., mukufé, II (aport.)-Caimbra, s., kikute-kute, III.

— consumado, rijambi, IV. Cair, v. n., -baluka; -lunduka; -sonoka; -sonokena; -bala; -lundumuna; -lundumuka; -tulumuna; -tulumuka; -ri-vunda b'oxi; -ri-ta b'oxi (litt. por-se no chão). ndukisa; -sonona; -lundumuisa. Elle deixou cair as tuas jingubas, muene uasonona o jinguba jé. — escorregando, -zenduka. — aos pingos, -xolola. morto, -bulūkuta. — por descuido, -vuzuka. — por si (a fruta) -ri-sokokela. — de uma arvore, -langumuka. — grão a *grão*, ∙sukumuka.

CAIXA, s., kibulungunzu, III. Cajá, s., ngenge, IX. Cajazeiro, s., mungenge, II. Cajú, s., kaju, IX. Cajueiro, s., mukaju, II. CAL, s., hala, IX (aport.). CALAFRIO, (ter, sentir), v. n., -enda; -enda o mukutu.

CALAR-SE, v. r., CALADO, A, (estar,*ficar* ), v. n., -riminha; -kumbikinha; -ri-xiba. Mandar —, f. c., -xibisa.

CALCANHAR, s., kisende, III. CALCAR, v. a., -tuina; -bata.

Calçar, v. a., -zuata. — botas, -zuata jibota.

Calço, s., (com o pé) mubinji, II (do v. -binjika, embaraçar); muselu, II.

Caldeirada, s., (de peixe) mukeka, II.

Caldo, s., muzonge, II.

Calix, s., rikau, IV.

CALOR, s., kalolo, X. (aport.); kiluku-luku, III. — do sol, luanha, VI. — do fogo, mungalu II.

Calumnia, s., mulonga, II. CALUMNIADOR, A, adj., mbuembue, IX.

Calva, s., ribala, IV.

CALVICIE, s., riua IV; makorika, IV (pl.).

Calvo, a, adj., mukua-ribala, I. Cancro, s., kisongo, III.

Fazer, deixar —, (f. c.) -lu- CAMA, s., kizalu, III; hama, IX (aport.); rilonde, IV.

Camaleão, s., rinonguena, IV.

CAMARA, s., madidi ou mariri, IV (pl.).

Camarada, s., rikamba, IV; kavalu, IV *(pl.* makavalu).

Camaradagem, s., ukamba, V; ukavalu, V.

CAMARÃO, s., rikosa, IV (do v. -kosa, mexer-se).

Cambaio, a, adj., -kavava (prec. da conc. do gen.). Gallinha

cambaia, sanji iakavava. Cambalear, v. n. -bendujuka .

Cambalhota, s., kafukambololo, X. (do v. -fuka, afocinhar e mbololo, cacete grande).

CAMBAPÉ, s., mubinji, II, (do v. -binjika, *embaraçar);* muselu, II. Cambar v. n., -tangata.

Cambolador, s., rikombo, IV (do v. -kombola, traficar).

CAMBOLAR, v. a., -kombola.

Caminhar,  $v.\ n.$ , -enda.

Caminho, s., njila, IX; kikoka, III. — pequeno, kanjila, X.

Camisa, s., mbinza, IX.

Campainha, s., kangunga, X. CAMPO, s., ribia, IV; ritande, IV (do v. -tanda, estender); rikanga, IV. — não lavrado, tonga, IX. — largo, musanza,II; rikangalakata, IV. Casa de —, museke, II. No campo, ku tande; mu tande.

CANÇAR-SE, v. r., CANSADO, A, (estar, ficar), v. n., -buila; -ioka; -iokola; -iokoka; -iokojola. Cancamo-nos de correr, etu tuabuirile ni ku-lenga. Fazer —, f. c. , -buirisa .

Canção, s., muimbi II; mukumbi, н.

Candida, n. p., Kandinha. Candido, n. p., Kandinhu.

CANHAMO, s., riamba, IV (pl. | CAPOIERA, s., kikalanga, III; kimariamba).

Canhoto, A, adj., mukua-kiasu, I. Canna, s., (saccharina), muenge, II. — brava, rianga, IV (pl. marianga); ritetele, IV. Bandeira da —, kisungu, III.

Canoa, s., ulungu, V (o pl. maulungu contrae-se em molungu); ndongo, IX; kimbala, III. — pequena, kaulungu ou kolungu, X; kambala, X. — velha, kibuzu, III. Fundo da —, ndangalu, IX. Borda da —, mbambu, IX; mbambelu, IX.

Cantar, v.a., -imba. Fazer - f.c., -imbisa. — a ou para, f. r., -imbila. — o gallo, -kokola. Os gallos costumam cantar, o makolombolo meniokokola.

Cantaro, s., kitabu, III (do v. -taba, tirar agua).

Canto, s., muimbu, II; mukumbi, II. — em voz alta, nzangu, IX. Canto, s., (de uma caza) hota, X. Canton, A, s., ngimbi, IX; ngimbiri, IX.

Canudo, s., mbungu, IX. — do cachimbo, mubebu, II. — do cachimbo de liamba, tenga, IX.

Cão, s., imbua, IX. — grande, kimbua, III. — pequeno, kambua, X. Cãozinho macho, kambua kariiala. — silvestre, mboriongo, X; mbulu, IX.

CAPAR, v. u., -baza; -saia. Mandar - f. c., -saiesa.

CAPIM, s., iangu. IX; kiangu, III. — que comem os bois, mbuangungu, IX; nzunge, IX.

Capinar, v. a., -kombela.

CAPITAL, s., mbanza, IX (nos CARVÃO, s., rikala, IV (usa-se o concelhos a léste de Loanda);

kilombo, III (na Jinga e Holo); kabasa, IX.

kolokolo III, (no Bengo).

Capricho, s., rijinu, IV.

CARA, s., polo, IX. Carinha, kapolo, X.

Carangueijo, s., hala, IX.

Caravana, s., kibuka, III. Carestia, s., muzenji, II.

Carga, s., kimbamba, III; rikulukumba, IV, muhamba, II (designa o cesto em que os carregadores trazem a carga); mutete, II.

CARINHO, s., kirimbu, III.

Carlos, n. p., Kalu. Carlota, n. p., Kalolota.

CARNE, s., xitu, IX: um pouco de —, kaxitu, X.

CARNEIRO, s., mburi, IX. — grande, kimburi, III.

Caroço, s., tendu, IX.

CAROLINA, n. p., Kalori ou Kalorina.

Carraça, s., huba, IX; kihuba, III; ribata, IV.

CARRANCA, s., nzuna, IX.

Carregador, s., ngamba, IX; mutute, I; muambate, I.

CARREGAMENTO, s., ulongelu, V. CARREGAR, v. a., -ambata; -nhata; -tuta. Ajudar a —, -ambatesa. Mandar —, -tutisa . — constantemente, -ambatela; -ambatelaku. — uma canoa, -longa. uma arma, -soma. O caçador estava carregando a sua arma com polvora, O mukongo uakexile mu-soma o uta uê ni fundanga.

CARTA, s., mukanda, II. Cartinha, kamukanda, X.

pl. makala).

Casa, s., inzo, IX; ribata, IV. — | Causa, s., ndonda, IX. nova, inzo iobe. — velha, inzo Causar, v.a., -bangesa. iokulu. — de negocio, inzo ia uenji. — de dormir, inzo ia xilu. — onde se opera a circumcisão, kikolo, III. — onde se reunem os rapazes, kinzanzala, III. Cazita, ka'nzo, X. Casamento, s., ukazá, V (aport.). Casado, a, adj., rikazá, (aport.). Casar, v. a., -sokana.

CASCA, s., (das arvores) kitatu, III; kibatu, III. — de tacula, kitatu kia hula.

Casco, s., mukoto, II; kikoto, III. Cascudo, s., rikondo, IV. Casebre, s., kitungu, III.

Caso (fazer), v. a., -lombuela.

CASPA, s., kibiaxi, III (do v.-biata, joeirar).

Cassoneira, s., kisoma, III.

Castigar, v. a., -beta; -popola; -xina. Fazer —, f. c., -betesa. — se, v. r., -ri-xina; -ribeta.

Castrar, v. a., -baza. Fazer —, f. c., -bazesa.

Catana, s., njanju, IX.

CATANADA, s., riba ou ribi, IV (pl. maba ou mariba).

CATAR, v. a., -tuina; -tongona. – piolhos, -tongona jiua. —se, v. r., -ri-tongona.

CATARACTA, s., (queda d'agua) ribuba, IV.

CATARACTA, s., (no olho), mutulu,

CATHARINA, n. p., Katiri ou Katirina; Kaxina.

Catharro, s., kixinda ou kixinde, Ш.

CAUDA, s., mukila, II; musese, II; muhenge, II. — das aves, kituku, III. — do jacaré, mbonja, . IX.

Cautella, s., masunga, IV (pl.). Masunga kota, uangu ndenge (prov.) a cautella é mais velha, a feiliçaria é mais nova. Ter-, -kala ni masunga; -kuata masunga.

CAUTELLA! interj., aluka!; aluka-zé!.

CAUTELLOSO, A, (ser), v. q., -aluka. Cavaco, s., kibatu, III; kibatu-batu, III.

Cavador, A, adj., mukande, I. CAVAR, v. a., -kanda. Mandar—, f. c., -kandesa.

CAVALGAR, v. a., -kanduka.

Cavallo, s., kabalu, IX (a) ort.); mukete, II.

CAVEIRA, s., holongonho, IX; kiholongonho, III. — pequena, kaholongonho, X.

Сево, s., maji, IV (pl.).

CEBOLA, s., sabola, IX (aport.). Cedo, adv., mu kamene (litt. de manhā).

Cego, A, adj., kifofo, III; kitumba, III. —de nascença, kilombo, III. Ceguinho, kafofo, X.

Cegonнa, s., panda, IX. CEGUEIRA, s., ufofo, V.

CELIBATARIO, A, adj., rikuri, IV.

CELIBATO, s., ukuri, V. Celleiro, s., kinganja, III; inganja, IX.

CEM, adj. num., hama ria ou ia. — pessoas, hama ria ou ia atu.

CEMITERIO, s., mbalale, IX.

Censura, s, rixongo, IV.

CENSURAR, v. a., -koka; -xonguena; -longolola; -amba.

CENTOPEIA, s., rizalala, IV; ngongolo, IX; kingolongolo, III.

Centro, s., kaxaxi, X. No —, mu, bu'axaxi ka.

CERCA, s., lumbu, VI. Cercado, s., lumbu, VI; kipaka III. — a beira do rio para resguardar a casa dos jacarés, kikolela, III.

Cercar, v. a., -konda; -nhunga. Os bois e os carneiros cercaram a nossa casa, O jingombe ni jimburi janhungine o'nzo ietu. Fazer - f. c., -nhungisa.

Cerco, s., kikonda, III. CEREMONIA, s., sonhi, IX.

CEREMONIOSO, A, adj., mukua-sonhi, I.

Certamente, adv., eu1; kiene. CERTO, A, (ser, estar, ficur), v. q., -iuka; -tena. Ficar -, -tenena. *Está certo,* kiaiuku.

Cerveja, s., ualua,  $V_{\cdot} - de mi$ lho, hela, IX.

Cesto, s., kinda, III. — pequeno, kakinda, X; kimanga, III.

CEU, s., rilu ou riulu, IV (pl. maulu).

Cevar, v. a., -rikila.

Chá, s., xa, IX (aport.).

Chacara, s., museke, II.

Chalacear, v. n., -topiiala; -zuriiala .

Chamar, v. a., -ixana; -kouela. Chama as mulheres, ixana o ahatu. — para, f. r., -kolela. — em voz alta, -kola. — por aceno, -balula. — repetidas vezes, -kola-kola.

Chamar, v. a., (por nome)-luka. *—se, v. r., -*ri-luka .

CHAMMA, s., tubia, VII.

Chammejar, v. n., -lekuka; -leku- Chocalheiro, a, adj., ngambi, IX juka .

Chamuscar, v. a., -aúla.

Сн $\tilde{a}$ о, s., ixi, IX; mavu, IV (pl.). No — b'oxi (bu ixi).

— de palha de abas largas,

rizamba, IV. — de chuva, xapirinhu, IX. Por o chapeu na *cabeça, -*zuata xapê ku mutue. CHARNECA, s., malenge, IV (pl.); sabala, IX.

Chasco, s., rinongo, IV. Chave, s., sabi, IX (aport.).

CHEGAR, v. n., -bixila. Os nossos *parentes já chegaram*, O jindandu jetu jabixirile kiá. — sem novidade, -bixila kiambote. ao seu destino, -bixila ku oso ku uoloia. — doente, -bixila ni kukata. — morto, -bixila uafu. vivo, -bixila ni muenhu. Fazer -, f. c., -bixirisa. - subitamente, -solomoka.

CHERNE, s., kiungu, III.

Cheio, A, (estar, ficar), v. n., -toxala; -izala. A maré está cheia, jinvula jatoxala.

Cheirar, v. a., -fenha; -nuha. Fazer —. f. c., -fenhesa; -nuhisa. Tens tabaco de cheirar? Não senhor, só tenho tabaco de fumar. Eie uala ni makanha ma ku-fenha? Kaná, ngana, ngala ngó ni makanha ma ku-nua. (litt. tabaco de beber).

CHEIRO, s., rizumba, IV. Chibata, s., kisanzu, III.

Снісоте, s, kambamba, X.

CHIFRE, s., kimbungu, III; ngela, IX. -- que usam os curandeiros, xilu, IX.

CHITA, s., xita, IX (aport.).

Chocalhar, v. a., -saka. Fazer -, f. c., -sakesa.

 $(do \ v. -amba, \ dizer).$ 

CHOCAR, v. a., (incubar), -langela. - v. n., (um corpo n'outro), -pangala; -pangalala.

CHAPEU, s., xapê, IX (aport.). Choco, A, (estar, ficar), v. n., -luta.

CHORADEIRA, s., ngololo, IX. CHORADOR, A, adj. muriri, I.

CHORAR, v. n., -rila. Meus irmãos mais novos choraram, o jindenge jami jaririle. Fazer —, f. c., -ririsa.

CHOUPANA, s., ribata, IV.

CHOURIÇO, s., rixirisu, IV (aport.). CHOVER, v. n., -noka. Fuzer —,

f. c., -nokesa. Começar a —,
-sonoka.

CHRISTOVAM, n. p., Kirisobo ou Kisobo.

Christina, n. p., Kirixina.

Chuco, s., sosa, IX; mbangirilu, IX. — de cabo curto, kiluku, III.

Chupar, v. a., -xiba; -fefenha. Eu chupo esse osso, eme ngixiba o kifub'okio. Fazer —, f. c., -fefenhesa.

Chuva, s., mvula; IX. — pequena, kamvula, X. — prolongada, muzumbi, II. Signal de —, muzenji, II.

Chuviscar, v. n., -sonha; -suku-muna.

Chuvisco, s., kisuku-suku, III. Cibala, s., ribinga, IV.

CICATRIZ, s., kimomo ou kimoma, III; kitote, III. Ter o corpo coberto de cicatrizes, -momojoka.

CIGARRA, s., kimbangalala, III.
CIMA, (em, por, para) de, loc.
adv., bulu, ku tandu a ou ria.
O prato que te puz em cima
da cabeça, porque o fizeste
cair? O rilonga ri nga-ku-turile
ku tandu a mutue, eie ua-ri-balesa palanhi?

Cimo, s., ritala, IV.

Cinco, adj. num., -tanu (prec. dos pref. conc. do pl., excepto para a 1.\* cl.).
Cl. I. kitanu.

Posposto ao nome ou anteposto com a conc. do gen. kia.

cosinheiros, alambi kitanu ou kitanu kia alambi.

N'este caso kitanu e substantivo.

Cl. II e III, itanu. — dedos, milembu itanu. — cargas, imbamba itanu.

Cl. IV, V, VI, VII e VIII, matanu. — portas, mabitu matanu. — redes, mauanda matanu. —

correntes, malubambu matanu.

— thezouras, matujola matanu.

— costuras, makutunga matanu.

Cl. IX. jitanu. — narentes ji-

CI. IX, jitanu. — parentes, jindandu jitanu.

Cl. X, tutanu. — raparigas, tuhatu tutanu.

CINCOENTA, adj., num., makuinha-tanu ma ou a (V. vinte e os numeros seguintes). — pessoas, makuinha-tanu ma ou a atu.

Cinto, s., ponda, IX. Cintosinho, kaponda, X.

CINTURA, s., kinhonga, III (do v. -nhonga, torcer).

Cinza, s., utokua, V.

Cio, (ter, estar com) v. n., -beba. Сіро́, s., kihamba, III (usa-se entrelaçado em volta do coqueiro para subir).

Circular, v. n., -jeta.

Circulo, s., mukondoloke, II (do v. -kondoloka, rodear); hondoloka, IX; kijingetela, III. — pequeno, kajingetela, X.

Cisco, s., fufuta, IX; fufutila, IX; ulokua, V.

CISTERNA, S., kixina, III.

Ciume, s., rifuba, IV.

CIUMENTO, A, adj., mukua-rifuba, I.

CLAMOR, s., nzonga, IX.

CLARA, n. p., Kalala.

CLARÃO, s., muanga ua tubia (litt. archote de fogo).

Clarear, v. n., -vungunuka. CLARIDADE, s., kuzela, VIII.

CLARO, A, (ser, estar, ficar), v. Coevo, A, adj., risoko, IV (do v. q., -zela. O dia está claro, kizúa kiazele. Tornar —, f. c., Cogomello, s., uina, V. -zelesa Tornar-se —, -zeluka. Coice, s., kisotola, III. Dar —, CLEMENTE, n. p., Kelemende.

CLITORIS, s., karindolo, X; risonga, IV.

CLOACA, s., kibungu, III.

CLYSTER, s., ngitu, IX.

Coadjuvar, v. a., -kuatesa.

Coado, A, (estar, ficar), v. n., -zenzama.

Coar, v. a., -zenza; -lelula; -kelula.

Cobarde, s., mukua-uoma, I; mbombo, IX.

Cobertura, s., ribeka, IV; kifirimiku, III.

Совіça, s., hanji, IX.

Cobra, s., nhoka IX. — pequena, kanhoka, X. — grande, kinhoka, III.

Cobre, s., londo, IX. Dinheiro de Collar, (de missangas) s., muzu-—, kitari kia londo.

Cobrin, v. a., -futa; -vunga; -zambela; -firimika. Fazer -, f. c., -futisa; -zambesa. —se, v.r., -ri-futa; -ri-zambela; -ri-firimika; -ri-vunga.

Coçar, v. a., -aja; -aza. — comforcular, -kuluta. —se, v. r., -riaja ou aza. Vosso irmão mais novo está a coçar-se, ndenge enu uolo-ri-aza. —se com força, -ri-kuluta .

Cocoras, (de) exp. adv. kututu. Estar, ficar, por-se —, v. n., -ngongama; -ngongamana.

Cocedas, (/uzer) v. n., -mokona; -mokota; -nhongota; -miokota. Meu irmão fez cocegas ao seu amigo, pange ami iamokuene kamba riê.

Coco, s., rikoko, IV. — verde, ribanha, IV.

-soka, ser equal).

-bana kisotola.

Coio, (de escravos fugidos) s.. mutolo ou mutolu, II; mulemvu.

Colera, s., njinda, IX.

Colerico, A, (ser, estar, ficar), v. q., handuluka; -hanguluka. Colica, s., ulumbu, V. — intestinal, kikemete, III.

Colina, s., kamulundu, X.

Colhér, s., ngutu, IX; ritu, IV (na Kissama). Colherzinha, kangutu, X.

Colher, v. a., -omona. — frutos, -kanza. — remedios das arvores, -banda; -nongona.

Colla, (fructo), rikezu, IV. Um pouco de —, karikezu, X.

ri ou muzuiri, II (do v. -zuila, enfiar).

Collo, s., nzemba, IX.

COLMADOR, A, adj., (o que cobre de colmo uma casa), muzambiri, I (do v. -zambela, cobrir com palha).

Columna (vertebral) s., muongo, II; muongongo, II.

Сом, prep., ni. Corta a cabeça da cobra com a faca do cozinheiro, batula o xingu ia nhoka ni poko ia mulambi. Commigo, n'eme. Comtigo, n'eie.

Comadre, s., kumaxinhi, IX (a-

port.).

Combatente, adj., mukua-kulúa, I.

Combater, v. a., -lua. Começo, s., rimatekenu, IV. Começar, v. a., -mateka; -mate**kena**; -tona; -tonona. Fazer —. f. c. -matekesa.

COMEDOIRO, s., mudilu, II; rilu, IV; kirila, ou kirila, III. O'mbua bu rilu riê ka jimbiê-bu, (prov.), o cão não se esquece do seu comedoiro.

Comedon, A, adj, muria, I. — decarne, mura-xitu. —de milho, muria-masa.

Comer, v. a., -ria; -anda; -manguna. Comei as bananas e os ovos, rienu o mahonjo ni maiaki. — sal (ser baptisado), -ria mungua. — mvito, -ria kiavulu. — depressa, -ria malusolo, devagar, ria kamuanhu. — com ceremonia ou vergonha, -ria ni jisonhi. — *como um porco,* -ria kala ngulu. — com voracidade, -habula; -kunza; -zukuta. — com | a mão, -kubela. — a meudo, -njonja; -njonjota. — constantemente, -mangujuna.

Comichão, (ter, sentir), v. n., -xixima; -uiia.

Comida, s., kuria, VIII; kiandu, III. O mel  $\dot{c}$  — dos brancos e dos pretos, uiki kuria kua mindele ni kua ambundu. Um pouco dc --, kakuria, X. -- de cre*unça*, ritongo, IV.

Comilão, ona, adj., kirioma, III; kirikaji, III; laluvi, IX.

Commerciar, v. a., -ta uenji, (litt. por negocio).

Commercio, s., uenji, V.

Communhão, s., zanzala, IX.

Como, conj., kala; kuma (aport.), ola; uilá. Elles compraram-me comi se eu fosse escravo, ene Comprimento, s., kuleba, VIII. a-ngi-sumbisa, kuma ngi mubi-Comtudo, conj., nambi. ka. Vos tendes as orelhas co- Conceber, v. a., (um filho). -imimo as lebres, enu nueri o ma-

tui kala mabulu.

Kala, quardo procede um verbo, deve ser seguido do pref. conc. ki.

Como Deus disse, eu assim farei, kala ambele Nzambi, kiene ki ngondokuila. — que, ndandu é.

Сомо? adv., kiebi?; kié?.

Compadre, s., kupatele, IX (aport.).

Compaixão, s., henda, IX.

Companhia, s., kizululu, III.

Companheiro, A, s., (teu c vosso), mukuenu, I (litt. um de vós). meu e nosso, mukuetu, I (litt. um de nós ou um dos no**ss**os). seu (d'elle, d'elles), mukuâ, I.

Comparação, s., kifikila, III; kifika, III.

Completamente, adv., piió.

Completar, v. a., -tenesa.

Completo, A, (estar, ficar), v. n., -tenena.

Compor, v. a., -lurika; -sokeka. Mandar - f. c., -lurikisa.

Compran, v. a., -sumba; -senga. Compra pelles ou cadeirus, sumba iba anga ialu. Fazer —, f. c., -sumbisa; -sengesa. para, f. r., -sumbila; -sengela. Comprai-nos coisas bonitas, tusumbirienu ima iauaba. —se, *v. r.*, -ri-sumba.

Comprehensivel, (ser, estar), v.  $q_{\cdot,\cdot}$  -tongonoka.

Comprido, A, (ser, estar, ficar), v. q. -leba; -lebela. Tornar —, f. c., -lebesa. Ser muito —,-lebelela .

Comprido (ao), tunhá. Deitar-se ao —, -zeka tunhá.

ta. Fazer —, f. c., -imitisa.

Concertar, v. a., -ririka. Connda. *Mandar* —, f. c., ririkisa. Concha, s., kikese, III; mabanga, IV (pl.).

Conciliabulo, s., kikutu, III. Concluir, v. a., -zuba; -zubirisa. Fazer -, f. c., -zubisa.

Conclusão, s, rizubilu, IV.

Concorrencia, s., sangu, IX (do Conselho, s., ndongo, IX; manov. -sanga, encontrar).

Concorrer, v. n., -ri-bangesa.

Concubina, s., mukajina, I (de mukaji, mulher, iná aquella); mukua-valu, I (abrev. de mukua-kavalu, pessoa de amiza- Conservar, v. a., -lunda. de) — escrava, mukama, I.

Concubinagem, s., ukaji, V; ho-| Constancia, n. p., Taxa. ngo, IX. Fazer —, -ta hongo. Constar, v. n., -vuila. Concunhado, a, s., hueriakimi, IX. Condemnar, v. a., -ela. Fazer —,

f. c., -elesa.

Condimento, s., ngelelu, IX.

Confessar, v. a., -lokola. — a ou para, f. r., -lokuela. — tudo, Contador, A, adj., mutangi, I (do -lokolola.

v. -takana, encontrar): — de i rios, masanganu, IV (pl.). Nome de uma povoação junto a confluencia dos rios Kuanza e Lukals.

Confins, s., maxokololo, IV (pl.). Conforme, adv., kala ki. Conforme Deus disse, eu assim farei, Kala ki ambele Nzambi, kiene ki ngondokuila.

Confusão, s., mufufu, II; fufu, IX; kavanza, X.

Congro, (peixe) s., rikolongo, IV. Conguez, A, adj., muxikongo, I. Abrev. de mu ixi ia Kongo, na terra do Congo.

Conhecer, v. a., -ijía. Conheceis o meu amigo? Ainda não o conhecemos. Enu nuijía kamba riami? Ki tu-ri-ijietu (L), ki tu-ri-

ijía (S), lua. —se. v. r., -ri-ijía. certa us tipoias, ririka o maua- Conhecido, A, alj.. (pessoa), ngiji (prec. da conc. do gen.); samba, IX. Pessoa —, mutu ua ngiji .

Conjuge, s., mukuavalu, I.

Conselheiro, s., mulongeri ou mulongiri, I (do r. -longa, ensinar).

ngo, IV (pl.); manongo-nongo, IV, (pl.); kikutu, III; mulongi, II. Dar —, -bana mulongi.

Consentir, v. a., -chela; -amburila .

Consolar, v. a., -kondola.

Constructor, adj., mutungi, I (do v. -tunga, construir).

Construir, v. a., -tung: 1. Constroe um muro, tunga lumbu. Mandar -, f. c., -tungisa.

v. -tanga, contar).

Confluencia, s., ritakanu, IV (do Contaminar, v. a., -sambukisa. (f. c., de-sambuka, inficionar). Contar, v. a., -tanga. Mandar -, f. c., -tangesa. - u o upara, f. r., -tangela. — outra vez, -tangulula. Contaste outra vez o dinheiro, que eu já tinha contado? Eie uatangulula o kitari ki-ngatangele kiá?. —se, v. r., -ri-tanga.

Contas (de vidro). s., jingondo,

IX, (pl.).

Contemporaneo, a, adj., risoko, IV (do v. soka, ser egual). Contente (ser, estar, ficar), v. q., -uabela.

Conto, s., musoso, II; mutangelu, II; ritangelu, IV (do v. -tangela, contar a).

Contornar, v. a., -kondoloka; | Coronha, s., kikongo, III. -kondolokesa.

Contribuin, v.a., sangela (f.r., de -sanga, achar). — para, -ri-bangesa.

Convencer, v. a., -xikanesa, (f.c., de -xikana, crer).

Conversa, s., maka, IX. — obscena, maka mabolo. — injuriosa, maka majindaka.

Conversar, v. a., -zuela; ta maka (litt. pôr conversa).

Convocar, v. a., bongola; -bongo-

Copo, s., kopo, IX (aport.). COPULA, S., undumbu, V.

Copular, v. a., -kombola; -lumbula; -behula; -zeka. Fazer -, f. c., -kombuesa. -se, v. r., -ri-kombola; -ri-zeka; -ri-behula. — outra vez, -kombolola. Coqueiro, s., mukoko, II.

Côr, s., rikoa, IV. — branca, rikoa rizela. — preta, rikoa rixitelela.

Coração, s., muxima, II.

CORAGEM, s., uama, V; ukuenze, V. Corajoso, A, (ser), v. q., -suina. CORCUNDA, s., rikunda, IV; karikunda, X; mulumbu, II; kakunda, X.

Corça, s., kasexi, X.

CORDA, s., mukolo, II; ngoji, IX. Cordão, s., kaugoji, X. - hummulheres cingem à cintura para prender um panno traçado entre as pernas, pote-pote, IX.

Cordeiro, s., kamburi, X.

Coro, (fazer) v. n., -kalela; -tambujila .

III.

- 27 —

-kondojoka. Fazer —, f. c., Corpo, s., mukutu. Corpinho, kamukutu, X.

Corredor, s., kololo, IX.

Corrente, s., lubambu, VI.

Corrente, s., (de um rio), ngunga, IX; kaluxisa, X (no Kuanza).

Correr, v. n., -lenga. Cão sinho, corre comigo, ka'mbua, lenga n'eme. — de pressa, -lenguluka; -lenga lusolo. — de vagar, -nzunza. — alraz de alguem, -rikaia. Fazer —, f. c., -lengesa. — para, f. r., -lengela . Andar a — para, -lengelela.

Corrida, s., madima ou marima,

IV, (pl.).

Cortador, A, adj., muximbi, I (do

1

v. -ximba, cortar).

Cortar, v. a., -batula; -koka; -benda; -banda; -sesa; -ximba; -sua; -batujula. Mandar —, f. c., -batuisa. — para, f. r., -batuila. — em bocados. -batujula mu iriandu. — em bocadinhos, -batujula mu ixinhi-ixinhi. — pouco, v. n., -bununa. A enxada corta pouco, ritemu ribununa. — rente, -tokola. —se, v. r., cortado, a, (estar, ficar),  $oldsymbol{v}.~oldsymbol{n}.,~$  -ri-benda; -batuka .

Cortiço, s., kiau, IX.

Coruja, s., kakoko, X (onomat.); kisunzu, III.

belical, hoa, IX. — que as Corvina, s., pungu, IX; mutôe, II. (no Kuanza).

> Corvo, s., kilombe, III; kilombelombe, III. ( $do\ v$ . -lomba, escu-

> Coser, v. a., (costura) -tunga; -nhuka. Mandar —, f. c., -tungisa.

COROA, s., kilanda, III; kitunda, Costa, s., (maritima), lunda, IX; jiji , IX .

7

CRI

Costas, s., rima, IV (pl. marima); rikunda, IV. de — para cima, makandanda. Deitar-se de *pura cima*, -zeka makandanda. Costella, s., mbanji, IX.

Costume, s., kifa, III: kifua, III; kafua, X. Costumes, isenga, III (pl.).

Costura, s., kutunga, VIII. Cotovello, s., kipuna, III. Couro, s., kiba, III.

Cousa, s., kima, III. — alheia, kima kia ngene. *Ultima* — , kima kiasukinina. — nenhuma, kianhi? — grande, kima kionene. — pequena, kima kiofele. — de pouca importancia, kima kia ngó (litt. cousa de somente). — boa, kima kianaba. — má, kima kiaiba. — excellente, kima kiambote. — extraordinaria. sobrenatural, musunda, II. Cousinha, kakima, X; kama, X.

IV; kina, III. Covinha, karizungu, X.

Coverro, s., mufundi, I (do v. -funda, enterrar).

Coxa, s., -ritaka-taka, IV. Coxear, v. n., -tengunha.

Coxo, A, adj., kinema, III (do v. -nemana, ser alrijado).

Cozer, (a comida) v. a., -lamba. — muito, -botomona. — a bebedeira, -rihoholola.

Cozido, A, (estar, ficar, a comida), v. n., -bia. A mandioca *esta cozida*, o kiringu kiabi. Ser, estar, ficar muito —, -botomoka. Ser, estar, ficar mal —, -fuhela; -zazula.

Cozinha, s., rimvula, IV (pl. marimvula).

Cozinhar, v. a., -lamba; -teleka.

Cozinhae a comida, lambena o kuria. Mandar —, f. c., -lambesa. — para f. r., -telekela. Cozinheira, s., mulambi ua muhatu, I.

Cozinheiro, s., mulambi, I. CBANEO, s., ribomo, IV.

Cravar,  $oldsymbol{v}.$   $oldsymbol{a}.$ , -papa; -papela . Creação, s., kibaku, III.

CREADO, A, S., mukua-mbele, I; inbambala, IX. Creadinho, a, kamukua-mbele, X. Profissio de —, umbele, V; ukua-mbele,

kim'é; ki kima é. Que —? kima | Creança, s., kamona, X; mona-ndenge, I. — que nasce com dentes, keza, IX. Creancinha, monauisu, I. (litt. filho de verdura). CREANCICE, s., uana-ndenge, V. Crear, v. a., -bila; -sasa. Mandar - f c., -sasesa.

> CREOULO, A, s., mbuxila, IX. Filho de —, mbutaxi, IX. Crepes, s., jindomba, IX (pl.).

Cova, s., rikungu, IV; rizungu, Crepitar, v. n., -papana; -lema. O sal está crepitando no fogo, o mungua uolopapana mu tubia. Fazer —, f. c., papanesa.  $Estar \ a -$ , -papajana.

Crer, v. a., -xikana. Fazer - f.c., -xikanesa .

Crescer, v. n., -kula. As plantações de meu pae cresceram, o irima ia pai etu iakurile. muito, -longomoka. Fazer —, f. c., -kurisa.

Crime, s., mukanu, II; kituxi, III; ponzo, IX; mulonga, II. O kituxi, u-ki-lenga mu luanha, m'usuku ni uzeke o kilua (*prov.*). *Evita*se o crime de dia para dormir bom somno. Ponzo kafê, mulonga kabolê (prov.), o crime não morre, a offensa não apodrece.

Criminoso, A, adj., mukua-kitu-| Cumprimentar, v. a., -menekena.

Crina, s., muhenge, II; musese, II. Crista, s., kikoakoa, III, kazukuzuku, X; kazunguzungu, X. Gallinha de —, sanji ia kazukuzuku .

Criticar, v. a., -longolola.

Crocodillo, s., ngandu, IX. Cauda de —, mbanja, IX.

CROSTA, s., (de ferida), mbamba, IX.

CRUSAR, v. a., (os braços), -xibirila.

Cuco, s., mukuku, II (onomat.). Cuidado, s., muamu, II; muanhu,

Cuidado! interj., aluka!; alukazé!

Cuidadoso, A. adj., mukua-muanu, I.

Cuidadoso, A, (ser) v. q., -aluka. Cuidar (de), v. n., -aluka; -bila. CULPA, s., kikuma, III; mukanu, II; ndunda, IX. — tua, maka mé.

CULTIVADOR, A, adj., murimi, I. Cultivar, v. a., -rima. Minha mãe cultivou milho, manh'etu uarimine masa. Mandar —, f. c., -rimisa.

Cume, s., ritala, IV; tandu, IX. Cumieira, s., mukambu, II, mutombe, II; rikamba, IV.

-se, v. r., -ri-menekena.

Cunhado, A, S., hueri, IX. Condição de -, uhueri, V. Concunhado, a, hueriakimi, IX.

Curandeiro, s., kimbanda, III.

CURADO, A, (estar, ficar), v. n.-iluka .

Curar, v. a., -saka; -ilula; -tumba. Fazer - f. c., -iluisa. -se, v. r., -ri-saka; -ri-ilula. Arte de —, umbanda, V.

Curral, s., ribanga, III.

Curto, A, (ser, estar, ficar), v. q., -buta. Tornar - f. c., -butisa. *Homem* —, kambuta, X. Curva, s., inufumbu II; — de um rio, rituku, IV.

Curvar, v. a., -betama; -koteka. Fazer - f.c., -betamesa. -se, v. r., -ri-koteka. —se ficando com as mãos no chão, -bongola. Curvo, A, (ser, estar, ficar), v.

q., -kotama. Fazer -, f. c., -kotamesa.

Cuspir, v. n., -ta mate (litt. por cuspo); -tufina.

Cuspo, s., mate, IV (pl.).

Custar, v. n., (ser difficil), -viza; -buiza ou -vuiza. O leão, custou a matal-o, o hoji, iabuiza ku-i-jiba.

Custar, v. a.,  $(dinheir \circ)$ . -ta. Cutello, s., mukuala, II.

D

Dadiva, s., ujitu, V; futa, IX. de noivado, kilembu, III.

Damião, n. p., Ndaminhá; Ndomiá.

Dança, s., rikinu, IV.

Dançarino, a, s., mukinu I; pandu, IX.

Dançar, v. n., -kina; -kimina;

-belela. Os homens dançaram com as mulheres, o mala makinine ni ahatu. Fazer —, f. c., -kinisa.

DAR, v. a., -ba; -bana; -zambeka. Mandar - f. c., -banesa. continuamente, -bana-bana; -bana-jinga. — agasalho, -bana kiriri. — acoites, -bana mixi- | CL. VII. tua, sing.; ma, pl. nga. — conselho, -bana mulongi. — pancada, -bana kibetu. — murros, -zukuta. — ás escondidas, -ombesa; -ombelesa. - *brutalmente*, -kuameka. e tomar, -tombokeja; -tombokesa ou -tombokeza. Não — ; -ima; -imina. — se, v. r., -ri-bana. — se bem. -ri-bana kiambote. - o primeiro, alimento a uma *creança*, -kakula. Ku-bana ki ku-texi ê. (prov.) dar não é perder.

DARDO, s., sosa, IX (do v. -sosa, vser delgado).

DAVID, n.p., Ndavidi.

DE, Do, DA, prep., -a.

Emprega-se a forma do genitivo juntando a particula a ao pref. conc. da el. do nome do objecto possuido.

CL. I. ua, sing.; a, pl. (contr.). O cosinheiro do avo, mulambi ua kuku. Os cosinheiros do avó, alambi a kuku.

CL. II. ua, sing.; ia, pl. Oespinho da arvore, munha ua muxi. Os espinhos da arvore, minha ia muxi.

CL. III. kia, sing.; ia,  $pl. A \mid$ perna da mulher, kinama kia muhatu. As pelles dos ratos, iba ia mabengu.

CL. IV. ria, sing.; ma, pl. (contr.): A porta da casa, ribitu ria 'nzo. Os ovos das gallinhas, maiaki ma jisanji .

(contr.). A arma do caçador, uta ua mukongo. As armas dos caçadores, mauta ma ako-

CL. VI. lua, sing.; ma, pl.(contr.). O quintal da casa, lumbu lua 'nzo. Os quintaes das casas, malumbu ma jinzo.

(contr.). O fogo do feiticeiro, tubia tua muloji. Os fogos dos *feiticeiros*, matubia ma aloji . CL. VIII. kua, sing.; ma, pl. (contr.). A comida da creança, kuria kua mona. As comidas da creança, makuria ma mona.

CL. IX. ia, sing., ja, pl. Elisão do i do pref. diante da part. do gen. A casa do branco, inzo ia mundele. As casas dos brancos.

jinzo ja mindele.

CL. X. ka, sing., (contr.); tua, pl. O filhinho da mulher, kamona ka muhatu. Os filhinhos da mulher, tumona tua muha-

Suprime-se o pref. conc: 1. entre os nomes verbaes da Cl. I. e o seu complemento. Ex: mulambi a kuria, o cosinheiro da comida. 2. entre alguns nomes que indicam parentesco, pessoa familiar e o do possuidor Ex: mukaji a mukongo, a mulher do caçador.

DE, prep. (logar d'onde), mu; bu: ku. O nosso chefe enxotou os porcos da casa, kota rietu riakaiesele o jingulu mu o'nzo.

Debater-se, v. r., -sunajana. Debruçar-se, v. r., -zenzamena.

DEBRUM, s., muhulu, II.

DECEPAR, v. a., -batula.

DECIDIR, v. a., -lungisa.

DECINO, A, adj., num., -kakuinhi (prec. da conc. do gen.). *prato*, rilonga riakakuinhi.

Declarar, v. a., -tanga.

DEDAL, s., diladi, IX (aport.).

CL. V. ua, sing.; ma, pl. Depo, s., mulembu, II; muinu, II; munu, II. — pollegar, mulembu ua kikota (litt. dedo mais velho). — minimo, mulembu ua kateketeke. — medio, mulembu ua kaxaxi. ou aleijado, njindo, IX; njondo,

Defecar, v. n., -nena; -nenena.

Defetto, s., kifa, III; kafua, X; Demanda, s., maka, IX. kisenga, III; kitala, III; kisemu, III. Por —, -ta kitala. Mutu anga uauabela, ka kambê kisemu, (prov). Uma pessoa ainda que boa, não lhe falta defeito. Notar —, -ta kisemu.

Defeitucso, A, adj., mukua-kafua, I. Mukua-kafua ufua, kafua ni kabuê (prov.), o defeituoso morre para a abar o defeito.

Defender, v. u., -bangela (f. r.de -banga, fazer); -zokela; -zokelela. -se, v. r., -ri-zokela. Defensor, A, adj., mubangiri, I

 $(do \ v. - bangela).$ 

Definhar, v. n. -hobojoka.

Definição, s., njimbu, IX. Dar a -, -bana njimbu.

**DEFINIR**, v. a., -bana njimbu. Defluxo, s., kixinda ou kixinde,

1 300 III. Deformidade, s., unema, V (do

v. nemana, ser aleijado). Defuncto, A, udj., rifundu, IV (aport. pl. marifundu); uafu, I.

Deitar, v. a., -zekesa (f. c., de : -zeka, dormir). - fóra, -texi. Deuta fóra us pelles, texi o iala; -lokola. — a lingua de fóra, lokola 'o' rimi bu kanga. — lenha no lume. suosuela.

Deixar, v. a., eha; -ambula; -lembua; -xa; -xisa; -katuka . Deixa os frangos, ambula tusanji. — *e logoli*, --eha o kiriri. —se. v. r., -ri-xa; -ri-xisa; -ri-ambula. Delfina, n. p., Ndelefina.

Delgado, A, (ser, estar, ficar), v. q., -sosa. Fazer -, f. c.,-sosesa.

Delicia, s., kindondouela, III. Delicto, s., kituxi, III; mukanu,

Delonga, s., xatá-babá, IX.

Demandar, v. a., -funda.

DEMANDISTA, s., mufunde, I (do v. -funda, demandar).

Demencia, s., ulaji, V; masambisambi, IV (pl.).

DEMENTE, adj., mukua-masambisambi, I.

DEMORA, s., kilandu, III; mulandu, II; mulanduke, II; rikoka, IV; kinemesa, III.

Demorado, A, (pessoa), mukuarikoka, I.

Demorar, v. n., Demorar-se v.r., -nanga; -batukola; -kokolola. Fazer —, f. c., -nangesa; -kokolokesa. — para, f. r., -nangena. — muito, -nangenena. Elle gosta de demorar muito aonde vae, uzola o ku-nangenena kuoso ku-aia.

DENOMINAR, v. a., -luka. -se, v.r., -ri-luka.

DENTE, s., riju, IV. — pequeno, kariju, X. Falta de — s., ribuinhi, ribunhi ou ribunhu, IV. Dentes separados, kienze, III. O que tem dentes separados (alcunha), mukua-kienze, I.

Dependurar, v. a., -nhenga; -nhengeneka.

DEPENNAR, v. a., -buja.

DEPENDICAR, v. a., -moma; -momona. Estar constantemente a —, -momonona; -momojona. A gallinha esteve a — o pintainho, o sanji iamomonona o kasanji.

Depois, de, loc. adv., ku rima ria (litt. nas costas de, atraz de). Depois, que, loc. conj., koko ni koko.

DEPORTAR, v. a., -balakala, ( do· port. embarcar).

Depositar, v. a., -bakesa; -lun-

disa, (f. c., de -baka, -lunda, guardar).

Depreciar, v. a., -tolesa (f. c., de -tola, ser pequeno); -jina.

DEPRESSA, adv., lusolo; lengulu-ka.

DERRADEIRO, A, (ser) v. q., -su-kinina.

Derramar, v. a., -xamuna; -nzunza. —se, v. r.; Derramado, a, (ser. estar, ficar), v. n., -rinzunza; -xamuka; -xamujuka.

Derreter, v. a., -nzanzumuna. —se, v. r.; Derretido, A, (ser, estar, ficar), v. n., -ri-zanzumuna; -nzanzumuka.

Derribar, v. a., -ta boxi (litt. pôr no chão); -bumuna; -lundula. Andar a —, -lundujuka.

DERROTAR, v. a., -vunda; -beta.

DESABAR, v. n., -lunduka; -lundumuna; butumuka. Fazer —,
f. c., -lundukisa; -lundumuisa.

Desabotoar, v. a., -palumuna. — se, v. a., -ri-palumuna.

DESACATO, s., rilelu, IV.

Desagradar, v. a., -ibila.

Desaguar, v. a., -boloka.

Desamparar, v. a., -xisa; -bungujula.

DESAMPARO (AO), muriangene, (entre estranhos). Ficar ao —, -kala muriangene.

Desamarrar, v. a., -kutununa; -kasumuna; -jitula; -jituna. — constantemente, -jitujuna; -jitununa. — se, v. r.; Desamarratuo, A, (estar, ficar), v. n., -jituka; -kasumuka; -bononoka; -ri-jitula; -ri-jituna; -ri-kutununa.

Desapertar, v. r., -banuna. —se, v. r., -ri-banuna.

Desatar, v. a., -jitula; -jituna; -kutununa; -kasununa; -bonona, (V. desamarrar). Eu desata-

ria este feixe, se tu o não tivesses atado bem. eme ngojokutununa o kit'eki, s'eie kua-kikuteriê kiambote (L).

DENAVERGONHADO, A, adj., uakamba o souhi, I (do v. -kamba, faltar).

DESBASTAR, v. a., -huhuna.

Desbotar, v. n., -angala; -funzuka; -kunguka.

Descair, v. n., -zelumuka.

DESCALÇAR, v. a., -bolomona.

Descançar, v. n., -nhoka. Mandar — f. c., -nhokesa. Descance! buê boxi!

Descarado, a, adj., uakamba o sonhi, I (litt. o que tem falta de vergonha).

Descarnar, v. a., -zuna; -zununa.
— constantemente, -zuna-zuna;
-zutujuna.

Descaroçar, v. a., -sasa; -sana. Fazer — f. c., -sasesa; -sanesa. Descarregar, v. a., -tombola; -tutulula.

DESCASCAR, v. a., -teta; -tumuna. DESCENDENTE, s., mululu, I.

Descer, v. n., -tulula; -tuluka; -tulukila; -selela; -selumuka; -ku-lumuka; -zulumuka. Fazer —, f. c., -tulukisa.

Descobrir, v. a., -aneka; -tukulula; -tungununa; -fulumuna; -futumuna. — uma mentira, -tungununa makutu. —se, v. r., Descoberto, A, (ser, estar, ficar), v. n., -tungumuka; -ri-tukulula; -ri-aneka; -ri-futumuna; -ri-fulumuna.

Descompôr, v. a., -xinga. O soba está descompondo aquelles homens, o soba ioloxinga o atu aná. Mandar —, f. c., -xingisa. —se, v. r., -ri-xinga; -zakula.

DESCOMPOSTURA, S., ndaka, IX. Desconjuntar, v. a., -xongomona. Descorado, A, (ser, estar, ficar),

v. q., -zeluka; -zeluluka. Descree, v. a., -bumina.

Descuidar-se, v. r., -riiala.

Descuido, s., kiriie, III.

DESCULPA, s., ritatu, IV (usa-se mais o pl. maritatu). Pessoa que dá —, mukua-maritatu, I.

Desculpar, v. a., -loloka. — se, v.r., -ritata; -ri-bomba; -ri-bembula. — se com outro, -ri-tatela.

Desde, prep., tunda; tundê; riji. — tempos remotos, tunde ukulu. – Loanda até o Dondo quantos dias são? Tunde mu Luanda katé mu Ndondo izúa ikuxi? — que, loc. conj., tunde kiá.

Desdem, s., risese, IV; kisemu, III; katendu, X.

Desdenhador, A, adj., mukua-risese, I; mukua-katendu, I; mukua-kisemu, I.

**DENDENHAR**, v. a., -tenda; -tendula; -semuna; -kenha; -ta risese.

Desdentado, A, adj., kabori, X; kabobo, X; kamabuinhi, X; mukua-ribuinhi, I.

DESDENTADO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -boboka.

Desdizer, v. a., -rituna.

Desdobrar, v. a., -tendumuna; -futumuna. —se, v. r., Despo-BRADO, A, (ser. estar, ficar), v. n., -futumuka.

Desejar, v. a., -mesena; -andala. Minha mãe deseja dar-vos bonitas coisas, manh'etu uandala ku-nu-bana ima iauaba. —se, v. r., -ri-mesena.

Desejo, s., hanji, IX.  $Ter - (a \mid Desfeita, s., rilebu, IV.$ mulher gravida), -sema, Fazer ter -, f. c., -semesa.

Desejoso, A, adj., mukua-hanji, I.

Desencolher, v. a., -fituna; -kotomona; -fitununa.

Desembainhar, v. a., -fomona: Fazer -, f. c., -fomonesa.

Desembaraçar-se, v. r., (de um negocio), -ri-sanza. Pagar é —, ku-futa ku-ri-sanza.

DESEMBARCAR, v. n., -tomboka; -longolola. Mandar —, f. c., -tombokesa.

Desencaminhar-se, v. r., -jimbi-

Desenfiar, v. a., -zulumuna; -fomona.

DESENQUIETAR, v. a., -lalula.

Desenrolar, v. a., -lambulula; -nhunguna. — frequentemente, -nhungununa. — se, v. r.; De-SENROLADO, A, (ser, estar, ficar), v. n., -ri-lambulula; -rinhunguna; -nhungunuka .

Desenterrar, v. a., -fukuna; -vumbula. — frequentemente, -fukununa.

Desentupir, v. a., -xitulula.

Desesperar, v. n., -suka o muxima.

Destallecer, v. n., -ambuka. Desfazer, v. a., -sokola; -sokoniona; -betumuna; -sanguna. frequentemente, -sangumuna ou -sangununa. Mandar —, f. c., -sokuesa. — a ou para, f. r., -sokuela. — se, v. r.; Des-FEITO, A, (ser, estar, ficar), v. n., -ri-sokola; -ri-sokomona; -sokomoka; -sangunuka; -betumu-

Desfectar, v. a., (a arma), -loza uta.

Desfiar, v. a., -sana; -bota. Fazer —, f. c., sanesa. Andar a —, -sanajana. — se, v. r., -risana.

Desfolhar, v. a., -sanujuna. —se, v. r.; Desfolhado, A, (ser,estur; ficar), v. n., -ri-sanujuna; -kumuka.

DESFORRA,  $(tirar\ a)\ v.\ n.$ , -vutuila. Desgraça, s., rilamba, IV; rivua, IV; rikokolo, IV; ribamba, IV. Desgraçado, a, (ser, estar, ficar), v. q., -senguluka; -bindama; -xixima.

Desgraçar, v. a., -sengula; -sengulula, -xikujula.

DESHORAS, (A), expr. adv., masungilu .

Desinchar, v. n., -jimbulula.

Deslacar, v. a., -zozola. - repetidamente, -zozolola.

Desleixado, A, (ser, estar), v.  $q_{\cdot,\cdot}$  -fusana.

Deslocar, v. a., -sokola; -xongo-

DESMAIAR, v. n., -bembuka; -sendula; -senduka; -sendunuka; -ambuka; -ambukila.

Desmaio, s., kiambu, III; musendu, II. Ter um —, -bana kiambu.

Desmammar, v. a., -sumuna; -subula. Aquella mãe desmammou o seu filhinho, manh'iná iasumune kamona kê. —se. v. a.; Desmammado, A, (ser, estar, ficar), v. n., -sumuka; -subuka.

Desmanchar, v. a., -sokola; -sokomona; -sanguna. Elle desmanchou a vossa porta, eie uasokuele o ribitu rienu. — muitas vezes, -sangununa. Mandar -, f. c., -sokuesa. -se,v. r.; Desmanchado, A, (ser, estar, ficar), v. n., -sokomoka; -sangunuka.

DESMAZELAR-SE, v.r., DESMAZE-

LADO, A, (ser, estar), v. n., -ri-eha; -ri-ehela; -ri-ehelela.

Desordeiro, A, adj., tulukutu, IX. Desordem, s., kavanga, X; kibulukutu, III.

Despedaçar, v. a., -sesumuna. se, v. r.; Despedaçado, A, (ser. estar, ficar), v. n., -sesumuka. Despedida, s., xala, ou xalê, IX

(do v. -xalesa, despedir-se). Despedir-se, v. r., -xalesa; -lekela; -xinjikila; -ri-xalesa. Pessoa que se despede, muxalesi

ou muxarisi, I.

Despejar, v. a., -lukula; -lundulula; -sukumuna.

Despenhadeiro, s., rikelu, IV; kinzendu, III.

Despendence, v. a., -samujuna. se, v. r., -ri-samujuna.

DESPERTAR, v. a., -fundumuna; -tonesa.

Despertar, v. n., -fundumuka; -balumuna.

DESPIR, v. a., -zula; -bomona.Mandar —, f. c., -zurisa. se, v. r., -ri-zula.

Despregar, v. a., -tatumuna; -batumuna. -se, v. r.; Desprega-DO, A, (ser, estar, ficar), v. n., -tatumuka; -batumuka.

DESPRENDER, v. a., -kutununa,(V. desamarrar). -se, v. r.,-tutumuka .

Desprezar, v. a., -tenda; -tendula; -zemba; -sebula; -sebulula. Fazer -, f. c., -zebesa. -se,v. r., -ri-zemba; -ri-sebula; -risebulula. Desprezado, A, (ser, estar, ficar), v. n., -sebuka; -sebuluka.

DESPREZIVEL, adj., kixenenu, III. Desprezo, s., kizembu, III; rizembu, IV; katendu, X; kisemu,

DESTAPAR, v. a., -lufula; -fulumu- DEZESEIS, adj. num., (V. seis e na; -xitununa; -vulumuna; -batumuna. — se, v. r., -ri-fulumuna; -ri-xitununa; -ri-vulumuna. DESTAPADO, A, (eslar, ficar). v. n., -lufuka; -batumuka.

Destemido, A, (ser), v.q., -kaka; -buma.

DESTINAR, v. a., -xinda.

DESTINAR-SE, v. r.; DESTINADO, A, (estar, ficar), v. n., -kanesa.

**DESTRUIR**, v. a., -jimuna; -kukisa; -muangununa. — frequentemente, -jimununa. Quem destruiu a minha cadeira? Nanhi uamuangununa o kialu kiami?

Desvanecimento, s., kizala, III. DETER, v. a., -kingisa (f. c. de-kinga, esperar); -kumbila; -landula; -xikamesa; (f. c. de -xikama, sentar). — no caminho, -landula mu njila. —se, v. r., -ri-kingisa; -ri-kumbila.

Deus, s., Nzambi, IX.

DEVASTAR, v. a., -bunda. Fazer -, f. c., -bundisa.

DEVER, v. a., -levala. Se elle devesse, havia de pagar, se ualevalele, uojofuta.

DEVOLVER, v. a., -vutuila.

Dez, adj. num., kuinhi ria (para todas as cl.). — pessoas, kuinhi ria atu. — dedos, kuinhi ria milembu. — *cargas*, kuinhi ria imbamba. O numeral funcciona como um nome da cl. IV, significa uma dezena e concorda com o nome que se lhe segue por meio da forma do genitivo.

DEZ REIS (moeda) s., kipaka, III. DEZENOVE, adj. num., (V. nove e dezoito), kuinhivua ria ou kuinhi ria . . . ni 'vua (para todas Diarrhea, s., mala . Estar com as cl.). — pessoas, kuinhivua ria atu *ou* kuinhi ria atu ni 'vua. — bois, kuinhivua ria jingombe, ou kuinhi ria jingombe ni 'vua.

dez), kuinhi ni samanu ria (para todas as cl.), ou kuinhi ria ... ni samanu ou kisamanu (para a I. cl.); kuinhi ria . . . ni samanu ou -samanu.

Prec. dos pref. conc. das outras el.

- *pessoas*, kuinhi ni samanu ria atu, ou kuinhi ria atu ni samanu *ou* kisamanu. — *pra*tos, kuinhi ni samanu ria malonga *ou* kuinhi ria malonga ni samanu ou masamanu.

Dezesete, adj. num., kuluhi ni sambuari ria ou kuinhi ria . . . ni sambuari (para todas as cl.). pessoas, kuinhi ni sambuari ria atu ou kuinhi ria atu ni sambuari. — casas, kuinhi ni sambuari ria jinzo ou kuinhi ria jinzo ni sambuari .

DEZOITO, adj. num., (V. oilo e dezesete), kuinhi ni nake ria ou kuinhi ria... ni nake (para todas as cl.). — pessoas, kuinhi ni nake ria atu ou kuinhi ria atu ni nake. — porcos, kuinhi ni nake ria jingulu ou kuinhi ria jingulu ni nake.

DIA, s., kizúa, III; rikumbi, IV (litt. sol). — inteiro, todo o —, kumbi riakambamba.

Diabo, s., karia-pemba, X (litt. o que come pemba); mbungulahiata, IX.

DIANTE; DIANTE DE; PARA DIANTE; adv., ku polo ia (litt. para a face de). Ide diante dos vossos companheiros, ndenu ku polo ia akuenu.

-, kala ni mala.

DICTO, maka, IX. DICTOS POPU-LARES, ifika, III (pl.). ifikila, III (pl.); jisibengenha, IX (pl.).

DIFFAMADOR, A, adj., mbuembue, Dissolver, v. a., -sekumuna. — IX. se, v r.; dissolvido, A, (ser,

DIFFAMAR, v. a., -lebula; -xinga. DIFICIL, (ser, estar, ficar), v. q., -viza. E' —, kiaviza.

DILACERAR, v. a., -suna; -sasula.

— frequentement:, -suna-suna. — se, v. r., -ri-sasula.

DILIGENTE, adj., mukua-muanu, I. DILIGAR, v. n., -sabula.

DIMINUIDO, A, (estar, ficar), v. n., -tebunuka.

DIMINUIR, v. a., -fefeta; -tebuna; -menuna. — para ou por, f. r., -fefetela. — constantemente, -tebununa. — o pezo da carga, -zoza.

DINHEIRO, s., kitari, III; mbongo, IX. — em cobre, ngondo, IX. Ter —, -kala ni kitari.

Diniz, n. p., Diniji.

Diogo, n. p., Rioko.

Direito, A, adj., madilu ou marilu (prec. da conc. do gen.). Lado —, mbandu iamadilu. Mão —, lukuaku luamadilu.

Dereito, A, (ser, estar, ficar), v. q., -iuka; -lulama. Está —, kiaiuku. Fazer, pôr —, f. c., -uikisa; -lulamesa. Fazer-se, por-se —, v. r., -ri-iukisa.

Dirigir-se, v. r.. -lungila.

Discipulo, s., xibulu, IX (aport.); mbambala, IX; kiximba, III.

DISCURSAR, v. n., -boka.

DISFORME, adj., hita, IX.

DISPARAR, v. a., -loza; -zabula ou zavula. — a arma, -loza uta. —se, v. r., -ri-zabula; -zabuka ou -zavuka.

DISPERSAR, v. a., -muanga. Fazer — f. c., -muanganesa. —se, v. r., -muangana.

DISPUTAR, v. a., -ri-xinga (f. reft. de -xinga, injuriar).

olssolver, v. a., -sekumuna. — se, v r.; olssolvido, A. (ser, estar, ficar), v. n., -ri-sekumuna; -sekumuka.

DISTANCIA, s., rikanga, IV.

DISTRAHIR, v a., -londola; -londolola. —se, v. r.; DISTRAHIDO, A, (estar, ficar), v. n., -ri-londola; -londoka.

DIVERTIMENTO, s., kizomba, III. DIVERTIR-SE, v. r., -ri-londola.

DIVIDA, s., rikongo, IV. Kongo ria nzala riviza o ku-ri-futa (prov.), a divida de fome é dificil pagar-se.

DIVIDIR, v. a., -uana. Mandar — f. c., -uanesa. — por muitos, -uanuna. — muitas vezes, -uanununa. —se, v. r., -ri-uana. Divindade, s., unzambi, V.

DIVORCIAR-SE, v. r., -ri-senga; -ri-bembua.

DIZER, v. a., -zuela; -amba; -iba; -ixi.

Verbo defectivo, só tem o presente do indicativo; serve para introduzir uma citação textual e equivale ao portuguez dizendo; e regido pelo nome da pessoa, cujas palavras são citadas: Ex: raihou comigo dizendo: es mau filho, ua-ngi-bazela, uixi; eie u mona uaiiba.

— verdade. -zuela kiri. — mentira, -zuela makuta. Mandar —, f. c., -ambesa. — para f. r., -ambela. Disse! maezu! (para terminar um discurso). Está dicto! karixi!

Dobra, s., mufutu, II; riburi, IV.
Dobrar, v. a., -futa; -bunjika;
-koteka; -zalula; -fuxika. Dobra
os lenços, bunjika o malesu
Fazer —, f. c., -bunjikisa. —se,
v. r., -ri-bunjika; -ri-fuxika.
Doce, (ser, estar, ficar), v. q.,
-tuala. A agua está —, menha

Docil, (ser) v. q., -lenduka.

matuala.

Doença, s., uhaxi, V (pl. mauha-| Domestico, a, adj., (pessoa). muxi ou mohaxi); kukuta, VIII. Doente, adj., haxi. Estar —,-kata. Doer, v. n., -kata; -tuza; -ngongata; -alala; olama . A perna esta l a doer-me, o kinama kiolo-ngikata. Doe-me a barriga, ngingongata mu mala. Doe-me o corpo, o mukutu uolama. Fazer

Doidice, s., masambi-sambi, IV (pl.); ulaji, V.

-f. c., -katesa.

Doido, A. adj., mukua masambisambi, I; rilaji, IV. doidinho, karilaji, X.

Doido, A, (ser, estar, ficar), v. q., -saluka. Es ou estás —, -uasaluka.

Dois, duas, adj. num., -iari.

Prec. dos pref. conc. do pl. das cl. dos nomes, excepto a l. que tem formação especial.

CL. I. kiiari .

Posposto ao nome ou anteposto e a elle li-gado pela conc. do gen. kia. Neste caso o termo kiiari funciona de substantivo e significa uma duidade.

*— pessoas,* atu kiiari *ou* kiiari kia atu.

CL. II, III, iiari. — cartas, mikanda iiari. — coisas, ima iiari. CL. IV, V, VI, VII, VIII, maiari. — pedras, matari maiari. — *armas*, mauta maiari. *muros*, malumbu maiari. — *fo*gos, matubia maiari. — comidas, makuria maiari.

CL. IX. jiiari . — porcos, jingulu jiiari .

CL. X. tuairi. — cãezinhos, tumbua tuiari.

Dom, s., (titulo honorifico), ndô, IX (aport.), fetu, IX. — João, fetu Nzuá. — Domingos, fetu Lumingu. — João, ndô Nzuá.

Domesticar, v. a., -sasa. Fazer -, f. c., -sasesa.

kua-bata, I.

Dominar, v. a., -tumina — sc, v.r., -ri-tumina.

Domingas, n, p., Luminga.

Domingo, s., lumingu, IV (aport.). Domingos, n.  $\rho$ ., Lumingu.

Dona, s., (titulo), nda (aport.).

— *Maria*, Nda Maria.

Dono, A, S., muene, I; ngana, IX; mukua, I — da terra muenexi, I (abrev. de muene ua ixi).

Donzella, s., kilumba, III.

Dor, s., kukata, VIII. Terdór de barriga, -ngongata mu mala.

Dorminhoco, A, adj., muzeki, I (do v. -zeka, dormir). Muxalesi mubinji, mulembiki muzeki (prov.), quem se despede é pedinte, quem parte de larde é dorminhoco.

Dormir, v. n., -zeka; -lambala; -lambalala. Olha o rosso filho, está dormindo, tala mon'enu, uolozeka. — de papo para o ar, -zeka makandanda . Lambala! ou lambalala! passa bem a noite!; lambalenu! passai bem a noite! (formas de despedida à noite).

Dormitar, v. n., -koxa; ·koxila. DOROTHEA, n. p., Ndulu.

Dorso, s., rikunda, IV.

DOUTRINA, s., mambu, IV (pl.). Doze, adj. num., kuinhi-ni-iari ria.

O numeral composto funcciona como um nome da cl. lV e concorda com o nome que se segue por meio do genitivo ria. ou kuinhi ria . . . ni iari .

Precedendo a unidade do pref. ki para os nomes da Cl. I e dos pref. conc. do pl. para as outras Cl.

- *pessoas*, kuinhi-ni-iari ria atu ou kuinhi ria atu ni kiiari. *paus,* kuinhi-ni-iari ria mixi ou kuinhi ria mixi ni iiari .

Durare, n. p., Duáliti; Luarte.

Durar, v. n., -nanga. — muito.

-nangenena. Fazer —, f. c.,

-nangesa.

Duro, A, (ser, estar, ficar), v. q., -kola; -kolokota; -xixila; -xuxu-lukuta. O osso é—, kifuba kiakolo. Tornar—, f. c., kolesa. Duvida, s., pata, IX; kikele, III.

Pessoa que tem —, mukua-jipata, I. Que —! kiakuatanhi!
DUVIDAR, v. a., -lua jipata; -funda jipata.

Duzentos, as, adj. num., hama jiiari ja (para todas as cl.). — pessoas, hama jiiari ja atu.

DYZENTERIA, s., makulu, IV (pl.).

E

E, conj., ni, anga.

Esta conj. introduz o verbo no presente do indicativo, quando pela sign fleacão devia estar no preterito.

Sahiu da sua casa e foi para uma terra distante e dissipou todos os seus bens e começou a ter fome, uatundile ku bata riê, anga uia ku'xi ialeba, anga uzanga o jibondo jê, nzala anga i-mu-kuata.

Echo, s., kilumu, III; kizuminu, III.

Economico, A, adj., kinjenje, III. Edificar, v. a., -tunga. Mandar —, f. c., -tungisa.

Eduardo, n. p., Dualudu.

EDUCAR, v. a., -sasa. Mandar — f. c., -sasesa.

Egual, (ser, estar, ficar), v. q., -soka; -sokela; -sokela. Esta cousa é egual áquella, o kini'eki kiasokela ni kiná. Fazer, tornar. —, f. c., -sokesa; sokelesa

EGUALAR, v. a., -sokesa; -sokelesa. —se, v. r., -ri-sokela; -ri-sokesa; -ri-sokelesa.

EGUALDADE, s., kisokelela. III. EGUALHA, s., kisokela, III.

<sup>;</sup> Egydio, *n. p.*, Ijidu.

ELLA, A, pron. pess., muene (absoluto); u (prefixo). Elle é caçador, muene mukongo. Ella

e cosinheira. muene mulambi ua muhatu. Elle ama o filho, muene uzola mona uê. Elle ou Ella mesma, muene muene. Com elle; com ella, n'ê.

Estes pron. só se empregam com os nomes de pessoas ou da cl. 1; para as outras cl. usam-se os pref. conc.

Elle fez uma casa, ella é bonita, muene uatungile inzo, iauaba. A ella à elle, V. lhe.

ELLES, AS, pron. pess. ene (absoluto); a (prefixo). Elles mesmos, ene muene. Para elles, kual'ene. Com elles, n'ene. So se empregam com referencia a pessoas: para os outros nomes usam-se os pref.

para os outros nomes usam-se os pref. conc. das cl.

Elles tinham duas rações, ene akexile ni makuria maiari. Os dois carneiros, que elles agarraram, fugiram, o jimburi, a-ji-kuatele, jalengele. A ellas a elles, V. lhes.

ELEMI, s., (risina), mubafu, II. ELEPHANTE, s., nzamba, IX.

ELEPHANTIASIS, s., ritute, IV.

ELEVAR, v. a., -zangula; -zangumuna. —se, v. r., -zangalala; -zangamana; -ri-bandesa.

ELIAS, n. p., Iliia.

Eliza, n. p., Iliza.

ELOGIAR, v. a., ximana. O nosso mestre elogiou aquelle alumno, o meseue ietu iaximana o

manesa.

EM, NO, NA; Mu (dentro); bu (sobre, em cima); ku (ao pé, junto). Na casa (dentro), mu'nzo. Nu esteira (sobre), bu ngandu. sentou-se no meu logar (sobre), muene uaxikama bu kiriri kiami. Os lobos estão na floresta (dentro), o imbungu iala mu muxitu. Elles ficaram em sua cusa (perto), ene axalele ku bata riâ. No meio de, mu axaxi ka, bu axaxi ka. Em cima de, bu. O creado poz os pratos em *cima da esteira* , o mubika uatele o malonga bu ngandu. Em cima de mim, de nós, obuami, obuetu.

Quando os pref. locativos mu. bu, ku, ante edem o verbo, este concorda com elles tomando-os como pref. e perdendo os pref. sujeitos da oração, quando elles são da 3, pessoa; se forem da 1. ou 2. pessoas, os locativos de autendam o verbo em orações. cativos só antecedem o verbo em orações interrogativas e neste caso o verbo conser-va o pref. sujeito e o locativo fica a parte. No capim estão bois, mu iangu muala jingombe. Aonde vamos, kuebi ku tuia?

Os nomes locativos, quando tem significa-ção adverbial, podem ser suffixados ao verbo em orações negativas.

Os bois estão no capim? Não estão la. o jingombe jala mu iangu? jalê-mu . *Meu pae está na* [ vossa casa? Não está lá, tat'etu Emmagrecimento, s., holongongo, uala ku bata rienu? kalê-ku .

Embainhar, v. a., -fomeka; -ta Emmudecer, v. n., -tungamana. mu kizu (litt. por na bainha). Fazer - f. c., -fomekesa.

Embaixador, s., punga, IX.

Embalar, v. a., -tungutisa (f. c. de -tunguta, mover); -lela.

Embaraçar, v. a., -binjika.

EMBARCAR, v. a., -longa. Mandar -, f. c., -longesa. - para, por, f. r., -longela.

xibulu iná. Fazer — f. c., -xi-| Embarcar, v. n., -ri-longa; -balakala (aport.). — n'uma canoa, -ri-longa mu ulungu .

> Embasbacado, A, (estar, ficar), v. n., -zetama; -zetamana; -zetamena.

Em casa (junto), ku bata. Elle Embebedar, v. a., -nuikina. —se,  $oldsymbol{v}.$   $oldsymbol{r}.$  , -ri-nuisa .

Embigada, s., risemba, IV.

Embirração, s., risuka, IV; marimba, IV (pl.); matirimbimbi, IV (pl.); matirindindi, IV (pl.).

Embirrento, A, adj., mukua-matirimbimbi, I; mukua-marimba,

Embora, adv., maiê. Vae-te —, ndê maiê.

Emborcar, v. a., -bilujula, (de-bilula, virar).

Embravecer, v. n., -baluka. -se,v. r., -ri-baluka.

Embriagar, v. a., -koriuisa.

EMBRIAGAR-SE, v. r.; EMBRIAGADO, A, (estar, ficar), v. n., -koriua; -zuzuma; -kala ni marixi (litt. estar com fumos).

EMBRULHO, s., ribunda, IV; hutu ·IX. — *pequeno*, karibunda, X; rikuta, IV.

Embusteiro, A, adj., kilalu, III. EMERGIR, v. n., -fukumuka.

Emilio, n. p., Imiriu.

Emmagrecer, v. n., -bela.

IX.

EMPATAR, v. n., -patala (aport.). Empingem s., kipinji, III (apart.). Empoeirar-se, v. r.; empoeirado, A, (estar, ficar), v. n., -fufuka; -fufujuka; -baúka.

EMPOLA, s., rijiji, IV; riveve, IV. | Emporcalhar, v. a., -kuuila. *se, v. r.*, -ri-kuuila .

EMPRENHAR, v. a., -imitisa.

EMPRESTAR, v. a., -sobesa.

EMPURRAR, v. a., -lundula; -xingika. O sobrinho empurrou a
cadeira do tio, o muebu ualunduile o kialu kia sekulu ê.

Encaixar, v. a., -sokeka; -kuzula. Encalhar, v. a., -kuaka. — n'um banco de areia, -kuaka bu senga. Fazer —, f. c., -kuakesa. Encaminhar, v. a., -endesa (f. c.

Encaminhar, v. a., -endesa (f. c. de -enda, andar). — uma criança, -endesa ndenge.

Encantado, A, (eslar, ficar), v. n., -buama.

Encantamento, s., kalubungu, X. Encantar, v. a., -zondola.

Encanto, s., kisembu, III.

Encarcerar, v. a., -ta mu kiboiongo, (litt. meter na cadeia).

ENCARNADO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -kusuka. O sangue é encarnado, manhinga makusuka. Tornar ou fazer —, f. c., -kusukisa. Tornar-se —, v. r., -kusuluka.

ENCHADA, s., ritemu, IV.

Encharcar-se, v. r; Encharcado, A, (estar, ficar), v. n., -zula.

Encher, v. a., -izalesa (f. c., de -izala, estar cheio). — de agua, -teka menha; -tekela.

Enchó, s., risue, IV (do v. -sua, cortar).

Encolerisar-se, v. r.; Encolerisado, A, (estar, ficar), v. n., -jindamana.

Encolher, v. a., -koteka; -zozeka.
—se, v. r., -ri-koteka; -kuta-

Encolher, v. n., -futama.

Encommenda, s., ngolokela ou ngolokele, IX.

Encontrar, v. a., -sanga; -takana.

Fazer —, f. c., -takanesa. —
se, v. r., -ri-sanga; -takajana.

Quando vos encontrareis comnosco em casa d'aquelle homem? Enu ki nuondotakajana ni etu ku bata ria mutu uná? Fazer-se —, f. c..-takajanesa Encontrão, s., risuka, IV.

Encontro, s., ritakanu, IV (v. -takana, encontrar).

Encostar, v. a., -betuila; -xamena; -fikirila; -bengeka; -zemeka; -xamenena. — a cabeça no travesseiro, -betuila o mutue bu petu. —se, v. r., -ri-fikirila; -zemena; -zemenena.

Encosto, s., kixamenu, III; kixamenenu, III.

ENCRUZILHADA, s., pambu, IX; bambuka, IX; kapambu, X. Fazer — (a estrada), -bembuka. Transpor uma —, -somboka pambu.

ENCRUZAR, v. a., -bambuka; -birika. — os braços, -birika o maku. — as pernas, -birika o inama.

ENCURTAR, v. a., -butisa (f. c. de -buta, ser pequeno, curto). — razões, -butisa maka. — caminho (por atalho), -bambuka. —se, v. r., -ri-butisa.

Encurvar, v. a., -konana. Fazer —, f. v., -konanesa.

Endireitar, v. a., -imika; -iukisa (f. c. de -iuka, estar direito); -sununa; -lulamesa (f. c. de -lulama, estar direito). — se, v. r., -ri-iuka; -ri-sununa.

Endoidecer, v. n., -saluka.

ENDUREGER, v. a., -xinana. Fazer —, f. c., -xinanesa.

ENDURECER, v. n., -kola; -kolokota. Fuzer —, f. c., -kolesa; -kolokotesa.

Enfeitar-se, v. r., -kemba; -ri-riri-ka. Aquellas mulheres enfei-

tam-se com pennas, ahatu aná | Enjoar, v. n., -zemba. Fazer —, akemba ni isala. Mandar —, 1 f. c., -kembesa.

Enfeite, s., ukembu, V.

Enfeitiçae, v. a., -loa; -louela.— se, v. r., -ri-loa.

Enfermidade, s., uhaxi, V.

Enfermo, A, s., haxi, IX. Estar —, -kata .

Enflar, v. a., -soma; -zuila; -someka. — se, v. r., -ri-someka. Enfileirar, v. a., -baka ku munona (litt. por em fileira). — se, v. r., -ri-baka mu munona.

Enforcar, v. a., -nhenga; -bonda. -se, v. r., -ri-nhenga, -ri-bonda. Engalfinhar-se, v. a., -ri-kosa.Enganar, v. a., -bondesa; -fumba; -kotola; -xomba; -ria makotola;

-ria maluta (litt. comer enganos). Fazer - f. c., -fumbisa. -se, v. r., -ri-fumba.

Engano, s., kaboanga, X; makotola, IV (pl.); maluta, IV (pl.). Fazer cair em —, -ria kaboanga.

Engasgar, v. a.,-kundama. Fazer —, f. c., -kundamesa. se, v. r.; engasgado, a, (estar, ficar), v. n., -kakamana; -kakamena; -koenha; -ri-koenha. Fazer —, f. c., -koenhesa; -kakamesa.

Engatinhar, v. n., -avula. Engodo, s., sasa, IX. Engordar, v. n., -neta; -suanha. Fazer -, f. c., -netesa.Engordar, v. a., -bombota.

Engracia, n. p., Ngalaxi.

Engrandecer, v. a., -kula. —se, *v. r.*, -kurisa.

Engrossar, v. n., -ximbula. Engulia, v. a., -minha.

Enigma, s., nongo, IX; nongonongo, IX.

f. c., -zembesa.

Enjôo, s., kikumbi, III.

-41

Enlaçar, v. a., -bubata; -buirikinha. -se, v. r., -ri-bubata; -ri-buirikinha.

Enlamear-se, v. r.; enlameado, A, (estar, ficar), v. n., -rimbuka; -rimbujuka .

Ennegrecer, v. a., -xikelela. Fazer —, f. c., -xikelesa.

Ennegrecer, v. n., -vunda; -lomba.

Ennovelar, v. a., -birikinha.

Enraivecer, v. n., -se, v. r.;ENRAIVECIDO, A, (estar, ficar),  $v.\ n.$ , -nanuka; -nanujuka .

Enredar, v. a., -bila. —se, v. r., -ri-bila.

Enrijar, v. n., -kola; -kolokota. Fazer -, f. c., -kolesa; -kolo-

Enriquecer, v. n., -ri-banga.

Enrodilhar, v. a., -barika; -lambeka. -se, v. r., -ri-barika; -ri-lambeka.

Enrouquecer, v.n., -xia. — a v o z, -xia o rizui.

Enrugar, v. n., (a pelle), -riko-

Ensinamento, s., ulongelu, V. Ensinar, v. a., -longa. Quem está ensinando teu filho a ler? Nanhi uololonga o ndenge ié kutanga? Mandar —, f. c., -longesa. — para, f. r., -lo-

ngela. Ensosso, A, adj., ususu; hangala; hatu (prec. da conc. do gen.) Comida —, kuria kuaususu;

kuria kuahatu.

Então, adv., andá; abandá; hanu; kaxi; manhi; mbê; mbebu, (em Ambaca). Tu, então, és meu amigo? Eie, manhi, u ka-

mas? Eie, manhi, u-ngi-zola? Entardecer, v. n., -lemba. ENTE SUPREMO, s., kalunga, X; samba, IX. — sobrenatural que dirige os destinos do homem, kilundu, III.

Enteado, a, s., mona-mukuenu, I | Entremetter-se, v. r.; entremet-(litt. filho de outro); kamvile, X. Entender, v. a., -ivua.

Entendimento, s., kilunje, III. Enterkar, v. a., -funda; -fikina. Fazer -, f. c., fundisa. -se,  $oldsymbol{v}.$   $oldsymbol{r}.$  , -ri-funda; -ri-fikina .

Enterpecimento, s., katolo-tolo,

Entorse, s., kifunate, III. Ter um'—, -funata; -kala ni kifunate. Fazer ter um —, f. c., -funatesa.

Entortar, v. a., -kondala; -bengeleka.

Entertar, v. n., -se, v. r., -bengala; -bengalala; -nhunga; -kondalala. Fazer —, f. c., -kondalesa; -bengalesa; -nhungi- Enxaguar, v. u., -sangula; -sasa.

Entrada, s., muelu, II.

Entrançar, v. a., -inda. Estou entrançando os meus cabellos, ngolokuinda o jindemba jami.

Entranhas, s., miria, II (pl.).

Entrar, v. n., -bokona; -bokola. dar -, f. c., -bokuesa; -bokuesela. — para f. r., bokuena. - frequentemente, -bokojona.

Entre, prep., mu; bu axaxi ka. Entre nos ha uma pessoa que sabe fallar portuguez, bu axaxi k'etu sai-bu mutu uejía kuku riâ. -si, mu riâ. -nós, mu rietu. —  $v \phi s$ , mu rienu. estranhos, mu riangene.

mba riami? Então, tu me a- Entreabir, v. a., -bengula; -bengulula .

> Entrechocar, v. n.; -se, v. r.,-ri-pangala; -ri-pangajala.

> Entregar, v. a., -ba; -bana; -zambeka. -se, v, r., -ri-beka; -ri-zambeka .

TIDO, A,  $(s^{\alpha}r)$ , v. q., -ri-kobuesa; -lakama; -lakamana.

Entreter, v. a., -kingisa (f. c. de -kinga, esperar); -landula. — com conversa, -landula ni maka. Faser -, f. c., -landukisa. -se, v. r., -landukila.

Entrevista, (marcar uma), -rifikala.

Entrouxar, v. a., -burika.

Entulhar, v. a., -lamba; -tumbila. - a cova, -lamba o kina.

Entulho, s., rixita, IV.

Enviar, v. a., -tuma; -tumina; -tumiki a.

Enviuvar, v. n., -tula.

Envolver, v. a., -nhinga.

ngulula.

Enxotar, v. a., -kaia; -kaiesa; -suka. Enxota os tres porquinhos, kaiesa o tungulu tutatu.

Enxugar, r. a., -kama. Fazer —, f. c., -kunesa. - v. n., -kukuta.

Elle entrou, uabokuene. Man- Enxuto, A, (estar, ficar), v. n., -kukuta. O caminho está -, o njila iakukuta.

> Epidemia, s., ribebu, IV. Epiderme, s., kikonda, III.

Epistaxis, s., muzazunu, II.

ERECTC, A. (estar, ficar), v. n., -ximba.

zuela putu. — elles, mu ri $\hat{a}$ ; Erguer, v. a., -zenga; -zangula; -betula. —se, v. r., -ri-zangula; -balumuka; -betuka. —se depressa, -nhangumuka.

Errar, v. a., -tondala; -tua. — | Escola, s., xikola, IX (aport.). o tiro, -lueza. — o caminho, Escolher, v. a., -sola; -nona; -xi--tua njila. Fazer —, f. c., -tondalesa.

Erro, (estar em), -ela. ERUCTAÇÃO, s., xiiu, IX.

Ervilha, (especie de) s., mabala, IV (pl.).

Esboretear, v. a., -bana kaiangu (litt. dar bofetada); -labeka huxi (idem).

Esbanjador, a, adj., mukua-kuzanga, I ou mukuozanga, I.

Esbanjar, v. a., -zanga.

Esboroar-se, v. r., -bumujuka.

Esbrugar, v. a., -kunha. — umosso, -kunha kifuba. Fazer —, f. c., -kunhisa.

Escabecear, v. n., -koxa; -koxila. Escabello, s., kibaku, III; kabaku, X.

Escalar, v. a., (o peixe), -zua. Escama, s., kibeletete, III. — pequena, kabeletete, X.

Escamado, A, (estar, ficar), v. n., -tetujuka.

Escamar (o peixe), v. a., -tetula; -kulula; -tetujula; -banga mbiji (litt. fazer o peixe).

Escamoteação, s., kipa, III; kipata, III.

Escapar, v. n., -laia; -buluka; -lueza; -xongomoka. — *a morte*, -buluka ku-fua. —se, v. r., -sumbujuka; -sumbuka.

Escarnecer, v. a., -seba; -uaua. Escassez, s., kikala, III; ukambu, V (do v. -kamba, faltar); tota, IX. — de peixe, ukamba ua mbiji.

Esclarecer, v. a.. -longolola; -jimbula. O portuguez ensina, o kimbundu esclarece, putu ialonga, kimbundu ialongolola.

Esclarecido, A, (estar, ficar), v. n., -jimbuluka.

mbula. Mandar - f. c., -solesa; -nonesa. -se, v. r., -ri sola.

Esconder, v. a., -sueka; -bengeka. Elle escondeu o dinheiro, muene uasuekele o kitari. Fazer -, f. c., -suekesa. -sc. v. r., -suama. Procuram-vos, escondei-vos, a-nu-sota, suamenu.

Esconderijo, s., ribatamenu, IV; risuamu, V.

Escondidas (ás), exp. adv., kafefetela, muringana.

Escondido, A, (estar, ficar), v. n., -suama; -batama; -batajala . Esconjurar, v. a., -kambela; -ta haja (litt. pör esconjuro). para, f. r., -kambelela.

Esconjuro, s., hasa, IX. Fazer —, -ta hasa.

Escora, s., ngunji, IX. Pór uma —, -ta ngunji.

Escorar, v. a., -ta ngunji.

ESCORBUTO, s., kitori, III; tunda, IX. Ter —, kala, ni tunda.

Escorbutico, A, adj., mukua-tunda, IX.

Escorpião, s., nginga, IX.

Escorregadio, A, (ser, estar, ficar), v. q., -xanana. O caminho está —, o njila iaxanana. Tornar - f. c., -xananesa.

Escorrear, v. n., -xongomoka; -xangumuka; -xangunuka .

ESCORRER, v. n., (agua), -buba; -zunza.

ESCOVAR, v. a., -kukumuna. -sc., $\boldsymbol{v}$ .  $\boldsymbol{r}$ ., -ri-kukumuna.

Escravo, a, s., mubika ou m'bika, I. *Escrava*, mubika ua muhatu. *Escravozinho*, kamubika, X. — comprado, musumbe, I (do v. -sumba, comprar).

Escravatura, s., kiiamba, III.

Escravidão, s., ubika, V. Escremento, s., tuji, VII; mafia-

Escrevente, adj., musoneki, I. Escrever, v. a., -soneka; -sala.

Escreve a carta, soneka mukanda. Mandar = f. c., -sonekesa. — para, f. r., -sonekena. Escroto, s., malanga, IV (pl.);

matuba, IV (pl.).

Escrupulo, s., tunga, IX. Ter —, -kala ni tunga.

Escrupuloso, A, adj., mukua-tunga, I.

Escupo, s., ngubu, IX.

Esculpir, v. a., -seta.

Escuma, s., kifulu-fulu, III. Fazer —, -tutuma .

Escumado, A, (estar, ficar), v. n., -kenzuluka.

Escumar, v. n., -fafa; -lelula; -kelula; -kenzula; -kenzulula. Fazer -, f. c., -fafesa. - para, f. r., -fafela. Quando a panella co-, meça a escumar para o chão, a agua ferve, o mbia ki imateka ku-fafela b'oxi, menha masekuka.

Escurecer, v. n., (o tempo), -vunda; -lomba; -fulamana. Fazer -, f. c., -vundisa.

Escuridão, s., kuvunda, VIII; usuku, V; kitombe, III.

Escuro, A, adj., ndombe (prec. da conc. do gen.). Completamente —, bu. Estar completamente —, -kala bu.

Escuro, A, (ser, estar, ficar), v. q., -vunda. Eu iria á casa d'elles, se não estivesse escuro, ngojoia ku bata riâ, se ku-avunderiê, (L), ki ku-avundile (S)lúa. Fazer —, f. c., -vundisa. Escusa, s., ritatu, IV.

ESCUTAR, v. a., -ivua ou -iva; Espaçar, v. a., -tembula.

-ivila; -bulakana; -tekela (em Ambaka). Estar a —, -ivirila. ka, IV (pl.); maxaka, IV (pl.). ESFALFAMENTO, s., nduezu, IX;

toloke, IX. Esfarrapado, A, adj., kamako-

sa, X Esfarrapado, a, (estar, ficar),

v. n., -funzuka; -zunuka; -zunujuka.

Esfolar,  $oldsymbol{v}$ .  $oldsymbol{a}$ ., -xomona; -tala; -kulula; -bomona. Mandar —, f. c., -boinuesa. -se, v. r.;ESFOLADO, A, (estar, ficar), v. n., -ri-tala; -xomoka; -bomoka.

Esfregar, v. a., -kunga; -tukuta;-xuxulula; -kondona; -xisa. Amulher esfrega os lenços para clarear, o muhatu utukuta o malesu pala ku-ma-zelesa. — os olhos, -xokota. O vosso filho está esfregando os olhos, mon'enu uoloxokota o mesu mê. Mandar —, f. c., -kungisa; -tukutisa; -kondonesa. — se, f. r., -ri-xisa; -ri-kunga.

Esfriar, v. n., -talala.

Espriar, v. a., -talalesa.

ESGARAVATADOR, A, adj., risandelu, IV.

Esgaravatar, v. a., -sanda; -tokonona. As vossas gallinhas estão esgaravatando o nosso campo, o jisanji jenu jolosanda mu ribia rietu.

Esgotar, v. a., -zunza; -zunzumuna; -uingina; -uinginina. —se, v. r., -ri-zunzumuna .

Esmagar, v. a., -riata. Fazer -, f. c., -rialesa. —se, v. a., -ririata .

Esmigalhar, v. a., tutula.

Esmoer, v. a., -kokota.

Espaçado, A, (estar, ficar), v. n., -tembuka.

Espaço, s., rimbinza, IV. Ficar | Espesinhar, v. a., -riata. Fazer no —, -kala mu rimbinza. ESPADA, s., xipata, IX (aport.). Espadeirada, s., riba ou ribi, IV  $(do\ v.\ -ba,\ dar).$ Espadarte, s., ndala, IX. Espathar, v. a., -muanga. Fazer -, f. c., -muangesa. -se, v. r.; ESPALHADO, A, (estar, ficar), v. n., -muangana; -sanzama; ·muangajana. Fazer — se, f. c., -muanganesa. Espancar, v. a., -bunda; -vunda; -beta; -tila; -xina; -ba kibetu; -bana tungu (litt. dar puncada). Mandar -, f. c., -betesa; -bundisa. -se, v. r., -ri-beta; -rivunda; -ri-tila; -ri-xina.

ESPANTAR, v. a., -tukumuna; -sasumuna. Fazer —, f. c., -tukumuisa; -tukumukisa. —se, v. r.; ESPANTADO, A, (estar, ficar), v. n., -tukumuka; -sasumuka. ESPANTO, s., kitukumuke, III. Esparregado, s., kizaka, III. ESPARRELA, s., kibetu, III. Especialmente, adv., benge-benge ou mbenge-mbenge. Especie, s., kifua, III. Espelho, s., lumuenu, VI. Espera (fazer uma), -batamana Espreitar, v. a., -zongola. ou -batamena. Esperança, s., murielelu, II; xiri,

-rielela . Esperançoso, A. adj., uata-xiri Espuma, s., kifulu, III. (lilt. o que poz esperança). Esperar, v. a., -kinga. Fazer —, f. c., -kingisa. - por, f. r.,-kingila .

IX. Ter -, -ta xiri; -riela;

Espertar, v. a., (o lume) -lema. Esperteza, s., kurimuka, VIII. Esperto, A, (ser, estar, ficar), v. q., -rimuka; -kia. Esperto, A, adj., njimu, IX.

-, f. c., -riatesa.

Espesso, A, (fuzer, tornar). v. a., -xita.

Espetar, v. a., -parika; -asa; -soma; -someka. —se, v. r., -risoma; -ri-asa.

Espero, s., musoma, II; pandu, IX. Espicaçar, v. a., -xoka.

Espingarda, s., uta, V. — ordinaria, risokolo, IV; kisokolo , III. Espinhaço, s., rikunda, IV; muongo, II; muongongo, II.

Espinheiro, s., mubanga, II, mungonde, II (na Kissama'.

Espinho, s., munha, II.

Espirrar, v. n., -ta ngaxaxa (litt. pôr espirro).

Espirro, s., ngaxaxa. IX. Dar um —, -ta ngaxaxa.

Esportula, s., mukunji, II; kaxisa, X. Dar — a quem traz um *presente*, -bana mukunji.

Esposa, s., mukaji, I.

Esposo, mulume, I.

Espreguiçador, a, adj., mukuakibi, I.

Espreguiçamento, s., kibi, III. Espreguiçar-se, v. r., -ri-kosomona; -ri-ununa.

Espremer, v. a., -vuka; -kama; -xina. — *azeite*, -vuka maji. Fazer -, f. c., -kamesa. -se, $\boldsymbol{v}$ .  $\boldsymbol{r}$ ., -ri-xina.

Espurio, A, adj., (filho), monakamvile, I.

ESQUARTEJAR, v. a., -batula; -batujula .

Esquecer, v. a.; esquecer-se, v. r.; ESQUECIDO, A, (estur, ficar), v. n., -jimba.

Esquecido, A, adj., mukua-kijimba, I.

Esquecimento, s., kijimba on kijimbe, III.

Esquerdo, A, adj., kiasu (prec. do conc. do gen.). Mão —, lukuaku luakiasu.

Esquina, s., kabujanganga. X. Esquina, s., kahota, X.

Esquivar-se, v. r., -ximbujuka.

Esse, A, adj. e pron. demonst: CL. I. sing., ó; pl., ó. — pessoa, mutu ó. — pessoas, atu ó.

CL. II. sing., 6; pl., oio, ioio. — pau, muxi 6. — paus, mixi oio ou ioio.

CL. III. sing., okio; kiokio; pl., oio, ioio. — perna, kinama okio. — pernas, inama ioio.

— permus, Illama 1010.

CL. IV. sing., orio, riorio.
p-dra, ritari riorio.
CL. V. sing., o. — arma,
uta. o.
CL. VI. sing., olo, lolo. —
mura, lumbu olo.
pl. omo, momo.

CL. VI. sing., oto, toto.

nuivo, lumbu olo.

Cl. VII. sing., oto, toto.

-/opo, tubia toto.

Cl. VIII. sing., oko, koko.

- comida, kuria oko. )
CL. IX. sing., oio, ioio; pl., ojo, jojo. — boi, ngombe oio. —

hois, jingombe jojo.
CL. X. sing., oko, koko; pl., oto, toto. — cãozinho, ka'mbua, oko. — cãozinhos, tu'mbua toto.
Com os nomes regidos pelas preposições locativas: mu, bu, ku, o demonstr. pode ser: omo, obo, e oko (V. este, a) Ex: n'essa terra, mu ixi omo. n'essa casa, ku bata oko. Pode-se tambem usar a concordancia regular. Ex: n'essa lugar, bu kiriri okio.
STACA. S... papa IX: ritaka IV.

ESTACA, s., papa, IX; ritaka, IV (aport.).

Estado, s., kiandu, III.

Estado, s., (situação, qualidade).
ukalelu, V (do v. -kala, estar);
ukexelu, V; kimi, III. — de
filho, uana, V. — de velho
(velhice), uariakimi. —de sogro,
ukouakimi.

ESTALLAR, v. a, -baza; -tanduka. ESTAR, v. auxiliar, -kala; -ene.

Defectivo, sé tem o presente do indicativo.

— doente, -kala ni kukata. — só, -kala ubeka. — em má situação, -kala bu kibiri kibinji. Eu estou doente, eme ngala haxi. Meu irmão mais novo está na tossa terra? Não está lá. Ndenge ami uene mu'xi ienu? Kaná, keniè-mu.

ESTATURA, s., kitala, III; mutala, II.

Este, A, adj. e pron. demonstr. CL. I. sing., iú, ió; pl., a, iá, aua. — pessoa, mutu iú ou ió. — pessoas, atu á ou iá. — Elle levou este branco, eu levei estas mulheres, muene uambata o mundele iú, eme ngambata ahatu iá.

CL. II. sing., iú, ió; pl., eii, iiii. — pau, muxi iú. — paus, mixi eii. O branco escreveu estas cartas, o mundele uasoneka o mikanda eii.

CL. III. sing., eki, kiki; pl., eii, iiii. — cousa, kim'eki. — cousas, kim'eii . Leva esta cadeira e estas pelles, ambata kialu kiki ni iba eii .

CL. IV. sing., eri, riri; pl., ama, mama, moma. — prato, rilonga eri. — pratos, malonga ama. Este homem é meu marido, o rial'eri mulume ami.

CL. V. sing., iú, ió. — arma, uta iú. CL. IV. « olu , lulu. — corrente, lubambu lulu. CL. VII. sing., otu, tutu. — fogo, tubia otu . CL. VIII. « oku, kuku. — comida, kuria kuku .

pl. ama, mama, moma.

Leva esta tipoia e estas armas, ambata o uanda iú ni mauta mama. Elle apaga estes fogos, muene ujima matubia ama. Este muro é nosso, lumbu lulu luetu. Nós comemos esta comida, etu turia o kuri'oku.

jiji. — porco, ngulu cii. — porcos, jingulu jiji. — carneiros são nossos ou vossos? jimburi jiji jetu anga jenu?

CL. X. sing., aka, kaka, koka (L); pl., otu, tutu. —  $c\tilde{a}ozinho$ , ka'mbua aka. — cãezinhos. tu'mbua tutu. Cãozinho, apanha este ratinho, ka'mbua, kuata o karibengu kaka.

O demonstr. em concordancia com um noo demonstr. em concordancia com um no-me regido pelas preposições locativas: mu, bu, ku pode tomar as formas: umu, aba, uku, em que entram os mesmos locativos. Ex: n'esta terra, mu'xi umu; n'este logar, bu kiriri aba; n'esta casa, ku bata uku. Pode tambem empregar-se a concordancia regular: n'este logar, bu kiriri eki.

Esteira, s., rixisa, IV; ngandu, IX. — ruim, kisanda, III.

Estender, v. a., -tanda; -oleka; -zala; -sanzeka. — ao sol, -aneka; -leka. Fazer —, f. c., -zalesa. — para, f. r., -zalela. —se, v. r., -ri-zala; -ri-sanzeka. -se ao sol, -ri-aneka.

Estephania, n. p., Jitufanha, Fanha.

Esterco, s., tuji, VII; maflaka, IV (pl.).

ESTERIL, adj., kixina, III; mumba, II; kavalê (L) (do v. -vala, parir); kiongo, III; mbaku, IX; kisula, III.

Estevão, n. p., Jitevi.

Estiagem, s., kikala, III; mukamba, II.

Esticar, v. a., -nana; -sunana. Mandar -, f. c., -nanesa.se, v. r.; ESTICADO, A, (estar, f(car), v. n., -ri-nana; -nanuka; -nanujuka.

Estima, s., kizola, III.

Estimar, v. a., -zola. Fazer =, f. c., -zolesa. -se, v. r., -ri-zola.Estimulo, s., zanzala, IX. Estio, s., mbanze, IX.

CL. IX. sing., eii, iiii; pl., eji, Estirar-se, v. r., ri-sunzumuna. Estomago, s., rilembe, IV; rikuku, IV.

> Estorvar, v. a., -tangana; -tangamana. Fazer - f. c., -tanganesa.

> Estouvado, a, adj., muzuka, I. Estrada, s., njila, IX; kikoka, III. Estrado, s., salalu, IX.

> Estragador, A, adj., mukuozanga, I.

> Estragar, v. a., -zanga. -se, v.r., -ri-zanga.

> Estranculação, s., kihabi, III; kihabika, III; kitote, III.

> Estrangular, v. a., -nhenga; -bonda.

> Estranho, A, adj., ngene (prec. da conc. do gen.). Pessoa -, mutu uangene.

> Estrebuchar, v. n., sunha-sunha. Estreito, A, adj., kasosa.

> Estreito, A, (ser, estar, ficar), v. q., -sosa. Fazer —, f. c., -sosesa.

> Estrella, s., tetembua, IX; nonoxi, IX; estrellinha, katetembua,

Estripar, v. a., -fumbula.

Estrondo, s., mvunda, IX; nganzu, IX.

Estrondo, (fazer) v. n., -bulungunda; -bulungunza.

Estropear-se, v. r.; estropeado, A, (estar, ficar), v. n., -ri-funata.

ESTRUME, mbosa, IX (do port. bosta).

ESTUDANTE, s., mona-xikola, I (litt. filho da escola).

Estudar, v. a., -ri-longa.

ESTUPIDEZ, s., uximba, V; kariahoua, X.

ESTUPIDO, A, adj., kindulutu, III; kioua, III.

Esvaziar, v. a., -zenzumuna.

Esvoaçar v. n., -pepumuka.

Eu, pron. pess., eme (absoluto); Exgottar, v. a., -ingina. Fazer ngi (prefixo). Eu sou caçador, eme ngi mukongo. Eu te amo, eme ngi-ku-zola. Eu mesmo, eme muene. Commigo, n'eme. Para mim, kual'eme.

Euzebio, n. p., Izebi.

Eva, n. p., Kikulu.

EVACUAR, (fezes), v. n., -nena; -nenena.

EVOCAR, v. a., (as almas), -xingila. Fazer —, f. c., -xingirisa.

Exaltar-se, v. r.; exaltado, A, (estar, ficar), v. n., -zamba.

Exasperar-se, v. r.; exasperado, A, (estar, ficar), v. n., -jindamana.

Exceder, v. a., -beta; -tunda

(litt. bater, vencer).
Estes verbo; servem para formar o grau de comparação ou superioridade de uma cousa sobre outra e usam-se, guando em portuguez se empregam adjectivos qualificativos precedidos do adverbio mais.

Ser mais bello ou exceder a belleza, -beta okuuaba. Ser mais feio ou exceder a fealdade, -beta okuiiba. Esta cousa é mais bella que aquella ou excede a belleza d'aquella ou excede aquella em belleza, o kim'eki kiabeta o kuuaba rikue kiná ou kiabeta kiná o kuuaba. Esta mulher excede aquella em belleza (é mais bella que aquella). O muhatu iú uatunda uná mu kuuaba.

Excepto, adv., kikala.

Exclamar, v. a., -zuela.

Exclamação, (festiva com que se recebe uma pessoa que esteve ausente) uouá! uouá! uó! uó! xibá!

Excluir, v. a., -mungula.

Exemplo, s., kifika, III; kifikila.

-, f. c., inginisa. -se, v. r.; EXGOTTADO, A, (estar, ficar), v.  $n_{\cdot,\cdot}$  -inginina.

Existir, v. n., -kala.

Exorcismar, v. a., -kambela; -ta-

Exorcismo, s., hasa. Fazer —, -ta hasa.

Exorcista, s., kilamba, III.

Expedito, A, (ser), v. q., -lakama; -lakamana.

Experimentar, v. a., -fikisa; -lola. — forças, -ri-lola.

Explan, v. a., -batamana ou batamena.

Explicação, s., njimbu, IX; rijimbuilu, IV (do v. -jimbuila, esclarecer); manongo,  $I \vee (pl.)$ ; manongo-nongo, IV (pl.). Dar uma —, -bana njimbu.

Explicar, v. a., -jimburila (f. r.do v. -jimbuila, esclarecer); -bana njimbu.

Expôr, v. a., -ambela (f. r. de-amba, dizer); — a vista, -aneka. —se, á vista, -ri-aneka.

Expressão, para representar o som de um liquido ao sair de um vaso de bocca estreita, xoló-xoló! — do som de um corpo que cae de uma arvore, bikí-bikí-tunhá. — onomatopuica do som da queda d'um corpo *n'agua*, xobô-xobô .

Exprobar, v. a., -nongena.

Expulsar, v. a., -kaiesa.

Extensão, s., kuleba, VIII.

Exterior, (a atmosphera) s., kuma, VIII.

— para chamar os cães, xibá! Extinguir, v. a., -jima. Fazer —, f. c., -jimisa. -se, v. r., -rijima; -jiminina .

Extrangeiro, A, adj., mukua-| Extranho, A, adj., (pessoa), mu-'xienge, I (abrev. de mukua ixi tranha); ngenji, IX; ribangela, IV. Qualidade de —, ungenji, V.

kua-kanga, I.

ienge, habitante de terra ex- Extraviar-se, v. r.; extraviado, A, (estar, ficar), v. n., -rimbirila.

F

Fabião, n. p., Fabiá.

FABRICANTE, adj., mutungi, I (do v. -tunga, fabricar); mubangi, I (do v. -banga, fazer). — deesteiras, mutungi a maxisa.

FABULA, s., musoso, II.

FACA, s., poko, IX; mbele, IX. - *pequena*, kapoko, X; kabelengenze, X. — sem cabo, muselengenhe, II.

FACADA, s., (dar uma), -ta poko (litt. pór a faca).

FACE, s., rikanu, IV; polo, IX. Faina, s., inbirikita, IX.

Faisca, s., kasoso, X. Faizão, s., rituua, IV.

Falla, s, maka, IX.

FALLADOR, A, adj., mukua-rikanu, I; muzueri, I (do v. -zuela, fallar). Ser muito —, -longoloka.

FALLAR, v. a., -zuela; -tenda. Vosso sobrinho já fallou? o muebu enu uazuelele kiá. Fullei bem portuguez, agatende putu kiambote. — baixo, -zuela b'oxi, (litt. fallar para o chão). devagar, -zuela kamuanhu. entre dentes, -zuela ku maju. de mansinho, -zuela fele-fele. a verdade, -zuela kiri. — atrevidamente, -zuela nganji. com moderação, -zuela uembu. — alto, -zuela ni nguzu. com altivez, -zuela ukumbu. — -zuela kiaiba. — portuguez, -zuela putu. — fanhoso, -zuela mu kizunu. — por metaphora, -zuela ni kixanga. — despropositadamente, -leluka; -moka. — asperamente, -xonguena. de modo que se não entende, -ringula. — comsigo mesmo, -ringongena. — sem razão, -buzumuna. — lingua estranha, -birika. Mandar —, f. c., -zuelesa. — a favor, para ou por, f. r., -zuelela. — mal de alguem, -ambela.

Fallecer, v. n., -fua; -fa.

Fallecimento, s., ufilu, V.

FALTA, s., uhatu, V.

FALTA, s., ukambu, V. — de peixe, ukambu ua mbiji.

FALTAR, (não haver), v. n., -kamba. Fazer —, f. c., -kambesa. — o juizo, -kamba kilunji. — ao respeito, -kamba ujitu. — *a vergonha* , -kamba sonhi .  $N\tilde{a}o$  —, -bunjila.

FAMA, s., fuma, IX. Ter ou gozar — de, -fumana.

Familia, s., jindandu, III (pl. de ndandu, parente).

Familiar, adj., (pessoa), mukuakisoko, I; mukua-bata, I.

Familiaridade, s., kisoko, III.

Faminto, A, adj., mukua-nzala, I. Fanfarrão, ona, adj., mukua-rikanu, I.

bem, -zuela kiambote. — mal, Fanhoso, a, adj., mukua-kizunu,

FARÇA, s., mangonha, IV (pl.). Fazer uma —, -ria mangonha (litt. comer uma farça).

FARCISTA, adj., mukua-mangonha, I.

FARDO, s., rikuba, IV.

Farejar, v. a., -funga; -fumba; -tola; -nuha. Fazer —, f. c., -fumbisa; -nuhisa.

FARELO, s., utumbu, V

FARINHA, s., falinha, IX (aport.). — de mandioca, fuba, IX; karima, X. — de milho, fuba ia kindele. — de mandioca com agua e assucar, ngonguenha, IX.

Farofa, falofa, IX.

FARRAPO, s., rikoza, IV; kimbuambua, III; munhangu, II. Em farrapos, talu-talu; zanu-zanu. FATIA, s., mutari, II. Em fatias,

mutari-mutari.

FATIGAR, v. a., -uila. Fazer - f.c., -uirisa. —se, v. r.; fatiga-Do, A, (estar, ficar), v. n., -buila. Fazer —se, f. c., -buirisa. FATO, s., kizuatu, III (do v. -zuata, vestir).

Faulha, s., soso, IX.

FAUSTINA, n. p., Faxitina.

FAUSTINO, n. p., Faxitinu.

FAVA, s., faha, IX (aport.).

Favo, s., kisela, III.

Favor, s., kuluuisa, VIII. FAVORECER, v. a., -bingila.

FAZENDA, s., (panno) xila, IX. de algodão, ulanda, V (no Ben-

go). — ordinaria, kinzanza, III. FAZER, v. a., -banga; -ila; -lumbika. Elle fez esta cadeira, muene uabange kialu eki. O que Feiticaria, s., kipeteka, III. estão fazendo aquellas pessoas? FEITICEIRO, A, s., muloji. I; nga-Atu aná akexile mu ku-ila nhi? Mandar - f. c., -bangesa. a, para ou por, f. r., -bangela. hatu.

O ferreiro fez-te (ou para li) cinco enxadas, o ngangula iaku-bangela matemu matanu. constantemente, -banga-banga; -banga-jinga . — de ragar (uma cousa para ficar bem fcita), -zonza. — outra vez, -bargulula. Faz esta cousa outra cez, bangulula kim'eki .

FEALDADE, s., uibilu, V; kuiba,

VIII.

FECHADURA, s., rikumba, IV. Kumba ria muxima, sabi ngana iê (prov.), a fechadura do coração é o dono d'elle.

Fechar, v. a., -jika; -parika. Fecha a porta, jika o ribitu. um negocio, -jika uenji. - frequentemente, -jika-jika. Fazer —, f. c., -jikisa. —se, v.r., -ri-jika.

Fесно, s., kaparipari, X.

Fecula, s., musa ou muxa, II. de mandioca, fuba, IX.

FECULENTO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -fufumuka.

FEDER, v. n., -nuha.

Fedor, s., kibota, III; kibuzu, III; rizumba, IV.

Feijão, s., fejá, IX (aport.); kabulu, X. - descascado, kitande, III. — meudo, makunde, IV (pl.).

FEIO, A, (ser, estar, ficar, v. q., -iiba. Meu filho não c feio, mon'ami ki kaiibê (L) kaiiba (S). Tornar = f. c., -iibisa. Tornar-se, —, -ri-ibisa.

Feira, s., kitanda, III; mutanda, II.

nga, IX; kihuende, III; (no Kuanza). Feiticeira, muloji na muFEITICO, s., kiteke, III; kizangu, Ferro, s., kikete, III. xi, II.

FEITIO, s., kifua, III.

FEITOR, s., mu.uriki, I; kimbari,

FEITORIA, S., risasa, IV (no Kuauza).

Feixe, s., kita, III; punga, IX. Truz um feixe de tenha, beka kita kia mixi. — pequeno, kakita, X.

FEL, s., ndululu, IX (do v. -lula, ser umuryo).

FELICIA, n. p., Firixa.

Feliciana, n. p., Fixana.

Feliciano, n. p., Fixanu.

FELICIDADE, s., kibuku, III; uondona, V; muondona, II.

FELICITAÇÃO, s., penibele, IX; kıua, lil.

Felicitar, v. u., -kola o kiua. Felix, n. p., Fele.

FELIZ, (ser, estur, ficar), v. q., -tana; -zeriua.

FEMEA, FEMENINA, adj., muhatu (prec. da conc. do yen.; serve para indicar o sexo). Filha, mona ua muhatu. Cosinheira, n.ulambi na muhatu. Leôa, hoji ia muhatu. Vacca, ngombe ia muhatu.

FEMENILIDADE, s., uhatu, V. FENDA, s., musula, II; ritubu, IV. Fender, v. n., -tanduka; -baza. FERA, s., kiama, III. Ferida, s, ribute, IV.

FERIR, v. a., -kuama. — levemente. -xangununa. Fazer —, f. c., -kuamesa. — se, v. r., -ri-kuama. -se levemente, -ri-xangununa.

FERMENTAR, v. n., -kita.

Fernando, n. p., Fenandu.

Ferreiro, s., ngangula, IX; musuri, I (do v. -sula, forjar),

III; uanga, V. — (idolo), muki- Ferroada, s., (de insecto), mumomo, II.

Ferver, v. a., -sekula; -sekujula. FERVER, v. n.; FERVIDO, A, (estar, ficar), v. n., -sekuka; -sekujuka; -fuluka. — sem cessar, -fulujuka. Estar pretes a —, -xeta. Ferino, s., rizumba, IV.

FEUDATARIO, A, adj., kixina-hulu,

Fezes, s., maxaka, IV (pl.); matuju, VII (pl.); mavunzu, IV (pl.); ixixi, III (pl.).

Fiar, v. a.,  $(algod\tilde{ao})$ , -bota. Fazer -, f. c., -botesa.

FIAR-SE, v. r., -boudeka; -ri-lenda; -ri-fliata (*aport*.); -lombuela .

FICAR, v. a., -xala. Elles ficuram em casa, ene axalele ku bata riâ. — a vontude, -ri-xalela. bem (uma cousa a alquem), -fama. Os vestidos ficam-te bem, o izuatu ia-ku-fama. Fazer - bem, f. c., -famesa. no fim, -suka-ku.

Fidalgo, A. s., niumvale ou muvale, I.

Figado, s., nzundu, IX.

FILA; FILEIRA, S., MUNONA, II; mukalatata, II.

Filho, A. s., mona, I (contr. de muana). — *varão*, mona-riala. Filha, mona muhatu ou ua muhatu. — da terra, mona-xi, I (mona ua ixi). Filhinho, kamona, X. — segundo, pitaxi, IX (na Kissama). — terceiro do mesmo parto, fuxi, IX; mbonibo, IX. — de parto tardio, hebu, IX. — *ultimo*, kasule, X. - primogenilo, kazola, X.

FILTRAR, v. a., -bomba. Fazer -, f. c., -bombesa.

Fim, s., rizubilu, IV (do v. -zuba,

mbulu.

FINDAR, v. a., -nzunzumuna. FINDAR, v. n., -bua; -zuba.

Fino, A, (ser, estar, ficar), v. q., -sosa . Fazer —, f. c., -sosesa.

F10, s., (de linha, de fazenda); flos, misanu, II (pl.); misanumisanu, II (pl.) ou misanusanu. — de missanga ou contas, nzenzela ou nzenzele, IX.

Fio, s, (gume), kutua, VIII. da faca, kutua kua poko. Ter —, -tua.

FLAUTA, s., (de canna) mbendu,

Flor, s., kitulu, III; ribemba, IV (no Dande).

FLORECER, v. n., -zanda.

Florencio, n. p., Fololesu. FLORESTA, S., muxitu, II.

FLUCTUAR, v. n., -lalama.

Focinho, s., muzumbu, II.

Fogacho, s., kitubia, III.

Fogo, s., tubia, VII. Fogozinho, katubia, X.

Fogueira, s., rixita, IV.

Folego, s., riuima, IV (do v.-uima, respirar).

Folga, s., umuanhu, V.

FOLHA, s., rifu, IV. —  $de\ milho$ , kixaxi, III. Folhazinha, karifu, X.

Folle, s., muanzu. Tocar o —, -zukuta.

Fome, s., nzala, IX; rianga, IV. Muita —, kingolo-ngolo, III.

Fomentar, v. a., -jola. Fazer -, f. c., -jolesa. -se, v. r., -ri-jola.

Fonte, s., (d'agua), kuteka, VIII; kandunga, X.

Fóra, adv., (o logar exterior; a atmosphera), kuma. Fóra está claro ou escuro? Kuma ku-azele anga ku-avundu?

findar); mbulu, IX. No -, mu | Fóra de, loc. adv., bu kanga ria. A nossa povoação foi feita fóra da floresta, sanzala ietu a-i-tungu bu kanga ria muxitu.

Forasteiro, A. adj., ngenji, IX; ribangala, IV.

Força, s., nguzu, IX; mukondo. II; ngolo, IX.

Forgar, v. a., -bindamesa; -landameka.

Forjador, adj., musu i, I.

Forjar, v. a., -sula. Este ferreiro forjou duzentas enxadas, o ngangula eii iasurile hama jiiari ja matemu. Mandar —, f. c., -surisa. — para, f. r., -surila. FÓRMA, (d'esta), loc. adv., kiene-

ki. D'essa —, kienokio.

Formica, s., xixikinha, IX; nzeu ou nzeue, IX. — brava, kisonde, III. Especies de - brava, selekete, IX; selende, IX. termite, sualala, IX.

Formoso, A, (ser, estar, ficar), v. q., -uaba.

Formosura, s., kuuaba, VIII.

Foro, s., lubaku, VI.

Forquilha, s., ribanji, IV; rikunji, IV.

FORTALEZA, S., mbaka, IX; mbonge, IX (na Jinga), kimbaka, III.

Forte, adj, mukua-nguzu, I. Eu sou um homem forte, eme ngi mukua-nguzu.

FORTUNA, s., jimbongo, IV (pl.). Fossar, v. n..-fuka.

Fosso, s., rila, IV (pl. marila). Fouce, s., ngimbu, IX.

Fraco, A, adj., mbombo, IX.

Fragmento, s., kibasu, III.

Francisca, n. p., Xika.

Francisco, n. p., Xiku. Francisquinho, Xikinhu.

Frango, A, s., kasanji, X; mutenda, II.

Franzir, v. a., -rikonda.

Fraternidade, s., upange, V (de pange, irmão).

Frecha, s., riunda, IV (pl. mariunda); musongo, II.

Frente, s., polo. Na —, ku polo.  $Ir \ na \ -$ , -ia ku polo.  $Em \$ de, loc. adv., ku polo ia.

Frigir, fritar, v. a., -kanga;-zuza. Fazer —, f. c., -kangesa. — para, f. r., -kangela. Tornar a —, -kangula. ameudadas vezes, -kangulula.

Frio, s., mbambi, IX. Ter —, -kala ni mbambi. Tremer de —, -teketa ni mbambi. Muito —, nototó.

Frio, A, (ser, estar, ficar), v. q., -talala . Agua — , menha matalala. Tornar —, f. c., -talale-

Frito, A, (estar, ficar), v. n., -kanguka.

Frondoso, A, (ser, estar), v. q., -zanda .

FRONTE, s., polo, IX.

Fronteira, s., (de estado), pambu, ia njila).

FROUXO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -zoza.

FRUSTAR, v. a., -rifula.

Fuga, s., ungombo, V.

Fugir, v. n., -lenga. A rapariga | Furto, s., uii, V (de muii, ladrão). de um leãozinho, o mukua-uo-

ma ualenge o kahoji . Fazer —, f. c., lengesa.

Fugitivo, A, adj., ngombo, IX; kingombo, III.

Fulano, A, S., nganji, IX.

Fuligem, s., muriatala, II.

Funaça, funo, s., rixi, IV (pl. marixi).

Fumar, v. a., -nua (litt. beber). — tubaco, -nua makanha. canhamo, -nua riamba. — cachimto, -buakula.

Fumegar, v. n., -xongata.

Fundear, v. a., -kuaka bu tabu (litt. fundear no porto). — no *meio do rio*, -kuaka bu axaxi ka ngiji. Fuzer —, f. c., -kuakesa.

Funeral, s., (ceremonia antes do enterro), -tambi, 1X.

Furado, A, (ser, estar, ficar), v. n., -zuka; -tubuka; -tubujuka. Milho jurado, masa mazuka .

Furador, s., (instrumento), kisomenu, III.

Fukão, s., kahala, IX; mangusu, IX.

IX; pambu-anjila, IX (pambu Furar, v. a., -tubula; -tubujula. Furna, s., kina, Ill; uina, V.

Furo, s., soxi, 1X; rizungu, IV.

Furor, s., njinda, IX.

Furtar, v. a., -nhana. Mandar -, f. c., -nhanesa.

foge do lobo, o kahatu kalenga Furunculo, s., kasangamba, X. o kimbungu. O cobarde fugiu | Fuzo, s., nzelele, IX; pusu, IX.

GABAR, v. a., -nanza. — se, v. r., -ri-nanza; -ri-koma.

GAFANHOTO, s., kinjonjo, III; rihoho, IV.

GAGO, A, adj., mukukume, I; GAGUEJAR, v. n., -kukuma.

ngaku, IX (aport.). GAGO, A. (ser, estur), v. q.; -kukuma.

GAGUEIRA, s., ukukuma, V.

pl. mazamba). Gallinha, s., sanji, IX. — gran-

de, kisanji, III. — pequena. kasanji, X. — do matto, hanga, IX.

Gallo, s., rikolombolo, IV. pequeno, kakolombolo, X.

GALOPE, s., rikaba-kaba, IV. GAMELLA, s., mudilu, II; mbalamu, IX (em Cacullo).

Ganhar, v. a., -funa; -vua.

GARAPA, s., ualua, V.

GARÇA, s., ndele, IX. Especie de —, nhange-nhange, IX.

GARFO, s., ngalafu, IX (aport.). GARGALHADA, s., rihaha, IV.

GARGANTA, s., muinu ou munu, II; kikelenge, III.

GAROTO, A, S., habu, IX.

Gaspar, n. p., Kaxibala.

GATO, s., ngatu, IX. — bravo, kisue, III; ximba, IX.

Gavião, s., kahaúla, X.

GAZELLA, s., mbambi, IX. — pequena, kambambi, X. Cria de —, mutombo, II. *Especie de* —, sexi, IX.

GEITO, s., pangu, IX.

Gemeo, A, adj., ngongo, IX; ngo-1 ri, IX (no Kuanza). — que nasce em primeiro logar, kakulu, X. — que nasce em segundo logar, kabasa, X.

Gener, v. n., -koma; -teta; -kema. Fazer —, f. c., -kemesa.

Gemido, s., mukomo, II; maxukuxuku, IV (pl.).

GEMMA, s., ukundu, V.

Generosidade, s., kubana, VIII. Gengibre, s., njibiri, IX.

Gengiva, s., kifufunha, III.

Genro, s., holome, IX.

GERAÇÃO, s., muiji, II.

GALHO, s., rizamba, IV (usa-se o Geralmente, em geral, adv., iosololo; josomuene.

Gerar, v. a., -vala.

Gergelim, s., uangela ou uangila, V.

Gertrudes, n. p., Jilutuluria.

Gesso, s., pemba, IX; pembeji,

Gіва, s., rikunda, IV; karikunda, X; rikulu-kumba, IV; mulumba, II.

GIBOIA, s., moma. — grande, kimoma, III. — pequena, kamoma, X.

Gingar, v. n., -tolomba; -jingala (aport.).

GINGUBA, s., nguba, IX. — pilada com furinha e assucar, kifufutila, III.

GLUTÃO, ONA, S., KITIOMA, III; lulavi, IX.

Goiaba, s., ngaiava, IX. — verde, kimbambule, III.

Gole, s., rikumba, IV.

Gomma, s., uasu, V. — copal, kapolo, X.

Gonçalo, n. p., Nosalu.

Gordo, A, (ser, estur, ficar). v. q., -neta. Sou —, eine nganeta.

Gorducho, A, adj., kindulutu. III. Gosto, s., rifula, IV; kifula, III; kindondouela. III.

Gostoso, A, (ser, estar. ficar), v. q., -fula. A comida está —, o kuria kuafulu.

GOTTA, S., ritoxi, IV.

Gotta, (doença), kihomba, III.

Gottejar, v. n., -buba; -ndonda; -bomba; -xolola; -souha.

Governador, s., nguvulu, IX.

Governar, v. a., -tuma; -tumina.

Graça, s., kisambu, III.

Gracejador, a, adj., mukua-kisoko, I.

Gracejo, s., kisoko, III; kasekelu, X; kasekelelu, X.

GRACIANO, n. p., Ngalaxianu.

GRACIOSO, A, adj., mukua-kisambu, I.

Grança, s., kibiaxi, III (do v. -biata, joeirar).

Grande. adj., -onene (prec. dos pref. conc). Tu és um homem grande, eie u mutu uonene. Compra seis ovos grandes, sumba maiaki masamanu m'onene. Muito —, -onene-nene.

Grandeza, s., unene, V.

GRÃO, s., (semente), mbundu, IX. Grãozinho, kambundu, X.

Gratis, de graça, exp. adr., kinana. Comer —, -ria kinana.

GRAVIDA, (ser, estar, ficar), v. n., -imita.

Gravidez, s., kuimita, VIII. — em que não para a menstruação, mvunji, IX.

GREGORIO, n. p., Makorio.

GRELHA, s.. musoma, II.

GRELLO, s., rinzenze, IV; mbondombondo, IX.

GRILHÃO, s., ngirinhá, IX (aport.).

GRITAR, v. n., -rila; -kola. O leão gritou com força, o hoji iaririle ni nguzu. Fazer —, f. c., -ririsa; -kolesa. para, f. r., -kolela. — repetidas vezes, -kola-k-la.

GRITARIA, s., ngololo, IX; kingololo, III; rilolo, IV (no Kuanza).

GRITO, s., mutendu, II; (do v. -tenda, fallar muito); nzonza, IX. Dar um —, -ta nzonza, (litt. pôr um grito).

GROSSO, A, (ser, estar, ficar), v.

 $q_{\cdot,\cdot}$  -jimba . Elle  $\dot{e}$  — como o embondeiro, uajimba kala mbondo .

GROSSURA, s., mukomo, II.

GRUDAR, v. a., -mameka. Fazer —, f. c., -mamekesa.

GRUNHIR, v. n. -kumba.

Grupo, s., kipupa, III; rianda, IV. Guarda, s., kilangirilu, III; mulangiri, I; mulangirilu, I (do v. langila, vigiar).

Guarda-sol; Guarda-chuva, s., xapirinhu, IX (aport.).

GUARDA-NAPO, s., ngandala, IX.

Guardai os cestos, bakenu o inda. Fazer —, f. c., -bakesa; -lundisa. — para, f. r., -bakela; -lundila. — com cuidado, -kondeka. —se, v. r., -ri-lunda.

Guela, s., kikelengu, III; kimbombo, III (no Kuanza).

GUERRA, s., ita, III (pl.). Fazer
—, -lua ita.

GUERREAR, v. a., -lua. —se, v. r., -ri-lua.

Guerreiro, s., mukua-kulua ou mukuolua, I. — que vae na vanguarda, kilolo, III.

Guiar, v. a., -endesa (f. c. de -enda, andar). — um cego, -endesa kifofo.

Guilhermina, n. p., Kilelemina. Guizo, s., rizuela, IV; kiuolouolo,

III; nginza, IX; (aport.).

Gulodice, s., ulaluvi, V.

Guloso, A, adj., kirioma, III; laluvi, IX.

Guloso, A, (ser), v. q., -benga. Gume, s., kutua, VIII. — da faca, kutua kua poko.

- 56 —

HABIL, adj., tokoxi, IX; hete, IX. Habilidade, s., uhete, V; utokoxi, V; ndunge, IX. Habitação, s., inzo, IX; ribata, IV; kitungu, III. HABITANTE, adj., mukua-'xi, I. Habitar, v. n., -kala (estar). Habito, s., kifa, III; kafua, X; kijidila ou kijirila, III. HABITUAR-SE, v. r.; HABITUADO, A, (estar, ficar), v. n., -jirila ou -ijirila; -ijirisa; -ri-ijirisa; -kijirila. HAVER, v. auxiliar, -sai. Defectivo, impessoal; só se usa o presente do indicativo. Ha gallinhas, sai jisanji. Hein! interj., é (collocado depois do verbo). Tu virás, hein! Eie uondokuiz'é! Serve tambem para dar emphase ao imperativo Sae! tund'é! HEMATURIA, S., kisuse, III. HERANÇA, S., undundu, V. Herdar, v. a., -lundula. Quem ualundula o soba iná? HERDEIRO, A, S., ndundu, IX; mulunduri, I; hunde, IX. HERNIA, S., mbumbi, IX. HERPES, s., kipinji, III. Hesitação, s., risunga, IV. HESITANTE, adj., mukua-risunga, I; mukua-tunga, I.

Hesitar, v. n., -kala ni risunga (lill. estar com hesitação). Hoje, adv., lelu. Hollandez, A, adj., riafulu, IV. Hombreira, s., kibaka, III; mulambu, II. Hombro, s., kisuxi, III. Homem, s., riiala. Homenzarrão, kiiala, III. Homenzinho, kariiala . — *rustico* , mutata, I. Homicida, adj., kijibanganga, III. Homicidio, s., kijiba, III. Homonymo, A, adj., sandu, IX. Honorato, n, p., Nolatu. Honra, s., ujitu, V. Honrar, v. a., -kondeka. Hontem, adv., mazá. Ante —, mazariná, (aquelle hontem). Trasanthontem, mazarinaku. Os nossos amigos chegaram trasanthontem, o makamba metu mabixirile mazarinaku. Horta, s., kitaka, III. Hospede, s., mujitu, I; musonhi, herdou d'aquelle soba? Nanhi Humedecer, v. a., -zuua. Fazer — f. c., -zuuisa. Humidade, s., utala, V; utalala ou utalale, V. Humido, A, (ser, estar, ficar), v. q., -zuuila. Hyena, s., kimalanga, III; kinguenha, III. HYPOPOTAMO, s., nguvu, IX.

I

Ictericia, s., kimaji, III. IDIOTA, s., kioua, III; rizutu, IV; IGNACIO, n. p., Naxu. rizuzu, IV (do v. -zuzuta, ser Ignorancia, s., uximba, V. tolo). Idolo, s., kiteke, III.

Ignacia, n. p., Naxa. Ignorar, v. a., -jimba. ILHA, s., kisanga, III; lunda, IX. ILHARGA, s., mbandu, IX; mbanji, IX; kimbanji, III; kimiokoto, III. ILHOTA, s., (de capim, arrastada pela corrente nos grandes rios), kikanda, III.

IMAGINAR, v. a., -fika.

Imbondeiro, mbondo, IX. — pequeno, kambondo, X. Pevide Incubar, v. a.. -langela. de —, rikua, IV.

IMITAR, v. a., -kengela; -kengelela; -tetekeja.

Immundo, A, adj., kisafu, III; kasafu (prec. da conc. do gen.).

Immundo, A, (ser, estar, ficar), v. q., -sotalala ou -zotalala.

IMPACIENCIA, s., kilengu, III.

IMPACIENTE, adj., mukua-kilengu,

IMPACIENTE, (ser, estar, ficar), v. q., -lalama; -lalamana; -ri-sukila .

IMPEDIR, v. a., -firisa.

Importance, v. r., -lombuela. Não importa, kiakuate kima. Importunar, v. a., -jijika; -zumbi-

Impossivel, (ser, estar), v. q., -viza. E' —, kiaviza.

Impotencia, s., umbaku, V.

Impotente, adj., mbaku, IX; kisula, III; xole, IX.

Incesto, s., kilaua, III; ulaua, V. Inchação, s., (do ventre por effeito de veneno, jimvunji, III;  $(pl.) - da \ bocca, kazukuta, X.$ 

Inchado, A, (estar, ficar), v. n.; INCHAR, v. n., -jimba; -bunguluka; -tutamana. —a face, -bunguluka o ritama. — a cara ou *a barriga*, -zabuka *ou* -zavuka.

Incircumcisão, s., ribolo, IV. Incircumciso, adj., mukua-ribolo, Ι.

Incitar, v. a., -funhisa. Inclinar, v. a., -beteka; -boleka; -kendeleka; -zendeleka. —se, v. r.; inclinado, a, (estar, ficar), v. n., -betama; -kandala ou -kendala; -kandalala ou -kendalala; -ri-zendeka.

IMCOMPREHENSIVEL, (ser, estar, ficar, tornar-se), v. q., -birika.

Indagador, a, dj., musoti, I.

Indagar, v. a., -sota; -kalesa.

Indicar, v. a., -irika; -londokesa ou -londekesa; -londokeja ou -londekeja; -andekela; -xindika; -rikisa ou -rikiza. — uma pessoa, -rikisa mutu. Fazer —, f. c., -xindisa; -irikisa ou -irikiza.

Indicio, s., kiximbuete, V. Indigena, adj., mukua'xi, I; umba (prec. da conc. do gen.). No-

me —, rijina ria umba.

Indigencia, s., ungariama, V. Indigente, adj., ngariama, IX; pulungu, IX (no Kuanza).

Indigestão, s., kitulu, III; njinji, IX. Ter uma —, -kala ni njinji. Indiscreto, A, adj., mukua-rileku, I.

Indiscrição, s.,r ileku, IV.

Infancia, s., undenge, V (de ndenge, o mais novo).

Inflammação, s., (nas articula $c\tilde{o}es$ ), makatanga, IV (pl.).

Inflammar, (inchar), v. n.; in-FLAMMADO, A, (estar, ficar), v. n., -jimba; -bambuka; -uama. A minha perna está inflammada, o kinama kiami kiajimbi. *Fazer* - f. c., -uamesa.

Inflammar, v. a., (arder)-fakula. -se, v. r.; inflammado, A, (estar, ficar), -fafuka; -fakuka. Infecundo, A, adj., xole, IX. Infelicidade, s., rikokolo, IV;

rimbamba, IV; rivua, IV; ngongo, IX.

Infeliz, adj., mukua-ngongo, I.
Infeliz, (ser, estar), v. q., -bindama; -xixima.
Infestar, v. a., -bituila.
Inficionar, v. a., -sambuka.
Informar, v. a., -fundila.
Infortunio, s., rilamba, IV.
Ingenundar, v. a., -wayyayi.

Infortunio, s., rilamba, IV. Ingenuidade, s., umvunji, V. Ingratidão, s., ungulá, V.

Ingrato, a, adj., ngulá (prec. da conc. do gen).

Ingua, s., mutoke ou mutoki, II.

INICIAR, v. a., -somona.
INIMIGO, A, adj., nguma, 1X; ngundu, IX; kingundu, III; kangu-

Inimigo, A, (ser), v. q., -rizemba. Inimizade, s., unguma, V; kikunda, Ill; njinda, 1X.

Injuria, s., rilebu, IV; ndaka, IX. Injuriado, a, (estar, ficar), v. n., -lebuluka.

INJURIAR, v. a., -xinga; -lebula.

— repetidas vezes, -lebulula.

— se, v. r., -ri-xinga. Mandar

—, f. c., -lebuisa ou -leburisa.

INQUERIR, v. a., -tongonesa.

Inundar, v. a., -boba. Fazer —, f. c., -bobesa.

Insecto, s., kunbamba, III. — pequeno, kambamba, X.

Insignificancia, s., kimangó (aorv. de kima kia ngó, cousa nenhuma.)

Insignificante, adj., ngó (prec. da conc. do gen.); okukutu (prec. do pref. conc.) Cousa—, kima kia ngó. Pessoa—, mutu uokukutu.

Insipido, A, adj., hatu (prec. da conc. do gen.). Comida —, kuria kua hatu.

Insomnia, s., xixi, IX. Ter —, -kala ni xixi.

Instar, v. a., -binjika.

Instante, s., katangana, X. N'este —, loc. adv. kindala-ndala ou kindola-ndola. N'um —, kumbulu.

Instrumento, s., (de musica), njimba, IX (do v. -imba, cantar). Instrumentos de musica.

Pequena caixa de madeira, oca, tendo no tampo pequenas hastes de ferro, que se percutem com os dedos pollegares, kijanji, III.

Dois grandes arcos de madeira, ligados pelos extremos e sobre elles disposta uma serie de pequenas madeiras de espessura variavel, tendo por baixo cabaças que reforçam o som obtido por percussão de duas baquetas sobre as laminas de madeira, marimba, IV (pl.). Fragmento da haste de palmeira, oco, com cortes transversaes, sobre que se fricciona um pedaço de pau, chamado nzelele, ndamba, IX; rikanza, IV.

Grande cylindro de madeira com uma abertura obturada por um tympano de couro cru sem pello; percute-se com as mãos, conservando o instrumento fixo entre as pernas, ngoma, IX.

Arco de madeira com um cordel distendido entre os extremos, sobre o qual se percute com uma varinha, reforçando o som com uma cabuça truncada fixa no extremo inferior do arco e com a abertura appoiada sobre o estomago ou peito do tocador, ngonga, IX.

Cylindro oco de madeira com uma das aberturas obturada por uma pelle bem distendida, no meio da qual está presa uma haste de madeira cylindrica que se fricciona com a mão molhada, produzindo uma serie de saltos que trinamo som do tympano, kipuita, 111; puita, IX.

Uma ou duas pequenas cabaças alravessadas por uma huste de madeira e contendo grãos de chumbo; produz o som de um chocalho, saxi, IX.

Dois chocalhos de ferro reunidos por um arco do mesmo metal, ngonge, IX.

Inteiricamento, s., kabola-muxiba, X (do v. -bola, apertar e muxiba, tendão).

INTELLIGENCIA, s., ndunge, IX; kilunji, III.

INTELLIGENTE, adj., mukua-kilunji, 1.

Interceder, (a favor de, por, para), v. a., -bandula; -bandulula. Interromper, v. a., -kaulula.

Intrigante, adj., mbuembue, IX. Introduzir, v. a., -bokuesa; -ku-

zula; -xingika.

Intrujado, A, (ser, ficar), v. n., -ria makotola; -ria kaboanga, (litt. comer enganos).

INTRUJICE, s., makotola, IV (pl.); kaboanga, X.

Intumescencia, s., kimomesa, III.
Inveja, s., lumbi, VI; luma, VI.
Ter —, ·kala ni lumbi; -kuata
lumbi. Elle tem — do branco,
muene uala ni lumbi lua mundele.

Inverso, A, adj., mukua-lumbi, I. Inverso, s., kixibu, III.

Invisibilidade, s., lusuamu, VI, (do v. -suama, esconder-se).

IPHIGENIA, n. p., Fijenha.

IR. v. n., -ia. Vae, ndé. Ide, ndenu. Vamos, ndoko, ndoku; (imperativos irregulares). Ide com Deus, ndenu ni Nzambi. — para diante, -ia ku polo. — adiante, -rianga; -riangela ku polo. — muito adiante, -riangenena. — de proposito, -kaua. — de encontro, -kauila. Vae-te embora, ndaié. Ide-vos embora, ndaienu.

IRA, s., njinda, IX; mabuku-buku, IV (pl.).

IRASCIVEL, adj., mukua-njinda, I. IRADO, A, (estar, ficar), v. n., IRAR-SE, v. r., -tema; -safuka; səfujuka. Fazer —, f. c., -safukisa.

IRMÃO, Ã, s., pange, IX. Irmã, pange ia muhatu.

IRRITAR, v. a., -temeneka; -temesa (f. c. de -tema, estar irado).
—se, v. r.; IRRITADO, A, (estar ficar), v. n., -ri-temeneka; -ri-temesa; -temanana; -temana, -jindamana.

Isca, s., kixika, III (aport.).

Isolar-se, v. r., -ri-unga.

Isso, pron. demonstr., kimokio. Isto, pron. demonstr., ki. – é

bom, kiauaba. Izaac, n. p., Izaki.

IZABEL, n. p., Nzebele.

kiá u-ngi-bane o kitari kiami. JACARÉ, s., ngandu, IX. Cauda | Julgar, (fazer justica), v. a., do —, mbonja, IX. — de côr preta, ngui, IX. Jacintho, n. p., Xaxindu. Jacob, n. p., Jakó.  $J_{ACQUES}$ , n. p., Jaki.JACTANCIA, s., ukumbu, V. Jamais, adv., kana-muene, (litt. não mesmo). Janella, s., njanena, IX (aport.).  $J_{ANTAR}$ , v. n., -njandala (aport.). Janota, s., kamukembi, X; mukembi, I; ritoko, IV. JANOTICE, s., utoko, V. Januario, n. p., Januariu. JAQUETA, S., kutá, IX. JARRO, s., kitu, III. JAVALI, s., kiombo, III. JEJUADOR, A, adj., mukua-kijila, I. Jejuar, v. n., -jila.Jejum, s., kijila, III. Joanna, n. p., Nzuana.  $\mathbf{Jo}\mathbf{\tilde{A}o}$ , n. p., Nzuá. Joaquim, n. p., Jaki; Jakim; Jakinhu; Mijakí. Joaquina, n. p., Jakina. JUEIRAR, v, a., -biata; -nona. Fazer —, f. c., -nonesa. Joelho, s., kipumuna, III. Jogar, v. a., -seta. - xadrez, -seta kiela. José, n. p., Zuze. Josepha, n. p., Fefa. Josephina,  $n.\ p.$ , Fefinha.

JA

JA, adv., kiá. Quero já que me Jovem, adj., munzangala, I. dės o meu dinheiro, ngandala Juizo, s., kilunji, III. Ter —, -kuata kilunji.

-lungisa (f. c. de - lunga, ter) $raz\tilde{ao}$ ); fundisa. — bem, -fundisa kiambote. — mal, -fundisa kiaíba. — falsamente, -fundisa mangonha.

Juliana, n. p., Nzuriana. Julião, n. p., Nzuariá.

Julio, n. p., Nzuriu.

Jumento, s., kabulu, IX (aport.). Junta, (de um objecto) s., ngonge, X.

JUNTAMENTE, adv., kumoxi; buamoxi; kumoxi-kumoxi. *Nos va*mos juntamente com os vossos companheiros, etu tuende kumoxi ni akuenu .

Juntar, v. a., V. ajuntar.

Junto A, prep., ku. — a tua casa, ku bata rié. — *a ou de mim*, de nos, etc., okuami, okuetu, etc.

JURAMENTO, s., muloko, II; nduua, IX; konjepinji (no Kuanza).

Ceremon a a que os pretos se submettem para provar a innocencia de um crime, bebendo uma infusão de vegetaes venenosos . Creem que o innocente apenas vomita, emquanto o criminoso morre.

mbulungu, IX. Ir a prova do —, -ia ku mbulungu. Prestar de vassallagem ao governo, v. n., -kunda.

Jurar, v. a., -rikula; -loka. para, f. r., -lokela.

Juvencio, n. p., Juvenxu.

ĸ

KAGADO, s., fula ou fulu, IX; fulambomba, IX; mbaxi, IX.

L

LA: PARA LA, adv., (logar proxi-| LAGARTO, s., ritatu, IV; senge, mo), momo (dentro); bobo (sobre); koko (junto). Levaremos la as nossas cargas, tuakambata o imbamba ietu koko; (logar distante) muná; baná; kuná. Onde estavam elles? Estavam lá. Ene akexile kuebi? Akexile kuná.

Labeo, s., rifenge, IV. Ficar com —, -kala ni rifenge.

Labio, s., muzumbu, II.

Laço, s., risui, IV; riburi, IV. para upanhar animaes, kibetu, III; ribebe, IV.

LACRAR, v. a., -bebela.

Lacrau, s., mbalanganza, IX; nginza, IX.

Lado, s., mbandu, IX; kimbanji, II. Ao - de, ku mbandu a ouia. Eu dormi ao lado dos vossos companheiros, eme ngazekele ku mbandu ia akuenu. Daquelle —, ku mbandu kuná. D'este —, ku mbandu oko . Do outro —, ku mbandu ia mukuá. Andar de —, -enda kimbanji. De ou em que -? mbandu iebi? — a —, mbandu LARANJEIRA, s., mulalanza, II. ni mbandu.

LADRÃO, LADRA, S., muii, I (pl. eii); kingumba, III; kingulungumba, III.

LADRAR, v. n., -boza. — a o upara, f. r., -bozela. O vesso cão ladrou-me, o'mbua ienu ia-ngi-bozela.

Ladroeira, s., uii, V.

LAGARTIXA, s., rikalanga, IV. ritende, IV.

IX (come gallinhas).

LAGOA, LAGO, s., rizanga, IV; rijia, IV. — pequena, karizanga, X. — de agua salgada, nganga, IX.

LAGRIMA, s., risoxi, IV; kisoxi, III. Verter —, -rila masoxi; (litt. chorar lagrimas).

LAMA, s., ritoua, IV; kitoa, III; mutolo, II; riloa, IV; kiloa, III. LAMAÇAL, s., kitokamena, III.

Lambada, s., kibetu, III.

Lamber, v. a., -konga; -lesa; -lendula; -komona. — frequentemente, -komonona. — se, v... r., -ri-lesa.

LAMENTAÇÃO, s., mbundu, IX. LAMENTAR, v. a., -kema, -bika, -rila. —se, v. r., -ri-bika; -rikema.

Lamento, s., ngoe, IX.

Lançar, v. a., -takula. Lançae pedras, takulenu matari. em rosto, -nongena. — fóra, -texi. —se, v. r., -ri-takula.

LARANJA, s., rilalanza, IV (aport.); — azeda, rilezu, IV.

LARAPIO, A, S., kimbokota, III; muii, I (pl. eii, contr. de aii). LARGAR, v. a., -ambula; -eha; -lembua. Larga os cães, ambula o jimbua. — o trabalho, -zumbula. — uma embarcação de um porto, -laleka. Mandar —, f. c., -ambuisa. Mandar - dotrabalho, -zumbuka. Mandar — uma embarcação, -lalekesa.

Especies de —, rikende, IV; LARGO, s., (praça), muhenda, II; kirimbu, III.

pref. conc.). LASCIVIA, s., undumbu, V (do v. -lumbula, copular). Lascivo, A, adj., ndumbu, IX. Lastimar, v. a., -kema. —se, v.r., -ri-kema. Latir, v. n., -boza. Latrina, s., kibungu, III. Lauriano, n. p. Lorianu. LAVADOURO, s., risukuilu, IV. LAVAR, v. a,, -sukula. Mulheres, lavai as cubeças e os dedos, ahatu, sukulenu o mitue ni milembu. -se, v. r., -ri-sukula. LAVRA, s., mulenga, II; ribia, IV. (do v. -bia, amadurecer). LAVRADOR, A, S., murimi, I; kirimakaji, III; kixina-hulu, III. Lavrar, v. a., -rima. Lexo, s., hoji, IX. Leoa, hoji ia muhatu. *Leãozinho*, kahoji X. Leão, n. p., Leiá. LEBRE, s., ribulu, IV. Lei, s., kijila, III. LEITÃO, s., kangulu, X; monangulu, I (litt. filho de porco). Leite, s., avele; masana, IV (pl. na Kissama). Leitor, A, adj., mutangi, I. Lembrar, o. a., -tumbula. —se, v.r., -ri-tumbula. Lenço, s., rilesu, IV. (aport.). LENHA, s., uinhi, IX. (pl. jiuinhi). LENTIDÃO, adj., kimuanu ou kimuanhu, III. LEOCADIA, n. p., Lukaria. Leonor, n. p., Rinono. LEPRA, s., kikunzu, III; kihuhu, III (na Kissama). Ler, v. a., -tanga. Lede as cartas, tangenu o mikanda. Mandar f. c., -tangesa, -a ou para f.r., -tangela. LEUCORRHEA, S., utoto, V. Lida, s., mbirikita, IX.

LARGO, A, adj., -onene, (prec. do | Levantar, v. a., -betula, -balumuna; -zangula; -zanzumuna. Levanta as pernas, zangula o inama. Fazer - f. c., -zangisa. o que está estendido, -zabula. - frequentemente-zabujula. os vestidos, -zakula; -jaka ou -zaka. — os vestidos frequentemente, -zakujula. —se, v. r., -ri-zangula; -mana; -betuka; -balumuka. Os nossos parentes levantaram-se para fuyir, o jindandu jetu jabalumukine pala ku-lenga. se depressa, -vundumuka; -zangumuka. — se ao amanhe*cer*, -ri-meneka. — *labaredas do fogo, -*bambuka. LEVAR, v. a., -ambata. Levae as cargas, ambatenu o imbamba. — frequentemente, -ambatela, -ambatela-ku. Mandar —, f. c., -ambatesa. Leve, (ser, estar, ficar), v. q., -lenguluka; -bebuluka. Esta cousa é —, kim'eki kialenguluka. Tornar —, f. c., -lengulukisa. Leve, adj., ngala (prec. da conc. do gen.). Panno —, mulele uangala. LHE, LHES, (a elle, a elles, pron. pess. objectivo da 3.º pessoa; sing. mu; pl. a. (infixos). Quando se referem a pessoas ou nomes da Cl. 1; para as outras Cl. usam-se os pref. conc. Elle deu-lhe o dinheiro, muene ua-mu-bana o kitari. Elle vendeu-lhes um porco, muene uaa-sumbisa ngulu. O lobo murreu, o caçador deu-lhe uma pancada, o kimbungu kiafu, o

mukongo ua-ki-bana kibetu.

Libertar-se, v. a., -ri-xalela.

LIÇÃO, s., risá, IV. (aport.).

LIBERTINAGEM, S., undumbuxi, V.

LIDAR, v. a., -kala-kala. Fazer | Lisongear, v. a., -bomba; -leba; —, f. c., kala-kalesa.

LIGAR, v, a., -kuta. Fazer —, f. c., -kutesa. — se, v. r., -ri-kuta. LIJEIREZA, s., risolo, IV; makirikiri, IV (pl.).

LIGEIRO, A, (ser), v. q., -lenguluka.

Limão, s., rimá, IV (aport.). LIMIAR, S., muelu, II.

Limoeiro, s., murimá, II.

LIMPAR, v. a., -kondona; -komona; -benhesa; -kondola; -kunga; -kunguna; -kukumuna. Limpa as minhas tres armas, benhesa o mauta mami matatu. Mandur -, f. c., -kungisa; -kondonesa. — frequentemente, -komonona; -kungununa. Tornar a —, -kondonona. — tudo, -kongolola. — o lixo, -kukula; -kukulula. —se, f. r., -ri-kunguna; -ri-kukumuna .

Limpeza, s., kuzela, VIII.

Limpo, A, adj., peku, (prec. da con. do gen.). Muito -, pekupeku.

LINGUA, s., rimi, IV (pl. marimi). — idioma, kabasa, X. Fallar na nossa — zuela mu kabasa ketu. — de Angola, kimbundu. — de Benguella, umbundu. da Huilla, olunhaneka. — do Congo, kixikongo.

LINGUAGEM, s., kabasa, X; rimi, IV.

LINGUAREIRO, A, adj., mukua-rimi, I; ngambi, IX; (do v. -amba, dizer).

Lino, n. p., Linu.

Liquifazer-se, v. r., liquifeito, A, (estar, ficar), v. n. -sangumuka.

Lisonja, s., kibombe ou kibombi, III.

-nzonza.

LISONJEIRO, A, adj., mubombe, I. LISTA, s., ripapi, IV. -s em fazenda, mapala, IV (pl.); mapala-mapala, IV (pl.); mapapi. IV (pl.); mapalanganga, IV (pl.).

LIVRAR, v. a., -bandula; -bandulula. -se, v. r., -ri-bandula; -ri-bandulula.

LIVRE, (ser, estar, ficar), v. q., -banduka; -banduluka; -ri-san-

LIVRO, s., rivulu, IV (aport. pl. marivulu). — pequeno, karivu-

Loanda (natural da ilha de) muxi-Luanda, I.

Abrev. de **mu ixi ia Luanda,** elle d**a** terra de Loanda .

Natural da cidade de —, mukua-Luanda, I.

Lobo, s., kimbungu, III.

Lodo, s., kiloa, III; kitoa, III; mutolo, II; riloa, IV; mavunzu, IV. (pl.).

Logar, s., kiriri, III; kuma, VIII; bama, IX. - seguro, bakondama, IX. - pequeno, kariri, X. — para dormir, muzalu, II (do v. -zala, estender). — onde se escondem os escravos fugidos, mutolo ou mutolu, II; mulemvu, II. — semeado, kixina, III.

Logo, adv., loko. (aport.).

Logro, s., nzunza, IX; kanhá-fukutu, IX.

Lombo, s., rikunda, IV.

Lombriga, s., ribuka, IV.

Longe, adv., mukanga.

Lontra, s., puku-anzundu, IV; kanzundu, X.

Lourenço, n. p., Lelesu; Malesu.

Louva-a-Deus, s., kapopolo-makondo, X.

Louvar, v. a., -ximana. Mandar —, f. c., -ximanesa.

Louvor, s., rixima, IV; riximana, IV.

Lua, mbeji, IX.

Luar, s., rieji, IV.

Lucas,  $n. p_{,,}$  Luka.

Lucia, n. p., Luxa.

Lucrecia, n. p., Lukelexa

Luctador, a, adj., mutongi, I. -Luctar, v. a., -banga; -lua; -tou-

ga. Fazer —, f. c., -tongesa; -bangesa.

gnal de—, (corda entrelaçada que a viuva traz a tiracollo). patakanha, IX. Pintura na

cara para indicar o —, malombe, IV. (pl.).

Ludibriar, v. a., -ria mangonha, (litt. comer enganos).

Ludibrio, s., mangonha, IV.(pl.). Luiz, n. p., Luiji: Lulú.

Lume, s., rijiku, IV; tubia, VII. *Pòr a panella ao* —, -ta imbia ku jiku.

Lusco-rusco, s., ngoloxi, IX. Ao —, mu ngoloxi.

Lustrar, v. a., -lelama. Fazer -, f. c., -lelamesa.

Luxo, s., ukembu, V.

Luxuria, s., undumbu, V.

Lucro, s., indô ou ndô, IX. Si-| Luzir, v. n., -lulama; -lelama; -benha. Fazer —, f. c., -benhesa.

## M

MARECO, s., (cão selvagem), ribeku, IV.

MACACO, s., hima, IX. Macaquinho, kahima, X. Macacão, kihima, III.

Maçarico, s., kamengenha-menha, X.

MAÇAROCA, s., (de milho), risa, IV.

Machadinha, s., rikúa, IV; selembe, IX.

Machado, s., rixalu, IV.

Macнo, adj., riiala.

Prec. da conc. do gen. serve para indicar

Filho, mona ua riiala. Irmão, pange ia riiala. Passaro —, njila ia riiala.

MACUTA, s., (moeda de cobre de 30 réis), mukuta, II.

O pl. mikuta è frequentemente substitui-do pela abreviatura miti ou mite.

Duas macutas, miti iiari . Cinco —, mite tanu.

Madeira, s., tungu, IX; muxi, II. MADRASTA, s., mama-ndenge, IX; manh'-andenge, IX; (litt. mãe mais nova).

Madrinha, s., mama-mungua, IX (litt. mãe do sal).

Madrugada, (de, pela) s., kamene, X; kamenemene, X; kafukufuku, X; kalaji, X; ngoma, IX. Acordai-me de madrugada, ngi-tonesienu mu (k)amenemene.

Madrugar, v. n., -meneka; -kiela; -ri-lukula; -ri-meneka.

Maduro, A, (ser, estar, ficar), v. q., -bia. O milho na vossa la*vra jā estā* —, o masa mu ribia rienu mabi kiá. *Banana* —, rihonjo riabi.

Mãe, s., mama, IX; manhi, IX; me (abrev.). Minha —, mam'etu; manh'etu (nossa mãe, não se usa mam'ami; ou ma**-** 65 -

nh'ami). Tua —, mam'enu; manh'enu, (vossa mãe); menu, (abrev.).

Magdalena, n. p., Mandá. Magia, s., kilemba, III. Magreza, s., kubela, VIII.

MAGRO, A, (ser, estar, ficar), v.  $q_{\cdot,\cdot}$  -bela.

MAIOR, adj., (pessoa), rikota. IV. MAIOR. (ser, estar, ficar), v. q., -beta o unene (litt. exceder a grandeza. V. exceder e mais).

MAIORIDADE, s., ukota, V. (de rikota, muis velho).

MAIS, adv., (outra vez), ringi. Lavai mais as mãozinhas da creança, sukulenu ringi tumaku tua kamona.

Quando antecede um adjectivo qualificati-vo formando o grau de comparação ou superioridade de uma cousa sobre outra, traduz-se em kimbundu pelos verbos -be-ta; -tunda, bater, vencer, exceder. V. ex-

Ser mais lindo ou bello, -beta okuuaba (exceder a belleza). Ser mais feio, -beta okuliba (exceder a fealdade). Ser mais experto, -beta okurimuka (exceder a experteza). Esta cousa é mais bella que aquella, o kim'eki kiabeta okuuaba rikue kiná ou kiabeta kiná mu kuuaba (litt. esta cousa excede, bute aquella em belleza). Esta mulher é mais feia que aquella, o muhatu iú uatundu uná mu kuiiba. Quanto mais, kundu maji. (aport.).

Mal, adv., kiaiaba.

Mal, s., rivua, IV.

MALDADE, s., kuiiba, VIII; kinjima, III. Fazer uma —, -banga kinjima.

MALDIZENTE, adj., mukua-rimi, I. Maleficio, s., kilemba, III.

Maltrapilho, s., kamakoza, X.

Maluco, A, adj., rilaji, IV; rilala, IV.

Malvadez, s., upulu, V; pulu, IX. MALVADO, A, adj., mukua-pulu, I; mbalu (prec. da conc. do gen.). Mamma, s., riele, IV (pl. mele).

— grande, kariele, X.

Mammar, v. a., -amua. Fazer -. f. c., -amuisa.

Mamona, s., mono, IX. Oleo de —, maji'a mono.

Mamoneiro, s., mumono, II.

Manada, s., kibanga, III.

Mancebia, s., ukaji, V. — com escrava, ukama, V.

MANDAMENTO, s., kijila, III; muximbu, II.

Mandar, v. a., -tuma; -tumina. O soba mandou quatro escravos, o soba iatumine abika kiuana. Eazer —, f. c., -tumisa. —se. v. r., -ri-tuma. — adiante, -tuameka.

Mandioca, s., kiringu, III. — pequena, karingu, X. Raiz de-, kinguri, III. Fecula de —, fuba, IX. Farinha de —, karima, X. — fermentada, mbombo, IX. — de molho, mutombo, II. — secca, rikoka. Pirão de farinha de —, nfunji, IX. Casca de —, kibaba, III. Mandrião, ona, s., mukua-usuri, I; habu, IX; kihabu, III.

Mandriar, v. n., -laluka; -landuka; -laleka. Mandar, —, f. c., -landukisa; -lalekesa.

MANDRIICE, s., ulalu, V.

Maneira, s., ritelu, IV.

Manjericão, s., manjiriká, IX. (aport.); kimbuma, III. — bravo, muelele, II; mukutumune, II. Manga, s., manga, IX (aport.). Mangue, s., patu, IX; mangi, III (aport.).

Mangueira, s., mumanga. II. Manhã, s., kimene-mene, III: kamene-mene, X. De, pela—, mu kamene-mene ou mu amene-mene.

Manilha, s., rilunga, IV (usa-se o pl. malunga).

Manquejar, v. a., -tengunha. Mansidão, s., kilembu, III; kilembulu, III.

Manso, A, adj., mukua-kilembu, I.

Manteiga, s., mateka, IV. (a-port.); maji IX. (pl.).

MANTIMENTOS, s., irima, III. (pl.). MANUEL. n. p., Menu; Mané; Maniku; Maninu.

Mão, s., lukuaku, VI. (pl. maku, abrev. de malukuaku). — esquerda, lukuaku lua kiasu. — direita, lukuaku lua marilu. Mãozinha, kalukuaku, X. (pl. tumaku). — cheia, rikumba, IV; ribubu, IV.

Mar, s., kalunga, X.

MARACACHÃO, (passaro que canta de noite). s., mbalakaxougo, IX.

MARCAR, v. a., -xinda. Fazer —, f. c., -xindisa. —  $para \ ou \ a$ ,  $f. \ r.$ , -xindila.

MARCELLINO, n. p., Marsarinu.

MARCHAR, v. n., -enda. Fazer —,
f. c., -endesa. — para, f. r.,
-endela.

MARCO, s., (divisoria) mbambe,
 IX. — em pedra, ritari ria mbambe,
 IV; kimbambe,
 III.

Maré, s., mvula, IX. (chuva).

— baixa, baixa-mar, mvula
iabu (litt. a maré acabou).

— alta, prea-mar, mvula iazela. (litt. a maré encheu).

MARGEM, s., (do rio), kinzenza, III; mukungulu, II; nzenza, IX.

MARIA, n. p., Marika; María.

MARIANNA, n. p., Manana.

MARIDO, s., mulume, I.

MARRAR, v. n., -luika.

MARRECO, A, adj., riteka, IV; ri-

kunda, IV. Martha, n. p., Malata.

Mas, cong., maji (aport.); nambi. Eu lhe disse que nos troucesse comida, mas elle não quiz. nga-u-ambelele kuma utu-bekele kuria, maji muene kandaleriê (L). kandalele (S).

Mascara, s., mukange, II; mu-kangila, II.

MASCAR, v. n., -kokota.

Mastigar, v. a., -janguta; -andela.

Mastro, s., masunu, IX (aport.).

Matar, v. a., -jiba; -ringa. Matae o lobo, jibenu o kimbungu.

Mandar — f. c., -jibisa; -ringisa. —se, v. r., -ri-jiba; -riringa.

Matheus, n. p., Matesu. Mathias, n. p., Matia.

MATHILDE, n. p., Matiride.

MATTA, s., muxitu, II. — cerrada, mbole, IX.

MATTO, s., kitumba, III.

MATUTO, s., munzenza, J.

MAU, MA, (ser, estar, ficar), v. q., -iiba. Fazer —, f. c., -iibi-sa. Tornar-se —, -ri-iibisa.

Maxilla, s., ngandelu, IX; nganzuanzua, IX.

MAXIXE, (legume) s., rixixe, IV. (usa-se o pl. maxixe).

ME, A MIM, pron. pess.. ngi. (infixo). Meus filhos amam-me, van'ami a-ngi-zola. O mestre ensinou-me a ler e a escrever, o mesene ia-ngi-longo ku-tanga ni ku soneka. Diz-me, ngi-ambele. M.

ME, pron. pess. reflexo, ri (infixo). Feri-me com a faca, ngari-kuama ni poko.

MEALHEIRO, s., rizaku, IV; rikuta, IV.

MEDICAMENTO, s., milongo, II (pl.). MEDIDOR, A, adj., muzongi, I.

Medir, v. a., -zonga. — a altura, -zonga o mutala. —se, v. r., -ri-zonga.

MEDITAR, v. a., -banza; -xinga-neka.

MEDO, s., uoma, V; kisasu, III; kiaxi. Ter —, -kala ni uoma. Elle tem medo do branco, muene uala ni uoma ua mundele.

MEDROSO, A, adj., mukua-uoma, I. O vosso caçador é medroso, o mukongo uenu mukua-uoma. MEIAS, s., jimenha, lX (pl.).

MEIO, (centro), s., kaxaxi, X. No
—, mu axaxi ou mu kaxaxi; bu
axaxi; ku axaxi.

MEL, s., uiki, V.

Melhor, adj., kiolo; tubu; (prec. da conc. do gen. V. mais).

Ser —, -beta o kuuaba, (litt. exceder a bondade). Coisa —, kima kia tubu. Estar — de saude, -kala sembele.

MELHORAR, (de saude) v. n., -tapa; -leviiala. (do port. alliviar). MELINDRAR, v. a., -ndonda; -xokolola.

Мемвко, s., (do corpo humano), kiriandu, III.

Mendigar, v. a., -bola; -lua; -njonja.

Mendigo, A, s., mukua-kulua, I; mului, I; ndeba, IX.

MENINICE, s., uana-ndenge, V.
MENINO, s., mona-ndenge, I. (litt.
filho mais novo). Menina, mona-ndenge ua muhatu, I; mona
ua muhatu. Menina do olho,

mona-risu ou mona ua risu. (pl. ana-mesu).

Menor, adj., (pessoa), ndenge, IX.

Menor, (ser, estar, ficar), v. q., -beta o ufele (litt. exceder a pequenez. V. exceder e mais).

MENORIDADE, s., undenge, V (de ndenge, mais novo).

Mensageiro, s., punga, IX.

Menstruação, s., maku, IX. Estar com a —, -ia mu maku.

MENSTRUADA, (estar, ficar), v. q., -ia mu maku.

MENTIR, v. n., -zuela makutu, (litt. fallar mentiras); -ta jiha-ba, (litt. pôr mentiras).

MENTIRA, s., makutu, IV (pl.); mangonha, IV (pl.), haba, IX. Pregar —, -zuela ou -ta makutu. Vosso irmão disse mentiras, pange ienu uazuelele makutu.

Mentiroso, A, adj., mukua-makutu, I; mukua-jihaba, I.

MERCADO, s., kitanda, III; fundu, IX.

MERETRIZ, s., habu, IX.

MERGULHAR, v. n., -ta fimba, (litt. por mergulho).

MERGULHO, s., fimba, IX.

Mesmo, A, adj., muene (invariavel); -ene (prec. dos pron. pess. prefixos das trez pessoas do pl. e dos pref. conc. das cl.). Eu —, eme muene. Tu —, eie muene. Elle —, muene muene. Nós —, etu muene ou etu tuene. Vós —, enu muene ou enu nuene. Elles —, ene muene ou ene ene. Quem bateu em meu filho? O teu amigo? Elle mesmo. Mukuanhi uabeta mon'ami? O kamba rié? Riene. Agora —, kandala muene. Ainda —, angi-

muene. Assim —, kiene muene.

Unindo o adj. -ene aos adjectivos e pron. demostr. na sua forma apocopada e proce-demostr. na sua forma apocopada e proce-dendo-o dos pref. conc. dos nomes que a elles se referem, obtem-se uma outra serie de adj.. e pron. demonstr.: este mesmo; esse mesmo; aquelle mesmo: este, esse, aquelle.

mueniú CL. I. sing., muenio mueneuna eneana Tua mulher é esta (essa, aquella) mesma? Mukaji e mueniu (muenio, mueneuna)?

ueniù ienieii CL. II. sing., } ienioio uencuna ienei n**a** Estes mesmos paus, eu parti-os, ou são estes mesmos os paus que eu parti, ienicii o mixi

Kienieki kieniokio pl. { kienekina kienekina kialu kiami . ienieii CL. III. sing., ienioio ieneina a minha cadeira, kienieki o

CL. IV. sing., rieniorio l rienerina ueniú CL. V. sing., uenió neneuna

lueniulu CL. VI. sing., tueniolo lucneluna

tueniutu CL. VII. sing., tuenioto tuenetuna

CL. VIII. sing., kueniuku kuenioko kuenekuna

Os pratos que nos compramos, são aquelles mesmos, o malonga matu-asumbixile menemana. Os vossos amigos são esses mesmos, makamba menu meniomo.

meniama

meniomo

( menem**a**nà

ienieii jenieji CL. IX. sing., pl. } ienioio jeniojo jenejina ieneina As facas que tu amollaste, são essas mesmas, o jipoko ji uazuika, jeniojo

keniaka tueniutu CL. X. sing., kenekaná pl.) kenioko tunioto tuenetuna

O hoccado de carne, que eu deitei fora, é esse mesmo, o kaxitu ngatexi kenioko.

Com os pref. locativos mu, bu, ku for-mam-se as seguintes series de preposições locativas.

mueniumu buenia ba kueniuku mueniomo bueniobo kuenioko kuenckuna muenemuna buenebana Na cadeira, em que sentei-me, n'essa mesma, ku kialu ku-ngaxikamene, kuenioko.

No mesmo logar, buamoxi; kumoxi. Biles sentaram-se no — logar, ene axikama buamoxi.

Mesquinho, A, adj., kakoria, X. MESTRE, s., mbamba, IX; mesene, IX (aport.) mulumbu, I. de officio, mesene ia funu.

METADE, s., mutoko, II. — de uma maçaroca de milho, mutoko ua risa.

Metaphora, s., kixanga, III. Fallar por —, -zuela mu kixanga. METTER, v. a., -bokuesa; -kuzula; -xinjika. Mandar —, f. c.-bokusela.

MEU, MINHA, adj. e pron. pess. -ami (prec. dos pref. conc.). CL. I. sing, uami; pl, ami

(contr. de aami).

Nesta Cl. pode eliminar-se o pref. conc. do sing. com alguns nomes verbaes e os que indicam um parente ou pessoa familiar do

Cozinhae a comida de meu filho, lambenu o kuria kua mona uami ou mon'ami. Traz as facas dos meus cozinheiros, beka o jipoko ja alambi ami.

CL. II. sing., uami; pl., iami. Elle tem a minha corda e os meus paus, muene uala ni mukolo uami ni mixi ami.

CL. III. sing., kiami; pl., iami. Procura o meu dinheiro e os meus cestos, sota o kitari kiami ni inda iami.

CL. IV. sing., riami; pl., mami (contr. de maami). Lava o meu prato e traz as minhas bananas, sukula rilonga riami ni beka mahonjo mami.

CL. V. sing., uami; pli, mami (contr. de maami la Amarra a minha canoa e arranja as minhas redes, kuta ulungu uami, ni ririka mauanda mami.

CL. VI. sing., huami, pl., mami (contr. de maami). Olha o meu espelho e as minhas correntes. tala o lumuenu luami ni malubambu mami.

CL. VII. sing., tuami; pl., mami (contr.). Apaga o meu fogo e amola as minhas tezouras, jima o tubia tuami ni zuika o matujola mami.

MILHO, s., masa, IV (pl. de risa, espiga de milho). Um pouco de—, tumasa, X (pl.). Sabugo do—, kipupu, III. — cozido, mukunza, II; nona, IX. Pedun-

CL. VIII. sing., kuami; pl., mami (contr.). Traz o meu comer e as minhas costuras, beka o kuria kuami ni makutunga mami.

CL. 1X. sing., iami; pl., jami (contr. de jiami). Cozinha a minha carne e as minhas gallinhas, lamba o xitu iami ni jisanji jami.

CL. X. sing., kami (contr. de kaami); pl., tuami. Leva o meu cãozinho para os meus filhinhos, ambata ka'mbua kami pala tuana tuami.

MEXER, v. a., -kosa. — se, v. r., -ri-kosa.

Mexerico, s., ungambi, V.

Mexeriqueiro, A, adj., kakiezu, X (litt. vassorinha).

Mez, s., mbeji, IX (lua).

MEZINHA, s., milongo, III (pl.); ndembu, IX.

MICENDEIRA, (arrore) s., mulemba, II.

MICHAELA, n. p., Mikaela.

MIGALHA, s., kisesekenhe, III; sesekenhe, IX.

MIGUEL, n. p., Migieri.

MIJÃO, ONA, adj., mususi au musuxi. I.

MIJAR, v. n., -susa; -susina. Mandar —, f. c., -susisa. —se, v. r., -ri-susa; -ri-susina.

Mijo, s., masu, IV (pl.).

MIL, adj. num., kuinhi ria hama ria. — pessoas, bois, kuinhi ria hama ria atu, jingombe (litt. dez de cem de pessoas).

MILHAFRE, s., kahaúla, X.

MILHO, s., masa, IV (pl. de risa, espiga de milho). Um pouco de—, tumasa, X (pl.). Sabugo do—, kipupu, III. — cozido, mukunza, II; nona, IX. Pedunculo do—, muzeji ou mujeji, II; nzenzela, IX.—descascado, masa motete. — miudo, masa mambala. — pisado e posto de molho para fazer farinha, pone, IX. Pão de—, rikende, IV. Casca de—, kixaxi, III.

Mim, pron. pess., eme. Para —, kual'eme. Commigo, n'eme. A —, ngi (infixo). Deu-me a mim, ua-ngi-bana.

Mimo, s., kilembu, III.

MINIMO, A, adj., kateketeke (prec. da conc. do gen.). Dedo —, mulembu ua kateketeke.

Mingua, s., tota, 1X.

MINGUAR, v. n., -tebuluka.

MINISTRO, s., rikota, IV. — encarregado dos bens do estado, tandala, IX. — da guerra, ngola-mbole, IX. (na Jinga).

Miolos, s., uongo, V; uongongo, V.

MIQUELINA, n. p., Mikirina.

MISERIA, s., uariana, V; nzala, IX (fome).

MISTURA, s., ribunji, IV.

MISTURAR, v. a., -funga; -rimbula.
— frequentemente, -rimbulula.
Fazer —, f. c., -fungisa.

MIUDO, A, adj., -ofele (prec. dos pref. conc.); kisekeseke (prec. da conc. do gen.). Muito —, kasekeseke (prec. da conc. do gen.). Dinheiro —, kitari kiakisekeseke.

Moça, s., kilumba, III.

Mocho, s., kakoko, X (onomat.). Mocho, adj., (animal que não da conc. do gen.). Boi —, ngombe ia mbofo.

Moço, s., mungangala, I; ritoko, IV. — de recados, mona-ngamba, I.

Mocidade, s., ulumba, V; unzangala, V.

Moderação, s., kilembu, III; kilembula, III. Fallar com —, -zuela kilembula.

MODERADAMENTE, adv., kilembukilembu.

Moderar, v. a., -tulula. —se, v.r.; Moderado, A, (estar, ficar),  $v.\ n.$ , -ri-tulula, tululuka.

Modo, s., kifua, III; ritelu, IV. — de andar, uendelu, V. de fallar, ritelu ria maka; uzuelelu, V; uambelu, V. Kala 'xi ni uambelu uê, uendelu uene umoxi (prov.), cada terra com seu modo de fallar, o modo de andar é o mesmo.

Modorra, s., riboi, IV.

Moeda, s., mbongo, IX. — de 5reis, mulambongo, II. — de 10 reis, kipaka, III. — de 15 reis, miletanu, II (pl.); mbende, IX. – *de 30 reis*, mukuta, II.

Moela, s., njimba, IX.

Moer, v. a., -nokona.

Mοιτλ, s., kisasa, III; rivunda, IV. — de capim, rixinde, IV. Moro, s., undundu, V.

Moldar, v = a, -umba.

Molegue, s., mukua-mbele, I.

Molhar, v. a., -mama; -mamena; -zua; -ombeka; -bondeka; -mamajeka. -se, v. r.; molhado, A, (estar, ficar), v. n., -zula; -ondama; -ondamena; -bondama. Fazer —se, f. c., -ondamesa; -bondamesa. Completamente molhado, zototó; zobototó.

tem chifres), mbofo, IX (prec. Molho, s., muzonge, II. — com azeite de palma, muamba, II.

> Mólho, s., kita, III; punga, IX; rixinde. IV. — de lenha, kita kia mixi.

> Molle, adj., kinaka (prec. da conc. do gen.). Barro — mavu ma kinaka.

Molle, (ser, estar, ficar), -zoza; -nengana; -nenganana.

Monento, s., katangana, X; kitangana, III.

Momices, s., jifetu, IX (pl.).

Mondar, v. a., -sonzuela.

Monstro, mukua-isalangu, I. -(pessoa disforme), rikata, IV (do v. -kata, estar doente).

Monstruosidade, s., kisalangu, III; isunji, III. (pl.). O que commette —, mukua-isalangu, I; mukua-isunji, I.

Montanha, s., mulundu, II.

Montão, s., kamulundu, X.

Montar, v. a., -tulama. — a cavallo, -lundama.

Monte, s., mulundu, II. Montezinho, kamulundu, X. — de barro encarnado, rilundu, IV.

Monticulo, s., ritumbu, IV.—para semear batatas, ritaka, IV. Monturo, s., rixita, IV.

Morada, s., inzo, IX.

Morador, A, adj., mukua-riembu, I.

Morar, v. n., -kala, (estar).

Morcego, s., rima, IV; (pl. marima); kimbiambiri, III; kimbiambila, III; rimandondo, IV (pl. marimandondo). — pequeno, karimandondo, X.

Morder, v. a., -lumata; -kamata; -ta maju (litt. pôr os dentes), -kokota; -bobota. Este cão morde? O'mbu'eii ilumata? Man-.

dar —, f. c., -lumatesa. —se, | Movito, s., kiselu, III. v. r., -ri-lumata; -ri-kokota. Moribundo, A, (estar, ficar), v.

q., -kumbama.

Moringue, s., muringi, II.

Morno, A, (ser, estar, ficur), v. q., -labuka. A agua está —, menha malabuka.

Morosidade, s., rikoka, IV.

Moroso, A, adj., mukua-rikoka, I.

MORTAL, adj., mufi, I.

Morte, s., kalunga, X; kufua, VIII.

Morrer, v. n., -fa; -fua. Meu pae morreu, tat'etu uafu. Teu pae *ja morreu*, pai enu uafuile kiá. — na guerra, -fa mu ita. — á fome, -fa ni nzala. — de vergonha, -fa ni sonhi. — ao desamparo, -fa bu ubeka. — na infuncia, -fa ni undenge. — na velhice, -fa ni ukota. — afogado, -fa mu menha. — de repente, -xikuka. Fazer — f. c., -fisa. Mosca, s., inji, IX. Especie de —, kixanji, III. — venenosa, ribu-

bulu, IV. Mosquiteiro, s., papinhá, IX.

Mosquito, s., hamua, IX.

Mossa (fazer) v. n., -nakuna.

Mostrar, v. a., -xindika; -talesa; -irika; -andekela; -londekeja ou -londekesa ou -londekeza; -londokeja; -londokesa ou -londokeza; -kondokeza.

Motejo, s., rimongo, IV; hengele, IX.

Mouco, A, adj., muxilu, I.

Mover, v. a., -bekela; -lokosa; -tunguta. — os olhos a miudo, -bana-bana mu mesu. Fazer -, f. c., -tungutisa. -se, v. r., -ri-bekela; -vunguta.

MOVIMENTO, s., rivunzu, IV; mulokoso, II.

MUDANÇA, s., ribilu, IV (do v. -bilula, virar).

MUDAR, v. a., -tuta; -bilula. Mandar - f. c., -tutisa. -se, v.r.; MUDADO, A, (estar, ficar), v. n., -tutuluka; -biluka.

Mudez, s., ububu, V.

Mudo, A, adj., ibubu, IV.

Muito, A, adj., -avulu (prec. dos

pref. conc.).

Muito, adv., kiavulu; kionene; kinene. Coisa muito bonita, kima kiauaba kiavulu. Muitas vezes, luavulu. O covarde fugiu muito ou pouco? Mukuauoma ualengela kiavulu anga kiofele?. Muitissimo, kionenekionene.

MULATO, A, S., hasa, IX.

MULHER, s., muhatu, I; mumama, I. Mulherona, kihatu, III. Mulherzinha, kahatu, X. — infecunda, kalombo, X. Primeira -, mvale, IX. Segunda -, sambanjila, IX.

Multidão, s., mbaka, IX; kifuxi, III; kibuba ou kibube, III; kibubilu, III (no Kuanza).

Mundo, s., ngongo, IX; kifuxi, III.

Munir-se, v. r., -ri-ambatesa.

Murmuração, s., ringongena, IV. Murmurador, a, adj., kamulongiri, X.

Murmurar, v. a., -tuaba; -ngonga.

Muro, s., lumbu, VI. Murro, s., kitumbi, III; home,

IX; ndundu, IX.

Musico, s., muxiki, I.

MUTILADO, A, (estar, ficar), v. n., -humbuka; -humbuluka.

MUTILAR, v. a., -humbula; -humbulula.

N

Naco, s., tumba, IX.

NADA, pron. kim'ê ou ki kim'ê (L); ki kima (S). (litt. não cousa); kam'ê, ou ki kam'ê (L) (litt. não cousinha); nata, (aport.). NADADOR, A, adj., muoui, I; ngoe ou ngoue, IX.

NADAR, v. n., -oua; -zoua.

NADEGA, s., mbunda, IX; ritaku, Negativa com os numeros: IV (usa-se mais frequentemente o pl. mataku). — pequena kambunda, X. — grande, kimbunda, III.

Namorada, s., kumba, IX; kaloka, X (no Kuanza); hela, IX (na Kissama).

NAMORAR, v. a., -ta ribasa (litt. pór namoro): -tangesa muhatu (litt. fazer ler a mulher).

Namoro, s., ribasa, IV.

Não, adv., kana; kaná; muanu; exi (absolutos); ki (com os nomes, pron. adj. e verbos). Não *senhor*, kaná, ngana.

O systema de negação no sertão consiste em antepor ki a forma afirmativa. Na segunda pess. do sing. ki une-se com o pron. pess. pref. u e apparece com a forma ku. Na terceira pessoa do sing. e pl. dos verbos regidos por um nome de CL. I. usa-se ka, mas tanto ku como ka podem ser precedidos do negativo ki.

O systema de Loanda accrescenta a forma

O systema de Loanda accrescenta a forma negativa do Sertão os pron. pess. suffixos. Em Loanda e facultativo empregar ou omittir a negativa ki.

NEGATIVA com os nomes:

Tu não és homem, (S) eie (ki) ku riiala; (L) eie (ki) riial'-é. Este curandeiro não é feiticeiro, (S) o kimband'eki ki muloji; (L) ki muloji-ê. Os vossos escravos não são fortes, (S) o abik'enu ki akua-nguzu; (L) ki akua-nguzu-â.

A canna não é comida de lobo.

(S) o muenge ki kuria kua kimbungu; (L) ki kuri'-ê kua kimbungu.

Nos não somos escravos, (S) etu ki tu abika; (L) etu (ki) tu abik'-

Não é nada, (S) ki kima (não cousa); (L) (ki) kim'- $\hat{e}$ .

Nós não somos dez, (S) etu ki tu kuinhi; (L) etu (ki) tu kuinhietu.

Elle matou duas pessoas, não *uma só*, (S) muene uajibile atu kiiari, ki umoxi ngó; (L) ki umoxi-è ngó.

Os nossos filhos são oito, não *são doze, (S)* o an'etu nake, ki kuinhi ni kiiari; (L) ki kuinhi ni kiiari-à.

Negativa com os possessivos:

Este não é meu fllho, (S) iú ki mona uami ou ami; (L) iú ki mona uami-è ou ami-è.

Estes escravos não são meus, não são teus, (S) o abik'á ki ami, ki é; (L) o abik'á ki amià, ki ai é.

NEGATIVA com os demonstrativos:

Vós comprastes estas facas, *não aquellas* , *(S*) enu nuasumbu o jipoko eji, ki jiná; (L) -ki jinau-ê.

NEGATIVA com os verbos:

Eu não tenho medo do lobo, (S) eme ki ngala ni uoma ua kimbungu; (L) eme (ki) ngal'-ami ni uoma ua kimbungu.

Nós não temos mais sede, (S) etu ki tuala ringi ni rinhota; (L) etu (ki) tual'-etu ringi ni rinhota.

Eu não procuro os bois, (S) NEGAÇÃO, s., rikuxa, IV. eme ki ngisota o jingombe; (L)eme (ki) ngisot'-ami o jingombe. O muleque não está limpundo os pratos, (S) o kam'bika (ki) kolokondona o malonga; (L) o kam'bika kolodondon'-ê o malo-

Elles não compraram aquelles espelhos, (S) ene k'asumbu o malumuenu maná; (L) ene k'asumbu-â, etc.

NARIZ, s., rizunu, IV. — grande, kirizunu, III.

NASCER, v. n., -tunda. —  $a \ arvo$ re ou planta, -sabuka.

Nascida, s., rimbu, IV (pl. marimbu); kasangambu, X.

NASSA, s., (cesto para apanhar) peixe nos rios), muzua, II; riongo, IV; sese, IX.

NATAÇÃO, s., ritabu-tabu, IV. Uouele, ka kambê ritabu-tabu (prov.), quem nadou, não esquece a natação.

NATIVO, A, adj., mukua-'xi, I; mona-'xi, I.

NATURAL, adj., mukua, I (anteposto ao nome da terra). — de Portugal, mukua-Putu. — de Ambaca, mukua-Mbaka. — de Loanda, mukua-Luanda. — do Dande, mukua-Ndanji. — do *paiz*, mukua-'xi.

Nausear, v. n., -zemba. Fazer -, f. c., -zembesa.

NAVEGAR, (a vara) v. n., -ximbi- Nicolau, n. p. Nikula.

NEBRINA, s., mbuke, IX.

NECESSIDADE, s., kibiri, III; kibinji, III; paxi, IX.

NECESSITAR, v. a., -bindama; -bindamena.

Nedio, A, (ser, estar, ficar), v.  $q_{\cdot,\cdot}$  -meketa.

NEGAR, v. a., -kuxa; -ringa; -rituna. Fazer — f. c., -ringisa. Negligencia, s., usuri, V; kiriie, III (do v. -riiala, descuidar-se). Negligente, adj., mukua-usuri, I. Negociante, s., mukua-uenji, I. — ambulante, kimbari, III.

Negociar, v. a., -funa; -ia mu funa; -ta uenji (litt. pôr negocio). Negocio, s., uenji, V. Principio de —, zunu ria uenji (litt. nariz do negocio).

Negro, A, s., mumbundu, I.

NEGRO, A, (ser, estar, ficar), v.  $q_{\cdot,\cdot}$  -xikela. Tornar —,  $f_{\cdot,\cdot}$   $c_{\cdot,\cdot}$ -xikelesa.

NEGRURA, s., umbundu, V.

Nem, conj., né (aport.). Não encontramos nem o curandeiro nem o caçador, tu-asangi-etu (L), ki tu-asange (S) né o kimbanda né o mukongo.

Nenhum, A, adj., kana (precedendo o nome). — pessoa, kana mutu. — animal, kana kiama.

Nervo, s., muxiba, II; kaluingi, Х.

Nervoso, A, adj., mukua-mateketela, I (o que tem tremores).

Neto, A, s., mulaúla, I. Neto, mulaúla ua riiala. Neta, mulaúla ua muhatu.

NEVOA, s., rimune ou rimume, IV. Nevoeiro, s., muombe, II.

NINGUEM, pron., kana mutu.

Ninho, s., kianzu, III; kizalelu, III; kitutulu, III.

Nó, njita, IX; rijita, IV; riburi, IV; ribumbu, IV. — da canna, ugonge, V.

Noite, s., usuku, V. Nojo, s., risanga, IV. Nojo, s., (luto), tambi, IX. Estar de —, -kala ni tambi; -fundamena.

Nome, s., rijina, IV; nduku, IX.—
de baptismo, rijina ria mungua
(litt. nome do sal). — indigena, rijina ria umba. Qual é o
teu nome? jina rié nanhi? Pór
—, -luka.

Nona, (fruta) s., sapi-sapi, IX. Nono, a, adj. num., kavua (prec. da conc. do gen.). — boi, ngombe ia kavua.

Nora, s., mbalakaji, IX; mukaji a mona, (litt. mulher do filho).

Nós, pron. pess., etu (absoluto); tu (prefixo). Nós somos esvravos, etu tu abika. Nós mesmos ou somos nós mesmos, etu muene; etu ene. Nós amamos os nossos parentes, etu tuzola o jindandu jetu. Para nós, kual'etu. Comnosco, n'etu. Entre nós, murietu.

Nos; A nós, pron. pess. tu (infixo). Aquelle feiticeiro matarnos-á? o muloji uná uaka-tu-jiba? Por quanto o vosso amigo nos pagará os ovos? Kamba rienu riondo-tu-futa o maiaki kikuxi?

Nos, pron. pess. reflexo, ri (infixo). Nos amamo-nos, etu turi-zola.

Para melhor expressar a ideia de reciprocidade junta-se ao verbo o termo murietu, entre nos.

Nós amamo-nos uns aos outros, etu tu-ri-zola murietu.

Nosso, A, adj. e pron. pess. -etu (prec. dos pref. conc.).

CL. I. sing., uetu; pl., etu (contr. de aetu). Traz a faca do nosso cozinheiro e as tezouras das nossas mulheres, beka o poko ia mulambi uetu ou etu ni matujola ma ahatu etu.

Nesta CL. pode eliminar-se o pref. conc. do sing. entre os nomes que indicam um parente ou pessoa familiar e o possuidor.

CL. II. sing., uetu; pl., ietu. A nossa cabeça e os nossos dedos, mutue uetu ni milembu ietu.

CL. III. sing., kietu; pl., ietu. Procura o nosso dinheiro e os nossos cestos, sota o kitari kietu ni inda ietu.

CL. IV, V, VI, VII, VIII, (respectivamente), sing.. rietu, uetu, luetu, tuetu, kuetu; pl., (para todas), metu (contr. de maetu). A nossa pedra, ritari rietu. A nossa arma, uta uetu. O nosso muro, lumbu luetu. A nossa tezoura, tujola tuetu. A nossa comida, kuria kuetu. As nossas pedras, matari metu.

CL. IX. sing., ietu; pl., jetu (contr. de jietu). Carrega as armas do nosso soba e dos nossos parentes, soma o mauta ma soba ietu ni ma jindandu jetu.

CL. X. sing., ketu (contr. de kaetu); pl.. tuetu. Vende o nosso leãozinho e os nossos cãezinhos, sumbisa o kahoji ketu ni tu'mbua tuetu

Notorio, A, (tornar) v. a., -sa-nana.

Nove, adj. num., ivua ria. — pessous, ivua ria atu. — casas, ivua ria jinzo.

O numeral ivua funcciona como um substantivo da Cl. IV. e concorda com o nome que se segue por meio do genitivo.

Noventa, adj. num., makuinhivua ma ou a (V. vinte e numeros seguintes). — pessoas, makuinhivua ma ou a atu.

Novecentos, adj. num., hama-'vua ria. — pessoas, bois, etc., hama-'vua ria atu, jingombe, etc.

Novello, s., muvelu, II (aport.).

NOVIDADE, s., musanu, II; ube, V; Nu. A, (ser, estar, ficar), v. q., muxinji, II.

Novo. A. adj., -be (prec. dos Nuanente, adv., tuxatakala. pref. conc.). Deilei fóra dous Nuca, s., rikoxi, IV. lenços novos, eme ngatexile Nuvez, s., utuxi, V. malesu m'obe maiari. O mais Numero, s., muxinda, II (do v. novo (pesson), ndenge, IX.

Nu, A, adj., tuxi. Estar -, -kala Nunca, adv., exi.

tuxi.

-zula.

-xinda, riscar).

NUVEM, s., rituta, IV.

O, os, art., o. O homem, o mutu. Os homens, o atu.

O, A. OS, AS, pron. pess. objectivo da 3.2 pessou, sing., mu; pl. a (infixos).

Usam-se estes pref. pess, só em relação a pessoas ou nomes da Cl. I. Com as outras classes empregam-se os pref. conc.

Esta pessoa, tu a levarás? 0 mutu iú, eie uaka-mu-ambata?. Estes escravos são meus, vou vendel-os, abik'á ami, ngondoku-a-sumbisa.

Quando o pron. infixo é uma vogal, usa-ce nos tempos verbaes compostos precedel-a do pref. ku do infinito verbal.

Olha esta gallinha, comprei-a hontem, tala o sanji eii, nga-isumbu mazá . A tua canoa vnes vendel-a? ulungu ué, uondokuu-sumbisa?

Quando o verbo tem dois pron. objectivos. o que esta no datirm e infixo e o que esta no accusotiro e suffixo. Este tem duas formas, uma enclítica e outra absoluta. O suffixo enclítico e para es nomes da Cl. I: -è no sing., e -è no pl.; para os nomes da outras classes os pref. conc. seguidas da vogal u. Nas classes X. sing. e !V ate VIII bl. os infixos toman as formas km (km). pl. os infixos tomam as formas ku (kau) e mu (mau) por elisão do a diante do u. Elle deu-m'o (o filho), muene ua-ngi-ban-è.

Elle deu-t'os (os escravos), muene ua-ku-banen-'à.

O lenço, elle pagou-t'o, o rilesu, muene ua-ku-futu-riú.

Estes peixes, vos lh'os destes,

o jimbiji eji, enu nua-mu-banajiú.

As minhas mãos, quem m'as *lavará?* o maku mami, mukuanhi uondo-ngi-sukula-mu?

O pron. suffixo absoluto forma-se preceden-do o enclítico da syllaba na.

Elle deu-m'o (o filho), mu<del>e</del>ne ua-ngi-bana n'ê (naè). As pernas delle, essa mulher lavou-lh'as. o inama iê, muhatu ó ua-mu-sukula naiú.

OBEDECER, v. a., -tumaka. Obedecri as mães, tumakenu o jima-

Obrigar, v. a., -jindameka; -jindamesa; -landameka; -bingika; -tatameka; -tatamesa.

Obsequiar, v. a., -luuisa.

Observação, s., kitongo, III.

OBSERVADOR, A, adj., mukua-kitong, I.

OBSERVAR, v. a., -ongola; -tonginiua (f. r. de -tongina, olhar). - com attenção, -muikina.

Occidente, s., uombe, V.

Occorrencia, s., muxinji, II.

Occultamente, adv., kafefetela.

Occultar, v. a., -bateka; -sueka; -bengeka; -fikina; -fundika. Fazer —, f. c., -suekesa. —se, v.r. occulto, A, (estar, ficar), v.

n., -batama; -batajala; -ri-fikina; -suama.

Ociosidade, s., umonha, V. Ocioso, a, adj., kimonha, III. Octavio, n. p., Utaviu.

ODIAR, v. a., -zemba. Fazer —, f. c., -zembesa. — se, v. r., -ri-zemba.

Odio, s., kikuma, III; kikunda, III. Offegante (estar), v. n., -haha. Offegantemente, adv., hema-hemakata.

Offego, s., ribuima, IV; ubuiminu, V (do v. -buima, respirar).

Offender, v. a., -lebula. — frequentemente, -lebulula. Fazer —, f. c., -lebuisa; -leburisa.

Offendido, A, (estar, ¡icar), v. n., -lebuluka.

Offensa, s., mulonga, II. Officina, s., ritenda, IV.

Officio, s., mufunu, II; ufunu. V. Offuscado, a, (estar, ficar), v. n., -fuetela.

Oh! interj. (para chamar a attenção), ê!; eiê!; huê!. Oh! Senhor, ê! ngana, ou ngan'ê!

de repugnancia, auá!; aka!.
(para chamar alguem sem designar o nome), xê!; xenu!
OITAVO, A, adj., num., kanake (prec. da conc. do gen.).
comida, kuria kua kanake.

OITENTA, adj. num., makuinhanake ma ou a (V. vinte e numeros seguintes). — pessoas, bois, etc., makuinha-nake ma ou a atu, jingombe, etc.

Oito, adj. num., nake ria. — pessoas, nake ria atu. — pratos, nake ria malonga.

O numeral funcciona como um nome da CL. IV e concorda com o nome que se lhe segue por meio da forma do gen. ría .

OITOCENTOS, adj. num., hama-

nake ria. — pessoas, bois, etc., hama nake ria atu, jingombe, etc.

OLÁ! interj., xê!; xenu!

OLEO, s., maji, IV (pl.). — de palma, maji'a ndende. — de ricinos, maji'a mono. — de ginguba, maji'a nguba.

OLHADO (mau), s., maxikulu, IV (pl.); maxikululu, IV (pl.).

OLHAR, v. a., -tala; -mona; -tangina. Olha uma pessoa, talamutu. Mandar —, f. c., -talesa; -monesa. — para, f. r., -talela; -tanginina. — com desprezo, -xukula ou -xikula; -xukulula ou -xikulula. — se, v. r., -ri-tala; -ri-tangina.

Olho, s., risu, IV (L); riesu (S) (pl. mesu). — pequeno, karisu, X.

OLLEIRO, s., mumbi, I; ngumba ou ngumbe, IX.

ONÇA, s., ingo, IX.

ONDA, s., ribuku, IV.

Onde; Para onde, adv., muebi ou mué (dentro); buebi ou bué (sobre); kuebi ou kué (junto). Para onde levareis as vossas cargas? Levaremos as nossas cargas para lá (junto ou perto), enu nuakambata o imbamba ienu kuebi? Tuakambata o imbamba ietu koko. De onde? ku; kuebi ku. D'onde vieste? kuebi ku uatundu? Onde quer que, kuoso-kuoso.

Ondulação, s., rikimba, IV. Ondular, v. n., -lokosa.

Onofre, n. p., Unofiri.

Onze, adj. num., kuinhi ni moxi

Para todas as CL. litt. uma dezena mais uma de. O numeral composto kuinhi ni mosti funcciona como um nome da CL. IV e concorda com o substantivo por meio da forma do gen. ris.

ou kuinhi ria . . . ni -moxi . Precede-se a unidade dos pref. conc.

— *pessoas*, kuinhi ni moxi ria atu ou kuinhi ria atu ni umoxi (litt. uma dezena de pessoas e uma). — pedras, kuinhi ni moxi ria matari *ou* kuinhi ria matari ni rimoxi.

Pode repetir-se o substantivo com a unidakuinhi ria matari ni ritari rimo-

OPERARIO, s., mukalakale, I (do v. -kalakala, trabalhar).

Optimo, A, adj., puena (prec. da conc. do gen.).

OPTIMO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -auaba kiavulu, (litt. ser muito bom).

Opulento, A, adj., mvama, IX (do v. -va, possuir).

Ora! ora essa! intrej., auá!; ambanji!

Oração, s., musambu, II.

ORADOR, s., muzueri, I (do v. -zuela, fallar).

Orar (rezar), v. a., -samba; -boka. - para ou a, f. r., -sambela.

Ordenar, v. a., -tuma; -tumina. Fazer -, f. c., -tumisa.

Ordenhar, v. a., -xina.

ORELHA, s., ritui, IV.

Orgulho, s., rijinu, IV; ukumbu,

ORIENTE, s., tunda, IX.

Origem, s., ndonda, IX.

Originar, v. a., -bangesa. Orla, s., nzendu, IX; sambu, IX.

*— da fazenda*, sambu ia mul**e**le.

Оврико, A, S., xona, IX.

ORVALHO, s.. mbundu, IX; rimume ou rimune, IV.

Oscillação, s., mulokoso, II.

Oscillar, v. a., -tengeta; -tingi- Ouvido, s., ritui, IV.

ta; -tela. Fazer - f. c., -tingitisa. As arvores costumam oscillar. o mixi ieniotingita.

Osso, s., kifuba, III.

Ostentação, s., kibanha, III. O que fuz —, mukua-kibanha, I.

Ostra, s., ribanga, IV (usa-se o pl. mabanga).

Ou, conj., anga. Compra pelles ou cadeiras, sumba iba anga ialu.

Ourelo, s., kisafixi, III; ulelu,  ${f V}$  (aport.).

Ouro, s., ulu, V (aport.). Dinheiro em —, kitari kia ulu.

Ousadia, s., ubuminu, V.

Ousado, A, (ser), v. q., -laka; -buma.

Ousar, v. a., -bumina.

Outeiro, s., kamulundu, X.

Outumno, s., kusamanu.

Outro, A, adj., (pessoa) mukuenu, I.

Outro, A. adj., (mais um), -amukuâ (prec. dos pref. conc.). Da-me outro cesto (mais um), ngi-bane o kinda kiamukuâ.

Outro, A, adj., (differente, diverso), -angi (prec. dos pref. conc.). Não me dês esta comida, eu quero outra, ku-ngibane o kuri'oko, ng'andala kuengi. Em outra parte, mbengi. N'outro logar, muamukuâ, (dentro); buamukuâ, (sobre); kuamukuà, (perto. V. em). Elles sentaram-se no mesmo logar? Não, sentaram-se n'outro logar. Ene axikama buamoxi? Kaná, axikama buamukuâ. Aquelle outro, a., -amukuâ-ná.

Prec. ambos dos pref. conc.

 $Um \ldots e outr, -uengi \ldots$ -engi.

Ouvir, v. a., -ivua; -iva; -itaia. Estavamos ouvindo o cantor, etu tuakexile mu ku-ivua o mukuakuimba. Ouviste? uevu? —uma conversa, -ivua maka. —umu reprehensão, -ivua mubazu. Fuzer—, f. c., -ivisa; -itaiesa. —

para, f. r., -ivila . Estar a —, -ivirila .

Ovidio, n. p., Uvidu.

Ovo, s., riiaki, IV. Pór —, -ta-riiaki.

Oxalá! interj., tomuene!

P

PACA, s., mbuiji, IX.

Paciencia!; Tem paciencia! alukaku!

PACIENCIA, s., kilembu, III; kilembulu, III.

PACIENTE, adj., mukua-kilembu, I. PACOTE, s., kikuta, III; mukasa,

II (dos v. -kuta e -kasa, atar).

PADECENTE, adj., mukua-ngongo,

Padecer, v. n., -kata. Faser —, f. c., -katesa.

PADECIMENTO, s., uhaxi, V; ngo-ngo, IX; kukata, VIII.

Padrasto, s., tata-ndenge, IX (litt. pae mais novo).

Padre, s., nganga, IX.

PADRINHO, s., tata-mungua, IX (litt. pae do sal).

PAE, s., tata, IX; pai, IX (aport.); pe, IX (contr. de pai). Meu —, tat'etu (nosso pae, não se diz tat'ami). Teu —, tat'etu (vosso pae, não se diz, tat'é). PAGADOR, A, adj., mufuti, I.

PAGAMENTO, s., uluta, V. — ao curandeiro por advinhar a causa da doença, muta-kanu, II. — ao curandeiro, por curar a doença, mukolomono ou mukolomona, II.

PAGAR, v. a., -futa; -bakula. Pagae os cozinheiros, futenu o alambi. Mandar — f. c., -futisa. — por, para ou a, f. r., -futila. Elle pagou-me os ovos, muene ua-ngi-futila o maiaki.
—se, v. r., -ri-futa. Fazer-se
—, f. c., -ri-futisa. — de passagem por uma ponte, ou um porto, -bixika.

PAIXÃo, s., mukondo, II; muko-

ndondo, II.

PALANCA, s., (animal); palanga, IX.

PALAVRA, s., mulonga, II; maka, IX.

PALHA, s., kiangu, III. Palhinha, kakiangu, X.

Palhota, s., kisasamba, III. — pequena, kasasamba, X.

Paliçada, s., mbaka, IX; kimbaka, II; lumbu, VI.

Pallido, A, (ser, estar, ficar), v. q., -zeluka; -zeluluka. O doen-te esta —, o haxi iazeluluka.

PALMADA, s.. mbanda, IX. PALMAS, (bater) v. n., -tonda.

PALMEIRA, s., riie, IV. — grande, kiriie. III; kirikoma, III; rikoma IV. — pequena, kariie, X. Rama da —, kisalale, III. fructo da —, ndende, IX. Haste da —, pela, IX; kikele-kele, III. Apara da haste da —, ngenhe, IX.

Palmito, s., (miolo da palmeira), mundalangole, II; musoko, II.

Palpitar, v. n., -titila; -ndunda; -buluka. O seu coração palpi-

tou, o muxima uê uatitirile. o coração, -buluka, -vuzuka o muxima. — frequentemente, -buluzuka.

Pancada, s., kibetu, III; kibundu, III; tungu, IX. Dar — -bana tungu. — (som onomatopaico da), pá! pá! — (n'uma porta) pú, pú. Dar — n'uma porta (bater à porta), -bunda ku ribitu pú pú.

Panella, s., imbia, IX. — pequena, kambia, X. — de barro tostada pelo fogo, mukangu,

PANNO. s., mulele, II. — ordinario, kinzanza, III. — de algodão, ndambulá, IX (no Kuanza). — da costa, tanga, IX. Pequeno — da costa, katanga, X. Tira de panno ao pescoço como signal de luto, kisumbe, III. Panno do tamanho de um covado quadrado, tecido de pulha, ribela, IV. — que as mulheres enrolam á cinta, kahiriri, X. — tracado entre as pernas e preso à cintura adiante e atraz, mulala, II; mulambu, II. — tecido com fibras de embondeiro, ndalu, IX. Pequeno — feito de palha, que antigamente tinha o valor de moeda corrente, lubongo, VI. Panno que as mulheres usam na parte posterior para tapar as nadegus, nzumbu, IX.

Pão, s., mbolo, IX (do port. bolo). PAPA, s., matete, IV (pl.). — demilho, kanjika, X. — de ginguba, kitaba, III.

Papel, s., papela, IX (aport.). PARA, prep., mu; bu; ku; pala, (aport.); kuala. Os bois entraram para a povoação (dentro),

o jingcmbe jabokuele mu sanzala. Nós vamos para nossa casa (junto), etu tuoloia ku bata rietu. Lava os pratos para elles, sukula o malonga pala ene. Vim para fazer, ngeza mu banga.

O influito verbal e regido da prep. mu. Para mim; — ti; — nós, etc. kual'eme; kual'eie; kual'etu, etc. PARA QUE, loc. conj., nda; ni; pa-

Nda serve para introduzir uma oração subjunctiva e afirmativa, dependente de um imperativo: ni introduz a oração subjunctiva e afirmativa, quando a oração principal esta no presente ou no futuro; pala, intro-duz a oração subjunctiva, afirmativa ou ne-gativa; no primeiro caso, quando a oração principal esta no passado.

Carrega a arma para que eu mate o leão, soma o uta, nda ngijibe o hoji. Eu plantarei milho, para que faça cerveja, eme ngondokuna masa ni ngibange ualua. Elle bebeu agua, pura que não fique mais com seile, niuene uanuine menha, pala kakale ringi ni rinhota. Amarra o carneiro, para que elle não fuja, kuta o mburi, pala ki ilenge.

PARABENS, s., mazelele, IV (pl.); maèzu! (phrase final de todos os discursos).

Paragem, s., suke, IX; kibatu, III. Parar, v. n., -imana; -suka; -tungamana. — no caminho, -suka mu njila. Fazer —, f. c., -sukisa.

Pardal, s., mborio, IX.

PAREAS, s., kibu, III.

PARECER, v. n.; PARECER-SE, v. r., -fangana, -ri-fangana. Fazer f. c., -fanganesa.

Parecer, s., mulongi, II.

Parede, s., kipapa, III; mbalu ia. inzo.

PARENTE, s., ndandu, IX; tumba,

IX. Sem parente nem adherente, kene tumba kene samba.

PARENTESCO, s., undandu, V; luvalu, VI.

PARIR, v. a., -vala; -vuala; -luku-la.

Parte (A), mu ngenga.

Partir, v. a., -batula; -bukula; -tolola; -batujula; -jongona. Parte as cannas com o pau, bukula o mienge ni muxi. Elles partiram as vossas cadeiras, ene atoluele o ialu ienu. Fazer —, f. c., -tolokesa. —se, v. r; partido, a., (estar, ficar), -ri-jongona; -batuka; -jongoka.

Partir, v. n., -katuka. — de madrugada, -katuka mu kalaji. — de manhã, -katuka mu kamenemene. — de dia, -katuka mu luanhu, (litt. partir com o sol). — de tarde, -katuka mu ngoloxi. — de noite, -katuka mu'suku; -lembeka.

PARTO, s., kuvala, VIII. Dores do —, mika, III (pl.).

PARTURIENTE, adj., kivari, III. PASCHOAL, n. p., Pasu.

PASMAR, v. n.; PASMADO, A. (estar, ficar), v. n., -zetama; -zetama-na; -zondola; -zondoka.

Passada, s., mundundu, II. Passado, (tempo), kikulu, III.

Passagem, s., ribitilu, IV.

Passageiro, a, kisukula-pambu, III.

Passar, v. a., n. -bita. — mal, -bita kiaíba. — a noite, -bita o usuku. — o dia, -bita o kizúa. — no caminho, -bita mu njila. — perigos ou trabalhos, -bita mu kibiri-kibinji; -bita mu itandu ia ku-teka. — frequentemente, -bita -bita. — por diante, -bitila ku polo. — por traz,

-bitila ku rima. — ds escondidas, -bitila mu mbandu (litt. passar ao lado). Deixar —, -bitisa. — por alguma cousa, -bitula. — a vau, -vua. Passa bem! xala ou xàl'ê!. Passem bem! xalenu! (do v. -xala, ficar).

Passaro, s., njila, IX. Passarinho, kanjila, X; mona-njila, I; kanjunjumbala, X.

Passear, v. n., -jinga; -kanzana; -jeta (em Ambaca).

Passo, s., musasu, II.

Pastar, v. n., -rila.

Pasto, s., iangu, III (pl.).

Pastor, A, s., kabila, X.

PASTOREAR, v. a., -suka; -inga; -bila.

PATA, s., (dos animaes), mukoto, II; kikoto, III.

PATO, s., nzoue, IX.

PATENTE, (estar, ficar), v. q., -kunana.

Patentear, v. a., -aneka; -kunanesa. —se, -ri-aneka.

PATRÃO, OA, S., muari, I; patalá, IX (aport.).

Patricio, A, adj., mukua-'xi, I; mona-'xi, I.

PAU, s., muxi ou muixi, II; musoso, II. Pauzinho, kamuxi, X.
— de lenha, kikungulu, III
(no Kuanza). — roliço com que
se mexe o infundi, nguiku,
IX. — aguçado para lavrar
a terra, musengu, II.

Paulatinamente, adv., kasoso-kasoso; kimuanu-kimuanu.

PÉ, s., kinama, III. Pezinho, kanama, X.

mu kibiri-kibinji; -bita mu itandu ia ku-teka. — frequentemente, -bita -bita. — por diante, -bitila ku polo. — por traz, Pedago, s., musunhi, II; kixinhi,

Digitized by Google

-81 -

III; kibunji, III; kibasu, III. Pedacinho, kabasu, X; kaxinhi, X. Um - de carne, musunhi ua xitu.

PEDINTE, adj., mubingi, I; mukua-kulúa, I.

Pedir, v.  $a_{\cdot,\cdot}$  -binga; -bomba; -rionda. O nosso amigo estava pedindo alguma cousa, o kamba rietu riakexile mu binga kima. —  $perd\tilde{ao}$ , -binga muloloki. — por alguem, f. r., -bingila. — um emprestimo, -soba. — emprestimo para alguem, -sobela.

Pedra, s., ritari, IV; risesu, IV. Pedrinha, karitari, X. — de amolar, rizuika I, IV, (do v. -zuika, amolar). — que serve de marco divisorio, ritari ria imbambe.

Pedro, n. p., Petelu.

PEDUNCULO, s., mizevu, II (pl.). Pegada, s., rinhanhu, IV; rikanda, IV (do v. -kanda, cavar); muxindu, II (do v. -xinda, riscar).

PEGAJOSO, A, (ser, estar, tornarse, ficar), v. q., -namuka; -namujuka.

PEGAR, v. a., (tomar, apanhar), -kuata. (Fallando de plantas), -sabuka. (unir, adherir), -popeka; -namuka.

Pego, s., rifuta, IV.

PEJADA, (estar, ficar), v. n., -imita. Fazer —, f. c., -imitisa. PEITO, s., tulu, IX; pupa, IX.

Peixe, s., mbiji, IX. — pequeno, kambiji, X. — grande kimbiji. — do mar, rixaxalu, IV. — mulher, rikunji, IV. Detriclos de -, matari, IV (pl.).

Pelejar, v. a., -lúa; -banga.

Pellado, A, (ser, estar, ficar),

v. n., -hunuka; -kunuka, -kunujuka; -pomoka; -ponoka; -bonoka.

Pellar, v. a., -momoka; -pomona; -ponona.

Pelle, s., kiba, III. — pequena, kakiba ou kaba, X. — humana, kikonda, III. Cair a —, -ritetula. Por - num bombo, -lala.

Pena, s., hari, IX; paxi, IX; rinhenge, IV.

Penalisado, a, (eslar, ficar), n. q., -kenana.

Penalisar, v. a., -kenanesa.

Pender, v. n.; pendido, A, pen-DENTE, (estar, ficar), v. n., -nhengana; -nhenganana. Olhae, uma grande cobra está pendente daquella arvore, talenu, nhoka ionene iolonhenganana ku muxi uná.

Pendurado, A, (estar, ficar), v. n., -zenzama; -zenzamana.

Pendurar, v. a., -nzenzeka; -nhenga; -nhengeneka. -se, v. r., -ri-nhenga; -ri-nzenzeka.

PENEIRA, s., kiseselu, III; musualu *ou* musalu, II; kibandu, III. Peneirar, v. a., -sala ou -suala; -sesa. Mandar - f. c., -sasesa. — para, f. r., -sasela.

Penis, s., inja, IX. — pequeno, kanja, X.

Penna, s., (das aves) kisala, III; tuku, IX.

Pensamento, s., kixinganeku, III. Pensar, v. a., -banza; -fika. O que pensou o soba? o soba iabanzele nhi? Fazer —, f. c., -banzesa. — para ou por, -banzela.

Pente, s., pendu, IX (aport.). Penteado, s., kindumba, III. Pentear, v. a., -samuna. Os velhos penteam os seus cabellos,

**— 82 —** 

-se, v. r., -ri-samuna. Penuria, s., kibiri, III.

Pequenez, s., kutola, VIII.

Pequeno, A, adj., -ofele, (prec. dos pref. conc.). Corta estes arbustos pequenos, batula o tumixi oto tuofele. Pequenino, A, -ofele-fele; kanjolo-njolo (prec. da conc. do gen.). Gallinha pequenina, sanji ia kanjolo-njolo.

Pequeno, A, (ser, estar, ficar), v. q., -tola. Isto  $\acute{e}$  —, kiatolo. Fazer —, f. c., -tolesa.

Perceber, v. a., -iva; -ivua. Fazer -, f. c., -ivisa.

Percorrer, v. a., (um caminho), -enda.

Perda, s., kujimbirila, VIII.

Perdão, s., muloloki, II.

Perder, v. a., -jimbila; -zanga; -texi. —se, v. r., -ri-texi. — o fio (a faca), -xiba.

Perder-se, v. r.; perdido, A, (estar, ficar), v. n., -jimbila; -jimbirila; -texika; -batuka. Fazer —, -jimbirisa.

Perdição, s., kujimbirila, VIII. Perdiz, s., nguari, IX; ngumbe,

Perdoar, v. a., -loloka; -bana muloloki. Perdoa-me, ngi-loloke. Fazer — f. c., -lolokesa. — aou para, f. r., -lolokela. Perdoa-m'a, (cousa), ngi-lolokelekiu.

Peregrinar, v. n., -nhungana. Mandar - f. c., nhunganesa. PERGUNTAR, v. a., -ibula. O mestre esta perguntando uma cousa a esse discipulo, o mesene iakexile mu ku-ibula kima o xibulu oio. Fazer —, f. c., -ibu-

risa.

o makota masamuine o jindemba | Perigo, s., ngongo, IX; kiluezu, III; rimba, IV. - imminente, rimba ria ngongo.

> Perjurar, v. n., -jilula; -ri-kubulula .

Perjuro, A, (ser), v. q., -jiluka.

Permanecer, v. n., -nanga.

Permettir, v. a., -ehela. Fazer -, f. c., -ehelesa.

Perna, s., kinama, III. — pequena, kanama, X. — cruzadas. mahata, IV (pl.).

Perpetua, n. p., Peta.

Perseguir, v. a., -sukila; -bindamesa.

Persevejo, s., hisu, IX.

Perspicacia, s., kitonhi, III.

Perspicaz, adj., mukua-kitonhi, I.

Persuadir, v. a., -xikanesa (f.c., de -xikana, crer).

Perversidade, s., isalangu, III (pl.).

Perverso, A, adj., mukua-isalangu, I.

Pesar, v. n; pesado, A, (ser, estar, ficar), v. n., -nema. Isto pesa, kianeme. A pedra é pesada, o ritari rianeme. O boi está pesado, o ngombe ianeme.

Pescador, A, s., (de rede) inutambi, I. — (de anzol) mutona,

Pescar, v. a., -kuza. — com rede, -tamba. —  $com\ anzol$ , -loa. - com gancho, súa. Mandar, -, f. c., -tambesa. - para, -loela.

Pescoço, s., xingu, IX.

Peso s., munemu, II.

Pesquisador, A, adj., musoti, I. Pesquisar, v. a., -sota; -solokota; -kalesa; -tokona. — repetidas

vezes, -tokonona.

Pessoa, s., mutu, I.

PESTANA, s., kibeletete, III; kipe- | PISADOR, A, adj., mutui, I. petela, III.

Pestanejar, v. n., -paria; -barikinha; -parikinha.

PEVIDE, s., jitui, IX (pl.) mbundu, IX.

Pezar, s., mukondo, II; mukondondo, II; rinhenge, IV. Ter um —, -ri-kuata mukondo. Chorar com —, rila mu manhenge.

Pezaroso, A, (ser, estar, ficar), v. q., -kenana. Fazer —, f.c., -kenanesa.

Phalange, s., (dos dedos), pandanda, IX.

PHILIPPE, n. p., Firipi.

Pião, s., ngiri, IX; ngiriri, IX. Pica-Pau, s., (ave), mbangula, IX. Pica-peixe, s., (ave), sumbu, IX. Picar, v. a., -xoka; -asa; -zutumuna. — se, v. r., -ri-xoka; -rizutumuna.

Piedade, s., hendu, IX.

Pilão, s., muisu, II.

PILAR, v. a., -tua; -huha. Mandar -, f. c., -tuisa.

PIMENTA, s., ndungu, IX. Pimentão, kindungu, III.

Pingar, v. n., -bomba; -buba; -ndonda; -xolola. Fazer —, f. c., -bombesa.

Pingo, s., ritoxi, IV.

PINTAR, v. a., teka. Mundar —, f. c., -tekesa

Рюьно, s., ina, IX.

Pipo, s., (de cachimbo), mubebu, II.

Pique, (metter a), v. a., -fundala (do port. afundar). Fazer -, f. c., -fundalesa. Ir a pi*que, -*fundalala.

Pirão, s., pilá, IX (aport.).

Pisada, s., muxinda, II.

Pisado, a, (estar, ficur), v. n., -mosoka.

Pisar, v. a., -zonga; -riata; -huha; -bosa; -nokona; -sobola. no pilão, -kua; -tua. Mandar — no pilão, -tuisa. —se, v. r., -ri-riata .

Piscos, (olhos), mesu pote-pote. Planicie, s., honga, IX; kikangalakata, III.

PLANTA, s., (arvore), kirima, III. Plantação, s., irima, III (pl.).

Plantar, v. a., -kuna; -tuika; -imika; -rima. Meu marido plantou cannas, mulume ami uakunine mienge. Fazer —, f. c., -kunisa.

PLEITEAR, v. a., -funda.

Pleito, s., mukanu, II; kituxi, III. Pluma, s., muamua, II; tuku, IX; kisala, III.

Pó, s., fufuta, IX; fufutila, IX. Pobre, adj., mukua kulua, I; ngariama. IX; upulungu, V; uxiri, V.

Pobre, (ser, estar, ficar), v. q.,

Pobreza, s., uariama, V.

Poça, s., rijia, IV.

Poço, s., fuxi, IX; kixima, III. Podão, s., ngimbu, IX; imvo, IX.

Podar, v. a., -sosa.

Poder, v. a., -tena; -lenda. Teu amigo pode levar essa carga? O kimbamba okio, kamba rié ritena ku-ki-ambata?. Eu não posso levantar este feixe, o kit'eki ngitenami (L), ki ngitena (S), ku-ki-zangula.

Poderoso, A, adj., kiximbi, III; kikuinda, III.

Podre, (ser, estar, ficar), v. q., -bola. A carne está —, o xitu iabolo ou iabolele ou iabola.

Poeira, s., fufu, IX; mbombota, IX; mbombotela, IX.

Pois, conj., zê; abandá; pé. Vem, pois, za, zê. Vae, pois, ndê, zê. Pois sim, ba!

Poleiro, s., ribaia, IV; kikalanga, III. Kala sanji ni baia riê (prov.), cada gallinha com seu poleiro.

Polir, v. a., -banhesa.

Polvilhar, v. a., -kuuela. Polvora, s., fundanga, IX.

Polycarpo, n. p., Puricarpu.

Pombeiro, s., (aviado de uma casa de negocio), pumbelu, IX. Pompa, s., kibanha, III.

Ponta, s., musungu ou muzungu, II.

Ponta-pé, s., kisende, II. Pontada, s., songo, IX.

PONTE, s., kilalu, III; mulalu, II; ulalu, V; mulonde, II.

Por; pelo; pela, prep., ku; kua; kuala; ni. O nosso parente foi batido pela sua mulher, o ndandu ietu a-i-beta kua mukaji ê. Eu sou amado por meu pae, eme a-ngi-zola kua tat'etu. Esta cadeira foi feita por ti ou por elle? O kialu eki kiobange kual'eie anga kua muene?

Pôr, v. a., -ta. A gallinha pôe ovos, osanji ita maiaki. O criado poz os pratos em cima da esteira, o mubika uatele o malonga bu ngandu. — no chão, -tula. — á roda, -nhinga. Mandar —, f. c., -tesa. — á cinta, -nameka. — em cima de, -turika; -turikila.

Porcaria, s., mvindu, IX; usebu ou usebue, V; ufuse, V; ungulu, V; usafu, V.

Porção, s., njongo, IX. — pequena, njongo-njongo, IX.

Porco, s., ngulu, IX. Porquinho, kangulu, X; mona-ngulu, I. Por-

ca, ngulu ia muhatu. — monlez, kiombo, III.

Porfiar, v. a., -jiza.

Porque, conj., mukonda. Porque?, mukonda ria nhi?; palanhi?. Porque nos injuriaes? Porque vós mesmos começastes a injuriar-nos. Palanhi nuolotu-xinga? Mukonda enu mueno nuaringele ku-tu-xinga.

PORTA, s., ribitu, IV; muelu, II. PORTO, s., (num rio), ritabu, IV (do v.-taba, tirar aqua no rio).

Portugal, n. p., Putu.

Portuguez, A, adj., mukua-putu, I. Fallar —, -zuela putu.

Posição, s., kizunda, III. Possuidor, a, adj., mukua, I.

Possuir, v. a., -va; -vua.
Posto que, loc. conj., xindala;
sumbala; kasumbala.

Potavel, adj., tome (prec. da conc. do gen.). Agua —, menha matome.

Pote, s., risanga, IV.

Potentado, s., soba, IX; ndembu, IX (nos Dembos); kalunga, X (na Jinga).

Pouco, A, adj., -ofele (prec do, pref. conc.). Pouco a pouco, fele-fele; kasoso-kasoso; kimuanu-kimuanu.

Pouco, udv., kiofele. Pouquissimo, kiofele-kiofele.

Poupa, s., kazuku-zuku, X; kikoa-koa, III.

Poupar, v. a., -popeka.

Pousada, s., (de caçadores), nganda, IX. — de carregadores, fundu, IX.

Pousar, v. a., -tula; -butama. —
as cargas, -tula o imbamba.
Mandar —, f. c., -turisa.

Pousar, v. n., -bela. A ave pousou, o njila iabela. Povo, s., atu, I (pl.).

Povoação, s., riembu, IV; sanza, IX; sanzala, IX; mbala, IX; kisa, III (no Kuanza). — em que reside o potentado, mbanza, IX (nos concelhos do interior de Loanda); kilombo, III (na Jinga e Kuango).

Praça, s., fundu, IX; rikangalakata, IV; kikangalakata, III. Praia, s., kinzenza, III; muku-

ngulu, II.

Praga, s., kibubu, III; kibubilu,

\_ III; kikubakuba, III.

Praguejar, v. n., -kuba; -kubila. Prantear, v. a., -kema. Fazer -, f. c., -kemesa.

Prato, s., rilonga, IV. — Pequeno, karilonga, X.

PRAZER, s., kindondouela, III.

PREAMAR, s., kizezu, III; mvula iazela (litt. maré cheia ou a maré encheu).

Preceder, v. a., -rianga; -riangena; -tuama; -tuamena. Fazer

—, f. c., -riangesa; -tuamesa.

— a ou para, f. r., -riangela.

— muito, -ri-angenena.

Preceito, s., kijila, III; pangu, IX.

Precipicio, s., kinzendu, III. Precisão, s., ribindamu, IV.

Precisar, v. a., -bindama; -bindamena, -mesena (seguido de um infinito verbal).

Predispôr, v. a., -langeka. Preferir, v. a., -fila; -betela.

Pregar, v. a., (unir) -nameka. — pregos, -papa; -papela.

Preguiça, s., usuri, V; umouha, V. Ter, estar com —, -zonzola.

Preguiçoso, A, adj., mukua-usuri, I; mumonha, I; kimonha, III; kilalu, III.

PREJUDICAR-SE, v. r., -ri-furisa.

Premeditar, v. a., -kanena. — matar, -kanena ku-jiba.

Premiar, v. a., -somekena.

Prender, v. a., -kuika; -kuta. — (metter na prisão), -ta mu kiboiongu; -ta bu kingenge. Fazer —, f. c., kuikisa.

PRENHE, (estar, ficar), v. q., -imi-ta.

Presença, s., polo, IX. Na —, de ku polo ia.

Presente, s., ujitu, V; futa, IX; kilembu, III. — de noivado, rifunda, IV.

Presentear, v. a., -kela; -lemba.
Pressa, s., lusolo, VI; risolo, IV;
kasokelela, X; kisuka, III; kasuasua. X; kilengu, III; kisukirilu, III; makiri-kiri, IV (pl.).

Andar de —, -enda lusolo;
-enda makiri-kiri. Correr de —,
-lenga lusolo. O discipulo lavou
a cabeça de —, o xibulu iasukuile o mutue lusolo. Muito de
pressa, kilengu-kilengu. O que
tem —, mukua-kisuka, I.

Prestar (contas), v. n., -bakula. Prestigiação, s., kipa, III; kipata, III.

Prestigiador, A, adj., mukua-kipa, I.

Presumpção, s., ukumbu, V; ki-zala, III.

Presumpçoso, A, adj., mukuaukumbu, I.

Pretender, v. a., -kana. — fu-gir, -kana ku-lenga.

Preto, A, (africano), mumbundu, I. Pretinho, a, kamumbundu, X.

Preto, A, (ser. estar, ficar), v. q., -xikela; -xikela. Estes ratos são —, o mabengu ama maxikelela. Tornar —, f. c., -xikelesa.

Prevenção, s., masunga, IV (pl.). Estar, ficar de —, -langa. Estar de — por ou para, f. r., -langela; -langirila.

Prevenir, v. a., -kalanga; -rimuna; -kekumuna. —se, v. r..-rikalanga; -ri-lunda; -ri-lundisa.

Primavera, s., kutanu, VIII.

Primeiro, A, adj. num., rianga (prec. da conc. do gen.) Tu és ' o — cuçador, elles são os primeiros cozinheiros, eie u mukongo uarianga, ene alambiarianga. O — carneiro é meu, l os primeiros bois são vossos, o mburi iarianga o iami, jingo- Prova, si, njilu ou njulu, IX. mbe jarianga jenu.

Primeiro, A, (ser), v. q., -rianga. Proverbio, s., sabu, IX. Eu fui o primeiro a descom- Providencia, s., ngunza, IX. pol-o, eme ngariangele ku-mu- Provocar v. a., -sombola; -zoke-

Primogenito, a, adj., kazola, X; somboxi, IX (na Kissama).

Principalmente, adv., tubu; mbenge-mbenge.

Principiar, v. a., -mateka; -matekena. Fuzer —, f. c., -matekesa.

Principio, s., rimatekenu, IV. Privação, s., ubunji, V.

Prizão, s., kingenge, III; kiboiongo, III (no Kuanza).

PROCURA, s., risoto, IV.

Procurador, A, adj., musoti, I. Procurar, v. a., -sota; -kenga. Procurae o feiticeiro, solenu Pupilla, s., mona-risu, I (filho o muloji. Mandar —, f. c., -sotesa. — para, f. r., -sotela.

Prodigo, A, adj., mukuozanga, I.

Professor, A, s., mulongixi, I Puxar, v. a., -nana; -sunga. O (do v. -longa, ensinar).

Profissão, s., mufunu, II. — de carregador, ungamba, V.de creudo, umbele, V; ukuambele, V. — de pescador, utona, V.

Progenie, progenitura, s., uvalu, V; luvualu, VI (dos v. -vala e -vuala, parir).

Prognosticar, v. a., -zambula. Prohibir, v. a., -jirka.

Prole, s., rivalu, IV (do v. -vala, parir).

Prolifico, A, adj., muvale, I; kivari, III.

Propôr v. a., (uma adivinhação), -nongojoka.

Prostituta, s., kirianzanga, III. Proteger, v. a., -bengila; -laúla.

Provar, v. a., -lola.

sa; -xokotola. —se, v. r., -rixokotola; -ri-sombola.

PRUDENCIO, n. p., Purudexu.

Puberdade, s., kikumbi, III. Pubis, s., kineta, III. Cabello do

—, mavuji, IV (pl.).

Pular, v. n., -tuka; -tumbuka. Pulcheria, n. p., Pulukeria.

Pulga, s., humbi-humbi, IX. do pé, riuindu, IV.

Pulmão, s., kizavu, III.

Pulseira, s., rilunga, IV; rilenge, IV.

Punhado, s., ribubu, IV; rikumba, IV; punga, IX.

do olho; pl. ana-mesu).

Purgar-se, v. r., -ri-nenena. Purgueira, s., mupulukua, II.

Pús, s., utulua, V.

mestre puxou as orelhas e os cabellos do seu discipulo, o mesene iasungile o matui ni jindemba ja xibulu iè. Fazer —, Supplied to the Harrist

-solomona .

Pyrilampo, s., kalumba-tubia, X

f. c., -nanesa. — com força, (litt. atira fogo); katelutelu, X; katemena.

Q

Quadril, s., ritaka-taka, IV; kinhongoto, III. Pór as mãos nos quadris, -ta maku mu kinhongoto.

Qual (o, a), pron. relativo. (V.

que).

QUAL? pron., inhi?; kuxi?.

Inhi indica a especie, a qualidade, e prec. da conc. do gen. perdendo o i inicial. kuzi e invariavel, indica o individuo distincto da sua classe e do seu numero.

Qual pessoa? mutu uanhi?. Quaes pessoas? atu anhi? Qual cousa? kima kianhi? Qual cesto traz elle? muene ubeka kinda kianhi?. Qual pessoa? (qual destas ou d'aquellas pessoas?) mutu kuxi? (V. que?).

Qual? (na ordem), kakuxi?. Qual és tu? Sou o terceiro. Eie u kakuxi? Eme ngi katatu. Qual vêz? lua kakuxi?

Qualidade, s., kifa, III.

QUALQUER, pron., -oso-oso (os dous termos prec. dos pref. conc.). - *cousa*, kima kioso-kioso. pessoa, mutu uoso-uoso. — cama me serve, rilonde rioso-rioso ri-ngi-tena . Em - logar, bosoboso. De — forma, kioso-kioso. Em — parte, kuoso-kuoso.

QUANDO, adv., ki. Quando elles estiverem comendo, nos estaremos com fome, ene ki ondo-kala mu ria, etu tuondokala ni nzala.

QUANTIDADE, s., ributu, IV. QUANTO, A.? pron., -kuxi?.

Prec. dos pref. conc. Para a cl. I alem de akuxi, pl. usa-se kikuxi. - *pessoas?* atu akuxi *qu* kikuxi?. — pelles? iba ikuxi?. —

casas? jinzo jikuxi?. — pratos tendes vós? enu nuala ni malonga makuxi?. — cestos traz elle? muene ubeka inda ikuxi?. Quantas vezes? lukuxi?. vezes elle chamou meu filho? muene uexana mon'ami lukuxi?. vezes vendes tu as tuas cousas? eie usumbisa o ima ié lukuxi?

QUANTO? (dinheiro), kikuxi?. Esta arma quanto custa? o uta ió kikuxi?. Por quanto pagou elle estes campos? muene uafutile o mabi'ama kikuxi?

QUARENTA, adj. num., makuinhauana ma ou a (V. vinte e numeros seguintes). — pessoas, bois, etc., makuinha-uana ma ou a atu, jingombe, etc.

Quarto, s., (de dormir), xilu, IX. Quarto, a, adj. num., kauana (prec. da conc. do gen.). Fe*cha a quarta porta*, jikula o ribitu ria kauana .

Quatorze, adj. num., (V. doze e treze), kuinhi-ni-uana ria ou kuinhi ria . . . ni -uana .

Precede-se a unidade do pref. ki para os nomes da cl. I e dos pref. conc. para os nomes das outras cl.

– *pessoas* , kuinhi-ni-uana ria atu ou kuinhi ria atu ni kiuana. *– casas*, kuinhi-ni-uana ria ji-

nzo *ou* kuinhi ria jinzo ni jiuana . Quatro, adj. num., -uana. Prec. dos pref. conc., excepto para a cl. I. que tem formação especial.

CL. I. kiuana.

Posposto ao nome ou anteposto e seguido da conc. do gen.; funcciona neste caso como um nome da cl. III e significa quaternidade.

— *pessoas*, atu kiuana *ou* kiuana kia atu .

CL. II, III, iuana. — montanhas, milundu iuana. — cadeiras, ialu iuana.

CL. IV, V, VI, VII, VIII, mauana. — pedras, matari mauana. — canoas, maulungu mauana. — espethos, malumuenu mauana. — tezouras, matujola mauana. — comidas, makuria mauana.

CL. IX, jiuana. — leões, jihoji jiuana.

CL. X, tuuana. — casinhas, tu'nzo tuuana.

Quatrocentos, as, adj. num., hama jiuana ja. — pessoas, bois, etc., hama jiuana ja atu, jingombe, etc.

Que, pron. relativo.

Quando e sujeito da oração, e representado pelos pref. pess. subjectivos com os nomes da cl. 1. e pelos pref. conc. com os nomes das outras cl.

Eu, que te amo, eme, ngi-kuzola. A pessoa que me ama,
o mutu, u-ngi-zola. Os amigos
que nos amam, o makamba,
ma-tu-zola.

Quando e complemento objectivo, e representado, para os nomes da cl. I., pelos prefpess, subjectivos collocados antes do sujeiio da oração e para as outras cl. pelos pronomes objectivos infixos collocados antes do sujeito da oração; o verbo, se for das terceiras pessoas, perde o seu pref. subjectivo. (V. o, a como pron. objectivos).

A pessoa que eu amo, o mutu, ungizola. A rapariga que nós procuramos, o kahatu, kutusota. O cestinho que me trouxeste, o kakinda, kunua-ngi-bekela. Os peixes que meu irmão assou, o jimbiji, jakange pange ame.

Que? pron., inhi?; kuxi?.
Inhi, prec. da conc. do gen. perdendo o i
inicial, indica a qualidade.

*— pessoa?* mutu uanhi**?** –

cousa? kima kianhi? — paus corta o cozinheiro?, o mulambi ubatula mizi ianhi?

Kuzi, invariavel, indica o individuo distincto da sua classe e do seu numero.

— pessoa? (qual destas ou d'aquellas?) mutu kuxi?. — arma? uta kuxi? (V. qual?).

Que? o que? (que cousa?) pron., inhi?; kinhi?; kinhi ki?. — escreve elle? muene usoneka 'nhi?. — é isto? kinhi eki?. — queres? kinhi ki uandala?. Que, conj., kuma.

Serve para introduzir uma oração directa e indirecta. No primeiro caso traduz-se por dizendo; no segundo por que.

Vós me escrevestes (dizendo) que vosso pae morreu, enu nua-ngi-sonekena kuma: pai etu uafu (litt., vós me escrevestes dizendo: nosso pae morreu). Eu te disse que pugaria se tivesse dinheiro, nga-ku-ambelele kuma ngojo-ku-futa, se nga-kexile ni kitari.

QUE, DE QUE, conj., rikue. Serve para formar a comparação.

Esta cousa é mais bella que aquella, o kim'eki kiabeta o kuuaba rikue kiná (litt. esta cousa bate, excede a belleza que aquella. V. n.uis e exceder).

QUEBRADURA, s., (hernia) mbumbi, IX.

QUEBRADO, (homem), mukua-mbumbi, I.

Quebranto, s., kebelandu, IX (aport.).

Quebrar, v. a., -tolola; -tokola; -bula; -bukula; -burila; -burika; -burika; -burika; -burika; -tokolola. — com os dentes, -bobola. Fazer —, f. c., -toluesa; -tolokesa; -bukuisa. — por ou para, f. r., -tolokela; frequentemente, -tolojola; -bu-

rijila. — se, v. r.; QUEBRADO, A, (estar, ficar), v. n., -toloka; -tokoloka; -buirika; -buzumuka. O pau quebrou-se, o muxi uatoloka. — se constantemente, -tolojoka; -burijika.

Queda, s., kibalu, III; kibua, III; sala, IX; mutandala, II. — de bruços, mbanda, IX.

QUEIJO, s., heju, IX (aport.).

QUEIMAR, v. n., -oha; -toteka; -su-mika. Fazer —, f. c., -ohesa. — se, v. r., -ri-oha; -ri-toteka; -ri-sumika.

Queixa, s., ndunda, IX; taua, IX. Fazer —, -tanga ndunda; -nhema; -nhemena.

QUEIXADA, s., nganzuanzua, IX. QUEIXAR-SE, v. r., -nhema; -nhemena.

Queixo, s., ngandelu, IX; hua, IX.

Queixoso, A, adj., mufundi, I (do v. -funda, pleilear); mukua-maritatu, I.

QUEM, pron., u (pref. pess.). Quem traz dadiva é nosso amigo, ubeka ujitu kamba rietu. Uata xiri, nzala ia-mu-ria. (prov.) quem espera, morre de fome (litt. quem pôe a esperança, a fome o come).

QUEM (a), pron. relativo. (V.que). QUEM? pron., mukuanhi? nanhi?

Em concordancia com os nomes da cl. I. são precedidos da forma do gen.

Escravo de quem? mubika ua nanhi ou mukuanhi?. Escravos de quem? abika a nanhi ou mukuanhi?. De quem sois filhos? Enu nu ana a nanhi ou mukuanhi?. Quem chama os nossos filhos? Nanhi ou mukuanhi uixana an'etu?.

Quente, (ser, estar, ficar), v. q.,

-tema; -laúka. A agua está quente ou agua quente, menha matema. Comida quente, ou a comida está quente, kuria kuatema. O corpo está quente, mukutu ualaúka.

Querer, v. a., -andala; -mesena. Elle quer chegar amanhã, muene uandala ku-bixila mungu. Eu quero comprar-te quatro gallinhas, eme ngimesena kumu-sumba jisanji jiuana. Não querer, ngua- ou ngue-.

V. defectivo, so tem o presente do indicativo, formado do radical ngua- ou ngueseguido dos pref. pess. suffixos.

Eu não quero, nguami. Tu não queres, ngué. Elle não quer. nguê. Nós não queremos, nguetu. Vós não quereis, nguenu. Elles não querem, nguâ.

Questionar. v. a., -zoka.

QUIABO, s., kingombo, III.

QUINHENTOS, AS, adj. num., hama jitanu ja. — pessoas, bois, etc., hama jitanu ja atu, jingombe, etc. O nosso soba tem quinhentos e quarenta e tres bois, o soba ienu iala ni hama jitanu ja ngombe ou jingombe ni makuinha-uana ni jitatu.

Quinquilfiaria, s., sengeria, IX (do r. -sengela, fazer compras).

QUINTA, s., museke, II.

Quintal, s., lumbu, VI. — pequeno. kalumbu, X.

QUINTO, A, adj. num., katanu (prec. da conc. do gen.). A—arma, uta ua katanu.

QUINZE, adj. num., kuinhi-ni-tanu ria ou kuinhi ria . . . ni -tanu. A unidade -tanu e prec. do pref. ki para os nomes da cl. I. e dos pref. conc. para os nomes das outras cl. V. doze, treze, quatorze.

— pessoas. kuinhi-ni-tanu ria atu ou kuinhi ria atu ni kitanu. - *pratos*, kuinhi-ni-tanu ria | Quitandeira, s., mubari, I.

malonga ou kuinhi ria malonga: ni matanu.

Rã, s., kingololo, III; risute, IV. Rabiscar, v. n., -kuanga. RABO, s.. mukila, II.

RACHA, s., musula, II.

RACHADOR, A, adj., (de lenha), muxangi, I. Muxangi uajijila o mutabi, uxanga uinhi umoxi, imbia iasekuka (prov.), o rachador de lenha que apoquenta o aguadeiro, deve rachar uma só acha de lenha para que a panella ferva.

RACHAR, v. a., (lenha), -xanga. RACHAR, v. n.; RACHADO, A, (estar, ficar), v. n., -basa ou -baza; -basula. Fazer —, f. c., -bazesa ou -basesa.

RACHITISMO, s., use, V.

RACHITICO, A, adj., mukua-use, I. Creança —, mona-use, I.

RAIO, s., nzaji, IX.

RAIVA, s., njinda, IX; marimba, IV (pl. no Kuanza).

RAIVOSO, A, adj., mukua-njinda, I. Raiz, s., ndanji, IX.

RALHAR, v. a., -bazela; -kalukila. Elles estavam ralhando com os seus escravos, ene akexile mu bazela o abika â.

Ralho, s., mukalu, II; mutendu, II (do v. -tenda, fallar muito). RALLAR, v. a., -seka; -oza. Fuzer -, f. c., -ozesa.

RAMAGEM, s., mbondo-mbondo, IX.

Ramo, s., tangu, IX; kisasa, III; mutanhi, II; ndombo-ndombo, IX. — que se destribue nas igrejas no dia de Ramos, musoko, II. Ramosinho, katangu,

Rancor, s., kikunda, III.

RANGER, v. n., -keka; -ngenga.

RANHO, s., kixinda ou kixinde III.

RAPAR, v. a., -buta. —  $a \ barba$ . -kolola. — se, v. r., -ri-buta.

RAPARIGA, S., kahatu, X; kilumba, III; kalumba, X.

RAPAZ, s., kaiala, X; mbonga, IX; munzangala, I; ritoko, IV; muzelembete, I. Rapazinho, kambonga, X.

RAPAZIADA, s., karianda, X; kinzangala, III.

RAPHAEL, n. p., Rafaieli.

RAPIDEZ, S., risolo, IV; musolo, II; makiri-kiri, IV (pl.).

RAPIDO, A, (ser, estar), v. q., -lenguluka .

Raposa, s., kamuriji, X; mukenge, II.

RAPTAR, v. a., -huka.

Rasgão; rasgadura, s., kikalu, III. — no fato, kikukisa, III.

RASGAR, v. a., -kukisa; -kaúla; -kalula; -tandula. — frequen-temente. -tandujula. Tornar a -, -kaulula. -se, v. r.; RAS-GADO, A, (estar, ficar), v. n., -ri-tandula; -tanduka. O que costuma rasgar o fato, mukua-kikusa, I.

Rastejar, v. a., -xena; -xenena. RASTO, s., muxindu, II; rinhanhu, IV; mukuluja, II.

RATO, s., ribengu, IV. Ratinho, karibengu, X. — de palmeira, -91 -

ngelu, IX; puku, IX. RATOEIRA, s., kibetu, III. RAUL, n. p., Raulu. RAYMUNDO, n. p., Rimundu. Razão, (ter) v. n., -lunga. Dar —, -lungisa. Tens —, ualungu ou ualungu ê.

Reabrir, v. a., -popolola. Rebeca, s., kakoxa ou kakoxi, X. RECALCAR, v. a., -sela. REALMENTE, adv., kiria-kiria.

Reatar,  $(rela; \tilde{o}es)$ , v. a., -vutukila  $(f. r., de \cdot vutuka, voltar)$ . Rebanho, s., kibanga, III.

Rebellar-se, v. r., -kituka; -kituluka; -xinuka . — contra, f. r., -kitukila. — frequentemente, -xinunuka.

Rebocar, v. a., -xiulula.Rebolar, v. n., -kundumuna. Rebolo, s, rizuika, IV (do v. -zuika, amolar).

Receber, v. a., -tambula; -tambulula. Eu recebi tres presentes, eme ngatambuile maujitu matatu. — frequentemente, -tambujula. — *um deposito,* -bakela, (f. r., de -baka, guardar). - depassagem, n'uma ponte, n'um barco, -bitula. — uma pessoa ausente, -uouela (recebe-se a pessoa exclamando: uó! uó!); -tumbirila.

RECEAR, v. a., -kala ni risunga (litt. ficar ou estar com receio). Receio, s., risunga, IV; uoma, V; hele, IX; kikele, III; tunga, IX. Ter —, -kala ni tunga.

Receioso, A, adj., mukua risunga, I.

RECIPROCAMENTE, adv., mukuá. **Recolher**, v. a., -olola.

RECOMMENDAÇÃO, s., mutendelu, II; mutelendelu, II; ngolokela, IX.

xinjangele, IX. —  $de\ campo$ , | Recommendar,  $v.\ a.$ , -tendela; -ambela; -lekela. — frequentemente, -tendelela. — se, v. r., -ri-tenda. Ua-ri-tenda Nzambi, ua-mu-iva (prov.), quem se recommenda a Deus, elle o ouve).

RECONCILIAR, v. a., -lulula. —se, v. r.; RECONCILIADO, A, (estar. ficar), v. n., -ri-lulula; -luluka.

Reconhecer, v. a., -ijía. Recontar, v. a., -tangulula.

RECORDAR, v. a., -tenda. — a ou para, f. r., -tendela; -tendelela.-se, v. r., -ri-tenda.

RECORTAR, v. a., -kokotola.

Recoser, v. a., (a comida), -sesela.Recosido, A, (estar, ficar), v. n.,

-botomoka . A carne ficou —, o xitu iabotomoka.

Recostar, v. a., -betuila; -zemana. Recostei a cabeça no travesseiro, ngabetuile o mutue bu petu. —se, v. r.; recostado, a, (estar, f(car), v. n., -zendala; -zendalala; -zemanana.

Recuar, v. n., enda ku rima ou. -enda kirima (litt. andar para traz).

Recuo, s., kirima-rima, III.

Recusa, s., rixinga, IV.

Recusar, v. a., -rituna; -imina.

REDE, s., uanda, V. — de pesca, hoka, IX.

Redemoinho, s., rifuta, IV (do v. -futa, enrolar). Fazer —, -nhingina; -nhinginina.

Redondo, A, adj., lolondo (aport.); mbumbulukutu (prec. da conc. do gen.).

REDONDO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -bumbama; -bumbamana. Tornar —, f. r., -bumbamesa. REDUZIR (á ultima miseria), v. a., -sengulula.

REFAZER, v. a., -bangulula.

de -banza, pensur); -xinganeka. Refrescar-se, v. r., -ri-hoholola. Reflexão, s., kixinganeku, III. Reflexo, s., mukengeji, H Regaço, s., nzemba, IX; hata, IX; homba, IX.

Rega, v. a., -tekela (f. r. de -teka, tirar agua do rio); -teke-

REGATEADOR, A, adj., mukua-kaxinji, I.

Regateio, s., kaxinji, X. Regato, s., rijía, IV.

REGEITAR, v. a., -rituna; -vutula. Rego, s., mukunga, II; mukuluja, II; muxiriri, II.

Regressar, v. n., -bongoloka.

Regulo; Rei, s., soba, IX. (entre os rios Kuanza e Zenza); ndembu, IX (ao norte de Zenza); kalunga, X. (entre os jingas). Qualidade de —, usoba, V.

RELAMPAGO, s., kutelujuka, VIII; kalubenhi, X. Vejo relampagos, ngimona kutelujuka.

Relampeja, v. n., -telujuka ou Repetição, s., hoka, IX. -telujiuka; -telujula.

Relva, s., kaueue, X.

Remar, v. n., -vuria.

Remediar, v. a., -zongolola.

Remedio, s., milongo, II (pl); Reprehensão, s., mubazu, II. ndembu, IX. — com que o cu- Reprehender, v. a., -bazela; -karandeiro asperge o doente no meio do exorcismo, rikoso, IV.

Remela, s., kipota, III. Crear nos olhos, -tota.

REMENDAR, v. a., -ta kibanji, (litt. pór remendo).

Remendo, s., kibanji, III.

Remetter, v. a., -tumisa.

REMEXER, v. a., -fungula; -fungu- Repugnancia, s., risanga, IV. ia, ene afungulula o ualua.

Reflectir, v. a., -banzela (f. r. | Remo, s., (em forma de pa), mbe ngu, IX.

> Remoque, s., hengele, IX; sutete, IX; sutaka. IX.

> Remuneração, s., (aquem traz um presente), ukunji, V.

> RENDIMENTO, s., lubaku, VI (do v. -bakula, *pagar*).

> Reo, Ré, s., mukua-kituxi, I; uele, I (do v. -ela, ser condemnado).

> Requebrar, v. a., (o corpo), -lela. — *os olhos*, -lela o mesu .

> Reparar, v. a., -tungula; -tungulula; -ongola.

> REPARO, s., kito, III; tô, IX. Fa*zer —,* -ta tô.

> Repartir, v. a., -uana. — pormuitos, -uanuna. — muitas vezes, -uanununa. Fazer - f.c.-uanesa. — se, v. r., -ri-uana.

REPASSAR, v. n., (tornar a pas*sar) -*bitulula .

REPENTINAMENTE; DE REPENTE, adv., kumbulu. Partir —, -enda kumbulu .

Repesar, v. a., -zongolola.

Repetir, v. a., -bangulula.

Replicar, v. a., -kauirila.

Repousar, v. n., -nhoka. Fazer -, f. c., -nhokesa.

leka; -kirika. Fazer —, f. c., -bazelesa .

Reprimenda, s., rizaba, IV.

Reproduzir-se, v. r., -ri-vala (f. refl. de -vala, parir).

Repudiar, v. a., -senga; -kaesa. Fazer -, f. c., -sengesa. por, f. r., -sengela.

lula. Elles remexeram a cerve-Resaca, s., kisube ou kisubia,

(f. r., de - lunda, guardar).ngina; -vinginina; -vinguna. se, v. r., -ri-vingina. RESGATAR, v. a., -kula. —sc, v. RETIRAR, v. a., -sunana. *r.*, -ri-kula. dade) ritelelu, IV. Residuo, s., (de ferro) rikolondo, Retroceder, v. n., -vutukisa. IV. RESINA, s., usua, V; ukokoto, V. Resmungar, v. n., -ngonga; -kumuna. — frequentemente, -kumujuna. RESOAR, v. n., -luma. Resolução, s., hunji, IX. Resolver, v. a., -lungisa. Resonar, v. n., -hona. Respeitar, v. a., -tumaka; -kotumakenu o jimama. Respeitae os avos, xilenu o jikuku. —se, v. r., -ri-koudeka. Respeito, s., ujitu, V. ma, IV. **RESPIRAR**, v. n., -buima; -haha; -hema. O homem resptrou com força, o mutu uabuimine ni nguzu. Resplandecer, v. n., -tajima. RESPONDER, v. a., -tambujila; -kumbula; -kumbulula. — com atrevimento, -kumbulula ni nganji. Ribombar, v. n., -luma. — a uma chamada, -itaia. RESTEA, s., mukokolo, II. — de RICARDO, n. p., Rikarudu. alhos, mukokolo ua jaiu. RESTAR, v. n., -xala. RESTITUIR, v. a., -vutuila. Ressuscitar v. n., -fukununa;

-kufunuka.

la.

RETAGUARDA, s., rima, IV.

Reservar, v. a., -lungila; -lundila | Retalho, s., kitetele, III. — pequeno, katetele, X. Resguardar, v. a., (do frio) -vi- RETARDATARIO, A, adj., mulembiki, I (do v. -lembika, viajar de turde). Retocar, v. a., -bitulula. Residencia, s., (de uma auctori-Retorcer, v. a., -nhongonona. se, v. r., -ri-nhongonona. REUNIR, v. a., -bongola; -bongo-Revelação, s., mutangelu, II; ritangelu, IV. Revelar, v. a., -tangela. Revenuer, v. a., -vetula; -vetulu-Reverdecer, v. n., -sabuluka. Estas arvores ja reverdecerum, o mixi iná iasabuluka kiá. ndeka; -xila. Respeitae as mães, Revezar-se, v. r., -ri-bingama; -ri-bingajana. Revistar, v. a., -ongola. REVOLTAR-SE, v. r., -bilukila; -kituka; -kitukila. Respiração, s., muenhu, II; riui-| Revolver-se, v. r., -ri-mbotela; -ri-ınbujuka . Reza, s., musambu, II. REZAR, v.  $a_{\cdot, \cdot}$  -samba. —  $a_{\cdot, \cdot}$  f. r., -sambela. Riacho, s., muiji, II; kangiji, X. RIBANCEIRA, s., rikenhe, IV; ndundu, IX; mbonga-mbonga, IX (no Kuanza). Rівомво, s., mutelendende, II. Ricino, s., mono, IX. Oleo de —, maji'a mono. Rico, A, adj., mukua-kitari, I; mvama, IX. Vós sois ricos, enu nu akua-kitari . RIJAMENTE, adv., ngé. RETALHAR, v. a., -batula; -batuju-| Rijo, A, (ser, estar, ficar), v. q., -kola; -kolokota. O osso é ri-

jo, o kifuba kiakolo. Tornar —, f. c., -kolesa; -kolokotesa. RILHAR, v. a., -mumunha. RHINOCERONTE, s., kaluimba, X. Rim, s., mona-sonhi, I (litt. filho) de vergonha). Rins, s., (região renal), miongo. Ter dôr nos —, -kala ni miongo. Rio, s., ngiji, IX. — pequeno, kangiji, X. RIPA. s., mbalu, IX. RIQUEZA, s., umvama, V (do v. -va ou -vua, possuir). Rir, rir-se, v. n., -elela; -ri-elela. Meu filho mais novo está rindo, mona-ndenge uami uolokuelela. RISADA, s., rihaha, IV. Risonho, A, adj., rilele. IV, muemua, I. Riscar, v. n., -xinda; -jimuna. frequentemente, -jimununa. Fazer -, f. c. -xindisa. para, f. r., -xindila. Risco, s., muxinda, II; mukasu, Romper, v. a., -zutuna; -kukisa. II; muxangu, II. RIVAL, adj., palama, IX. — muther, mukajina, I. RIVALIDADE, s., upalama, V. Mal Roncar, v. n., -hona. que resulta da —, paúlu, IX. Roque, n. p., Roki ou Loki. - entre amazias do mesmo Rosca, s., muxikote, II. homem, ukajina, V. Roberto, n. p., Ruberulu. Robustecer, v. n., -ximbakata. Robustez, s., undandalakata, V. Robusto. A, (pessoa), kindandalakata, III. Roca, s., kifuku, III; kihololo, III. Roçar, (tocar de leve) v. a., -lokosa; -tolokanha; -torikinha. se, v. r., ri-huha; -ri-kungula; -ri-kungulula . Roda, s., mukondoloke, II. RODEAR, v. a., -kondoloka; -ko- Rua, s, njila, IX (caminho); nzundojoka; -jinga; -nhunga; -nhu-, nga, lX. Na —, mu nzunga. ngunuka. Fazer - f. c., -ko-Rufina, n. p., Lufina.

ndolokesa; -nhungisa. — frequentemente, -nhungujuka. Rodeio, s., nzeri, IX. Rodolpho, n. p., Rodolofu. ROER, v. a., -totola; -bobota; -janguta; -kesa; -kunha. — um osso, -kunha kifuba. Fazer—, f. c., -kunhisa. — frequentemente. -kesula. Rogar, v. a., -rionda. Eu rogarei a Deus que perdoe os meus peccados, eme ngondorionda Nzambi ni aloloke o ituxi iami. Rola, s., riembe, IV (pl. mariembe (L); membe (S)); fukumba, IX; mukuri, II. Rolar, v. a., -kundumuna. ROLAR, v. n., -kundumuka. Andar a — -kundujula. Rolhar, v. a., -zuikika. Rolo, s., rikelengende, IV. — de tabaco, rikende, IV. Roмão, n. p., Lumá. — frequentemente, -zutununa. *—se, v. r., -*ri-zutuna. *— um* bolha, borbulha, -tufula. Rosnar, v. n., -ngonga. Roto, A, (estar, ficar), v. n., -kuka; -zutuka; -tanduka. O fato está —, kizuatu kiakuka. Roubar, v. n., -nhana; -kesa; -labula; -labulula. O escravo roubou um leitão, o m'bika uanhana kangulu. Fazer —, f. c., nhanesa. Roubo, s., uii, V. Roupa, s., kizuatu, III. Roza, n. p., Loza.

Rugir, v. n., -zuma; -zumina. Ruina, s., kibela, III.

Rumerejar, v. n., -lumina; -numina.

S

Sabedoria, s., kuijia, VIII; uama,

SABER, v. a., -ijia. Sei ou sei isto, nga-ki-ijía. Não sei, nga-ki-'jiami (L), ki nga-ki-'jía (S); ma- | SAIA, s., rinaua, IV.

V. defectivo so usado na 1. pessoa do sing. do presente do indicativo.

Sabio, a, adj., uejía, I; nganga, IX.

SABOR, s., rifula, IV; kifula, III; kioho, III. Ter mau — na bocca, -susa mu kanu.

SABOREAR, v. a., -iva o kioho.

SABOROSO, A, (ser, estur, ficar), v. q., -fula . A comida está o kuria kuafulu.

SABUGO, s., (do milho) kipupu, III.

SACCO, s., hutu, IX; kibutu, III; nzeke, IX. — feito de folhas de arvores para conduzir a farinha de mandioca, mukata, II. – *de carvão*, mbengela, IX. – de couro dos kissamas, mutalandandu, II.

SACIAR-SE, v. a., SACIADO, A. (estar, ficar), v. n., -ikuta. Sacieime, mas não me embriaguei, ngekuta, maji ki ngakoriuami (L), ki ngakoriua (S). Fazer -, f. c., -ikutisa.

SACUDIR, v. a., -kukumuna. -se, *v. r., -*ri-kukumuna . Nzamba ki i-ri-kukumuna, mu ngongo mu-abu o iangu (prov.), quando o elephante se sacode, no mundo acabou o capim.

SAGAZ, (ser) v. q., -rimuka. Sahida, s., ritundilu, IV.

Sahir, v. n., -tunda; -lukuka. fóra, -lukuka bu kanga. Fazer -, f. c., -tundisa. — ás escondidas -omboloka; -xuxuluka.

SAL, s., mungua, II. Um pouco de —, kamungua, X. Comer

-, (ser baptisado), -ria mungua.

SALGADO, A, (ser, estar, ficar), v. q., -lula. A comida está o kuria kualulu. Tornar -, f. c., -lurisa.

Salgar, v. a., -lurisa; -sarikila; -ta mungua (litt. pôr sal).

Salina, s., nganga ia mungua, IX (lagoa de sal).

Saliva, s., mate, IV (pl.).

Saltar, v. n., -tumbuka; -ximbuka; -tuka. — frequentemente, -tumbujuka. — de ramo em ra-1110, -samba; -nzanza.

SALTEADOR, adj., kifumbe, III; kingumba, III; kingulungumba, III.

Salto. s., kiximbuka, III.

Salvador, n. p., Salu; Saloa.

SALVAR, v. a., -bandula; -bandulula: bulula. — a vida, -bulula o muenhu. —se, v. r., -ri-bandula .

SALVÉ! interj., tana-ku! tanenuku!

SANGUE, s., manhinga, IV (pl.); kinhinga, III (pouco usado); mahaxi, IV (pl. na Kissama). O leão bebeu o sangue, o hoji ianuine o manhinga.

Sanguesuga. s., rizaia, IX.

Santo, a, sandu (aport.).

Sapo, s., rizundu, IV; risote, IV. — pequeno, karizundu, X. grande, kirizundu, III.

SAQUE, s., kibundu, III.

SAQUEAR, v. a., -bua; -bunda. Fazer —, f. c., -bundisa.

SARACOTEAR-SE, v. r., -bungula; -bungulula; -menga; -mengana; -bungulula mbunda (saracotear o trazeiro); -kina mbunda (dancar o trazeiro).

SARAMPO, s., kifusefuse, III.

SARAPINTAR, v. a., -sona. -se, v. r., -ri-sona.

SARJAR, v. a., -sema.

Sarna, s., hana, IX.

SARRO, s., (do cachimbo); uiji, V; kiohela, III.

SAUDAÇÃO, s., kimenekenu, III. SAUDADE, s., henda, IX. Ter —,

-tenda.

SAUDAR, v. a., -menekena. —se, v. r., -ri-menekena.

Savelha, s., ribaku.

Sazonar v. n., -fundika.

Sciencia, s., kuijía, VIII.

Se, conj., se (aport.). Elles louvarão o vosso parante, se elle fizer essa cousa, ene akaximana ndandu ienu, se ubanga o kim'okio. Se eu desse de comer aos vossos bois, elles haviam de engordar, s'eme ngarisile o jingombe jenu, jojoneta.

SE, pron. pess. reflexo, ri (infixo).

Elles amam-se, ene a-ri-zola.

Os cães morderam-se, o jimbua
ja-ri-lumatene.

Para methor expressar a reciprocidade pode acrescentar-se ao verbo o termo muria, entre si, entre elles.

As pessoas boas insultam-se? O atu ambote a-ri-xinga muriâ? Os cães agarraram-se com os dentes, o jimbua ja-ri-kuatele muriâ ni maju.

SEBASTIANA, n. p., Mbaxiana.

Sebastiae, n. p., Mbaxi. Seccar, v. a., -bunga; -suangala.

Secar, v. n.; secco, a, (estar, ficar), v. n., -kukuta; -buinginia. A roupa está secca, kizuatu kiakukuta. Queres peixe fresco ou secco? Uandala mbiji ia lelu (de hoje) anga iakukuta? Folha secca, rifu riakukuta. Riacho secco, ngiji iakukuta.

SECCURA, s., kukukuta, VIII.

SECUNDINAS, s., kibu, III; mbulusuba, IX.

Sède, s., rinhota, IV; ribuila, IV; kikaukau, III. Ter —, -kala ni rinhota.

SEDUZIDO, A, (estar, ficar), v. n., -tekuka.

Seduzir, v. a., -tekula. Andar a —, -tekulula.

Seguir, v. a., -kaiela; -kela; -batesa. — se, v. r., -ri-kela; -ri-kaiela. -ri-batesa.

SEGREDAR, v. a., -feta. — a, f. r., -fetela.

Segundo, A, adj. num., kaiari (prec. da conc. do gen.). O segundo carneiro é teu, o mburi ia kaiari ié.

Segurar, v. a., -kuata; -kuatena; -kondamesa. Fazer —, f. c., -kuatesa. —se, v. r., -ri-kuata; -ri-kuatena.

Seguro, A, (ser, estar, ficar), v. q., -kondama. Logar —, kiriri kiakondama. Tornar —, f. c., -kondamesa.

Seio, s., tulu, IX; homba, IX. Seis, adj. num., samanu.

So ou prec. dos pref. conc. Para a CL. I atem desta forma ha duas outras especiaes. CL. I., samanu ou kisamanu. Posposto ao nome.

kisamanu kia . . .

Anteposto ao nome. Neste caso o numeral | SEMPRE, adv., jinga (suffixado ao funcciona como um nome da CL. III e concorda com o substantivo por meio da forma do genitivo.

Seis pessoas, atu samanu ou kisamanu; kisamanu kia atu.

CL. II. III., samanu ou isamanu. — paus, mixi isamanu. pelles, iba samanu.

CL. IV, V, VI, VII, VIII, samanu ou masamanu. — canoas, maulungu masamanu. fogos, matubia samanu. — comidas, makuria samanu ou masamanu.

CL. IX. samanu ou jisamanu. — facas, jipoko samanu ou jisamanu.

CL. X. samanu ou tusamanu. — ratinhos, tumabengu tu samanu.

Seiscentos, as, adj. num., hama jisamanu ja. — pessoas, bois, etc., hama jisamanu ja atu, jingombe, etc.

Seixo, s., ndundulu, IX; mbuelekese, IX.

Selva, s., mukau, II.

(habitante da floresta).

Sem, prep., kene; sê (aport.). Sem crime, sê kituxi. Elle não entra sem se lavar, muene kabokole sê ku-ri-sukula. Sem medo, kene uoma. Sem geito, kene ndunge.

SEMEAR, v. a., -kuna. Ten escravo semeou milho, mubika é uakunine masa. Fazer — f. c., -kunisa.

Semelhante, (ser, estar), v. q.,

Semen, s., uanza, V.

SEMENTE, s., mbutu, IX: mbundu, IX.

verbo). Vem sempre, todos os dias, uiza-jinga ízua ioso. Dános sempre bons conselhos, tubane-jinga milongi iambote. Para sempre, xaká.

Senão, conj.. hanu; sumbá.

Senhor, A, s., ngana, IX; nga e na (abrev. de ngana em Amba; ka); muari, I; muene, I; manimuata, I (na Lunda e Kuango), fumu, IX; nganhala, IX (abrev. de ngana ia riiala, (senhor macho). — ou Rei de Portugal, muene Putu. — ou rei do Congo, muene Kongo. — da terra (potentado), muenexi, I (abrev. de muene ua ixi). Senhora casada, ngamuhatu, IX (abrev. de ngana ia muhatu, (senhora mulher). Senhora velha, mama-ngana, IX. Senhora branca, muhatu a mundele, I. Nosso Senhor (Deus), Ngana Nzambi. Senhorzinho, kangana, X. Qualidade de senhor, ungana

SELVAGEM, s., mukua-muxitu, I SENSUAL, adj., ndumbuxi, IX (do v. -lumbula, copular).

> SENTAR-SE, v. r.; SENTADO, A, (estar, ficar) v. n., -xikama. constantemente, -xikama-jinga. Sentido! kuata kilunji! (toma cautella).

Sentina, s., kibungu, III.

SENTINELLA, s., mulangiri, I; mulangirili, I (do v. -langirila, vigiar).

Sentir, v. a.,  $(d \delta r)$  -kata. arrepios, -nzanzala.

-ri-fangana; -ri-tenena; -ri-bu-| Separadamente, adv., ngenga. Em separado, mu ngenga.

> SEPARADO, A, (estar, ficar), v. n.--muangujuka; -rikexila.

Separar, v. a., -bandulula; -mua,

nguna; -ximbula; -uana; -bungula. Separa os teus parentes que estão a bater-se, bandulula o jindandu jé, jolo-ku-ri-beta. — constantemente, -muangununa; -muangujuna. Fazer —, f. c., -uanesa.

SEPULTAR, v. a., -funda. Fazer —, f. c., -fundisa.

SEPULTURA, s., mbila, IX; kina, III. SERAPHINA, n. p., Fina; Sala ou Sara.

SERPENO, s., mbundu, IX. SERPENTE, s., kinhoka, III.

SERRAR, v. a., -sesa; -kela. SERTĀ, s., kamenga, X.

SERTANEJO, s., mukua-matumbu, I; mukua-tunda, I.

Sertão, s., tunda, IX; matumbu, IV (pl.).

Servir, v. a., -tena; -xibirila (a-port.). Outras mulheres não servem, ahatu aengi katena.

Servo, A, s., mukua-mbele, I. Sessenta, adj. num., makuinhasamanu ma ou a. (V. vinte e numeros seguintes). — pessoas, bois, etc., makuinha-samanu ma ou a atu, jingombe, etc.

SETE, adj. num., sambuari.

Posposto ao nome sem concordancia, ou anteposto e seguido da forma do gen. ria.

Neste caso o numeral funcciona como um nome da CL. IV e o substantivo pode ficar no sing.

— pessoas, atu sambuari ou sambuari ria atu. — bois, jingombe sambuari ou sambuari ria jingombe ou ngombe.

SETECENTOS, AS, adj. num., hamasambuari ria. — pessoas, bois, etc., hama-sambuari ria atu, jingombe, etc.,

Setenta, adj. num., makuinhasambuari ma ou a. — pessoas, bois, etc., makuinha-sambuari ma ou a atu, jingombe, etc. Setimo, A, adj. num., kasambuari (prec. da conc. do gen.). fogo, tubia tua kasambuari.

SETTA, s., musongo, II.

SEU, SUA, (d'elle, d'ella), pron. e adj. poss. -ê

Prec. dos pref. conc. das CL. dos nomes dos objectos possuidos.

CL. I. sing., uê; pl., ê (contr. de aê). Eu tenho o seu escravo, eme ngala ni mubika uê ou ê.

Nesta CL. pode suprimir-se o pref. conc. do sing. entre os nomes que indicam um parente ou pessoa familiar e o possuidor.

Dá de comer aos seus filhos, bana kuria an'ê.

CL. II. sing., uê; pl., iê. Eu tenho a sua corda e os seus paus, eme ngala ni mukolo uê ni mixi iê.

CL. III. sing., kiê; pl., iê. O seu dinheiro, o kitari kiê. As suas pernas, o inama iê.

CL. IV, V, VI, VII e VIII, sing., (respectivamente), riê, uê, luê, tuê, kuê; pl., mê (para todas; contr. de maê). O seu prato, rilonga riê. As suas armas, mauta mê. O seu quintal, lumbu luê. As suas tezouras, matujola mê. A sua comida, kuria kuê.

CL. IX. sing., iê; pl., jê (contr. de jiê). Os seus parentes, jindandu jê.

CL. X. sing., kê (contr. de kaê); pl., tuê. A sua casinha, ka'nzo kê. As suas casinhas, tu'nzo tuê.

SEU, SUA (d'elles, d'ellas), adj. e pron. poss., -â (prec. dos pref. conc.).

CL. Í. sing., uâ; pl., â (contr. de aâ). Seu escravo, mubika uâ ou â.

Nesta CL. pode suprimir-se o pref. conc. do sing, com os nomes que indicam um parente ou pessoa familiar.

Seus escravos, abika â.

CL. II. sing.,  $u\hat{a}$ ; pl.,  $i\hat{a}$ .  $Seu^{\dagger}$ pau, muxi uâ. Seus paus, mixi iâ.

CL. III. sing., kiâ; pl., iâ. Seu cesto, kinda kiâ. Seus cestos,

CL. IV, V, VI, VII e VIII, sing., (respectivamente), riâ, uâ, luà, tuâ, kuâ; pl., mà (para pedra, ritari riâ. Suas armas, mauta mà. Seu quintal, lumbu luâ. Suas tezouras, matujola må. Sua comida, kuria kuå. CL. IX. sing., iâ; pl., jâ (contr. de jia). Seu parente, ndandu iâ.

CL. X. sing., kâ (contr. de kaa); pl., tua. Suas casinhas, tu'nzo tuâ.

Sexto, A, adj. num., kasamanu (prec. da conc. do gen). — espelho, lumuenu lua kasamanu. Sezão, s., ribuabua, IV.

Singeleza, s., ukukutu, V.

Signal, s., kiximbuete ou kijimbuete, III.

SILENCIO, s., mukuluma, II; mukumbu, II; rikuluma ou rikulumba, IV.

SILENCIO! pi!

SILENCIOSAMENTE, adv., zaí.

Silencioso, A, (ser, estar, ficar),  $v.\ q.$ , -kulama; -kulamana.

SILVADO, s., mulende, II.

Sim, adv., eue; xi; xim (aport.). Sim, senhor, xi, ngana. Tua mãe veio agora mesmo? Sim, veio, mam'enu ueza kindala? eue, ueza. Quem chamou meu Sobrar, v. n., -subuka; -subujuka. pai? Sim, senhor. Mukuanhi'

uexana ndenge iami? Pai etu? xi, muene.

Simão, n. p., Ximá.

Simeão, n. p., Ximiá

Simplicidade, s., ukukutu, V.

Sina, s., xina, IX (aport.).

Sineta, s., kangunga, X.

Sino, s., ngunga, IX.

Sitio, s., kiriri, III. — para conversa, risungilu, IV.

Situação, s., ukexi, V; ukexilu, V; ukalelu. V (do v. -kala, estar). todas, contr., de maâ). Sua Só, adv., ngó; ngoho. Estar —, -kala ngó:

> Só; sosinho, A, adj., k'ubeka (na solidão).

Seguido dos adj. poss.

Eu, tu, elle, etc., só, eme, eie, muene, etc., k'ubeka uami, ué. ué, etc., (na minha, na tua, na sua solidão). Vós sós não podeis fazer nada, enu k'ubeka uenu (ki) nutetenu (L), ki nutena (S) kubanga kima.

Sobejar, v: n., -subula; -subujula. Sobejo, s., risubu, IV (usa-se *mais o pl.* masubu).

Soberano, A, S., muenexi. 1 (abrev. de muene ua ixi, senhor da terra, tratamento dado aos potentados da Jinga).

Soberba, s., nganji, IX; ukumbu, V; rijinu IV; mesuatu *(contr.*, de mesu ma atu, (olhos das pessoas).

Soberbo, A, adj., mukua-nganji, I; mukua-ukumbu, I; mukua-mesuatu, I.

Sobrado, s., sabalalu, IX (aport.). Sobranceria, s., kizala, III.

Sobrancelha, s., mukasu, 11; subirisê, IX (aport.).

irmão mais novo? Foi meu Sobre, prep., bu. O creado poz os pratos sobre a esteira, o mubika uatele omalonga bu ngandu. So-| Soldado, s., solalu, IX (aport.). bre mim; sobre nós, etc, obuami, obuetu, etc.

Sobrecarregado, A, (estar, ficar), Solho, s., sabalalu, IX (do port. v. n., -kukumba.

Sobrenadar, v. n., -tumbuluka; -laluka; -lalama.

Sobrepôr, v. n., -kambeka.

Sobreposto, A. (estar, ficar), v. n., -kambama; -kambamana<sub>!</sub> bamesa.

Sobresair, v. n., -tunda. Esta cousa sobresae áquella em bel-Solteirona, s., ribale, IV. leza, o kim'eki uatundu kiná Soluçar, v. n., -xukujuka ou-xiumu kuuaba.

Sobresaltado, a, (estar, ficar), Soluço, s., kixukuxuku ou kixiv. n., -vuzuka.

Sobrinho, A, S., muebu, I (pl. ebu). Sobrinha, muebu ua mula.

Soccorrer, v. a., -bandula; -bandulula; -bangela; -kurila. se, v. r., -ri-bandula; -ri-kurila. Socegar, v. a. e. n., -tula.

Soco, s., home, IX; ndundu, IX. Sombra, s., kibila, III; kilembe-Sodomia, s., mututa, II.

Soffrer, v. n., -kata.

Soffrimento, s., ngongo, IX; hari, IX; paxi, IX.

Sofrego, A, adj., mukua-uilu, I. Sofreguidão, s., uilu, V; kihabuhabu, III (do v. -habula, comer com sofreguidão).

kimi, V. Casa do —, uloue,

Sol, s., rikumbi, IV; luanha, VI (o pl. makumbi, significa dias). Todos os dias, makumbi oso. *está ardente*, o luanha luatema. O sol está brilhante, o luanha Sopro, s., muha, II; muza, II. luatu.

— da guerra preta, pakasa, IX.

sobrado).

Solidão, s., ubeka, V.

-100 -

Soltar, v. a., -jitula; -jituna; -ambula . — frequentemente, -jitujuna. — se, v. r., -ri-jitula; -ri-jituna; -ri-ambula.

-tulamana. Fazer —, f. c. -kam-, Solteiro, A, adj., rikuri, IV. O vosso escravo é —? o mubika uenu rikuri?

kujuka.

kuxiku, III (onomat.). Ai! estou com soluço, aiué! ngala ni kixukuxuku.

hatu. Sobrinho, muebu ua riia- Somente, adv., ngó; ngoho; toka. Som, s., mukumbu. II. Som produzido com a lingua junta aos dentes para mostrar agastamente, enfado ou desdem, muxoxo, II.

keta, III.

Somitico, A, adj., kinjenje, III; muelu, I (pl. elu).

Somno, s., kilu, III. Tenho -. eme ngala ni kilu.

Somnolencia, s., hoxa, 1X.

Sonegar, v. a., -suamesa ( f. c.de -suama, esconder).

Sogro, A, s., uxoue, V; ukoua-Sonhar, v. n., -sabula; -anda nzoji (litt. comer sonho). Quando sonhas, julgas ser verdade, ki uanda o nzoji, ufika kala kiri.

Sonho, s., nzoji, IX. Sopa. s., sopa, IX (aport.).

Calor do —, muanha, II. O sol Soprar, v. a., -busa. — o vento,

-bekumuna.

Sordidez, s., ufuse, V.

Sordido, A, adj., kisebu ou kise-| Succumbir, v. n., -jikinina; -fa; bue, III.

Sorgho, s., masambala, IV (pl.). Sorrir, v. n., -muemua. — alvarmente, -kuminika.

Sorriso, s., kumuemua, VIII; kuemua, VIII.

SORTE, s., muondona, II. Cada qual com sua sorte, kala mutu ni muondona uê.

Sortilegio, s., kilemba, III; kipa, III; kipata, III; kizangu, III. Sorver, v. a., -xiba; -kumbula. Sorvo, s., rikumba, IV.

Sotão, s., ritala, IV (do v. -tala, olhar).

Sova, s., kibundu, III.

Sovaco, s., habia, IX; kapanga, X. Sovina, mukua-kifa, I; muelu, I (pl. elu).

Sovinaria, s., uelu, V; kifa, III; unjenji, V.

Suar, v. n., -suuala (aport.). Suador, (medicamento) s., kifutu, III.

Subida, s., ribandelu, IV.

Subir, v. a., -banda; -laba; -kanduka. Cozinheir), sobe a montanha  $\epsilon$  corta um pau, mulambi, banda mulundu ni batula muxi. - ao throno, -kanduka bu kiandu. Fazer —, f. c., -bandesa. Submergir, v. a., -sutuka. Fazer

— f. c., -sutukisa. Subscripção, s., sangu, IX. Fazer uma —, -bana sangu.

Substituir, v.a., -bingana; -boba. — frequentemente, -bingajana. Fazer - f. c., -binganesa.Succeder, v. n., -vundumuka.

Succeder, v. a., -lundula.

Succedido, A, (ser mal) v. n., -bonda.

Successor, A, adj., mulunduri, | Supprise, v. a., -binganesa. I; hunde, IX.

-batuka o muenhu (perder a vida).

Sufficiente, (ser), v. q., -bua. *Isto \dot{e}* —, kiabu .

Suffocar, v. a., -suenha. — se. v. r., -ri-suenha.

Suicidar-se, v. r., -ri-bonda; -rinhenga.

SUJAMENTE, adv., flokotô; rimbokotô; topokotó; xokotó.

Sujar, v. a., -rimba; -xirisa. frequentemente, -rimba-rimba. *-se, v. r., -*ri-rimba; -ri-xirisa; -kangala.

SUJIDADE, s., rixilu, IV; riue. IV. Sujo, A, (ser, estar, ficar), v. q., -xila. Meu filho está sujo, mon'ami uaxiri. Panno -, mulele iaxiri.

Sulcar, v. a., (a terra para semear), -ximata.

Sulco, s., muxinda, II (do v.-xinda, riscar).

Sumir-se, v. r., -jikinina.

Superioridade, s., ukota, V.

Superior, A, (pessoa) rikota, IV; muari, I. Muito —, kota ria kota; ngungu, IX.

Superior, A, (ser), v. q., -beta o kota (litt., exceder, vencer o maior). Esta cousa é supe*rior áquella*, o kim'eki kiabeta **o** kota ni kiná. (litt. esta cousa: excedeu o maior com aquella. V. mais, exceder).

SUPPLICA, s., kiriondo, III.

Supplicar, v. a., -kiringinza;-rionda; -binda.

Suppor, v. a., -fikila (do v. -fika, pensar), -kita; -kitula. —se, v. r., -ri-fikila.

Supportan, v. a., -katela.

Surdez, s., uxilu, V.

Surdo, A, adj., muxilu, I. SURPREHENDER, v. a., -valumuka. SURPREHENDIDO, A, (ser, estar, ficur), v. n., -vulumuka; -tukumuka.

SURPREZA, s., kitukumuke, III; kituuamu, III.

Surriada, (espressão de apupo), s., uá! uá!

Suspender, v. a, -nzenzeka. se. v. r., -ri-nzenzeka.

Suspenso, A, (estar, ficar), v.n, -nzenzama; -nzenzamana.

Suspirar, r. n., -tula muenhu (descançar a respiração).

Sustentar, r. a., -rikila.

Sustento, s., huta, IX. O bebedo não tem o sustento na sua bolsa, o holua ieniè (L) ki iene *(S)* ni huta mu hutu iê.

Suzana. n. p., Suana.

Sympathia, s., kinhami, III.

SYMPATHICO, A, adj., mukua-kinhami, I.

Syncope, s., musendu, II (do v. -sendula, desmaiar).

T

Tabaco, s., rikanha, IV (usa-se o pl. makanha). Bola de —, rikende, IV.

Тавоа, *s.,* ribaia, IV.

TACHA, s., (dourada), fuma, IX. Tacнo, s., kienga, III; ritasu, IV (aport.).

TACULA, s., (madeira), hula, IX. TAGARELA, s., muzueri, V (do v. -zuela, fallar).

TAGARELAR, v. n., -rioria.

TAGARELICE, s., uleku, V.

TAINHA, s., mbundu, IX (no Kuanza).

TALHADA, s., mutari, II. As talhadas, mutari-mutari.

TALHE, s., kizunda, III.

TALVEZ, adv., xila.

TAMARINDEIRO, s., mutamba, II. TAMARINDO, s., ritamba, IV.

Tambem, conj., nambi; uê (invariavel); u-.

Seguido dos pron. pess. suffixos. Só se emprega com os pron. pess. e nomes da cl. I.

Tambem eu, eme ue; eme uami. Tambem tu, eie uê; eie ué. Tambem elle, muene uê. Tambem nos, etu uê; etu uetu. Tambem vos, enu uê; enu ue- Tatuagem, s., mbumba, IX.

nu. Tambem elles, ene uè; ene uà. Eu procurei-vos tambem. eme nga-nu-sota nuenu.

Tambor, *s.,* kipuita, III.

Tamborete. s., kibaku, III. — debambu, mbenza, IX.

Tanto-como, loc. conj. ni-ni. Tanto esta cousa como aquella, ni kim'eki ni kiná.

Tapar, v. a., -firimika; -zuikila. -zuikika; -xita; -babeka; -bateka. - *a panella*, -firimika imbia. -se, v. r., -ri-firimika; -ri-xita.

 $\mathsf{Tardar}, \, v. \, \, n., \,$  -kiesa . TARDE, s., ngoloxi, IX; kiemba, III. De —, mu ngoloxi. Trabalhur de —, -ta kiemba (litt. pôr a turde).

TARDE, adv., sesa. Acordar —, -ta sesa.

TAREA, s., kibundu, III.

TARIMBA, s., ritala, IV.

TARTAMUDO, A, adj., mukukume, I *(do v. -*kukuma, *gaguejar)*.

Tarso s., ribotelu, IV.

TARTARUGA, s., fula ou fulu, IX; fulambomba, IX; kikovo, III; muondo, II.

TE, pron. pess., ku (infixo). O lobo mordeu-te? o kimbungu kiaku-lumatene? Teu irmão chamou-te? Pange ié ia-ku-ixanene?

TEAR, s., mulongo, II.

TECER, v. a., -bota. Fazer -, f. c., -botesa.

Тесто, s., hongo, IX.

Teia, s., (de aranha), uandanda, V.

TEIMAR, v. a., -tatamana; -landamana; -jiza; -jinda; -jijila.

TEIMOSIA, s., manhenge, IV (pl.).

Teimoso, A, adj., mukua-manhenge, I.

Teimoso, A, (ser, estar), v. q., -landama; -jindamana; -jiza. A muther ė—, o muhatu uajiza. Telhado, s., tandu ia 'nzo (o atto

da casa).

Telheiro, s., kitelembe, III.
Temor, s., uoma, V; kiaxi, III.
Temperado, A, (ser, estar, ficar),
v. n., -lungama.

Temperar, v. a., -toa; -lunga. — com sal, -toa ni mungua.

TEMPERO, s., ngelelu, IX.

TEMPESTADE, S., kilulu, III.

Tempo, s., rikumbi, IV. Em que tempo? kumbi kuxi? — de ne-vou, kumbi ria muombe. Todo o —, kumbi rioso.

TENCIONAR, v. a., -kana. — fu-gir. -kana ku-lenga.

Tenro, A, adj., nzeta (prec. da conc. do gen.). Milho —, masa ma nzeta.

TER. v. a., -kala ni (litt. estar com); -kuata; -ene ni (estar com); -mona; -va; -vua; sai.

Defectivo é impessoal; só tem o presente do indicativo.

Nós temos um filhinho, etu-

tuala ni kamona. Ter uma doença, -kala ni uhaxi. Ter raiva, -kuata njinda. Ter inveja, -kuata lumbi. Nós temos pae e mãe, tuene ni tata ni mama. Todos os ratos tem medo, mabengu moso ene ni uoma. Eu tenho uma gallinha, eme sai sanji.

Terceiro, A, adj. num., katatu (prec. da conc. do gen.). Leva a terceira carga, ambata o kimbamba kia katatu.

TERMINAR, v. a., -jila; -zuba; -bua. TERRA, s., ixi, IX.

TERRENO, s.; kibela, III.

TESOURA, s., tujola, VIII (aport.); nzangu, IX.

TESTA, s., ribomo, V.

TESTEMUNHA, s., mbangi, IX.

Testemunho, s., umbangi, V.

Testiculo, s., mbanga, IX.

Testo, s., kimenga, III.

Teta, s., kiele, III. — da vacca, kiele kia ngombe ia muhatu (litt. teta de boi femea).

TEU, TUA, adj. e pron. pess., -ė (prec. dos pref. conc.).

CL. I. sing., ué; pl., é (contr. de aé). O teu escravo, o mubika ué ou é.

Nesta cl. pode eliminar-se o pref. conc. do sing.. com os nomes que indicam um parente ou pessoa familiar.

CL. II. sing., ué; pl., ié. Os teus paus. o mixi ié.

CL. III. sing., kié; pl., ié. O teu cesto, o kinda kié.

CL. IV, V, VI, VII e VIII sing., (respectivamente) riė, uė, luė, tuė, kuė; pl., (para todas) mė (contr. de maė). O teu prato, rilonga riė. As tuas armas, mauta mė. O teu quintal, lumbu luė. As tuas tesou-

ras, matujola mé. A tua comida, kuria kué.

CL. IX. sing., ié; pl., jé (contr. de jié). O teu parente, ndandu ié. Os teus parentes, jindandu jé.

CL. X. sing., ké (contr. de kaé); pl., tué. A tua casinha, kan'zo ké. As tuas casinhas, tun'zo tué.

THEODORA, n. p., Tia.

THEREZA, n. p., Tete; Teleza.

Thomaz,  $n. \ \hat{p}$ ., Tomaji. Thomé,  $n. \ p$ ., Tomé.

Thorax, s., kitatulu, III.

Tia, s., mama-ndenge, IX (mãe mais nova); sekaji, IX (na Kissama). — mais velha, manh-'a-kota, IX.

Tição, s., muanga ua tubia (litt. archote de fogo).

Tijella, s., ritamina, IV.

Tijollo, s., ndobi, IX.

Tingir, v. a., -ria; -lamba. Panno tinto, mulele uari. — o rosto, -lamba o polo.

Tinir, v. n., -kelekesa; -tendesa. — dinheiro, -tendesa o kitari.

Tio, s., tata-ndenge, IX (pae mais novo); sekulu, IX.

Tipoia, s., uanda, V.

TIRA, s., munhangu, II; mukokolo, II. — de carne, mukokolo ua xitu.

Tirado, a, (ser), v. n., -jongoka; -tebuka.

Tirar, v. a. -katula; -namuna; -nomona. Tirae os espinhos com a faca, katulenu o minha ni poko. Fazer —, f. c., -katuisa. — agua, -taba menha; -bulula menha. — agua do rio, -teka. Mandar — agua do rio, f. c., -tekesa. - a força, -kotola. — do lume a panella ou

a comida, -tebula; -tebujula. carne aos bocados, -suta. — ás mãos cheias, -vota. — de cima d'agua, -lalula. — uma parte de um todo, -njongona; -njongonona. — pintos da casca. -tolola.

Tóca, s., uina, V; rizungu, IV. - pequena, karizungu, X.

Tocador, a, adj., muxiki, I. de bombo, muxiki 'a ngoma. — de sino, muxiki 'a ngunga. Tocar, v. a., (instrumento de

musica) -xika.

Tocar, v. a., (n'um objecto), -baba. — levemente, -babata; -tolokanha.

Toco, s., kixinji, III. — pequeno, kaxinji, X.

Todo, A, adj., -oso (prec. dos pref. conc.). Todos os vossos carneiros morrerão, o jimburi jenu joso jondofua. Todos em geral, -oso muene.

Tolerar, v. a., -amburila.

Tolice, s., kutoba, VIII; uoua, V; houa, IX.

Tolo, A, adj., kioua, III; rizuta, IV; rizuzu, IV.

Tolo, A, (ser, estar, ficar), v. q., -toba; -zuzuta; -zundala; -zundalala. Tornar —, f. c., -to-besa. Tornar-se —, -ri-tobesa.

Tomar, v. a., -tambula. — frequentemente, -tambujula. *sentido, -*aluka.

Tomate, s., mata, IX; mata-mata, IX; jimata-mata, IX (pl.).

Tомво, s., kibalu, III.

Tontura, s., munhungu, II.

Topada, s., kibukanu, II. Dar —, -ri-bukana .

Torcedura, s., kifunate, III.

Torcer, v. a., -nhinga; -nhonga; -nhongona. —se, v. r., -ri-nhinga; -ri-nhonga. Andar a —se, | -nhongojoka.

Torcido, A, (ser, estar, ficar), v. n., -nhongonoka.

Tormento, s., hari, IX.

Tornar-se, v. r., -biluka. Aquelle homem rico tornou-se escravo, mukua-kitari uná uabiluka mubika.

Torrão, s., ribulungundu, IV. Torrado, a. (ser, estar, ficar), v. n., -kanguka; -jokota; -jikata. Fazer —, f. c., -jokotesa.

Torrar, v. a., -kanga; -babula; -kangela. Fazer --, f. c., -kangelesa. Tornar a —, -kangula. - frequentemente, -kangulula. Eu não torrarei jinguba para que vos não tenhaes comida, eme (ki) ngondokangami (L) ki ngondokanga (S) jinguba pala ki nukale ni kuria

Torresmo s., kikangelu, III.

Torto, A, (ser, estar, ficar), v.n., -bengala; -bengalala; -kcndala- Traquinar, v. n., -tuza. zer —, f. c., -kondalalesa.

Tosse, s., kakohokoho, X (onomat.); kixinda ou kixinde, III. Se eu tivese tosse, chamaria o medico, se ngakaxile ni kakohokoho, ngondokuixana o ki- Transportar, v. a., -tabula. —se, mbanda.

Tossir, v. n., -kohona. O nosso Trasbordar, v. n., -xamuna; -xaneto tossiu, mulaul'enu uakohuene. Fazer —, f. c., -koho- Traste, s., kilumbu, III. nesa.

Tostar, v. a., -kangula.

Toucinho, s., tuxinhu, IX (aport.). Trabalhar, v. a., -tunga; -kalakala. Vou —, ngia ku-kalakala. Fazer - f. c., -tungisa; -kalakalesa.

Trabalho s., kikalakala, III.

Traça, s., rikenze, IV.

Traçar, v. a., -xinda. Fazer —, f. c., -xindisa. — para, f. c., -xindila.

Traço, s., muxinda, II; muxangu, II; mukasu, II.

TRADIÇÃO, HISTORICA OU MYTOLO-GICA, s., malunda, IV (pl.).

Traficancia, s., rikombo, IV.

Traficante, s., mukua-uenji, I; kimbari, III.

Traficar, v.a., -kombola; -kombolola. Fazer—, f. c., -kombuesa.TRAGAR, v. a., -kobola.

Trago, s., rikumba, IV.

Traje, s., kizuatu, III.

Trambolhão, s., kibua, III; kitundulu, III; mutandala, II; kibalu, III.

Trança, s., njindu, IX.

Trapalhada, s., kabolokoso, X. Trapo, s., rikoza, IV; kikoza, III; kisuta, III; kitetele, III. *Trapi*nho, kasuta, X; katetele, X.

la; -mingana; -minganana. Fa- Transmittir, v. a., (uma doença por contagio), -sambukisa. (f. c., de -sambuka, infeccionar). Transpor,  $v.\ a.$ , -somboka; -kaula; -kauka. —se, v. r., -ri-somboka.

-ri-tabula .

muka.

Tratar, v. a., (com mimo), -ze-

Travessa, s., (da cama), mukangalu, II.

Travesseiro, s., petu, IX.

Traz, (para), loc. adv., kirima. Andar —, -enda kirima.

Trabalhador, s., mukalakale, I. | Trazeiro, s., (nadegas), ritaku, IV (usa-se o pl. mataku); mbunda. IX: mutumba. II: mutungu. II. — pequeno, kambunda, X. — grande, kimbunda, III.

Trazer, r. a., -beka. — para ou a, f. r., -bekela.

Tregetto, s., mutele. II.

Trever, r. n., -teketa; -zakama. por ou de, f. r., -teketela. Tu estás tremendo de que? Ese uoloteketela nhi?

TREMOR, s., mateketela, IV (pl.). — de uma sezão, ribuabua, IV. TREPADOR, A. adj., handu. IX. TREPAR, r. a., -laba; -banda. Fa-

zer —. f. c., -bandesa.

Trez. ad. num., -tatu.

Prec. dos pref. conc. para todas as cl., excepto a I que tem construcção especial. CL. I. kitatu.

– *pessoas*, atu kitatu ou kitatu kia atu.

Neste caso o numeral funcciona como um nome da cl. III. e significa uma trindele.

CL. II e III. itatu. — cartas, mikanda itatu. — cousas, ima itatu.

CL. IV. V. VI. VII e VIII, matatu — pedras, matari matatu. — armas, mauta matatu. – *muros*, malumbu matatu. midas, makuria matatu.

lu iitatu.

tu'mbua tutatu.

Trespassar, r. a., -zauka (em -ri-tambeka. Trespassado, a. (estar, ficar).v.n., -tangumuka.

Treze, adj. num., kuinhi ni tatu ria ou kuinhi ria . . . ni -tatu. Precedendo a unidade do pref. ki para os nomes da cl. I e dos pref. conc. para as outras cl. Manda treze pessoas, tuma, kuinhi ni tatu ria atu ou kuinhi ria atu ni kitatu. Levae treze cargas, ambatenu kuinhi ni tatu ria imbamba ou kuinhi ria imbamba ni itatu.

O numeral composto funcciona como um nome da ci. IV.

TREZENTOS, AS. adj. num.. hama jitatu ja. — *pessoas. bois. etc.*, hama jitatu ja atu, jingombe, etc.

Tributar, v. a., -bakula.

TRIBUTARIO, A. adj., kixina-hulu.

Tributo. s., lubaku. VI: imanda. VI.

O nome Loanda cidade: significa tributo que de antigos moradores pagaram ao rei do Congo com o buzio, ximba, apanhedo na liha do mesmo nome.

Posposto ao substantivo, ou anteposto e TROÇA, 8., kasekelu, X; kaseke-seguido da conc. do gen., kia. V. dous. lelu, X.

Troçar. v. a., -topiala.

Troco, s., (de dusheiro) kisekeseke. III.

TROMBA. S., mulonda, II; mukombe. II.

Tronco. s., Aartore) muxi, II. Tropeçar. r. n., -ri-bukana. Andar a —, -ri-bukajana.

Thouxa. s., ribunda. IV. — pequeno, karibunda, X.

fogos, matubia matatu. — co- Trovão, s., muluminu ou mulumu. II: kiluminu. III.

CL. IX. jitatu. — porcos, jingu- Trovejar. r. n., -luma; -lumina--numina; -lundumuna.

CL. X. tutatu. — caesinhos, Trovoada, s., kulumina ou kunumina. VIII. Ouri uma —, ngevile kunumina.

Ambaka); -tambeka. —se. v. r., Tv, pron. pess., eie (absoluto); u (pref.). Tu és feiticeiro, eie u muloji. Tu fizeste esta cousa, eie uabangele o kim'eki. Tu mesmo (ou és tu mesmo) é muene (abrev. de eie muene). Comtigo, n'eie. Para ti, kual'eie.

TUBARÃO, s., muandu, II; kinga-| TURBULENCIA, s., utulukutu, V. nge, III. 🛼

Tubo, s., mbungu, IX. — do cachimbo, mubebu, II.

Tucano, s., kingunguaxitu, III.

Tudo, pron.. kioso; ioso (pl.). isto, kioso-eki.

Tumor, s., kijimbu, III; rimbu, IV (pl. marimbu).

Tumulo, s., mbila, IX; kina, III; rikungu, IV; uina, V; rizungu, IV.

Turba-multa, s., ngongolo, IX.

Turvar, v. a., -vunza; -vunzula; -vua; -vundula. —se, -ri-vunza; -ri-vunzula.

Turvo, A, (estar, ficar), v. n., -vunzuka. A agua está —, menha mayunzuka.

TUTANO, s., uongongo, V.

TYRANO, s., kisueia, III.

U

UBERE, s., kiele. — da vacca, kiele kia ngombe.

ULTIMAR, v. a., -sukinina; -jika. ULTIMO, A, (ser), v. q., -sukina; -sukinina; -inginina.

ULTRAJE, s., rilebu, IV.

ULTRAPASSAR, v. a., -tunda; -bitakana. Fazer -, f. c., -tundisa; -bitakanesa.

Um, A, art., o. Um homem, o riiala. Uma mulher, o muhatu.

Um, A, adj. num., -moxi (prec. dos pref. conc.).

CL. I. umoxi. — pessoa, mutu umoxi.

CL. II. umoxi. — branco, mundele umoxi.

CL. III. kimoxi. — cousa, kima kimoxi.

CL. IV. rimoxi. — pedra, ritari rimoxi.

CL. V. umoxi. — arma, uta umoxi.

CL. VI. lumoxi. — muro, lumbu lumoxi.

CL. VII. tumoxi. — fogo, tubia tumoxi.

CL. VIII. kumoxi. — comida, kuria kumoxi.

CL. IX. imoxi. — porco, ngulu imoxi.

CL. X. kamoxi. — cãosinho, ka'mbua kamoxi.

Um por um, mu ou bu -moxi-

Precedendo os dous termos do numeral dos pref. conc.

Deixei-as (cousas) cair uma *por uma*, nga-i-sonona (ima)<sup>,</sup> bu ou mu kimoxi-kimoxi.

Umbigo, s., ngombo, IX; tumbu, IX; kinjongoto, III; rikebe, IV. Unha, s., kiala, III; ngala, IX (na Kissama).

União, s., kilombo, III.

Unicamente, adv., toka; ngó; ngoho .

Unico, A, adj., -moxi; -mcxielele-(prec. do pref. conc.)

Unido, A, (estar, ficar), v. n., -bandama.

Unir, v. a., -bandeka; -bandame, na. —se, v. r., -ri-bandeka, -ri-bandamena.

Untar, v. a., -xia; -uaia. Fazer -, f. c., -uaiesa. -se, v. r., -ri-uaia.

URETRA, s., rizungu, IV.

Urgencia, s., kilengu, III; lusolo,

17

VACCA. s., ngombe ia muhatu (boi | VARIOLA, s., kingongo, III. femea).

Vacillar, v. n., tingita. Fazer -, f. c, tingitisa.

Vadiação; vadiagem, s., ulalu, V; uhabu, V.

Vadiar, v. n., -laleka; -bungana.  $Mandar - f \cdot c$ . -lalekesa.

Vadio, a, adj., habu, IX; kilalu, III; mubunganu, I.

VAGABUNDEAR, v. n., -bungana. Andar a —, -bungajana; -bungujuka.

VAGABUNDO, A, adj., habu, IX; mubunganu, I.

VAGAR, s., kimuanhu ou kimuanu, III; muanhu ou muanu, II; umuanhu, V. De vagar, loc. adv., fele-fele; kamuanhu. Andar de vagar, -enda fele-fele.

VAGAROSAMENTE, adv., kamuanhu; -kamuanhu; kimuanu-kimuanu; muanu-muanu; zonzoló (do v. -zonzola, ter preguiça). Muito —, zonzoló-zonzoló.

VAGAROSO, A, adj., kimuanhu, III. VAGINA, S., kivaji, III.

 $V_{AGUEAR}$ , v. n., -luluta; -baluka. VALENTE, adj., mukua-nguzu, I; kindanda, III; rikuenze, IV. VALENTE, (ser) v. q. -suina.

VALENTIA, s., uama, V; ukuenze, V. VALER, (a alguem) v. a., -bandula; -bandulula. valer-se dalguem v. r., -ri-bandula; -ribandulula.

VALLA, s., ribula IV, (do v., -bulula, tirar agua); mukuluja, II; muxinda, II; muxiriri, II.

VALLE, s., honga, IX.

VALLETA, s., mukunga, II; rijía,

Vangloriar-se, v. r., -ri-semba. VARA, s., mutanhi, II.

VARAPAU, s., mbima, IX.

VARRER, v. a., -komba; -kula; -kongogola. Fazer -, f. c., -kombesa. — para, f. r., -kombela. — repetidas vezes, -kukulula.

Varzea, s., honga, IX. Vasante, s., luiji, VI.

VASCOLEJAR, v. a., -fungula; -fungulula; -vundula; -vundulula. As raparigas estão vascolejando a cerveja, o tuhatu tuolofungulula o ualua.

VASILHA, VASO, s., (de barro, para azeite), panda, IX. — para agua, kitabu, III; kisuri, III (no Kuanza).

VASSOURA, s., kiezu, III. Vassourinha, kakiezu, X.

VAZAR, v. a., -buba.

VAZAR, v. n., -xamuna. Estar a —, -xamujuka.

VEADO, s., ngulungu, IX.

VEGETAR, v. n., -ima.

Veia, s., muxiba, II.

VELAR, (a noite), v. n., -fula kilu (velar o somno).

VELHACO, s., njimu, IX.

VELHARIA, s., ukulubota, V.

Velhice, s., uariakimi, V; ukulakaji, V.

Velho, A, adj., (o mais velho, pessoa), rikota, IV.

Quando concorda com um nome é prec. da conc. do gen.

O seu menino mais velho ja está bom? O mon'ê ua rikota ueluka kiá?

Velho, A, adj., (pessoa), mukulu, I; muari, I; muariakimi, I. Velhinho, kamuariakimi, X. Muito velho (pessoa), mukulundundu, I; kisumbe, III (no Kuanza).

Velho, A, adj., -okulu (prec. dos pref. conc.). As vossas casas são —, o jinzo jenu jokulu. Ve*lhissimo, a, -*okulu-kulu.

Vencer, v. a., -tolola; -iokola; -beta; -tunda. Esse homem venceu o seu chefe, o mutu ó uatoluele o kota riê. Fazer —, f. c., -toluesa.

Vencido, A, (ser, estar, ficar), v. n., -ioka; -iokoka.

 ${f V}$ ENDA, s., (logar onde  ${f s}e$  vende), ubari, V; kilanda, III. — a retalho, sengeria, IX.

Vendedeira, adj., (n'uma feira), mubari, I.

VENDEDOR, A, adj., musumbixi ou musumbisi, I. — de milho, musumbisi a masa.

Vender, v. a., -sumbisa; -landa. Vendei ou deitae fora as cousas, sumbisenu anga texienu o ima. — se, v. r., -ri-sumbisa. n'uma feira, -tarika.

Veneno, s., uanga, V. — usado na ceremonia do juramento, mbambu, IX.

Vrnerar, v. a., -beza ou -beja.

VENTO, s., kitembo, III. — forte, mulenge, II. Está muito vento ou o vento é forte, o kitembo kiavulu.

Ventosa, s., nzungu, IX.

VENTRE, s., rivumu, IV; rimala, IV.

VENTURA, (por), loc. adv., kaxi. Por ventura não ouviste? kuevu ê, kaxi?

Ver, v. a., -tala; -mona; -muena; -laia. Vede os feiticeiros, talenu o aloji. Mandar —, f. c., -talesa; -monesa. — a ou para, f. r., -talela. -- bem, com attenção, -tonena. Vejo-te bem, nga-ku-tonena. — se, v. r., -ri- Vertigem, s., munhungu, II.

mona. Ver-se ao espelho, -ritala mu lumuenu.

Verberar, v. a., -songuena.

Verdade, s., kiri, III. Não é --. (ki) kiriê *(L);* ki kiri *(S)*.

VERDADEIRAMENTE, adv., kiriakiria; kiua-kiua.

VERDADEIRO, A, adj., kiri (prec. da conc. do gen.). Pessoa -, mutu ua kiri.

Verde, adj., (fresco), uisu (prec. da conc. do gen.). Milho —, risa ria uisu. Folha —, kiangu kia uisu.

VERDE, adj., (não maduro) musefu (prec. da conc. do gen.) tamarindo —, tamba ria musefu.

Verdura, s., uisu, V.

Verificar,  $oldsymbol{v}$ .  $oldsymbol{a}$ ., -muena.

Vergar, v. a., -koteka.

Vergar, v. n., -vema; -vemba.

Vergonha, s., sonhi, IX.

Vergonhoso, A, adj., mukua-sonhi, I.

Verмe, s., kimbamba, III. — annelidio, katatu, X.

Vermelhidão, s., ukusu, V; kusuka, VIII.

Vermelho, a, adj., ngulá (prec. da conc. do gen.). Ficar com os olhos —, -kala ni mesu a ou ma ngulá.

Vermelho, A, (ser, estar, ficar), v. q., -kusuka. Tornar —, f. c., -kusukisa. Tornar-se —, v. r., -kusuluka.

Verruga, s., ximbolokoto, IX.

VERSATIL, adj., mukua-ribilu, I; mukua-kabilu-bilu, I.

VERSATILIDADE, s., ribilu, IV; kabilu-bilu, X (do v. -bilula, virar).

Verter, v. a., -nzunza.

VESPA, s., rimbondo, IV; ngu-| Vigoroso, A, adj., mukua-nguzu, mbatete, IX.

Vestido, s., kizuatu, III.

Vestir, v. a., -zuata. O que vestiram eslles? Ene azuatele nhi? — panno, -zuata mulele. camisa, -zuata mbinga. — calças, -zuata jikalasá. — pouca roupa, -zakela.

Vez, s., (outra), ringi. Lavae outra vez as mãosinhas da criança, sukulenu ringi o tumaku tua kamona. Qual ou que vez? lua ka kuxi? Uma vez, lumoxi. *A primeira vez*, lua kamoxi. Duas vez, luiari. A segunda vez, lua kaiari, etc. Quantas vezes? lu kuxi?, Que vez levaes esta pessoa? enu muambata o mutu ó kakuxi? A segunda vez, lua kaiari. Outra vez, lua mukuà. Muitas vezes, luavulu .

Via, s., njila, IX.

Viajante, adj., ngenji, IX. — de tarde, o que viaja á tarde, mulembiki, I.

Viajar, v. n., -enda. — de tarde, -lembeka.

VIAGEM, (boa)! locução para despedir-se d'alguem que vae partir, bixila! (chega! do v. -bixila, chegar).

VIBRAR, v. n., -ngenga. VICENTE n. p., Misende.

Vicio s., kifa, III; kafua. X.

Vicioso, A, adj., mukua-kafua ou kifa, I.

Victor, n. p., Viti.

Victorino, n. p., Vitolo.

VIDA, s., muenhu, II.

Vigia, s., kilangirilu, II.

Vigiar, v. a., -inga; -langila; -langirila; -zongola; -longola.

Vigor, s., nguzu, IX.

VILLÃO, A, adj,. kingundu, III; kangundu, X.

Nome com que os rortuguezes são desi-gnados no reino da Jinga, tendo perdido a sua significação primitiva.

VINDAS,  $(dar \ as \ boas) \ v. \ n., -ta$ nesa (f. c., de -tana, ser feliz). Vindo, (ser bem) v. n., -tana-ku (litt. ser feliz aqui).

Vinho, s.. (de palmeira) malufu,

IV (pl.); mukungulu, II.

VINTE, adj. num., makuinhari ma (L), a (S). — pessoas, makuinhari ma ou a atu. — casas, makuinhari ma ou a jinzo. e um. makuinhari ni moxi ma ou a; makuinhari ma ou a . . . . ni -moxi (prec. dos pref. conc.) — e uma pessoas, makuinhari ni moxi ma ou a atu ou makuinhari ma ou a atu ni umoxi. – *e uma pedras*, makuinhari ni moxi ma matari ou makuinhari ma matari ni rimoxi. e dous, makuinhari ni iari ma ou a; makuinhari ma ou a . . . ni -iari.

Prec. do pref. ki para os nomes da CL. I e dos pref. conc. para os nomes das outras cl. – e duas pessoas, makuinhari ni iari ma atu ou makuinhari ma atu ni kiiari. — e dous bois, makuinhari ni iari ma jingombe ou makuinhari ma jingombe ni jiiari.

Para a formação dos numeros seguintes, V. os numeros de 3 a 9 e appliquem-se as mesmas regras.

Vir., v. n., -iza. A noite está vindo, usuku uolokuiza. Vem cá, za kuku. Vinde cá, zenu kuku.

Viração, s., mulenge, II.

Virar, v. a., -bilula; -biluka; -fukula. Vira o espelho, bilula o lumuenu. — se um contra o outro, -bilukila. Andar a — , -bilujula. — se, v. r., -sakuka.

VIRGINDADE, s., kabasu, X.

VIRILIDADE, s., uana-mala (estado de filhos homens) uiala, V.

Visão, s., kilulu, III.

Visco, s., uasu, V.

Viscoso, A, (ser, estar, ficar), v. q., -zeza; -namuka; -namujuka. Tornar —, f. c., -zezesa.

VISINHANÇA, s., riembu, IV; kisa, III (no Kuanza).

VISINHO, A, s., mukua-riembu, I. VISITA, (pessoa), s., mujitu, I; musonhi, I.

Visita, s., usonhi, V. Fazer —, -banga usonhi.

VISITAR, v. a., -sungila; -junga; -zunga; -zungila; -ongola. — frequentemente, -nhungana. —se, v. r., -ri-ongola.

VITELLO, s., kangombe, X.

VIUVA, s., muturi, I.

VIUVEZ, S., uturi, V.

VIVER, v. n., -laia; -kala ni muenhu (estar com vida).

Voar v. n., -tuka; -pupuluka.

Volta, s., ribilu, IV; mukondoloke, II; hondoloka, IX.

Voltar, v. a., -bilula. Volta a tipoia, bilula o uanda.

Voltar, v. n., -vutuka. Amusunge ka kasuk'ê, ndunge ia kuvutuka (prov.), a mulher abandonada ou repudiada não olha para traz com a ideia de voltar (para a casa do marido).

Vomitar, v. a., -ilusa; -lusa.

Vontade, s., hanji, IX; mvondari, IX (aport.).

Voracidade, s., ulaluvi, V.

Vós, pron. pess., enu (absoluto); nu; mu (prefixo). Vós sois escravos, enu nu abika. Vós mesmos (ou sois vós mesmos), enurene ou enu muene. De quem e a corda que estaes puxando? Enu nuolonana o mukolo ua nanhi?. Para vós, kual'enu. Entre vós, murienu. Comvosco, n'enu.

Vos, pron. pess. objectivo, nu (infixo). Nós insinamo-vos as cousas de Deus, etu tua-nu-longa o ima ia Nzambi. A onde mandou-vos o soba? O soba ia-nu-tumu kué?

Vos, pron. pess. reflexo, ri (infixo). Vos amaes-vos, enu nuri-zola.

Para melhor expressar a ideia de reciprocidade junta-se ao verbo reflexo o termo murienu, entre vos.

Vos amaes-vos, enu nu-ri-zola murienu.

Vosso, A, adj. e pron. pess., -enu (prec. dos pref. conc.).

ČL. I. sing., uenu; pl., enu (contr. de aenu). — filho, mona uenu ou mon'enu.

Nesta cl. pode suprimir-se o pref. conc. do sing. com os nomes que indicam um parente ou pessoa familiar.

Vossos filhos, an'enu.

CL. II. sing., uenu; pl., ienu. Vossa arvore, muxi uenu. Vossas arvores, mixi ienu.

CL. III. sing., kienu; pl., ienu. Vossa perna, kinama kienu. Vossas velles iba ienu

Vossas pelles, iba ienu.
CL. IV, V, VI, VII e VIII, sing., (respectivamente), rienu, uenu, luenu, tuenu, kuenu; pl., menu (contr. de maenu, para todas). Vossa pedra, ritari rienu. Vossas armas, mauta menu. Vossa quintal, lumba luenu. Vossas tezouras, matujola menu. Vossa comida, kuria kuenu.

CL. IX. sing., ienu; pl., jenu.

(contr. de jienu). Vosso paren-| Vóz, s., rizui, IV. te, ndandu ienu. Vossos paren- Vulto, s., kibila, III; kinzonzutes, jindandu jenu.

kaenu); pl., tuenu. Vossa casinha, ka'nzo kenu. Vossas casinhas, tu'nzo tuenu.

mbia, III.

CL. X. sing., kenu (contr. de Vulva, s., inho, IX; sundu, IX; mbumbu, IX. — pequena, ka-'nho, X. — grande, kinho, III; kisundu, III.

X

XADREZ, s., (especie de jogo de) | XAVIER, n. p., Xavieli ou Xaviela. kiela, III.

Z

Zacharias, n. p., Zakaría. ZAGAIA, s., rionga, IV. Zanga, s., mabuku-buku, IV (pl.). Zangado, a, (estar, ficar), v. n., -tema; -susula. O homem está -, riiala riatema.

Zangão, s., kingungu, II (ono mat.).

Zangar-se, v. r., -futuluka; -luuala; -tema.



# PARTE III

(contr. de jienu). Vosso paren-| Vóz, s., rizui, IV. tes, jindandu jenu.

CL. X. sing., kenu (contr. de kaenu); pl., tuenu. Vossa casinha, ka'nzo kenu. Vossas casinhas, tu'nzo tuenu.

te, ndandu ienu. Vossos paren- Vulto, s., kibila, III; kinzonzumbia, III.

Vulva, s., inho, IX; sundu, IX; mbumbu, IX. — pequena, ka-'nho, X. — grande, kinho, III; kisundu, III.

X

XADREZ, s., (especie de jogo de) | XAVIER, n. p., Xavieli ou Xaviekiela, III. la.

Z

Zacharias, n. p., Zakaría. ZAGAIA, s., rionga, IV. Zanga, s., mabuku-buku, IV (pl.). Zangado, a, (estar, ficar), v. n., -tema; -susula. O homem está -, riiala riatema.

Zangão, s., kingungu, II (ono mat.).

Zangar-se, v. r., -futuluka; -luuala; -tema.



# PARTE III

 $\mathsf{Digitized} \ \mathsf{by} \ Google$ 

### PROVERBIOS — Jisabu (1)



Ki (2) lunda o muxima, muzumbu ka-ki-tangiê.
 O que guarda o coração, o labio não o conta.
 Quem seu segredo guarda, muito mal escusa.

**-**

2. — Uene ni muzumbu, kajimbirilê. (3)

Quem tem labio, não se perde.

Quem tem bocca vae a Roma.



Xixikinha uatumine nzamba.
 A formiga (jā) mandou o elephante.
 O leão é as vezes manjar de pequenas aves.



4. — Hima katariê ku mukila uê. (4)

0 macaco não olha para o seu rabo.

Ninguem vê o argueiro no seu olho.

<sup>(1)</sup> Escolhidos da " Philosophia Popular em Proverbios Angolenses " por J. D. Cordeiro da Matta. Para cada proverbio damos a traducção litteral e o proverbio portuguez que melhor corresponde ao angolense.

<sup>(2)</sup> Pref. conc. de ima, cousa.

<sup>(3)</sup> Na maior parte dos jisabu usa-se a forma negativa de Loanda.

<sup>(4)</sup> Nos jisabu os animaes e cousas são personificados sendo representados na concordancia pelos pref. da CL. I.

5 — Nguba kabuê boxi, mulonga kabuê ku muxima. A ginguba não acaba na terra, o crime não acaba no coração. Saram cutiladas e não más palavras.



6. — Ukembu ua petu, moxi isuta.

Belleza de almofada dentro trapos.

Por fóra cordão de viola, por dentro pão bolorento.



7. — Kufua kua ngana kujimbirila kua mubika.

A morte do senhor (é) a perdição do escravo.

Senhores empobrecem, creados padecem.



8. — Bengu uarimukina mu huina uê.

0 rato é esperto na sua toca,

Mais vale o tolo no seu, que o sisudo no alheio.



9. — Sasa o ingo i-ku-tolole o xingu.

Cria a onça (para que) ella te parta o pescopo.

Por bem fazer, mal haver.



10. — Muzueri uonene kalungê.

o fallador grande não tem razão.

Quem muito falla pouco acerta.



11. — Tua-ri-'jía jipolo, tua-ri-'jietu mixima.

Nos nos conhecemos (pelas) caras, não nos conhecemos (pelos) corações.

Vemos caras, não vemos corações.



12. — Ueza (1) bu angene, utambujila, kuimbilê.

Quem vae a casa alheia, faz coro, não conta.

Por onde vás, assim como vires, assim farás.

<sup>(1)</sup> **Vaisa** (a mais i : 4).

13. — Ndakale kafuê ni luanha, mona-mutu kafuê ni ibubu.

A ndacale (1) não morre com o calor, o filho de gente não morre com pragas.

Vozes de hurro não chegam ao ceu.

**−**3@c-

Kala sanji ni baia riê.
 Cada gallinha com seu poleiro.

 Cada qual em seu officio.

**→** 

15. — I (2) ua-ngi-bele, nga-i-ria kiá; mulonga u ua-ngi-ambele

As (cousas) que tu me deste, eu as comi já; a offensa que tu me disseste.

ió ku muxima.

essa (està) no coração.

Esquecer-se do bem e lembrar-se do mal.



Kimbungu kariê mukuâ.
 Um lobo não come outro.
 Os lobos não se devoram.



17. — Jingatu ki jifa, mabengu ma-ri-kokota o mikila.

Os gatos quando morrem, os ratos roem-se os ratos.

Quando o dono da casa se ausenta, tudo anda em desordem.



18 — Jihala ki jimuangana, mazundu ma-ri-ambata.

Os caranguejos quando se espaiham, os sapos carregam-se uns aos outros.



19. — Ku-ng'-ambe, kumbi ki azandele o jimbondo, k'eie
Não me censures, o dia quando floreceram os imbondeiros, não (foste) tw
ua-ji-tekele.
que os regaste.

Quando tive posição não a devi a protecção.

<sup>(2)</sup> Herva.

<sup>(2)</sup> I pref. conc. pl. de kima, cousa.

20. — Uanhenga xitu nguma ia jimbua.

Quem pendura a carne (d) inimigo dos caes.

O rico é inimigo do pobre.



21. — Uai bu amukuenu, urimuka, se kuaxiê o tanga, uxa o Quent vae à casa alheia, seja esperto, se não deixa o panno, deixa a kaba.

pelle.

Do mal guardado come o gato.



22. — Kasumbala ngariami ndende, muzumbu ua-ngi-kusuka.

Posto que eu não comesse dendé, o tabio ficou-me encarnado.

Uns comem os figos, a outros arrebentam os beiços.



- 23. Imbua iboza ki ilumata.
- 24. Ki uta o mate (1), utala ku ia o mulenge.

  Quando alguem cospe, olha para onde vae o vento,

  Fallar sem cuidar é alirar sem apontar.



25. — O mutu uala ni imbua iê, ingo ki i-mu-kuatê.

A pessoa que tem o cão seu, a onça não o agarra.

Quem tem padrinho, não morre mouro.



26. — Mutu uria kizaka ku ujitu, kariê ngombe ni malebu.

Uma pessoa come esperregado onde (ha) respeito, não come boi com injurias.

Mais vale pedaço de pão com amor que gallinha com dor.



27. — O muloji umatekena m'o'nzo iê ni uazubile bu kanga.

O feiticeiro começa em sua casa e acaba fora.

Cari lade bem ordenada por nos deve ser principiada.

. j

<sup>(1)</sup> kuta-mate, cuspir.

28. — O makamba ma makamba metu, makamba metu uê.

Os amigos dos nossos amigos, nossos amigos são.

Os amigos dos nossos amigos, nossos amigos são.

**-**

29. — O ingololo iene ialonga o masote o ku-rila.

As rās ellas mesmas ensinaram os sapos a chorar (coavar).

Os velhacos é que ensinam a esperteza aos ingenuos.

**→** 

30. — Ua-ku-muene mu 'suku, mu luanhu ka-ku-jimbiê Quem te vio de noite, de dia não te esquece.

Não ha melhor espelho que amigo velho.

**~**%x>

31. — Kuaku ni kuaku ri-sukula mukuâ.

Mãos com mãos tavam-se reciprocamente.

Uma mão lava a outra.

-

32. — Kala mutu ni uondona uê.

Cada pessoa com a sua sorte.

**180** 

33. — Xitu iatolo, manhanga mavulu.

A carne é pouca, os caçadores (são) muitos.

Muitos cães atraz de um osso.

**→** 

34. — Izúa i-ri-batesa, ki i-ri-fanganê.

0s dias seguem-se, não se parecem.

-

35. — Tat'enu a-ku-xile kilunji, ka-ku-xile jimbongo.

Teu pae deixou-te fuizo, não te deixou fortuna.

A melhor herança que um pae lega ao filho é uma boa educação.

**~**3@c~

36. — O kufua kua tate kujimbirila kua mona.

A morte do pae (é) a perdição do filho.

37. — Turie uiki uetu; ki tulombuele — i abanga nhoki. Comamos o nosso mel: não nos importenos (como) o fez Fuçamos o bem sem olharmos a quem.



38. — Katendu ku-mu-bungujule, kizúa kabiluka kirikoma. O carocinho não o desprezes, um ia tornar-se-ha grande palmeira. O maior carvalho saiu de uma bolota.



39. — Tuaxikile nda akine, tuabangele nda alundule. Toquemos para que dansem, trabalhemos para que herdem.



**4**0. kejiê ioso i a-mu-banga. — Mutu Uma pessoa não reconhece tudo o que lhe fazem. Ninguem reconhece o bem que se lhe faz.



41. — O njimu muene ualonga o kioua o kurimuka. O velhaco elle mesmo ensinou ao tolo a esperteza.



42. — Uarimuka uaria lumoxi, kariê luiari. Quem é esperto come uma vez, não come duas vezes. Quem nos engana uma vez não nos lorna a enganar.



- Mutu ubiluka bu hama, kabilukê bu rimi. 43. cama, não se vira na lingua. Uma pessoa vira-se na A palavra dada não se relira.



44. — (Calembourg). Ni kuria o nona ni ku-ri-ununa kieniê kimoxi (1). Comer milho cosido e espreguiçar-se não é a mesma cousa.



— Tulama ku nzamba, makamba mamoneka, nzamba iabu, no elephante, ocamigos aparecem, o elephante acabou, makamba mamuangana.

os amijos dispersarum.

Amigo de bom tempo, muda-se com o vento.

(1) O calembourg, esta nas palavras ku-ria o nona e ku-ri-ununa.

46. — Uabeta o 'mbua ia kamba, kamba uabeta.

Quem bate no cão do amigo, no amigo bate.

Quem bate no cão bate no dono.

**→** 

47. — Poko i'obutila, sumbisa-iu ndandu ié, kizúa i-ku-buta.

A faca de barbear, rende-a ao ten pirente, um dia ella te barbearà.

Faze bem ao bom varão, haverás galardão.

**∞**%∞

48. — Ku-ene o ngombe, ku-eniê iangu, ku-ene ahatu, ku-eniê mala.

homens.

Dá Deus nozes a quem não tem dentes.

- OFF

49. — Mona ki aririla o poko, a-mu-bana naiu, ki i-mu-kuama,

A creança quando chora pela faca, deem-l'ha, quando ella o corta,

kebingiè ringi.

não a pede mais.

Soffre as consequencias quem teima conseguir um impossivel.

**~**®∞

50. — Mundele a-mu-ximana kubana; ka-mu-ximana kuzela,

Ao branco louvam-the a generosidade; não the louvam a cor branca,
riiaki ria sanji riazela.

o ovo da gattinha é branco.

O homem avalia-se pelas acções e não pela cor do seu rosto.

**~®**~

51. — Uoso u-ku-bana o kuria, muene o ndandu ié.t Aquelle que le da comida. elle è teu parente.

Quem nos faz bem nosso amigo é.

**√** 

52. (1)— Mbinda mu-teke, u-mu-mone o ku-buba. Njila mu-ende, A cabaça enche-a, (para que) the vejas o pingar. O caminho percorre-o, u-mu-mone o kuzela. Muhatu mu-sokune, u-mu-mone o (para que) the vejas o a timpiza. A muther casa com etta, (para que) the vejas os ifua iè ni isenga. seus dejeitos e costames.

Não louves até que provas. Prova primeiro e falla derradeiro.

<sup>(1)</sup> Da collecção da Grammatica Elementar do Kimbundu por Heli Chatelain.

53. — Ua-ku-ijía, u-ku-ria xitu ia rima, ka-ku-riê xitu ia polo.

Quem te conhece, come-te a carne das costas, não te come a carne da cara.

Quem nos conhece faz-nos mal na auzencia e não na presença.



54. — Ki a-ku-be Nzambi, u-ki-tambula ni maku maiari.

O que te da Deus, recebe-o com ambas as mãos.

Quem boa dita tem, a Deus agradeça.



55. — Mujinha uosane ku mabengu uviza o ku-bota; o mulume o algodà: descaroçado pelos ratos custa a tecer; o homem a mukuenu uviza o ku-mu-ambela.



56. — Uenda ni muiii, muiii uê.

Quem anda com ladrão (é) ladrão tambem.

Dize-me com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens.



57. — B'-avuka o ndende; b'-aria o maji.
Onde espremen o dende; ahi comem o ascite.

Malhar o ferro emquanto está quente.



58. — Muzueri uavulu, a-mu-kita poxi.

0 fallador grande, julgam-no conselheiro.



59. — A-mu-xinda o kuenda o usuku, anga uarimeneka, uabixila
o que está destinado a andar de noite, ainda que madrugue, chegará
muene usuku.
sempre de noite.

Onde ventura falla, diligencia é escusada.



60. — Mutungi 'a ngandu, uzeka bu kisanda.

O fabricante de esteira, dorme em esteira velha.

Em casa de ferreiro espeto de pau.

61. — Uaboto, uxila tuxi; uarimi, uxila nzala, mukonda nzala Quem tere, respeita a undez; quem cultiva, respeita a fome. porque a fome ke jiè uabindama.

Quem sempre se recata, nunca acaba nada.

~X

62. — Uakanga o ndungu; uakohonesa akua; o muahatu ua quem torra pimenta, faz tossic os outros: a muther mukua-rifuba umuanga o ribata.

ciumenta dispersa a casa.

**-000** 

63. — Uoso uria o sanji ia mukuâ, oiê i aria.

Aquelle que come a gadinha de outro, (foi) a sua que comeu.

**₹** 

64. — Sasa o ingo i-ku-tolole o xingu; sasa o mona mukuenu,

Cria a onça (para que) ella te torça o pescoro; cria o filho alheio,

uda u-ku-be o malebu.

para que elle te dé desgostos.

Brincae com asno; dar-vos-ha na barba com o rabo.

~3(£)C>

65. — Uoso kaxange, uot'o'nzo; uoso karimè, unhama,
Aquelle que não rae à lenha, queima a casa: aquelle que não cultiva, rouba,
uoso (1) kasokanè uzanga o mala.
aquella que não casa, estraga os homens.

**~**%~

66. — Ualombuela iakuà, oiè muene u-i-bengeka.

Quem se importa com (as cousas) alheias, as suas elle as oculta.

**→®** 

.67. — Ku ia o henga, ku kambê mbondo; ku ia njila, ku
Para onde rae o ralle, ahi não jalta embondeiro; para onde rae o caminho, ahi
kambê mabata.
não faltam casas.

**~**\$c~

68. — Kubela kua 'mbua nguzu mu ifuba.

Magreza do cão força nos ossos.

<sup>(1)</sup> Concorda com muhatu, mulher,

69. — O jimbinda jitakajana bu kuteka.

As cabaçus excontr.im se na fonte.

Nos trabalhos se reconhecem os amigos.

**100** 

70. — Kutê poko<sup>(1)</sup>, ku-kambê poko; poko ni poko ixila mukuâ.

Não des facada, não te falte a faca; faca e faca respeitam a outra.

Embora não sejas facinora, nunca andes desarmado.

**→** 

71. — Kala kima ni kiriri kiè.

72. — Ubela sonhi, mukonda ua-ngi-mono, se ka-ngi-moneniami

Ette di (prr) reryonha, porque me viu, se ette não me visse
koko, ku-ngi-banami.

aqui, não me daria.

**−**0% **₹** >

73. — Kala mutu ni mutu uè.

Cada pessoa com a sua pessoa.

Cada qual com scu egual.

~(x)c>

74. — Ngandu kakuata-kuata, ki akuata o mukua-mbundi, o jawaré que nanc tap inhon (neatr), quando apanha um homem quebrado, ufika kala uakuata kiiari.

julya que apanhon dois (homens).

Quem nunca tem dinheiro, quando apanha algum, julga-se rico.

**100** 

75. — Uari. o xitu uengi, ukumbula o muzonge uengi?

Quem come a carne (é) um, quem bebe o caldo (é) outro?

Quem comeu a carne que lhe roa os ossos.

**∽**%c∽

76. — O tumba ia xitu i abana o mukua-kanga ieniè i abana.

0 boccado de carac que se di ao estranho não é o mesmo que se di
o mukua-bata.

ao familiar.

<sup>(1) -</sup>ta poko, dar facada.

77. — Ua-ji (1)-vua, ka-ji-riê.

Quem os possuiu, não os comeu.

Um adquire, outro gasta.

**→** 

78. — Uria, uxisa, nzala inda kamenemene.

Quen come, deixa, a some vem de madrugada.

Guarda moço, acharás velho.

**∽**%c~

79. — Ki ki aiê, ambela o nzala iê mu mala, nda iva.

1sto não é teu, dize à jone tua na barriga, para que ouça.

O que não é nosso, não devemos cubiçal-o.

**→** 

80. — Tabu ku-ri-eji, ku-ri-kutila ulungu; o muhatu ku-mu-ijiê (Em) porto que não conheces, não amarres a canoa; (pela) mulher de que não conheces o ifa ni isenga ku-mu-sengele mumama uokulu.

os defeitos e costumes não repudies a mulher untiga.

**~**3€**~** 

81. — Utambulula o mujitu, ukala ni kambia bu jiku.

Quem recebe um hospede, tem uma panellinha no lume.

**→** 

82. — Kutua kua poko kuatunda bu tari; o kurimuka kua mutu o corte da fuca rem da pedru; a esperteza da pessoa kuatundu kua mukuâ.

vem de outra pessoa.

O mal alheio dá concelho.

**→** 

83. — O muixi uazulu ubandama ni muixi uakukuta pala ku
Um pau molhado adhere a um pau secco para en
xamenena-ku; eie mona-ndenge, u-ri-bandamena ni

costar-se n'elle, tu creança encosta-te a um

muariakimi pala ku-mona o kiriri.

velho pura obteres posição.

Com taes me acho, tal me faço.

**→** 

84. — Ualandamana kinene kioua.

Quem teima muito (ć) tolo.

<sup>(1)</sup> Subentende-se jimbongo, bens.

85. — Ku imbila o sanji, ku endela o njinji; bu kala o ilumba,

Onde canta a yattinha, ahi onda a rapoza; onde estão raparigas,
b'endela o matoko.

ahi andam os rapazes.

-000

86. — Ua-mu-sange ni kiè, ku-mu-kitulè kiona.

-38c-

87. — Uene ni muzumbu, katumê mukuâ.

Quem tem bocca, não manda outro.

Quem tem bocca não manda assoprar.

**→** 

88. — Kuambukile bu jinguma, a-ku-funda ni muenhu.

**100** 

.89. — Uafa ni sonhi, uafa ni nzala.

Quem morreu de rergonha, morreu de june.

Quem tem vergonha morre de fome.

-380

90. — Mutu uvala mona, kavalė muxima.

**100** 

91. — Uakala bu kunda ria ngangula ka-biè soso.

A quem esti pri traz do jerreiro não o queima a faetha.

Quem tem padrinho, não morre mouro.

~\*\*\*

92. — Mu mala mu 'mbia; uvala-mu o njimu uvala-mu o kioua.
No ventre (como) na panella; gera- e n'elle o esperto, gera-se n'elle o toto.

Assim como na panella se cosinha boa ou má comida, assim no ventre gera-se o bom ou mau filho.

**⊸**@c-

93. — Uabulu o ulungu, uia ni mabaia mê.

Quem quebrou a canoa, vae com as suas tiboas.

Quem comette o crime, soffre o castigo.

## NONGONONGO Enigmas e decifrações



4. — Enigma. Atu kiiari bu tandu á mulundu.

Duas pessoas em cima do muro.

11.

Decifração. Mele maiari bu tulu.

Duas mammas no peito.



- 2. E. Kaxinji mu axaxi (1) ka rijia.

  Toco no meio do riacho.
  - D. Muloji mu axaxi ka ribata... Feiticeiro no meio da casa.

#### 

- 3. E. Mukanda uatundu ku Putu, nguvulu katenê

  Carta que veio de Persugal, o governador não pode
  ku-tanga

  ler.
  - D. Mona mu mala; kana mutu u-mu-ijia, se riiala, anga Creança no ventre; ninguem o conhece, se (c) homem, ou muhatu.
    muther.

<sup>(1)</sup> mu axaxi abrev. de mu kaxaxi.

- 4. E. Nzo iabi, kunji riaxala.

  A casa ardeu, a forquilha ficou.
  - D. Makanha ki a-ma-longa mu pexi, makanha majila,
    O tabaco quando o poem no cachimbo, o tabaco acaba,
    pexi ixala.
    o cachimbo fica.
- 5. E. Ki a-ri-vunda boxi, kangalê.

  Quando cae no chào, não fica sujo.
  - D. O nhoka ki i-ri-vunda boxi, ki ifufukè.
    A cobra quando cae no chào, não se empoeira.
- 6. E. Iú uenda keniè rikanda.

  Este anda sem pegadas.
  - D. Ulungu. Canoa.
- 7. E. Nguvulu ialobeta, muene u-ri-beta.

  Governador que passa, elle mesmo castiga-se.
  - D. Ki ku-tuba o hamua ni inji, ė muene (1) u-ri-beta-Quando te pousa o mosquito e a mosca, (ės) tu mesmo que te bates.
- 8. E. Kariie ku bata rietu kezala isa lale.

  A palmeirinha na nossa casa está cheia de ramas.
  - D. M'o'nzo ia rituri mu-ezala mala.

    Em casa da solteira ahi abundam os homens.

9. — E. Rizanga ri abanga Tumba Ndala (2), riene ri-ri-tekelê (8).

Lagoa que fez Tumba Ndala, ella mesma se enche.

D. Rikoko.

(3) Forma emphatica.

<sup>(1)</sup> E muene abrev. de eie muene.

<sup>(2)</sup> Personagem mythologico que figura em muitos contos angolenses.

- 10. E. Kamuixi kavula o mariembe.

  Arvoresinha abundante de rolas.
  - D. Sanzala iavula o makuri.

    Povoação abundante de celibatarios.

- 11. E. Xitu ia Tumba Ndala u-i-nua ngó o manhinga, o xitu

  Carne de Tumba Ndala bebe-se-lhe só o sangue, a carne
  ixalê.

  fica.
  - D. Muenge unua o menha, iangu iê u-i-texiê (1).

    (Da) canna bebe-se a agua, o seu bagaço d ita-se fora.



- 12. E. Ai mu ku-rima axisa o matemu.

  Os que foram cultivar deixaram as enchadas.
  - D. Aia ku alunga (2) axisa o majina. Os que foram para a morte deixaram os nomes.



- 13. E. Ki ate o mbende kizeka m'o'nzo, ki ate o mukuta. O que custa 15 reis dorme em casa, o que custa 30 reis, kizeka bu kanga. dorme fora.
  - D. Munga ni ulungu.

    Bordão e canoa.
- 14. E. Karizanga kaná kauaba o ku-sukula o jitamba.

  Aquella lagòa é boa para lavar os inberculos.
  - D. O kasanzala kaná kauaba o ku-sokan i ahatu.

    Aquella povoação é boa para casar is mulheres.

<sup>(1</sup> Emphatico.

<sup>(2</sup> Abrev. de ku kalunga.

- E. Kamundele kabuta katema kiavulu. Brancosinho anão que é muito bravo.
  - D. Ndungu.

    Pimenta.
- 16. E. Ngai mu Lumbu, ngatakajana ni ana-mala kitatur Fui ao Lumbo, encontrei-me com homens tres que ambata kimbi, kimbi kiala ni mukila mu kanu. carregavam um cadaver, o cadaver tem o rabo na bocca.
  - D. Masuika matatu ni imbia bu jiku ni nguiku (1) mu 'mbia.

    Tres pedras e a panella no lume, e o pau na panella.
- 17. E. Nganga jitatu, ki bu-kata nganga imoxi, misa kebanga-Tres padres, quando ahi adoece um padre, a missa não se faz-

- D. Masuika (2).

  Pedras.
- 18. E. Masa mavulu, nguba imoxi.

  Milho muito, jinguba uma só.
  - D. Jitetembua ni mbeji.
    As estrellas e a lua.
- 19. E. Ngilengela mu honga, selekete ja-ngi-ande.

  Corro para o ralle, as formigas morderam-se.
  - D. Ba tula o mujitu, sanji iabindama.
    Onde pousa o hospede, a gallinha fica desgraçada.

<sup>(1</sup> Pau que serve para mexer o pirão.

<sup>(2</sup> Pedras sobre que assenta a panella.

# Supplemento

la. Abençoar, v. a., -hambela. ABERTO, A, (ser, estar, ficar), v. n., -imika. Abranger, v. a., -muangununa. Abstinencia, s., uhete, V. Abysmo, kirikungu, III. Acompanhar, v. a., -jinguluka. Acontecer, v. n., -bita. Advogado, s., muzokelelu, 1. Agazalhar, v. a., -zalela. Agitar-se, v. r., -zamba. AJUDANTE, s., kibezu, III. AJUDAR, v. a., -kuatelesa.

Abandonar, v. a., -ehela; -ehele- Algun, a, pron., -moxi (prec. dos pref. conc.). ALTURA, s., kitala, III. Amaldiçoar, v. a. -bubila. Annunciar,  $oldsymbol{v}.$   $oldsymbol{a}.$ , -turila njimbu. Anteceder, v. a., -tuamena. Antigamente, adv.. mu kulu. Arder,  $oldsymbol{v}.$   $oldsymbol{n}.$  , -uama. Arranjar, v. a., -birika. Arrepender-se, v. r., -riela ituxi. Assombrado, (estar, ficar), v. n., -riuana. Atravessar, v. a. -somboluela. Augmentar, v. a., -vurisa. Avareza, s., unjenji, V.

Baptisar, v. a., -rika mungua. Benzer, v. a., -toma. Bondade, s., kuuabula, VIII.

Bondoso, A. adj., mukua-mbote, 1. Branco, (homem) s., njungu, IX.

Calumniar, v. a., -tuikila. Carecer, v. a., -kamba.Caridade, s., kuzola, VIII. Castigo, s., hari, IX. CAUSA DE, (POR) loc. adr., mukonda ria. Causar, v. a., -iurika. CHEFE, s., rikota, IV. Combater, v. a., -zoka; -sotoka.

Communicação, s., kisangela, III. Communicar, v. a., -sangela. com alguem, -rienda. Confessar, v. a., -tukulula. Contrariar, v. a., -rizemba; -xi-Contrario, A, (ser), v. q., -zemba. Cordel, s., kalungoji, X.

Crença, s., kixikinu, III. CRER, v. a., -xikina.

Cuidar, v. a., -kala ni muanhu i(litt. estar com cuidado).

Decorrer, (o tempo), v. n., -tu-| Dever, (seguido de um infinito). nda-ku. Deixar, v. a., -ehela; -ehelela. DENTRO DE, loc. adv., moxi ria. DERRAMAR, v. a., -buba. Desanimar, r. n., -luuala. DESCANÇAR, v. n., -nhoha. Descobrir, v. a., -tunginina. Desejo, s., kisola, III. Desgraça, s., xiximu, IX. Desobedecer, v. a., -bukumuka; Dirigir-se, v. r., -lungulukila. -bukumukma; -jilula. Develor, A, adj., mukua-makongo, I.

v. a., -tokala. Difficil, (ser, estar, ficar), v. q., -buiza. DILIGENTE, (ser), v. q., -sakamana. DIMINUIR, v. a., -sosolola. Direita, (mão), lukuaku lua kuria (litt. mão de comer). — à direita, ku karilu. Discipulo, s., mukunji, I. Desobediencia, s., kujilula, VIII. Dispensar, v. a., -kambesa (f. c. do v. -kamba, faltar).

Emboscada, s., inubetu, II. Emcommendar-se, v. r., -ribakula. EMCOMMODAR, v. a., -tutumbisa. Enfraquecer, v. a., -buirisa. Especie, s., mbutu, IX. Enviar, v. a., -tumikisa. Esforçar-se, v. r., ri-suina. ESPERANÇA, s., kukinga, VIII.

Esquecer, v. a., -iala. Estar, (sempre), v. aux., -kexila-ku. Estender, v. a., -sanzumuna. Esvoaçar, v. n., -bebuluka. Eterno, A, (ser), v.q., -kalela-ku. EVITAR, v. a., -lenga. EXPIRAR, v. n., -tenda.

FACE, s., ritama, IV. mu II. Fazer, v. a., -bangela. Fé, s., kixikinu, III (do v. -xikina, crer). Feirico, s., rihamba, IV.

FESTA, s., kizomba, III. Familia, s., rivumu, IV; muvu-| Forma, s., kifua, III; kirifua. III. Fortalecer, v. a., -suinhisa. FORTE, (ser, estar, ficar), v. q., -kola; -kolokota. FRUCTA, s., kibundu, III. FUTURO, (no) loc. adv., haria.

Gritar, v. a., -rikola. Guardar, v. a., -langa. GULA, s., ungandu, V.

Habito, s., pangu, IX. Homenagem (prestar), -bakula. Humilde, (ser), v. q., -tululuka.

' Hypocrisia, s., mbombokumbori,

Idade, s., kitala, III. Idolo, s., rihamba, IV. IGNORANTE, adj., kiximba, III. Imitação, s., ukengelelu, V. Immortal, (ser) v. q., -kalela-ku. Induzir, v. a., -funhisa. Infeliz, adj., mukua-malamba, I. Inferno, s., kalunga, X. No —, mu alunga.

Injuriar, v. a., -lokalala; -ximbakatela. Inteiro, A, adj., muvimba (prec. da conc. do gen.). Inveja, s., luimbi, VI. Isento, (ser, estar, ficar), v. n., -kamba; -kambela.

Julgamento, s., kufundisa, VIII. —se, v. r., -bongoloka. Juntar, v. a., -lunga; -bumba. Justica, s., kiri, III.

Licção, s., mambu (pl.), IV. LICENÇA, s., ngonge, IX. LIGAR, v. a., -riumbatesa. LINGUAGEM, S., rizui, IV.

'Longe, (de) loc. adv., mu on ku kanga ria. Ao longe, rikanga, 1V. Luz, s., mukengeji, II.

Mal, s., kiaiiba, III. Marca, s., kirimbu, III. Manso, A, (ser, estar, fivar), v. Morte, s., ufilu, V. q., -tetuluka. Menos, (ao) loc. adv., ha. Mensageiro, s., mukunji, I. MILAGRE, s., kipata. III; kipa, III. MYSTERIO, s., makiri (pl.). IV. Modelo, s., kikexilu, III.

Modo, (deste) loc. adv., kieniki. Morrer, v. n., -fila. Mostrar, v. a., -rikisa ou -rikiza. Mudar, v. a., -lungulula. MURMURAR, v. a., -longolola.

Nada, pron., kana kima (litt. não) cousa).

Narrar, v. a.. -tanga.

Nascer, v, u, -vala; -valela (si-

gnifica parir, usa-se na form**a** passiva).

NECESSARIO, A. (ser), r. n., -bindamena.

Obrigar, v. a., -jijirika Occupação, s., murimu, H. Offender, v. a., -xinga. Offerecer, v. a..-vutuika. Omnipotencia, s., ungana, V. Orden, (mandado), s., ngonge,

IX; kituminu, III (do v. -tuma, mandar). Origem, (humana). s., muiji. II. Ov. conj...-ba.  $Ou \cdot ... \cdot ou \cdot ...$ 

ha . . . ha . . .

PALAVRA, S., rizui, IV. Para que? conj., palahi?; muko-| Praguejar, v. n., -bubirila. nda riahi ? Parecell-se,  $v, r_{ij}$  -rifal Parte, s., mbandu, IX. Pastor, s., kafunga, I. Pensar, v. a., -xiiiganeka. Perder-se,  $v, r_{ij}$ -texika.  $Fazer^{\dagger}$ Principalmente,  $adv_{ij}$ kota-alele; —, f. c., -texikisa.

Perperto, A. (ser. estar. ficar). Promessa, s., kitendelelu, III. poder).

Pergunta, s., kuibula, VIII. Perigo, s., rivua, IV.

Pertencer, r. a., -tokala.

n., -zukama.

Pezar, (ter) v. u., -xixima.

Planta, s., kisasa, III. Pó, s., mvindu, IX.

Poderoso, A. adj., uatena ioso Pureza, s., kuzela, VIII. (litt, o que pode tudo).

Ромво, s., riembe, IV.

Porque? conj., palahi?; mukonda riahi?

Possur, v. a., -lenda. Precipitar, v. a., -lundujula. --se, v. r., -lundujuka. Pressa, (de), loc. adv., him. Principal, adj., uabeta o kota (litt. o que vence o mais velho). benge-benge.

r. q., -tenena (f. r. do c. -tena, Prometter, v. a., -tendela; -tendelela; -fiala.

Protecção, s., kubangela, VIII; kukula, VIII.

Protector, A. adj., nganji, IX. Perto de, (ser. estar. ficar), v. Proteger, v. a., -zokelela; -butamena.

> Proximo, A, (ser, estar, ficar), v. n., -zukama.

Prudencia, s., ndonge, IX.

Puro, a, (ser. estar. ficar), v. q., -zelesa (f. c. do r. -zela, ser branco).

**— 135** —

'QUAL! pron., -ahi?; -hi?; -ebi? (prec. dos pref. conc.). Qualidade, s., pangu, IX. Quando, adv., kiosoki.

(prec. dos pref. conc.). cousa? o que?, hi? (suffixo ao verbo); ihi?; kiebi?; kiebi ki? Queimar se, r. r., -jikala. Que? pron., -ahi?; -hi?; -ebi? Queixar-se, r. r., -lualala.

RECOMPENSA, s., kifutilu, III (do | RESGATE, s., kirikulu, III. v. -futa, pagar). Recordar, v. a., -tukumuka. se, v. r., -xinganeka. Recorder, v. a., -lengela (f. c.) Reluzir, v. n., -muika. Repellir, v. a., -lokola.

Resolução, s., kitololo, III. To $mar\ a$  —, -ta kitololo. Ressurreição, s., rifukunukinu, IV. do v. -lenga, fugir, correr). Revoltar-se, v. r., -bukumuka. Rogan, v. a., -bomba.

Sacrificios. (fuzer aos idolos), Servir. v. a.. -kalakalela (f. r. v. n., -bandulula. Salvar, v, a, -bulula, —se, v. | Sobre, prep., ku tandu ria. r., -buluka. Salvador, s., mubululi, I. Se, conj., ha; haria. Sempre, adv., kiá. Separação, s., rimuangunukinu, Separar, v. a., -muangununa.

do v. -kalakala, trabalhar). Sofier, v. n., -mona hari (litt. ter sofrimento), -tala hari. Suar. v. n., -semuka. Successor, A, adj., kabinganu, X. Suan. s., risemukina, IV. Supplica, s., kubingila, VIII. Suportar, v. a., -ximbakatela.

Tanto. (pro), conj., kala kiki. Testa. s., ribomo, IV. Tomar, v. a., -mumba. Tornar. c. a. -vutukila.

THANQUILLO, A. (ser, estar, ficar). v. n., tetulaka. Transformar-se . v. r., -kituka ; -kituluka.

Ultimo, A. (ser, estar, ficar), v. União, s., kisangela, III; kurilun., -suka-ku; -sukila; -sukirila-ku. | nga, VIII. UM, A, pron., -moxi (prec. dos UNIR, v. a., -bumba. pref. conc.).

VENERAR, v. a., -tolokela. Ver, v. a., -alola. VERDADEIRAMENTE, adv., mu kirialele. Vestir, v. a., -zuika. Vigian v. a., -langa.

q., -rimuka.

Vingar-se, v. r., -lokola. VIRGEM, (mulher), s., munzangala ua muhatu, I. VIRTUDE, s., kilunji, III. Voltar, v. a., -sakula. —se, v. r., sakuka. VIGILANTE, (ser, estar, ficar), v. VOLTEJAR, v. n., -jinguluka.

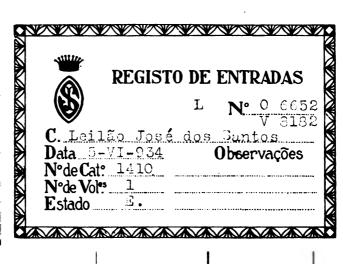
FIM

### **ERRATA**

		Onde se le					Lea-se
Pag.	l	column	a direita	linha	14	nhoki	nhiki
>	3	<b>»</b>	· »	*	30	mar uanu	mariuanu
>	12	*	*	*	12	ri-kutesa	ri-kutisa
*	14	*	*	*	31	kalasâ	kabasâ
*	18	*	esquerda	<b>»</b>	G	mua-la	mu-ala
>	23	<b>»</b> .	direita	*	39	ulokua	utokua
>	42	*	<b>»</b>	*	23	-tumiki-a	-tumikisa
>	60	*	*	*	19	tuende	tuenda
>	65	*	esquerda	*	<b>4</b> 0	kiaiaba	kiaiiba į
>	66	*	direita	*	41	van'ami	an'ami ˈ
>	70	<b>»</b> ′	esquerda	*	4	mungangala	munzangala
*	71	<b>»</b>	direita	*	9	ibulu	ribulu
*	78	*	esquerda	*	30	tat'etu	tat'enu
<b>»</b>	104	*	*	<b>»</b>	31	ngakaxile	ngakexile
<b>&gt;&gt;</b>	125		_	*	4	inda	enda
*	125			*	20	concelho	conselho
>	128			Þ	19	isa lale	isalale

J.Z.A.A.

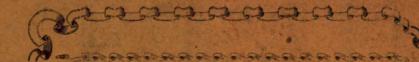
PL 8381.4 .N3 C.1 Diccionario portuguez-kimbundu Stanford University Libraries



ries

due.





### TRABALHOS DO MESMO AUCTOR

Questões medico-coloniaes relativas à colonisação europea em Mossamedes. Huilla. 1890.

Da Huilla ás Terras do Humbe. Huilla, 1891.

O Districto de Mossamedes — Colonisação Europea. Lisboa, 1892.

Grammatica do Umbundu ou Lingua de Bengella. Lisboa, 1894.

Exploração Geographica e mineralogica no Districto de Mossamedes. Lisboa, 1898.

Relatario sobre a Epidemia de Beri-beri a bordo da corveta Bartholomeu Dias. Lisboa, 1898.

Posto de Ndalla-Tando. Observações meteorologicas, Lisboa, 1902.

Estudo Mineralogico da Provincia de Angola. Lisboa, 1904.